



DO ESTADO DE SÃO PAULO

VOLUME III

PROJETO DE LEI N° 0687/2019

ALEXANDRE PEREIRA

RGL 03679/2019

Classifica como Estância Turística o Município de Jambeiro.

FLS. N° 501
RGL 3679.
SRPL - DOL

completo de cozinha em área externa coberta, além de playground para a diversão das crianças. Além disso, oferece uma charmosa hospedagem através de seus 6 confortáveis apartamentos para casal, com banheiro privativo e televisão e um deles dispõe de cozinha e sala, ideal para famílias com crianças.

Quadro 39: Pousada Vila Bela



Figura 27: Pousada Vila Bela
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Razão Social:			
Nome Fantasia:	Sítio Santa Clara		
Proprietário: Carlos Fortes	Contato: (12) 97403-4931		
CNPJ:	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: / /			
Nº CADASTUR	Inscrição Estadual:		
Endereço	Estrada dos Mendes, km 3		
Site	https://www.sitiosantaclarajambeiro.com/ Facebook: https://www.facebook.com/sitiosantaclarajambeiro/		
E-mail	sitiosantaclarajambeiro@gmail.com		
Telefone	(12) 97403-4931		
No. de Aptos.	4	No. de Leitos: 16	
Tipo de hospedagem	() Hotel () Hostel/Albergue () Resort	() Hotel Histórico () Cama e café () Pousada	() Hotel Fazenda () Colônia de Férias () SPA
() Hospedagem Conventual (mosteiro, seminário, convento)			
() Outros Qual(is)?			
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
Restaurante: () almoço () só hóspedes	() jantar	Nº de lugares: Tipo de Comida:	
Salão de eventos: (X) TV (X) Vídeo (X) Computador (X) Datashow	(X) Som	(X) Microfones	
Nº de pessoas: Em pé: Sentadas:			
No. de mesas: No. de cadeiras:			
Estacionamento: (x) sim () não	Nº de carros: 20		
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais	(x) sim () não		
ACEITA animais de estimação?: () sim (x) não	Quais:		
Instalações para Esportes: Campo de futebol society			
No. de Piscina: 2 (x) Ar livre () coberta () térmica () comum			
Atrativos naturais: (x) cachoeira (x) lago () trilha () outros:			
Breve histórico Oferece estrutura para descansar e se divertir em meio a natureza. Com 2 piscinas, tanque para pesca esportiva, área de lazer com campo de futebol, pomar, riacho e cachoeira. Está em fase de implantação: salão de jogos e fazendinha. Além disso, pode hospedar confortavelmente 16 pessoas em uma casa com 4 quartos (1 suíte), em um ambiente criado para que os hóspedes possam realmente sentir-se em casa. Também oferece um quiosque com vista deslumbrante para a natureza com fogão à lenha e forno de pizza.			

Quadro 40: Sítio Santa Clara

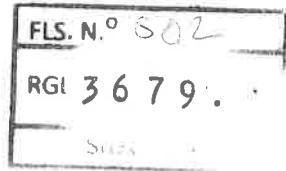


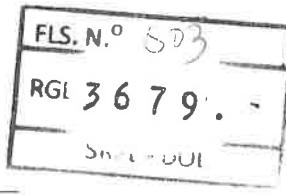
Figura 28: Sítio Santa Clara
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Razão Social:	Espaço Tapanhão		
Nome Fantasia:			
Proprietário: Eunice Siqueira Dias	Contato: (12) 99754-1016		
CNPJ:	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: 01/01/1998			
Nº CADASTUR	Inscrição Estadual:		
Endereço	Estrada Municipal Odilon Vieira de Almeida		
E-mail	amacedodias@yahoo.com.br		
Telefone	(12) 99754-1016		
Número de empregados fixos:	3	Número de empregados temporários (média anual):	2
No. de Aptos.	07	No. de Leitos: 80	
Tipo de hospedagem	() Hotel () Hostel/Albergue () Resort	() Hotel Histórico () Cama e café () Flat	() Hotel Fazenda () Colônia de Férias () SPA
() Hospedagem Conventual (mosteiro, seminário, convento)			
(X) Outros Qual(is)? Espaço de eventos com hospedagem.			
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
Restaurante: () almoço () só hóspedes	() jantar () aberto ao público	Nº de lugares:	
		Tipo de Comida:	
Salão de eventos:			
() TV () Vídeo () Computador	() Datashow	() Som	() Microfones
Nº de pessoas:	Em pé:	Sentadas:	
No. de mesas:	No. de cadeiras:		
Estacionamento:	(X) sim () não	Nº de carros: 30	
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais	() sim (X) não		
Aceita animais de estimação?:	(x) sim () não	Quais: pequeno porte	
Instalações para Esportes:	Sim		
No. de Piscina: 3 (x) Ar livre () coberta () térmica (X) comum			
Atrativos naturais: () cachoeira () lago () trilha () outro			
Estrutura de hospedagem para até 80 pessoas, sendo:			
- 4 chalés com acomodações para até 4 pessoas cada;			
- 2 alojamentos com acomodações para até 30 pessoas cada;			
- 1 salão com acomodações para até 8 pessoas			

Quadro 41: Espaço Tapanhão



Figura 29: Espaço Tapanhão



Crédito: Alessandra Macedo Dias – Espaço Tapanhão

Razão Social:	Arliton Nunes de Mattos		
Nome Fantasia:	Sítio Mattosinhos		
Proprietário: Arilton Mattos	Contato: (12) 99766-1958		
CNPJ: 23.776.964/0001-21	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: / / 2018			
Nº CADASTUR	Inscrição Estadual: 397009599111		
Endereço	Estrada Agenor Guedes, 815		
Site	Facebook: https://www.facebook.com/S%C3%ADo-Mattosinhos-135864510451267/		
E-mail	arilton.mattos@gmail.com		
Telefone	(12) 99766-1958		
Número de empregados fixos:	02	Número de empregados temporários (média anual):	-
No. de Chalés.	-	No. de lugares: 1 UH – 5 leitos	

Quadro 42: Sítio Mattosinhos



Figura 30: Sítio Mattosinhos
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

C.1.1 - Segunda residência – não há registros.

C.1.2 - Rancho/Sítio de aluguel – não há.

C.2 – Principais Bares e Restaurantes

CAPACIDADE PARA ALIMENTOS E BEBIDAS			
RESTAURANTE/LANCHONETE	Nº Mesas	Nº Cadeiras	
Rancho 25	18	72	
Recanto Santa Bárbara	40	160	
Rubinho Lanches	10	40	
Tia Inês Restaurante	20	80	
Velho Mangueirão Comida Caipira	10	50	
Casarão Restaurante	10	40	
Chalé da Pamona	5	20	
Patizal Restaurante	12	60	
Restaurante Dona Tiana	30	60	
Subtotal	155	582	
BARES	Nº Mesas	Nº Cadeiras	
Cervejaria Complô	25	50	
Subtotal	25	50	
PESQUEIROS	Nº Mesas	Nº Cadeiras	
Pesca Esportiva Paculândia	15	60	
Pesqueiro Mandala	32	120	
Subtotal	47	180	
TOTAL	227	812	

Quadro 43: Capacidade para alimentos e bebidas

FLS. N° 504
RGL 3679.

A oferta de empreendimentos gastronômicos de Jambeiro atende bem a demanda atual o que também não é impeditivo para a captação de novos empreendimentos, considerando que a pesquisa de demanda turística indicou que 90% dos entrevistados fizeram pelo menos uma refeição no município (39% em restaurantes e 51% em lanchonetes).

Dessa forma, entende-se que, se houver a captação de mais meios de alimentação com serviços de qualidade, o município pode se tornar um centro de gastronomia para a região, uma vez que a maior frequência dos visitantes que chegam a Jambeiro é de moradores das três maiores cidades próximas: São José dos Campos (37%), Caçapava (19%) e Taubaté (16%).

Salienta-se que o Recanto Santa Bárbara é uma referência gastronômica para aqueles que utilizam a Rodovia do Tamoios pelas refeições, lanches, doces e instalações como o parque infantil, o lago, a loja de artesanato regional e a de produtos diferenciados bem como dos serviços de qualidade prestados por seus funcionários. No entanto, todos os turistas abordados disseram que não iam para Jambeiro. O lado positivo é que o Recanto Santa Bárbara pode ser parceiro de Jambeiro em divulgar o município por meio de folhetos e mapas turísticos para seus frequentadores.

Seguem as fichas técnicas dos empreendimentos gastronômicos:

FICHA TÉCNICA PARA O SETOR DE ALIMENTAÇÃO

Razão Social:	Abner Ribeiro Morgado de Melo		
Nome Fantasia:	Casarão Restaurante		
Proprietário: Abner	Contato: (12) 99793-2537		
CNPJ:	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: / /	Inscrição Estadual:		
Nº CADASTUR			
Endereço	Rua Major Gurgel, 46		
Site	Facebook: https://www.facebook.com/casaraorestaunte/		
E-mail	contatocasaraorestaurante@gmail.com		
Telefone	(12) 99793-2537		
Número de empregados fixos:	3	Número de empregados temporários (média anual):	-
Funcionamento:	meses do ano: 12	Dias da semana: 6 – segunda a sábado.	Horários: das 10h30 às 14h30
Capacidade:	Nº de mesas: 10	Nº de cadeiras: 40	
Principais Pratos	Comida caseira: tutu, arroz, couve, ovo.		
Decoração diferenciada?	(<input type="checkbox"/> sim) (<input checked="" type="checkbox"/> não) Qual(is)?		
Tipo	(<input type="checkbox"/> Bar)	(<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo)	(<input type="checkbox"/> Doceria)
(<input type="checkbox"/> Sorveteria)	(<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante)	(<input type="checkbox"/> Quiosque)	(<input type="checkbox"/> Padaria)
(<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food)	(<input type="checkbox"/> Cafeteria)	(<input type="checkbox"/> Lanchonete)	(<input type="checkbox"/> Barraca de praia)
(<input type="checkbox"/> Outros)	Qual(is)?		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Aceita reservas: (<input checked="" type="checkbox"/> sim) (<input type="checkbox"/> não)		Aceita grupos: (<input checked="" type="checkbox"/> sim) (<input type="checkbox"/> não)	
Forma de Pagamento: (<input checked="" type="checkbox"/> dinheiro) (<input checked="" type="checkbox"/> cartão de crédito) (<input checked="" type="checkbox"/> cartão de débito)		(<input type="checkbox"/> Cheque)	
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais: (<input type="checkbox"/> sim) (<input checked="" type="checkbox"/> não)			
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
No. de Banheiros: (<input checked="" type="checkbox"/> 1) Fem. (<input checked="" type="checkbox"/> 1) Masc.			
Fraldário: (<input type="checkbox"/> sim) (<input checked="" type="checkbox"/> não)			
Lavatório para mãos: (<input checked="" type="checkbox"/> sim) (<input type="checkbox"/> não)			
Estacionamento: (<input type="checkbox"/> sim) (<input checked="" type="checkbox"/> não)	Nº de carros:		

FLS. N.º 505
RGL 3679.
SMPF - DOL

Breve Histórico

O empreendimento está situado em um casarão antigo datado de 1901 e oferece comida caseira com cardápio variado diariamente. Existe um buffet de saladas para comer à vontade e pode-se consultar o cardápio do dia e escolher por prato feito ou comercial.

As opções de pratos principais são: Segunda-feira: Estrogonofe de frango Terça-feira: Tutu de feijão Quarta-feira: Feijoada	Quinta-feira: Frango recheado Sexta-feira: Pernil assado Sábado: Lombo de panela
--	--

Quadro 44: Casarão Restaurante



Figura 31: Casarão Restaurante
Crédito: Cleide Pivott

Razão Social:	MC. Xavier Restaurante e Lanchonete ME		
Nome Fantasia:	Chalé da Pamonha		
Proprietário: Márcia	Contato: (12) 3978-1659		
CNPJ: 25.463.080/0001-42	Inscrição Municipal: 861/2017		
Ínicio das Atividades:	/	/	
Nº CADASTUR	Inscrição Estadual: 397010203112		
Endereço	Rodovia dos Tamoios, km 24,5 – Bairro Tapanhão		
Site	-		
E-mail	marcia-cristini@hotmail.com		
Telefone	(12) 3978-1659		
Número de empregados fixos:	1	Número de empregados temporários (média anual):	15
Funcionamento:	meses do ano: 12	Dias da semana: todos	Horários: 07h – 20h (2º. feira a 6º. feira) / 07h – 23h (sáb. e dom).
Capacidade:	Nº de mesas: 5	Nº de cadeiras: 20	
Principais Pratos	Produtos a base de milho: bolos, sucos, curau, pamonha		
Decoração diferenciada?	(x) sim () não Qual(is)? Chalé rústico com telhado de palha.		
Tipos	() Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	() Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia Fast Food	() Cafeteria	(X) Lanchonete	() Barraca de praia
() Outros	Qual(is)?		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Aceita reservas: (X) sim () não		Aceita grupos: (X) sim () não	
Forma de Pagamento: (X) dinheiro (X) cartão de crédito (X) cartão de débito () Cheque			
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais: () sim (X) não			
Infraestrutura/Serviços		Descrição/Observação	
No. de Banheiros: (1) Fem. (1) Masc.			
Fraldário: () sim (X) não			
Lavatório para mãos: (X) sim () não			
Estacionamento: (X) sim () não		Nº de carros: 30 - 50	
Localizado na Rodovia dos Tamoios sentido litoral norte no município de Jambeiro, recebe muitos turistas que estão em viagem rumo ao litoral. Serve produtos à base de milho verde, além de salgados e cafés.			

Quadro 45: Chalé da Pamonha

FLS. N° 806
RGL 3679. -
SKPL - DOL



Figura 32: Chalé da Pamonha
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Razão Social:	Sítio Paculândia		
Nome Fantasia:	Pesca Esportiva Paculândia		
Proprietário: Paulo S. Souza	Contato: (12) 99765-3335		
CNPJ: 28.690.250/0001-10	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: / /	Inscrição Estadual: 397.011.291.112		
Nº CADASTUR			
Endereço	Rodovia dos Tamoios, Km 17,5 – Estrada Canaã II		
Site	-		
E-mail	paculandia@yahoo.com.br		
Telefone	(12) 99765-3335		
Número de empregados fixos:	-	Número de empregados temporários (média anual):	03
Funcionamento:	meses do ano: 12	Dias da semana: final de semana e feriados	Horários: das 09h00 ás 18h00
Capacidade:	Nº de mesas: 15	Nº de cadeiras: 60	
Principais Pratos	À base de peixe: Iscas de Tilápis, Tilápis Xadrez. Buffet com comida caipira com valor fixo para comer à vontade.		
Decoração diferenciada?	(X) sim () não Qual(is)? Mesas com mosaicos coloridos, remete à praia.		
Tipo	(X) Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	(X) Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia Fast Food	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
() Outros	Qual(is)?		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Aceita reservas: (X) sim () não	Aceita grupos: (X) sim () não		
Forma de Pagamento: (X) dinheiro (X) cartão de crédito (X) cartão de débito () Cheque			
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais:	(X) sim () não		
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
No. de Banheiros: (1) Fem. (1) Masc.			
Fraldário: () sim (X) não			
Lavatório para mãos: (X) sim () não			
Estacionamento: (X) sim () não	Nº de carros: 20		
Breve histórico Trata-se de uma propriedade familiar onde funcionava um engenho de rapadura e desde 1914 foi o sítio do avô do proprietário – Sr. Paulo Souza. O pesqueiro foi inaugurado em 1997 pelo pai do proprietário e a atual gestão está em vigor desde 2002.			
Acesso através do Km 17,5 da Rodovia dos Tamoios, são cerca de 1.700 metros pela estrada Canaã que é acessível para carros de passeio. O local é um refúgio em meio à natureza e dá a sensação de estarmos muito mais distante de uma das rodovias mais movimentadas do estado de São Paulo. A decoração em mosaico se destaca como uma marca registrada do local.			
Aceita reservas até às 10h00 para almoço e recebe grupos que podem locar parte do espaço para fazer um churrasco ou mesmo o espaço inteiro em dias e horários que geralmente fica fechado para o público.			

Quadro 46: Sítio Paculândia



Figura 33: Pesca Esportiva Paculândia
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Razão Social:	Patizal Comércio de Alimentos Ltda.		
Nome Fantasia:	Patizal		
Proprietário: Elizabete	Contato: (12) 3978-1647		
CNPJ: 12.980.232/0001-32	Inscrição Municipal: 2581/2011		
Início das Atividades: 25 /07 / 2011			
Nº CADASTUR	Inscrição Estadual: 397.606.020.110		
Endereço	Estrada Municipal do Jataí, 100, Tapanhão, Jambeiro		
Site	Facebook: patizaljambeiro Instagram: @patizaljambeiro		
E-mail	patizal@hotmail.com		
Telefone	(12) 3978-1647		
Número de empregados fixos:	3	Número de empregados temporários (média anual):	-
Funcionamento:	meses do ano: 12	Dias da semana:	Horários: 07:00 às 16:30
Capacidade:	Nº de mesas: 12	Nº de cadeiras: 60	
Principais Pratos	Grelhados na chapa e feijoada às quartas		
Decoração diferenciada?	(<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não Qual(is)?		
Tipo	(<input type="checkbox"/>) Bar	(<input type="checkbox"/>) Self Service/Kilo	(<input type="checkbox"/>) Doceria
(<input type="checkbox"/>) Sorveteria	(<input checked="" type="checkbox"/>) Restaurante	(<input type="checkbox"/>) Quiosque	(<input type="checkbox"/>) Padaria
(<input type="checkbox"/>) Cadeia Fast Food	(<input type="checkbox"/>) Cafeteria	(<input checked="" type="checkbox"/>) Lanchonete	(<input type="checkbox"/>) Barraca de praia
(<input type="checkbox"/>) Outros	Qual(is)?		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Aceita reservas: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não	Aceita grupos: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não		
Forma de Pagamento: (<input checked="" type="checkbox"/>) dinheiro (<input type="checkbox"/>) cartão de crédito (<input checked="" type="checkbox"/>) cartão de débito	(<input type="checkbox"/>) Cheque		
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais: (<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não			
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
No. de Banheiros: (2) Fem. (2) Masc.			
Fraldário: x(<input type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não			
Lavatório para mãos: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não			
Estacionamento: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não	Nº de carros: 20		
Localizado no km 22,5 da Rodovia dos Tamoios, sentido Caraguatatuba a poucos metros do Posto Policial.			
Serve lanches e almoço executivo com grelhados na chapa:			
<ul style="list-style-type: none"> - Truta, - Picanha, - Chuleta, - Contrafilé Argentino - Pão com linguiça - Feijoada aos sábados 			
Venda de queijos do sul de minas, doces e artesanatos:			

Quadro 47: Patizal

FLS. N.º 506
RGI 3679.
SUL



Figura 34: Patizal
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Razão Social:			
Nome Fantasia:	Pesqueiro Mandala		
Proprietário: Fernando	Contato: (12) 99681-8840		
CNPJ:	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: / /	Inscrição Estadual:		
Nº CADASTUR			
Endereço	Rodovia Professor Júlio de Paula Moraes, km. 27,5		
Site	Facebook: https://www.facebook.com/Pesqueiro-Mandala-Jambeiro-320840751604881/		
E-mail			
Telefone	(12) 99681-8840		
Número de empregados fixos:	-	Número de empregados temporários (média anual):	-
Funcionamento:	meses do ano: 12	Dias da semana: 2 (sábados e domingos)	Horários: das 8h00 às 19h00
Capacidade:	Nº de mesas: 32	Nº de cadeiras: 120	
Principais Pratos	Comida caseira servida no fogão a lenha e porções.		
Decoração diferenciada?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Qual(is)?		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quilosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Aceita reservas: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Aceita grupos: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Forma de Pagamento: <input checked="" type="checkbox"/> dinheiro <input type="checkbox"/> cartão de crédito <input checked="" type="checkbox"/> cartão de débito <input type="checkbox"/> Cheque			
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
No. de Banheiros: (2) Fem. (2) Masc.			
Fraldário: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Lavatório para mãos: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não			
Estacionamento: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Nº de carros: 30 - 50		
Comida caseira, servida ao fogão a lenha, pesca esportiva, pesque e pague e porções.			

Quadro 48: Pesqueiro Mandala

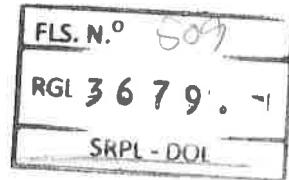


Figura 35: Pesqueiro Mandala
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Razão Social:	MC Xavier Restaurante e Lanchonete ME		
Nome Fantasia:	Rancho 25		
Proprietário: Márcia	Contato: (12) 3978-1659		
CNPJ: 25.463.080/0001-42	Inscrição Municipal: 861/2017		
Início das Atividades: / /	Inscrição Estadual: 397010203112		
Nº CADASTUR			
Endereço	Rodovia dos Tamoios, Km. 24,5 – Tapanhão		
Site	Facebook: https://www.facebook.com/Rancho-25-1637358466485968/		
E-mail	marcia-cristini@hotmail.com		
Telefone	(12) 3978-1659		
Número de empregados fixos:	7	Número de empregados temporários (média anual):	15
Funcionamento:	meses do ano: 12	Dias da semana: todos	Horários: 07h – 20h (seg. a sex.) 07h – 23h (sab. e dom.)
Capacidade:	Nº de mesas: 18	Nº de cadeiras: 72	
Principais Pratos	Lanches, almoço (carne, frango e peixe)		
Decoração diferenciada?	(X) sim () não Qual(is)? Fazendinha		
Tipos	() Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	(X) Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia Fast Food	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
() Outros	Qual(is)?		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Aceita reservas: (X) sim () não	Aceita grupos: (X) sim () não		
Forma de Pagamento: (X) dinheiro (X) cartão de crédito (X) cartão de débito () Cheque			
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais:	(X) sim () não		
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
No. de Banheiros: (7) Fem. (4) Masc.			
Fraldário:	(X) sim () não		
Lavatório para mãos:	(X) sim () não		
Estacionamento:	(X) sim () não Nº de carros: 30 - 50		
Localizado na Rodovia dos Tamoios sentido Litoral Norte e no município de Jambeiro, oferece toda infraestrutura necessária para que famílias e grupos possam descansar, fazer uma excelente refeição para então seguir viagem. As crianças irão adorar a fazendinha e o playground! E os animais de estimação são bem-vindos!			

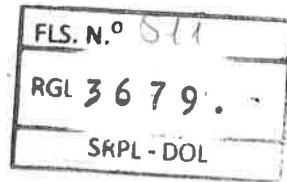
Quadro 49: Rancho 25

FLS. N.º	610
RGL 3679. -]	
SRPL - DOL	



Figura 36: Rancho 25
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Razão Social:			
Nome Fantasia:	Recanto Santa Bárbara		
Proprietário: Andreas Kolde	Contato:		
CNPJ:	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: /fevereiro/1984			
Nº CADASTUR	Inscrição Estadual:		
Endereço	Rodovia dos Tamoios, Km 22,5		
Sítio	www.recantosantabarbara.com.br		
E-mail	sbarbara@rsbarbara.com.br		
Telefone	(12) 3978-2200/3978-1231		
Número de empregados fixos:	-	Número de empregados temporários (média anual):	-
Funcionamento:	meses do ano: 12	Dias da semana: todos	Horários: das 09h às 17h30 (2º.- feira a 5º-feira); das 08h30 às 24h00 (sextas); das 07h30 às 19h00 (sábados) e das 08h30 às 23h00 (domingos)
Capacidade:	Nº de mesas: 40	Nº de cadeiras: 160	
Principais Pratos	Durante a semana - a la carte e final de semana - Buffet à vontade com valor cobrado por pessoa.		
Decoração diferenciada?	(<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não Qual(is)?		
Tipo	(<input type="checkbox"/>) Bar	(<input type="checkbox"/>) Self Service/Kilo	(<input checked="" type="checkbox"/>) Doceria
(<input type="checkbox"/>) Sorveteria	(<input checked="" type="checkbox"/>) Restaurante	(<input type="checkbox"/>) Quiosque	(<input checked="" type="checkbox"/>) Padaria
(<input type="checkbox"/>) Cadeia Fast Food	(<input type="checkbox"/>) Cafeteria	(<input checked="" type="checkbox"/>) Lanchonete	(<input type="checkbox"/>) Barraca de praia
(<input type="checkbox"/>) Outros	Qual(is)?		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Aceita reservas: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não	Aceita grupos: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não		
Forma de Pagamento: (<input checked="" type="checkbox"/>) dinheiro (<input type="checkbox"/>) cartão de crédito (<input checked="" type="checkbox"/>) cartão de débito	(<input type="checkbox"/>) Cheque		
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não			
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
No. de Banheiros: (8) Fem. (8) Masc.			
Fraldário: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não			
Lavatório para mãos: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não			
Estacionamento: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não	Nº de carros: 60 - 100		
Breve Histórico			
Com mais de 20 anos de tradição, o restaurante oferece um cardápio com vários pratos, todos elaborados com ingredientes naturais, produzidos no próprio local. Além disso, oferece uma excelente área de lazer com amplo playground, loja de artesanato e a loja de produtos naturais.			
O restaurante surgiu em Fevereiro de 1984 em meio à paisagem belíssima proporcionada pela floresta nativa existente, mas aliado à diversidade de produtos e serviços, transformou-se em um amplo complexo de lazer, entretenimento e gastronomia.			
Oferece opções para quem deseja fazer um lanche rápido ou uma refeição com ingredientes de qualidade.			



Quadro 50: Recanto Santa Bárbara



Figura 37: Recanto Santa Bárbara
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Razão Social:	Sônia Fátima dos Santos ME		
Nome Fantasia:	Rubinho Lanches		
Proprietário: Sônia Fátima	Contato: (12) 99614-6483 - Sônia / 99717-1809 - Rubinho (whatsapp)		
CNPJ: 07.589.132/0001-40	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: / /			
Nº CADASTUR	Inscrição Estadual:		
Endereço	Praça Almeida GII, 60		
Site	Facebook: https://www.facebook.com/rubensnogueiralemes.nogueira		
E-mail	rubinho.lanches@hotmail.com		
Telefone			
Número de empregados fixos:	3	Número de empregados temporários (média anual):	-
Funcionamento:	meses do ano: 12	Dias da semana: todos	Horários: 18h às 23h (2º-feria a 6º-feria/14h às 23h (sab. e dom.)
Capacidade:	Nº de mesas: 10 Nº de cadeiras: 40		
Principais Pratos	Barca - 2 X-saladas com batata frita, calabresa, catupiry e 2 refrigerantes (R\$ 35,00)		
Decoração diferenciada?	(<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não Qual(is)?		
Type	(<input type="checkbox"/>) Bar	(<input type="checkbox"/>) Self Service/Kilo	(<input type="checkbox"/>) Doceria
(<input type="checkbox"/>) Sorveteria	(<input type="checkbox"/>) Restaurante	(<input type="checkbox"/>) Quiosque	(<input type="checkbox"/>) Padaria
(<input type="checkbox"/>) Cadeia Fast Food	(<input type="checkbox"/>) Cafeteria	(<input checked="" type="checkbox"/>) Lanchonete	(<input type="checkbox"/>) Barraca de praia
(<input type="checkbox"/>) Outros	Qual(is)?		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Aceita reservas: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não	Aceita grupos: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não		
Forma de Pagamento: (<input checked="" type="checkbox"/>) dinheiro (<input checked="" type="checkbox"/>) cartão de crédito (<input checked="" type="checkbox"/>) cartão de débito	(<input type="checkbox"/>) Cheque		
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais: (<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não			
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
No. de Banheiros: (<input checked="" type="checkbox"/>) Fem. (<input checked="" type="checkbox"/>) Masc.			
Fraldário: (<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não			
Lavatório para mãos: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não			
Estacionamento: (<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não	Nº de carros:		
Tudo que é dividido é mais gostoso, convide um amigo para dividir um lanche saboroso do Rubinho!!			

Quadro 51: Rubinho Lanches

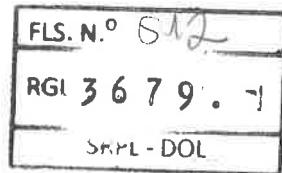


Figura 38: Rubinho Lanches
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Razão Social:	Inês Aparecida de Vasconcelos Feitosa ME		
Nome Fantasia:	Tia Inês Restaurante		
Proprietário: Sérgio Prea	Contato:		
CNPJ: 11.261449/0001-20	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: / / 2006	Inscrição Estadual: 397.007.754.113		
Nº CADASTUR			
Endereço	Praça Almeida Gil, 34 – Centro		
Site	Facebook: https://www.facebook.com/tiainesrestauranteepousada		
E-mail	tiainesrestaurante@yahoo.com.br		
Telefone	(12) 3978-1588 / 99743-5325		
Número de empregados fixos:	-	Número de empregados temporários (média anual):	-
Funcionamento:	meses do ano: 12	Dias da semana: todos	Horários: das 11h30 às 14h30
Capacidade:	Nº de mesas: 20	Nº de cadeiras: 80	
Principais Pratos	Buffet com comida caseira		
Decoração diferenciada?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Qual(is)?		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Aceita reservas: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Aceita grupos: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Forma de Pagamento: <input checked="" type="checkbox"/> dinheiro <input type="checkbox"/> cartão de crédito <input type="checkbox"/> cartão de débito <input type="checkbox"/> Cheque			
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
No. de Banheiros: <input checked="" type="checkbox"/> Fem. <input checked="" type="checkbox"/> Masc.			
Fraldário: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Lavatório para mãos: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Estacionamento: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Nº de carros:		
Fornece almoço com itens da comida caipira no estilo buffet por quilo e bebidas. Possui mesas ao ar livre, aceita reservas, mas também recebe o público que está passeando na Praça Almeida Gil.			

Quadro 52: Tia Inês Restaurante

FLS. N.º 513
RGL 3679.
SNPL - DOL



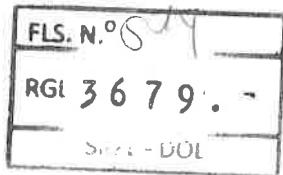
Figura 39: Tia Inês Restaurante
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Razão Social:			
Nome Fantasia:	Velho Mangueirão Comida Caipira		
Proprietário: Paulo Cassiano	Contato: (12) 99637-6542		
CNPJ:	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: / /			
Nº CADASTUR	Inscrição Estadual:		
Endereço	Estrada Municipal Sargento Adalto Feltosa da Silva, 141 – Bairro dos Francos		
Site	-		
E-mail	-		
Telefone	-		
Número de empregados fixos:	-	Número de empregados temporários (média anual):	-
Funcionamento:	meses do ano: -	Dias da semana: -	Horários: -
Capacidade:	Nº de mesas: 30	Nº de cadeiras: 60	
Principais Pratos	Leitoa a Pururuca, Tutu de feijão – comida caipira e tropeira		
Decoração diferenciada?	(X) sim () não Qual(is)? Nos moldes do período do tropeirismo		
Tipo	() Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
	(X) Restaurante	() Quiosque	() Padaria
	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
	() Outros	Qual(is)?	
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Aceita reservas: (X) sim () não	Aceita grupos: (X) sim () não		
Forma de Pagamento: (X) dinheiro () cartão de crédito	() cartão de débito () Cheque		
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais:	() sim	(X) não	
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
No. de Banheiros: (1) Fem. (1) Masc.			
Fraldário: () sim (X) não			
Lavatório para mãos: (X) sim () não			
Estacionamento: (X) sim () não	Nº de carros:		
Trata-se de um empreendimento com grande potencial para se tornar um importante centro gastronômico com características da história e principalmente da culinária de Jambeiro. Neste local havia a árvore mangueira do Sr. Geraldo Mira – irmão do Zé Mira, além de ser um eixo estratégico para o cicloturismo, o motociclismo e o Turismo de Aventura, sem falar da proximidade com a casa em que morou Zé Mira. Aqui a culinária será baseada em pratos cujo elemento principal é o porco, sendo o arroz com suá o carro chefe deste estabelecimento. Um lugar acolhedor e com um ar da roça de antigamente.			

Quadro 53: Velho Mangueirão Comida Caipira



Figura 40: Velho Mangueirão Comida Caipira
Crédito: Eryca Lourenço de Souza



Razão Social:	Karla Poliana Teixeira do Carmo		
Nome Fantasia:	Restaurante Dona Tiana		
Proprietário: Karla Poliana Teixeira do Carmo	Contato: (12) 99661-9051		
CNPJ: 27156636/0001-83	Inscrição Municipal: 397010620112		
Início das Atividades: 20/04/2014			
Nº CADASTUR	Inscrição Estadual:		
Endereço	Praça Almeida Gil, box 07 - Mercado Municipal - Centro		
Site	-		
E-mail	karla.bomjardim@gmail.com		
Telefone	(12) 99661-9051		
Número de empregados fixos:	1	Número de empregados temporários (média anual):	-
Funcionamento:	meses do ano: -	Dias da semana: -	Horários: -
Capacidade:	Nº de mesas: 30 Nº de cadeiras: 60		
Principais Pratos	Refeições com destaque ao preparo de carnes suína e bovina: rabada, costela, bisteca, feijoada, bife, frango e acompanhamentos com arroz, feijão, saladas etc.		
Decoração diferenciada?	(<input type="checkbox"/> sim (<input checked="" type="checkbox"/> não) Qual(is)?		
Tipo	(<input type="checkbox"/> Bar	(<input checked="" type="checkbox"/> Self Service/Kilo	(<input type="checkbox"/> Doceria
(<input type="checkbox"/> Sorveteria	(<input type="checkbox"/> Restaurante	(<input type="checkbox"/> Quiosque	(<input type="checkbox"/> Padaria
(<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	(<input type="checkbox"/> Cafeteria	(<input type="checkbox"/> Lanchonete	(<input type="checkbox"/> Barraca de praia
(<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Aceita reservas: (<input type="checkbox"/> sim (<input checked="" type="checkbox"/> não	Aceita grupos: (<input type="checkbox"/> sim (<input checked="" type="checkbox"/> não		
Forma de Pagamento: (<input checked="" type="checkbox"/> dinheiro (<input checked="" type="checkbox"/> cartão de crédito (<input checked="" type="checkbox"/> cartão de débito	(<input type="checkbox"/> Cheque		
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais: (<input checked="" type="checkbox"/> sim (<input type="checkbox"/> não			
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
No. de Banheiros: (<input checked="" type="checkbox"/> Fem. (<input type="checkbox"/> Masc.			
Fraldário: (<input type="checkbox"/> sim (<input type="checkbox"/> não			
Lavatório para mãos: (<input type="checkbox"/> sim (<input checked="" type="checkbox"/> não			
Estacionamento: (<input type="checkbox"/> sim (<input checked="" type="checkbox"/> não	Nº de carros:		
Breve histórico do empreendimento: Começou há 15 anos como lanchonete e se tornou um restaurante aberto de domingo a domingo no Mercado Municipal.			

Quadro 54: Restaurante Dona Tiana



Figura 41: Restaurante Dona Tiana
Crédito: Eryca Lourenço de Souza



C.3 - Agência de Viagens e Receptivo

Não há.

C.4 - Eventos

C.4.1 - Estruturas para Eventos – Equipamentos

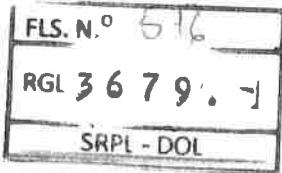
ESTRUTURA PARA EVENTOS - JAMBEIRO		
NOME DO EMPREENDIMENTO	Nº Espaços	Nº cadeiras
Sítio Saramandaia	2	350
Espaço Recanto Santa Bárbara	3	610
Subtotal	5	960
NOME DO SÍTIO OU ALOJAMENTO	Nº Espaços	Nº cadeiras
Sítio Mattosinhos	1	60
Espaço Tapanhão	2	250
Subtotal	3	310
TOTAL	8	1.270

Quadro 55: Estrutura para eventos

As estruturas para eventos do município são satisfatórias em termos de instalações e serviços, sendo empreendimentos procurados também por clientes das cidades vizinhas.

FICHA TÉCNICA PARA ESPAÇOS DE EVENTOS

Razão Social:	Maria Eusimar Alves Eventos ME		
Nome Fantasia:	Saramandaia – Festas e Eventos		
Proprietário: Marla Eusimar Alves	Contato:		
CNPJ: 07.357.560/0001-47	Inscrição Municipal:	1159/2005	
Início das Atividades: 27/04/2005			
Nº CADASTUR:	Inscrição Estadual:		
Endereço	Estrada Municipal s/nº Sítio Saramandaia – Tapanhão – Jambeiro SP		
Site	www.saramandaiaeventos.com.br		
E-mail	mandaiaeventos@uol.com.br		
Telefone	(12) 99713-1815		
Número de empregados fixos:	03	Número de empregados temporários (média anual):	02
No. de Chalés.	No. de lugares: NIHIL		
Tipo de Eventos realizados:	(X) Casamento (X) Eventos religiosos	(X) Confraternização (X) Aniversário	(X) Formatura (X) Eventos empresariais
(X) Outros eventos. Quais? Acampamento religioso			
Nº de salão de eventos (02) Qual a metragem? 800 m ²			
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
Cozinha de apoio: (X) Fogão Industrial (X) Geladeira (X) Freezer (X) Churrasqueira () Outros. Quais?	Nº de lugares: Tipo de Comida:		
Salão de eventos: () TV (X) Vídeo () Computador (X) Datashow (X) Som (X) Microfones			
Nº de pessoas: 350 No. de mesas: 38	Em pé: 350 Sentadas: 300 No. de cadeiras: 304		



Estacionamento: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Nº de carros: 200
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Aceita animais de estimação?: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quais:
Instalações para Esportes: Campos de futebol - grama e areia	
No. de Piscina: 03 <input checked="" type="checkbox"/> Ar livre <input type="checkbox"/> coberta <input type="checkbox"/> térmica <input type="checkbox"/> comum	
Atrativos naturais: <input type="checkbox"/> cachoeira <input checked="" type="checkbox"/> lago <input checked="" type="checkbox"/> trilha <input type="checkbox"/> outros:	
Empreendimento localizado no bairro do Tapanhão possui toda a estrutura necessária para realização de eventos para cerca de 300 pessoas. Local sinalizado, com iluminação noturna e um salão de eventos totalmente equipado, além da preocupação com a acessibilidade das pessoas portadoras de necessidades especiais, principalmente nos banheiros do salão principal.	

Quadro 56: Saramandala – Festas e Eventos



Figura 42: Saramandala – Festas e Eventos

Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Razão Social:			
Nome Fantasia:	Espaço Recanto Santa Bárbara		
Proprietário: Andreas Kolde	Contato:		
CNPJ:	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: / /			
Nº CADASTUR	Inscrição Estadual:		
Endereço	Rodovia dos Tamoios, Km. 22,5 – CEP: 12270-000 – Jambeiro – SP		
Site	https://www.rsbarbara.com.br/eventos/		
E-mail	sbarbara@rsbarbara.com.br		
Telefone	(12) 3978-2200 / 3978-1231		
Número de empregados fixos:	-	Número de empregados temporários (média anual):	-
No. De Chalés.	-	No. de lugares: -	
Tipo de Eventos realizados:	<input checked="" type="checkbox"/> Casamento <input type="checkbox"/> Eventos religiosos	<input checked="" type="checkbox"/> Confraternização <input checked="" type="checkbox"/> Aniversário	<input checked="" type="checkbox"/> Formatura <input checked="" type="checkbox"/> Eventos empresariais
() Outros eventos. Quais?			
Nº de salão de eventos (3) Qual a metragem? 650 m²			
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
Cozinha de apoio: <input checked="" type="checkbox"/> Fogão Industrial <input checked="" type="checkbox"/> Geladeira <input checked="" type="checkbox"/> Freezer <input checked="" type="checkbox"/> Churrasqueira <input type="checkbox"/> Outros. Quais?	Nº de lugares: Tipo de Comida:		
Salão de eventos: Salão do Lago, Portal Vermelho e Miniwedding			
<input checked="" type="checkbox"/> TV <input checked="" type="checkbox"/> Vídeo <input checked="" type="checkbox"/> Computador <input checked="" type="checkbox"/> Datashow <input checked="" type="checkbox"/> Som <input checked="" type="checkbox"/> Microfones			
Nº de pessoas: 350 / 200 / 60		Em pé: -	Sentadas: -
No. de mesas: -		No. de cadeiras: -	
Estacionamento: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Nº de carros: 120		
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não			
Aceita animais de estimação?: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quais: cachorro / gato		
Instalações para Esportes: Não			

FLS. N.º	817
RGI	3679.
Série: DOL	

No. de Piscina: Não tem	() Ar livre	() coberta	() térmica	() comum
Atrativos naturais: () cachoeira	(X) lago	() trilha	() outros:	
Conhecido por seu tradicional restaurante que oferece comida com produtos naturais e orgânicos, agora conta com três espaços para eventos: o "Lago das Garças" com capacidade para 400 convidados, o "Portal Vermelho" para aproximadamente 250 convidados e o "Nobre" para eventos ou treinamentos corporativos com menos de 150 participantes.				
O local ainda conta com uma área externa e estacionamento próprio, proporcionando segurança, privacidade e vantagens únicas aos clientes que fazem seus eventos com versatilidade e adaptação aos mais variados perfis de eventos, sejam eles corporativos ou sociais.				

Quadro 57: Espaço Recanto Santa Bárbara

Salão do Lago:



- Capacidade para 350 pessoas (com pista de dança);
- Espaço para cerimônia ao ar livre ou coberto;
- Palco para banda e DJ
- Playground completo com diversos brinquedos educativos;
- Amplo estacionamento iluminado e pavimentado para 120 carros;
- Fácil acesso, totalmente pavimentado;
- Camarins para equipes de serviço e noiva;
- Churrasqueira;
- Cozinha ampla;
- Vigilância 24 horas.



Portal Vermelho:



- Capacidade para 200 pessoas;
- Ar condicionado;
- Local para cerimônia coberta ou ao ar livre;
- Iluminação decorativa interna e externa;
- Camarim para noivas;
- Estacionamento amplo seguro com capacidade para 100 veículos;
- Cozinha planejada com bancadas e prateleiras em Inox.



Miniwedding:



São para casamentos mais intimista, com número reduzido de convidados. É ideal para noivos com famílias pequenas e círculo de amizades mais fechados.

- Convidados entre 40 e 60 pessoas;
- Local para cerimônia e recepção;
- Iluminação decorativa interna e externa;
- Estacionamento seguro.



Figura 43: Recanto Santa Bárbara
Fonte: Recanto Santa Bárbara

FLS. N.º	618
RGL 3679. -	
SNPL - DOL	

Razão Social:	Arliton Nunes de Mattos		
Nome Fantasia:	Sítio Mattosinhos		
Proprietário: Arilton Mattos	Contato: (12) 99766-1958		
CNPJ: 23.776.964/0001-21	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: / /			
Nº CADASTUR	Inscrição Estadual: 397009599111		
Endereço	Estrada Agenor Guedes, 815		
Site	Facebook: https://www.facebook.com/S%C3%ADo-Mattosinhos-135864510451267/		
E-mail	arilton.mattos@gmail.com		
Telefone	(12) 99766-1958		
Número de empregados fixos:	-	Número de empregados temporários (média anual):	-
No. De Chalés.	-	No. de lugares:	
Tipo de Eventos realizados:	() Casamento () Eventos religiosos	(X) Confraternização (X) Aniversário	() Formatura () Eventos empresariais
() Outros eventos. Quais?			
Nº de salão de eventos (1) Qual a metragem? 40 m ² - Salão e 150 m ² - varanda e área da churrasqueira			
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
Cozinha de apoio: () Fogão Industrial (3) Geladeira (1) Freezer (1) Churrasqueira (X) Outros. Quais? Fogão à lenha e forno de pizza	Nº de lugares: 60		
Salão de eventos: (X) TV () Vídeo () Computador () Datashow () Som () Microfones			
Nº de pessoas: Em pé: 100 Sentadas: 60			
No. de mesas: 14 No. de cadeiras: 60			
Estacionamento: (X) sim () não	Nº de carros: 20 - 40		
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais	() sim (X) não		
Aceita animais de estimação?: (X) sim () não	Quais: cachorro / gato		
Instalações para Esportes: Não			
No. de Piscina: 0 () Ar livre () coberta () térmica () comum			
Atrativos naturais: () cachoeira (X) lago () trilha (X) outros: circuito de aventura para cicloturismo e motociclismo em desenvolvimento.			
Quadro 58: Sítio Mattosinhos			
Este empreendimento está localizado a 3 km da Rodovia dos Tambores, na mesma estrada que leva a ADCCTA. Possui estacionamento amplo que acomoda de 20 a 40 carros, um espaço em meio à natureza exuberante e um percurso de 1 km de estrada dentro da propriedade que leva ao ponto mais alto do empreendimento onde se pode ter uma vista maravilhosa da região. Esta estrada está sendo preparada para receber cicloturistas e motociclistas. Além disso possui a seguinte Infraestrutura para receber o seu evento: Churrasqueira, forno de pizza, forno à lenha, 3 geladeiras, 2 fogões (4 bocas cada) e 1 freezer. Sem contar com a sala de estar, com televisão com TV a cabo e um espaço para abrigar 60 pessoas sentadas e o total de 100 pessoas.			



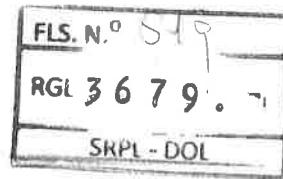


Figura 44: Sítio Mattosinhos
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

C.4.2 - Empresas Organizadoras/Promotoras de Eventos – Não há.

C.5 - Equipamentos de Recreação e Entretenimento

Apresenta os Equipamentos relacionados abaixo no município?	Quantos	Capaci-dade	Empregados
Casa Noturna	Sim () Não (X)		
Casa de espetáculo	Sim () Não (X)		
Teatro	Sim () Não (X)		
Cinema	Sim () Não (X)		
Centro de Tradições	Sim () Não (X)		
Planetário/Observatório	Sim () Não (X)		
Jardim Zoológico	Sim () Não (X)		
Aquário	Sim () Não (X)		
Viveiro	Sim () Não (X)		
Plataforma de boliche	Sim () Não (X)		
Rampa para voo livre	Sim () Não (X)		
Pesque Pague/Pesque Solte	Sim (X) Não ()		
Campo de Golfe	Sim () Não (X)		
Piscinas	Sim (X) Não ()		
Estádio/Conjunto esportivo	Sim (X) Não ()		
Piscina Olímpica	Sim () Não (X)		
Trail (moto-cross)	Sim () Não (X)		
Kartódromo/Autódromo	Sim () Não (X)		
Mirante	Sim (X) Não ()		
Clube Social	Sim (X) Não ()		
Outros. Quais?			

Quadro 59:Equipamentos de Recreação e Entretenimento

C.6 - Transportes

C.6.1 – Estrutura fretamentos

Possui Estacionamento para Ônibus fretados?	Sim () Não (X)
Quantos e Capacidade	

Quadro 60:Estrutura fretamentos

C.6.2– Serviços - interno

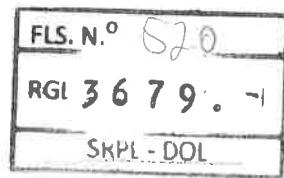
Transportadora Turística	Sim () Não (X)
Possui Frota de Táxi?	Sim (X) Não ()
Capacidade (nº veículos)	14 carros
Locadora de Veículos	Sim () Não (X)

Quadro 61: Serviços - interno

C.6.3 – Serviços - externo

Existe Cobrança para entrar na área urbana (ônibus e vans)?	Sim () Não (X)
Existe limite para número de excursões?	Sim () Não (X)
Qual limite?	
É necessário agendamento	Sim () Não (X)

Quadro 62: Serviços - externo



C.7 - Informações Turísticas

Possui Posto/Centro de Informações Turísticas | Sim () Não (X)

Quadro 63: Informações Turísticas

C.8 - Sinalização Turística

Possui Sinalização Turística? Sim () Não (X)

Quadro 64: Sinalização Turística

D – Atrativos turísticos

D.1 - Atrativos Naturais

Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, prala, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue)

Nome do atrativo:		Cachoeira do Sumidouro
Site/e-mail		-
Número de empregados fixos:		-
Número de empregados temporários (média anual):		-
Existe cobrança de entrada? Valor?		Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes		-
Possui Sinalização?		Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (gulas, monitores)		Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?		Sim () Não (X) Em partes () Quais?

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Localização: Cidade de Jambelro - SP

Localidade mais próxima:	Distância:	Tempo de viagem a partir do centro da cidade: 20 a 25 min.
Meios de acesso ao atrativo:	Acesso mais utilizado: Através da Estrada Santa Cruz	
<input type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Pavimentado <input checked="" type="checkbox"/> Não Pavimentado <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruim	Distância: Aproximadamente 5 km	Observações ref. ao acesso:
Características físicas: Altura: m Largura: m Comprimento: m Profundidade: m	Propício para: <input type="checkbox"/> Montanhismo <input type="checkbox"/> Observação Pesquisas Científicas <input checked="" type="checkbox"/> Caminhadas/Trekking <input checked="" type="checkbox"/> Banhos Esportes Outros, especificar	Jurisdição: <input checked="" type="checkbox"/> Área Pública <input checked="" type="checkbox"/> Área Privada Acesso ao PÚblico: Dias úteis: Todos os dias: Sábados, domingos e feriados: Horário de visitação: Preço da taxa de visitação: Individual: R\$ _____ Grupos: R\$ _____

FLS. N.º	521
RGL	3679.
SMPL - DOL	

<p>Descrição do Atrativo: Lugar em meio à natureza de característica rochosa e presença de água formando uma corredeira que remete à cachoeira em muitos pontos. Há uma lenda de que um carro de boi caiu nessas águas e desapareceu, nunca mais foi visto. Essa é a origem do nome.</p>		<p>Proteção existente:</p> <p><input type="checkbox"/> Patrimônio ambiental</p> <p><input type="checkbox"/> Área de Proteção Ambiental (APA)</p> <p><input type="checkbox"/> Área de Proteção Permanente (APP)</p>		
<p>Especificação quanto ao acesso de veículos para percorrer o atrativo:</p>		<p>Ocupação e exploração turísticas:</p> <p>Agências de receptivo</p> <p>Guias</p> <p>Responsabilidade da Prefeitura</p> <p>Responsabilidade do proprietário</p>		
<p>Avaliação Preliminar do Atrativo:</p> <p>Dimensão</p> <p>Beleza Cênica da Formação</p> <p>Conjunto Paisagístico</p> <p>Vegetação Local</p> <p>Acesso</p> <p>Equipamentos Turísticos</p> <p>Conservação e Limpeza</p> <p>Informação e sinalização</p>		Bom	Reg.	Ruim
		X	X	
		X	X	
		X	X	
		X	X	
		X	X	X
Acessibilidade ao atrativo:	<p>Tempo necessário para conhecer o atrativo:</p> <p>X Horas</p> <p>Pernoite</p> <p>3 dias</p> <p>quanto dias?</p>		<p>Atividades Programadas:</p> <p>Sim</p> <p>X Não</p> <p>Especificificar:</p>	
Permanente				
Temporária				
Especificificar:				
Equipamentos e serviços:	Origem dos Visitantes:	Rotelros Turísticos Comercializados		
Alojamentos/Instalações de Alimentação	Internacional	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Sanitários	Nacional			
Mirantes/Belvederes	X Regional			
Informações Turísticas	X Local			
Teleférico e Similares				
Roteiros Internos Panorâmicos				
Estacionamento				
Portos, Atracadouros, Marinas				
Conservação:				
<input type="checkbox"/> Boa	<input type="checkbox"/> Ruim			
Meio de transporte:	Frequência de transporte:	Empresa	De/Para	Horários
<input checked="" type="checkbox"/> Veículo próprio	<input type="checkbox"/> regular			
<input checked="" type="checkbox"/> Aluguel	<input type="checkbox"/> irregular			
<input checked="" type="checkbox"/> Coletivo	<input type="checkbox"/> ocasional			
<input checked="" type="checkbox"/> Particular				
Público				
Preço do trajeto ida/volta:				

Quadro 65: Cachoeira do Sumidouro

FLS. N.º	522
RGL 3679. -	
SRPL - DOL	



Figura 45:Cachoeira do Sumidouro
Crédito: Giovanni Aires (2018)

Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, prala, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue)

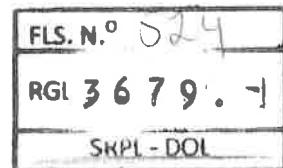
Nome do atrativo:	Laje com Espelho D'Água
Site/e-mail	-
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (gulas, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Localização: Cidade de Jambeiro - SP			
Localidade mais próxima: Capela Santa Clara	Distância: 2km	Tempo de viagem a partir do centro da cidade: de 15 a 20 min.	
Meios de acesso ao atrativo:	Acesso mais utilizado: Estrada Santa Clara a partir do Km 25 da Rodovia Professor Julio Rodrigues Distância: 4 km aproximadamente Observações ref. ao acesso:		
<input type="checkbox"/> Rodoviário pavimentado <input checked="" type="checkbox"/> Não Pavimentado <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Rulm <input type="checkbox"/> Rulm			
Características físicas:	Propósito para:	Jurisdição:	Acesso ao Público: Não permitida. Propriedade particular. Área Pública x Área Privada Dias úteis: Todos os dias: Sábados, domingos e feriados: Horário de visitação Preço da taxa de visitação: Individual: R\$ Grupos: R\$
Altura: m	<input type="checkbox"/> Montanhismo <input checked="" type="checkbox"/> Observação Pesquisas Científicas		
Largura: m	Caminhadas/Trekking <input checked="" type="checkbox"/> Banhos Esportes		
Comprimento: m	Outros, especificar		
Profundidade: m			

FLS. N.º	523
RGL 3679.	
SMPL - DOL	

Descrição do Atrativo: área predominantemente rochosa com espelho d'água. É possível ser vista a partir do lado direito da estrada Santa Clara.		Proteção existente: <input type="checkbox"/> Patrimônio ambiental <input type="checkbox"/> Área de Proteção Ambiental (APA) <input type="checkbox"/> Área de Proteção Permanente (APP)		
Especificação quanto ao acesso de veículos para percorrer o atrativo:		Ocupação e exploração turísticas: Agências de receptivo Guias Responsabilidade da Prefeitura <input checked="" type="checkbox"/> Responsabilidade do proprietário		
Avaliação Preliminar do Atrativo: Dimensão Beleza Cênica da Formação Conjunto Paisagístico Vegetação Local Acesso Equipamentos Turísticos Conservação e Limpeza Informação e sinalização		Bom <input checked="" type="checkbox"/> X	Reg. <input checked="" type="checkbox"/> X	Ruim <input checked="" type="checkbox"/> X
Acessibilidade ao atrativo: <input checked="" type="checkbox"/> Permanente Temporária Especificar:		Tempo necessário para conhecer o atrativo: <input checked="" type="checkbox"/> Horas Pernoite 3 dias quantos dias?	Atividades Programadas: Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Especificar:	
Equipamentos e serviços: Não existe. Alojamentos/Instalações de Alimentação Sanitários Mirantes/Belvederes Informações Turísticas Teleférico e Similares Roteiros Internos Panorâmicos Estacionamento Portos, Atracadouros, Marinas Conservação: <input type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Ruim		Origem dos Visitantes: Sem registro. Internacional Nacional Regional Local	Rotelros Turísticos Comercializados <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Especificar:	
Modo de transporte:	Frequência de transporte:	Empresa	De/Para	Horários
Veículo próprio Aluguel Coletivo: particular público Preço do trajeto ida/volta:	<input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> irregular <input type="checkbox"/> ocasional			



Quadro 66: Laje com Espelho D'Água



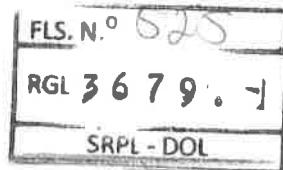
Figura 46: Laje com Espelho D'Água
Crédito: Acervo da Prefeitura de Jambeiro

Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda), **Relevo** (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, prala, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), **Vegetação** (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue)

Nome do atrativo:	Pedra do Sapo
Site/e-mail	-
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada?	Sim () Não (X)
Valor?	
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (gulas, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Localização: Estrada Agenor Guedes, s/nº - Bairro Tapanhão - Jambeiro - SP			
Localidade mais próxima: Clube ADCCTA	Distância: 1 km	Tempo de viagem a partir do centro da cidade: 7 km	
Meios de acesso ao atrativo:		Acesso mais utilizado:	
<input type="checkbox"/> Rodovário <input checked="" type="checkbox"/> Pavimentado <input checked="" type="checkbox"/> Não Pavimentado <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruim		Distância: Observações ref. ao acesso:	
Características físicas: Altura: m Largura: m Comprimento: m Profundidade: m	Propósito para: <input type="checkbox"/> Montanhismo <input checked="" type="checkbox"/> Observação Pesquisas Científicas Caminhadas/Trekking Banhos Esportes Outros, especificar	Jurisdição: Área Pública <input checked="" type="checkbox"/> Área Privada	Acesso ao Público: Não existe. Propriedade particular. Dias úteis: Todos os dias: Sábados, domingos e feriados: Horário de visitação: Preço da taxa de visitação: Individual: R\$ Grupos: R\$



Descrição do Atrativo: Área rochosa que por lembrar a imagem de um sapo foi pintada para destacar e chamar a atenção de pessoas que circulam pela Estrada Agenor Guedes.		Proteção existente: <input type="checkbox"/> Patrimônio ambiental <input type="checkbox"/> Área de Proteção Ambiental (APA) <input type="checkbox"/> Área de Proteção Permanente (APP)		
Especificação quanto ao acesso de veículos para percorrer o atrativo:		Ocupação e exploração turísticas: Agências de receptivo Gulias Responsabilidade da Prefeitura <input checked="" type="checkbox"/> Responsabilidade do proprietário		
Avaliação Preliminar do Atrativo: Dimensão Beleza Cênica da Formação Conjunto Paisagístico Vegetação Local Acesso Equipamentos Turísticos Conservação e Limpeza Informação e sinalização		Bom <input checked="" type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> X	Reg.	Ruim
<input checked="" type="checkbox"/> Permanente Temporária Especificificar:	Tempo necessário para conhecer o atrativo: <input checked="" type="checkbox"/> Horas Pernolite 3 dias quanto dias?	Atividades Programadas: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Especificificar:		
Equipamentos e serviços: Não existe. <input type="checkbox"/> Alojamentos/Instalações de Alimentação <input type="checkbox"/> Sanitários Mirantes/Belvederes Informações Turísticas Teleférico e similares Roteiros Internos Panorâmicos Estacionamento Portos, Atracadouros, Marinas		Origem dos Visitantes: Não há registro do fluxo de visitantes. <input type="checkbox"/> Internacional <input type="checkbox"/> Nacional <input checked="" type="checkbox"/> Regional <input checked="" type="checkbox"/> Local	Rotelros Turísticos Comercializados <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Especificificar:	
Conservação: <input type="checkbox"/> Boa <input checked="" type="checkbox"/> Ruim				
Modo de transporte: Veículo próprio Aluguel Coletivo: particular público	Frequência de transporte: <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> irregular <input type="checkbox"/> ocasional	Empresa	De/Para	Horários
Preço do trajeto Ida/volta:				

Quadro 67: Pedra do Sapo



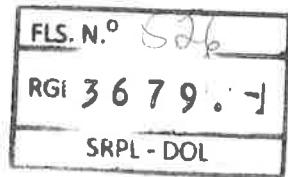
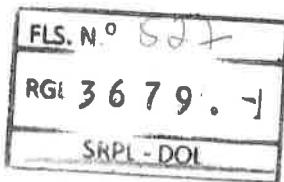


Figura 47: Pedra do Sapo
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue)				
Nome do atrativo: Sítio Santa Clara Site/e-mail https://www.sitiosantaclarajambeiro.com/				
Número de empregados fixos: - Número de empregados temporários (média anual): -				
Existe cobrança de entrada? Valor? Sim (x) Não () Hospedagem				
Fluxo de visitantes Hóspedes e público que participa de eventos. Possui Sinalização? Sim () Não (X) Possui Receptivo? (guias, monitores) Sim () Não (X) É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? Sim () Não (X) Em partes () Quais?				
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES				
Localização: Cidade de Jambeiro - SP				
Localidade mais próxima: Capela Santa Clara		Distância: 3 km		Tempo de viagem a partir do centro da cidade: de 15 a 20 minutos.
Meios de acesso ao atrativo: <input type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Pavimentado x Não Pavimentado <input type="checkbox"/> Bom x Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruim		Acesso mais utilizado: Distância: Observações ref. ao acesso:		
Características físicas: Altura: m Largura: m Comprimento: m Profundidade: m		Propósito para: <input type="checkbox"/> Montanhismo x Observação Pesquisas Científicas x Caminhadas/Trekking x Banhos Esportes x Outros, especificar: Grupo de Escoteiro	Jurisdição: Área Pública x Área Privada	Acesso ao Público: Dias úteis: Todos os dias: Sábados, domingos e feriados: Horário de visitação de acordo com o evento a ser realizado, bem como a hospedagem. Preço da taxa de visitação: Individual: R\$ Grupos: R\$
Descrição do Atrativo: Propriedade de Sr. Carlos Fortes com pomar, riacho, cachoeira, lago para pesca esportiva. Uma trilha em desenvolvimento para receber grupos. Recebe grupos para eventos ou hospedagem na pousada que está localizada no mesmo local.		Proteção existente: <input type="checkbox"/> Patrimônio ambiental <input type="checkbox"/> Área de Proteção Ambiental (APA) x Área de Proteção Permanente (APP)		
Especificação quanto ao acesso de veículos para percorrer o atrativo:		Ocupação e exploração turísticas: Agências de receptivo Gutas Responsabilidade da Prefeitura x Responsabilidade do proprietário		
Avaliação Preliminar do Atrativo: Dimensão		Bom X	Reg. -	Ruim



Beleza Cênica da Formação Conjunto Palsagístico Vegetação Local Acesso Equipamentos Turísticos Conservação e Limpeza Informação e sinalização		X X X X X X X X		
Acessibilidade ao atrativo: <input checked="" type="checkbox"/> Permanente Temporária Especificificar:	Tempo necessário para conhecer o atrativo: Horas <input checked="" type="checkbox"/> Pernoite 3 dias quantos dias?	Atividades Programadas: <input checked="" type="checkbox"/> Sim Não Especificificar: contemplação de pássaros, eventos sociais, entre outros.		
Equipamentos e serviços: <input checked="" type="checkbox"/> Alojamentos/Instalações de Alimentação <input checked="" type="checkbox"/> Sanitários Mirantes/Belvederes Informações Turísticas Teleférico e Similares Roteiros Internos Panorâmicos <input checked="" type="checkbox"/> Estacionamento Portos, Atracadouros, Marinhas Conservação: <input checked="" type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Ruim	Origem dos Visitantes: <input checked="" type="checkbox"/> Internacional <input checked="" type="checkbox"/> Nacional <input checked="" type="checkbox"/> Regional <input checked="" type="checkbox"/> Local	Roteiros Turísticos Comercializados <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Especificificar:		
Meio de transporte: <input checked="" type="checkbox"/> Veículo próprio Aluguel <input checked="" type="checkbox"/> Coletivo: <input checked="" type="checkbox"/> particular público	Frequência de transporte: <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> irregular <input type="checkbox"/> ocasional	Empresa	De/Para	Horários
Preço do trajeto ida/volta:				

Quadro 68: Sítio Santa Clara



Figura 48: Sítio Santa Clara

Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue)	
Nome do atrativo:	Cascata
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	Não há monitoramento.
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)

FLS. N.º	528
RGL 3679. -1	
SRPL - DOL	

Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (X)		
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Localização: Cidade de Jambeiro - SP			
Localidade mais próxima: Cemitério	Distância: Cerca de 1 km	Tempo de viagem a partir do centro da cidade: 5 min.	
Meios de acesso ao atrativo:	Acesso mais utilizado: Estrada Santa Cruz Distância: Aproximadamente 1 km do centro Observações ref. ao acesso: asfalto até a entrada da estrada que dá acesso à cachoeira.		
Características físicas: Altura: m Largura: m Comprimento: m Profundidade: m	Propósito para: <input type="checkbox"/> Montanhismo <input type="checkbox"/> Observação <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisas Científicas <input type="checkbox"/> Caminhadas/Trekking <input checked="" type="checkbox"/> Banhos <input type="checkbox"/> Esportes <input type="checkbox"/> Outros, especificar	Jurisdição: <input checked="" type="checkbox"/> Área Pública <input type="checkbox"/> Área Privada	Acesso ao Público: Dias úteis: Todos os dias: Sábados, domingos e feriados: Horário de visitação: Preço da taxa de visitação: Individual: R\$ Grupos: R\$
Descrição do Atrativo: A área onde se localiza a Cascata foi comprada pela Prefeitura, em 1978, na gestão do ex-prefeito Benedito Martine, de Ferdinando Hilário. Sua metragem é de 1,59 ha. Não há manutenção, no entorno da queda d'água, havendo mato no acesso, objetos de trabalhos religiosos e lixo. Embora a cidade possua tratamento de esgotos há a possibilidade de esgotos lançados no rio clandestinamente.		Proteção existente: <input type="checkbox"/> Patrimônio ambiental <input type="checkbox"/> Área de Proteção Ambiental (APA) <input type="checkbox"/> Área de Proteção Permanente (APP)	
Especificação quanto ao acesso de veículos para percorrer o atrativo:		Ocupação e exploração turísticas: Agências de receptivo Guias <input checked="" type="checkbox"/> Responsabilidade da Prefeitura Responsabilidade do proprietário	
Avaliação Preliminar do Atrativo: Dimensão Beleza Cênica da Formação Conjunto Paisagístico Vegetação Local Acesso Equipamentos Turísticos Conservação e Llimpeza Informação e sinalização		Bom	Reg.
<input checked="" type="checkbox"/> Permanente <input type="checkbox"/> Temporária Especificar:		<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> X	X
Acessibilidade ao atrativo:	Tempo necessário para conhecer o atrativo: <input checked="" type="checkbox"/> Horas <input type="checkbox"/> Pernoite <input type="checkbox"/> 3 dias quantos dias?	Atividades Programadas: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Especificar:	
Equipamentos e serviços: Alojamentos/Instalações de Alimentação		Origem dos Visitantes: <input type="checkbox"/> Internacional <input checked="" type="checkbox"/> Nacional	Roteiros Turísticos Comercializados <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não



Sanitários Mirantes/Belvederes Informações Turísticas Teleférico e Similar Rotelros Internos Panorâmicos Estacionamento Portos, Atracadouros, Marinas	<input checked="" type="checkbox"/> Regional <input checked="" type="checkbox"/> Local	Especificificar:		
Conservação: <input type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Ruim				
Modo de transporte: Veículo próprio Aluguel Coletivo: particular público Preço do trajeto ida/volta:	Frequência de transporte: <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> irregular <input type="checkbox"/> ocasional	Empresa	De/Para	Horários

Quadro 69: Cachoeira



Figura 49: Cachoeira

Fonte: Acervo da Prefeitura de Jambeiro

Parques Naturais	Parques Nacionais e Estaduais, Floresta Nacional, Parques Municipais e RPPN's de relevância natural, abertos à visitação. Outros: Sítio Agroecológico
Nome do sítio	Sítio Plenitude
Site/e-mail	joao.baranov@live.com
Endereço	Bairro Santa Clara, Estrada Municipal das Primaveras (JAM 489)
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	02
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	Poucos, conhecidos e amigos
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (gulas, monitores)	Sim () Não (X)
E obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes (X) Quais? As que necessitam de informações.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Localização: Bairro Santa Clara, Jambeiro, SP



Localidade mais próxima: Igreja Santa Clara		Distância: 8 km	Tempo de viagem a partir do centro da cidade: 25 minutos			
Meios de acesso ao atrativo:		Acesso mais utilizado:				
<input type="checkbox"/> X Rodoviário <input type="checkbox"/> Pavimentado <input checked="" type="checkbox"/> Não Pavimentado <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruim		Distância: 8 km Observações ref. ao acesso: Entrar à direita após a Igreja de Santa Clara no oposto ao portão da Calderaria.				
Características físicas: Altura: 800 m Largura: m Comprimento: m Profundidade: m Tamanho da área: 10 alqueires		Propósito para: <input checked="" type="checkbox"/> X Montanhismo <input checked="" type="checkbox"/> X Observação <input checked="" type="checkbox"/> X Pesquisas Científicas <input checked="" type="checkbox"/> X Caminhadas/Trekking <input checked="" type="checkbox"/> X Banhos <input checked="" type="checkbox"/> X Esportes Outros, especificar	Jurisdição: <input checked="" type="checkbox"/> Área Pública <input checked="" type="checkbox"/> X Área Privada	Acesso ao Público: necessita agendamento Dias úteis: Todos os dias: Horário de visitação: Sábados, domingos e feriados: Horário: Preço da taxa de visitação: R\$ Grupos: Podem marcar almoço		
Descrição do Atrativo:		Proteção existente: <input type="checkbox"/> Patrimônio ambiental <input type="checkbox"/> Área de Proteção Ambiental (APA) <input checked="" type="checkbox"/> X Área de Proteção Permanente (APP)				
Especificação quanto ao acesso de veículos para percorrer o atrativo: Pouco acesso.		Ocupação e exploração turísticas: Agências de receptivo Guias Responsabilidade da Prefeitura <input checked="" type="checkbox"/> X Responsabilidade do proprietário				
Avaliação Preliminar do Atrativo: Dimensão Beleza Cênica da Formação Conjunto Paisagístico Vegetação Local Acesso Equipamentos Turísticos Conservação e Limpeza Informação e sinalização		Bom X X X X	Reg. X	Ruim X X		
Acessibilidade ao atrativo: <input checked="" type="checkbox"/> X Permanente Temporária Especificar:		Tempo necessário para conhecer o atrativo: Horas Pernoite <input checked="" type="checkbox"/> X 3 dias quantos dias?	Atividades Programadas: <input checked="" type="checkbox"/> X Sim Não Especificar: trilhas			
Equipamentos e serviços: <input checked="" type="checkbox"/> X Alojamentos/Instalações de Alimentação <input checked="" type="checkbox"/> X Sanitários <input checked="" type="checkbox"/> X Mirantes/Belvederes Informações Turísticas Teleférico e Similares Roteiros Internos Panorâmicos Estacionamento Portos, Atracadouros, Marinas		Origem dos Visitantes: Internacional <input checked="" type="checkbox"/> X Nacional Regional Local	Roteiros Turísticos Comercializados <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> X Não Especificar:			
Conservação: <input checked="" type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Ruim						

FLS. N.º	831
RGL	3679.
SKPL - DOL	

Meio de transporte:	Frequência de transporte:	Empresa	De/Para	Horários
<input checked="" type="checkbox"/> Veículo próprio	<input type="checkbox"/> regular			
<input checked="" type="checkbox"/> Aluguel	<input type="checkbox"/> irregular			
Coletivo: <input checked="" type="checkbox"/> particular público	<input checked="" type="checkbox"/> ocasional			

Preço do trajeto ida/volta:
Taxi: R\$30,00

Quadro 70: Sítio Plenitude



Figura 50:Sítio Plenitude

Crédito: Cleide Pivott

Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, Ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue). Outro: Mirante

Nome do atrativo:	Mirante do Cruzeiro
Site/e-mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
E obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?

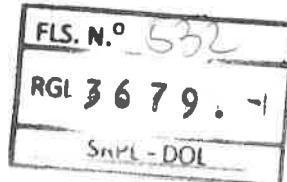
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Localização: Centro

Localidade mais próxima: centro	Distância: 1 km	Tempo de viagem a partir do centro da cidade: 5 minutos
---------------------------------	-----------------	---

Modos de acesso ao atrativo:	Acesso mais utilizado:
<input type="checkbox"/> Rodovário <input type="checkbox"/> Pavimentado <input checked="" type="checkbox"/> Não Pavimentado <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Rulm <input type="checkbox"/> Rulm	Distância: estrada não asfaltada. Observações ref. ao acesso: acesso íngreme.

Características físicas:	Propósito para:	Jurisdição:	Acesso ao Públíco:
Altura: m	<input type="checkbox"/> Montanhismo	X Área Pública	Dias úteis: Todos os dias: SIM
Largura: m	<input type="checkbox"/> Observação	Área Privada	Sábados, domingos e feriados: Horário de visitação: _____
Comprimento: m	Pesquisas Científicas		Preço da taxa de visitação: Individual: R\$ _____ Grupos: R\$ _____
Profundidade: m	X Caminhadas/Trekking		
Fonte: Bertoldo (2018)	Banhos Esportes Outros, especificar		

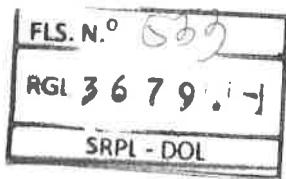


Descrição do Atrativo: O Morro do Cruzeiro é uma grande elevação muito próxima ao centro da cidade com uma altitude de 735 m. A estrada de acesso ao topo se inicia na área atrás da Igreja Matriz. Possui um grande Cruzeiro de metal.		Proteção existente: <input type="checkbox"/> Patrimônio ambiental <input type="checkbox"/> Área de Proteção Ambiental (APA) <input type="checkbox"/> Área de Proteção Permanente (APP)		
Especificação quanto ao acesso de veículos para percorrer o atrativo:		Ocupação e exploração turísticas: Agências de receptivo Guias <input checked="" type="checkbox"/> Responsabilidade da Prefeitura <input checked="" type="checkbox"/> Responsabilidade do proprietário		
Avaliação Preliminar do Atrativo: Dimensão Beleza Cênica da Formação Conjunto Paisagístico Vegetação Local Acesso Equipamentos Turísticos Conservação e Limpeza Informação e Sinalização		Bom <input checked="" type="checkbox"/> X <input checked="" type="checkbox"/> X	Reg. <input checked="" type="checkbox"/> X	Ruim <input checked="" type="checkbox"/> X <input checked="" type="checkbox"/> X
Acessibilidade ao atrativo: <input checked="" type="checkbox"/> Permanente <input type="checkbox"/> Temporária Especificar:	Tempo necessário para conhecer o atrativo: <input checked="" type="checkbox"/> Horas Pernolte 3 dias quantos dias?	Atividades Programadas: Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Especificar:		
Equipamentos e serviços: Alojamentos/Instalações de Alimentação Sanitários <input checked="" type="checkbox"/> Mirantes/Belvederes Informações Turísticas Teleférico e Similares Rotelros Internos Panorâmicos Estacionamento Portos, Atracadouros, Marinas		Origem dos Visitantes: Internacional Nacional Regional <input checked="" type="checkbox"/> Local	Rotelros Turísticos Comercializados <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Especificar:	
Conservação: <input checked="" type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Ruim Meio de transporte: <input checked="" type="checkbox"/> Veículo próprio Aluguel Coletivo: particular público Preço do trajeto ida/volta:		Frequência de transporte: <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> irregular <input type="checkbox"/> ocasional	Empresa	De/Para
				Horários

Quadro 71: Mirante do Cruzeiro



Figura 51: Mirante do Cruzeiro



Crédito: Cleide Pivott

Crédito: Aniello de Vita - Expressão Studio

Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda), **Relevo** (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), **Vegetação** (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue)

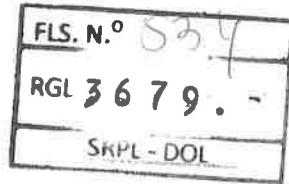
Outro: **mirante**

Nome do atrativo:	Mirante do Alto da Serra	
Site/e-mail		
Número de empregados fixos:		
Número de empregados temporários (média anual):		
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)	
Fluxo de visitantes		
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)	
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)	
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?	

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Localização: Km 15 da Rodovia João Amaral Gurgel (SP-103) - Caçapava-Jambeiro.

Localidade mais próxima: Jambeiro	Distância: 15 km	Tempo de viagem a partir do centro da cidade: 10 min	
Meios de acesso ao atrativo:	Acesso mais utilizado: Km 15 da Rodovia João Amaral Gurgel (SP-103) - Caçapava-Jambeiro.		
<input type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Pavimentado <input type="checkbox"/> Não Pavimentado <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruim	Distância: 15 km Observações ref. ao acesso: rodovia asfaltada e bem sinalizada		
Características físicas: Altura: m Largura: m Comprimento: m Profundidade: m	Propício para: <input type="checkbox"/> Montanhismo <input checked="" type="checkbox"/> Observação <input type="checkbox"/> Pesquisas Científicas <input type="checkbox"/> Caminhadas/Trekking <input type="checkbox"/> Banhos <input type="checkbox"/> Esportes <input type="checkbox"/> Outros, especificar	Jurisdição: <input checked="" type="checkbox"/> Área Pública <input type="checkbox"/> Área Privada	Acesso ao Públco: X Dias úteis: Todos os dias: X Sábados, domingos e feriados: Horário de visitação Preço da taxa de visitação: Individual: R\$ Grupos: R\$
Descrição do Atrativo: Mirante localizado no Alto da Serra, Km 15 da estrada Caçapava-Jambeiro (SP-103), de onde são avistadas as cidades de Caçapava, São José dos Campos e, à noite, a iluminação de Taubaté (PIROLLA; EBRAM, S/D).	Proteção existente: <input type="checkbox"/> Patrimônio ambiental <input type="checkbox"/> Área de Proteção Ambiental (APA) <input type="checkbox"/> Área de Proteção Permanente (APP)		
Especificação quanto ao acesso de veículos para percorrer o atrativo:	Ocupação e exploração turísticas: Agências de receptivo Guias Responsabilidade da Prefeitura Responsabilidade do proprietário		
Avaliação Preliminar do Atrativo: Dimensão Beleza Cênica da Formação Conjunto Paisagístico Vegetação Local Acesso Equipamentos Turísticos Conservação e Limpeza Informação e sinalização	Bom X X X X X	Reg.	Ruim X X
Acessibilidade ao atrativo:	Tempo necessário para conhecer o atrativo:	Atividades Programadas:	



X Permanente Temporária Especificlar:	X Horas Pernolte 3 dias quantos dias?	Sim X Não Especificlar:		
Equipamentos e serviços: Alojamentos/Instalações de Alimentação Sanitários Mirantes/Belvederes Informações Turísticas Teleférico e Símlares Roteiros Internos Panorâmicos Estacionamento Portos, Atracadouros, Marinas Conservação: X Boa <input type="checkbox"/> Ruim	Origem dos Visitantes: Internacional Nacional X Regional X Local	Roteiros Turísticos Comercializados <input type="checkbox"/> Sim X Não Especificlar:		
Modo de transporte: X Veículo próprio Aluguel Coletivo: particular público Preço do trajeto ida/volta:	Frequência de transporte: <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> irregular <input type="checkbox"/> ocasional	Empresa	De/Para	Horários

Quadro 72: Mirante do Alto da Serra



Figura 52: Mirante do Alto da Serra

Crédito: Cleide Pivott

D.2 - Atrativos Culturais

Arquitetura oficial	<input type="checkbox"/> Casa de câmara e cadeia <input type="checkbox"/> Paço municipal <input type="checkbox"/> Cadeia <input type="checkbox"/> Casa de Intendência <input type="checkbox"/> Casa de fundação <input type="checkbox"/> Casa de alfândega <input type="checkbox"/> Fórum/tribunal <input type="checkbox"/> Residência oficial <input checked="" type="checkbox"/> Sede do poder executivo/legislativo/judicial <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Nome do local:	Prefeitura de Jambeiro
Endereço	Rua João Franco de Camargo, 80 - Centro
Sítio/e-mail	Facebook: https://www.facebook.com/Prefeitura-de-Jambeiro-SP-488472757884326/
Ano/Século da construção	-
É Aberto à visitação?	Sim (X) Não ()

FLS. N.º	655
RGL 3679. -	
SKPL - DOL	

Número de empregados temporários (média anual):	-
Número de empregados fixos:	-
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	-
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/ Estadual () Municipal ()
Descrição	
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 07h às 12h e das 13h às 16h00.	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (X)
Qual?	

Quadro 73: Prefeitura de Jambeiro



Figura 53: Prefeitura de Jambeiro

Crédito: Cleide Pivott

Arquitetura oficial	(X) Casa de câmara e cadeia () Paço municipal () Cadeia () Casa de Intendência () Casa de fundição () Casa de alfândega () Fórum/tribunal () Residência oficial () Sede do poder executivo/legislativo/judiciário () Outro. Qual?
Nome do local:	Câmara Municipal de Jambeiro
Endereço	Rua João Franco de Camargo, 80 - Centro
Site/e-mail	https://www.camarajambeiro.sp.gov.br/
Ano/Século da construção	
É Aberto à visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim () Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/ Estadual () Municipal ()
Descrição	Prédio contemporâneo em ótimo estado de conservação com móveis do plenário no estilo conservador.
É utilizado para outra função atualmente?	

FLS. N.º 836
RGL 3679.
Skr. - DUE

Qual?

Quadro 74: Câmara Municipal de Jambeiro



Figura 54: Câmara Municipal de Jambeiro

Crédito: Cleide Pivott

Arquitetura oficial	<input type="checkbox"/> Casa de câmara e cadeia <input type="checkbox"/> Paço municipal <input type="checkbox"/> Cadeia <input type="checkbox"/> Casa de Intendência <input type="checkbox"/> Casa de fundição <input type="checkbox"/> Casa de alfândega <input type="checkbox"/> Fórum/tribunal <input type="checkbox"/> Residência oficial <input type="checkbox"/> Sede do poder executivo/legislativo/Judiciário <input checked="" type="checkbox"/> Outro. Qual? Delegacia
Nome do local:	Delegacia da Polícia Civil de Jambeiro
Endereço	Rua Major Gurgel, 133 – Centro
Sítio/e-mail	-
Ano/Século da construção	-
É Aberto à visitação?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Número de empregados fixos:	04
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Valor?	-
Fluxo de visitantes	-
Possui Sinalização?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Em partes <input type="checkbox"/> Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Qual(is)?	IPHAN/Federal <input type="checkbox"/> CONDEPHAAT/ Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/>
Descrição	Delegacia Seccional de Polícia Civil de Jambeiro
É utilizado para outra função atualmente?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Qual?	

Quadro 75: Delegacia da Polícia Civil de Jambeiro

FLS. N.º 537
RGL 3679.
Sant - Uvi



Figura 55: Delegacia da Polícia Civil de Jambeiro

Crédito: Cleide Pivott

Arquitetura civil	(<input type="checkbox"/>) Casa/casarão/sobrado/solar (<input type="checkbox"/>) Hospital (<input type="checkbox"/>) Casa de comércio (<input type="checkbox"/>) Orfanato/creche (<input type="checkbox"/>) Educandário/colégio/escola (<input type="checkbox"/>) Liceu (<input type="checkbox"/>) Chalé (<input type="checkbox"/>) Universidade (<input type="checkbox"/>) Coreto (<input type="checkbox"/>) Palácio/palacete (<input type="checkbox"/>) Asilo (<input type="checkbox"/>) Quinta (<input checked="" type="checkbox"/>) Chafariz/fonte/bica (<input type="checkbox"/>) Outro. Qual?
Nome do local:	Bica do Tropeiro
Endereço	Rua Padre Antônio Pires do Prado - Centro
Site / e mail	
Ano/Século da construção	1961
É aberto à visitação?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Qual (is)?	IPHAN/Federal (<input type="checkbox"/>) CONDEPHAAT/Estadual (<input type="checkbox"/>) Municipal (<input type="checkbox"/>)
É utilizado para outra função atualmente?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Qual?	
Horário de Funcionamento:	24h00
Descrição:	Inaugurada em 29 de junho de 2006 Prefeito: Carlos Alberto de Souza Vice: Regina Maria dos Santos Santana Arquiteto: Benedito Antunes de Andrade Júnior.

Quadro 76: Bica do Tropeiro

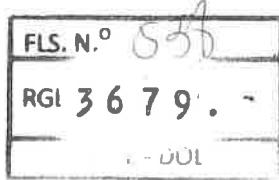


Figura 56: Bica do Tropeiro

Crédito: Cleide Pivott

Arquitetura civil	<input type="checkbox"/> Casa/casarão/sobrado/solar <input type="checkbox"/> Casa de comércio <input type="checkbox"/> Educandário/colégio/escola <input type="checkbox"/> Chalé <input type="checkbox"/> Palácio/palacete <input type="checkbox"/> Chafariz/fonte/bica <input checked="" type="checkbox"/> Outro. Qual? Clube
Nome do local:	Associação Atlética Jambeirense
Endereço	Rua Major Gurgel, 115 - Centro
Site/email	esporte@jambeiro.sp.gov.br Facebook: https://www.facebook.com/pages/Assoc-Atletica-Jambeirense/2004324599853031
Telefone	(12) 3666-1337
Contato	Ricardo
Há quiosques?	Sim <input type="checkbox"/> Quantos? <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Há Chalés?	Sim <input type="checkbox"/> No. de chalés <input type="checkbox"/> no. de leitos <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Há restaurante?	Sim <input type="checkbox"/> no. de mesas <input type="checkbox"/> no. de cadeiras <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Há salão de eventos?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Quantos? <input type="checkbox"/> nº de pessoas que comporta: em pé (100) Sentadas (80) Não <input type="checkbox"/>
Equipamentos de lazer:	Piscina: Sim <input checked="" type="checkbox"/> aberta <input type="checkbox"/> coberta <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Quadras esportivas: Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> . Qual modalidade? Futebol Society e futebol de salão Sauna: Sim <input type="checkbox"/> Seca <input type="checkbox"/> A vapor <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Outros: Construção de pista de skate.
É aberto à visitação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Possui Receptivo? (gulas, monitores)	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Em partes <input type="checkbox"/> Quals?

FLS. N.º 639
RGL 3679.
SKPL - DOL

Ano/Século da construção	1980
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
E é utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (x)
Qual?	
Breve histórico: Campeonatos das seguintes modalidades são disputadas no clube: Judô, futsal, campo de futebol, capoeira, natação (aula com crianças), hidroginástica, corrida (parceria com o SESI, Eu na Montanha - Corrida Halloween), entre outros.	

Quadro 77: Associação Atlética Jambeirense

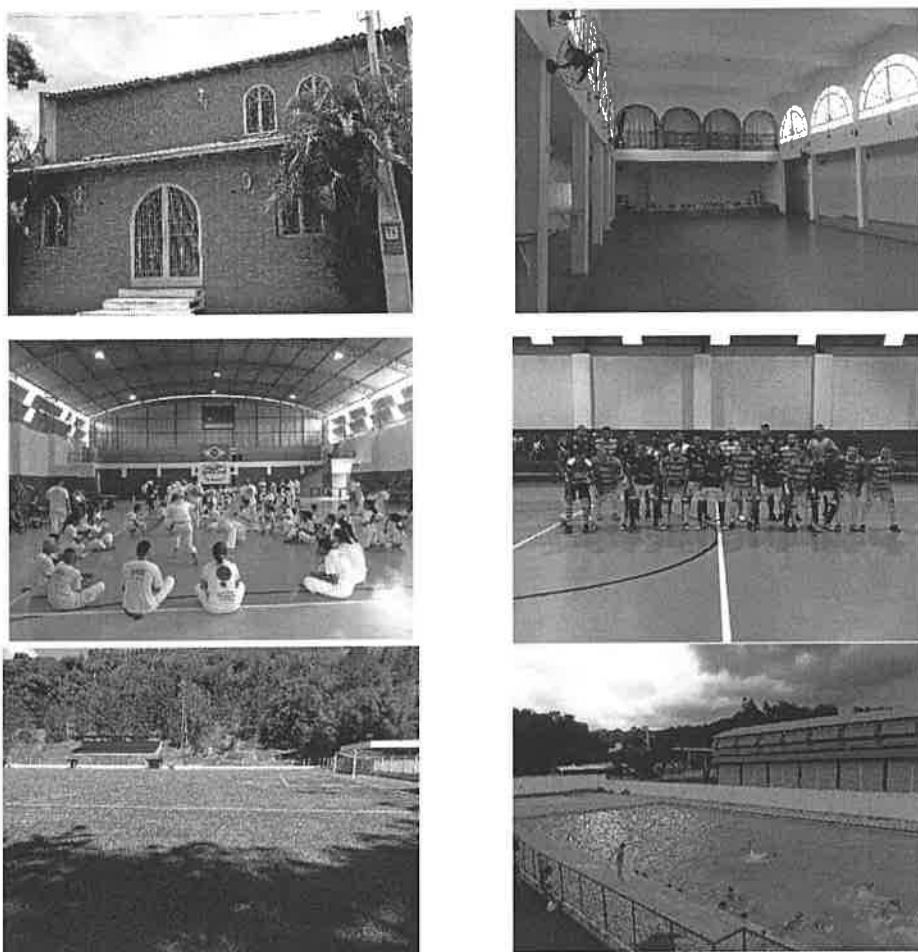


Figura:57: Associação Atlética Jambeirense
Fonte: Acervo da Prefeitura de Jambeiro

Arquitetura civil	(X) Casa/casarão/sobrado/solar () Hospital () Casa de comércio () Orfanato/creche () Educandário/colégio/escola () Liceu () Chalé () Universidade () Coreto() Palácio/palacete () Asilo () Quinta () Chafariz/fonte/bica () Outro. Qual?
Nome do local:	Sede da Fazenda do Capitão Jesuíno Antonio Baptista
Endereço	Rua João Franco de Camargo, 209
Site/e-mail	

FLS. N.º 570
RGL 3679. -
SRPL - DOL

Ano/Século da construção	1872 - Século XIX		
É aberto à visitação?	Sim () Não (X)		
Número de empregados fixos:	-		
Número de empregados temporários (média anual):	-		
Existe cobrança de entrada?	Sim () Não (X)		
Valor?			
Fluxo de visitantes			
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)		
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)		
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim ()	Não (X)	Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim () Não (X)		
Qual(is)?	IPHAN/Federal ()	CONDEPHAAT/ Estadual ()	Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (X)		
Qual?			
<p>Breve Histórico: A casa mais antiga de Jambeiro é a de nº 209, construída em 1872, na Rua João Franco Camargo. Hoje pertence ao espólio de Manoel Mendes Ribeiro (o saudoso Mané Mendes, falecido em 26/01/2006), que foi casado com nossa conterrânea, Profª Aparecida Maria Nascimento Ribeiro (Cida). Essa casa foi sede da fazenda do Capitão Jesuíno Antônio Baptista. Ali ele também foi negociante, proprietário de um armazém. Foi nessa casa que, em 12/06/1868, o Capitão Jesuíno e sua primeira mulher, Maria Benta Rangel assinaram a escritura de doação, "a Virgem Nossa Senhora das Dores", "de um terreno contíguo a uma Capela que os mesmos doadores estão construindo para a Virgem Nossa Senhora das Dores, no bairro do Capivary". A construção caracteriza a arquitetura da época, com paredes de trinta cm de espessura, observando o telhado de 4 águas e detalhes decorativos de tipo neoclássico que escondem a rigidez e solidez das construções de tipo colonial (PIROLLA; EBRAM, 1970?).</p>			

Quadro 78: Sede da Fazenda do Capitão Jesuíno Antônio Baptista



Figura 58: Sede da Fazenda do Capitão Jesuíno Antônio Baptista
Fonte: Acervo da Prefeitura de Jambeiro

Arquitetura civil	(X) Casa/casarão/sobrado/solar () Hospital () Casa de comércio () Orfanato/creche () Educandário/colégio/escola () Liceu () Chalé () Universidade () Coreto() Palácio/palacete () Asilo () Quinta () Chafariz/fonte/bica () Outro. Qual?
Nome do local:	Casa construída pelo Cel. Luiz Bernardo de Almeida Gil
Endereço	Rua João Franco de Camargo, 130
Site/e-mail	
Ano/Século da construção	1872/Século XIX

FLS. N.º 841
RGL 3679. -
SMPL - DOL

É aberto à visitação?	Sim () Não (X)
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/ Estadual () Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (X)
Qual?	
Breve histórico	
O prédio de nº 130, em cuja porta de entrada se vê a inscrição "1872", foi construído no terreno (que fora adquirido pelo Major João do Amaral Gurgel) pelo Cel. Luiz Bernardo de Almeida Gil para dar como presente de núpcias a sua irmã, Maria Caetana, primeira esposa do Major Gurgel.	

Quadro 79: Casa construída pelo Cel. Luiz Bernardo de Almeida Gil



Figura 59: Casa construída pelo Cel. Luiz Bernardo de Almeida Gil

Fonte: Acervo da Prefeitura de Jambeiro

Crédito: Cleide Pivott

Arquitetura civil	(X) Casa/casarão/sobrado/solar () Hospital () Casa de comércio () Orfanato/creche () Educandário/colégio/escola () Liceu () Chalé () Universidade () Coreto() Palácio/palacete () Asilo () Quinta () Chafariz/fonte/bica () Outro. Qual?
Nome do local:	Casarão Cultural
Endereço:	R. Cel. João Franco de Camargo, 103
Site/e-mail/Telefone	-
Ano/Século da construção	-
É aberto à visitação?	Sim () Não (X)
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/ Estadual () Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (X)

FLS. N.º	842
RGL	3679. -
Snrz - DOL	

Qual?	
Horário de Funcionamento:	Está fechado.
Breve Histórico:	
<p>O prédio de nº 103 da Rua João Franco de Camargo. Foi construído em 1876 por Innocencio Corrêa Durão (avô do 1º Sacerdote jambelrense, Côn. Hygino Corrêa da Conceição Apparecida e de seu Irmão, Pe. José Luiz Corrêa), esse prédio - há muito tempo chamado de "Casa Grande" - pertenceu à família do saudoso Prof. Eduardo Vieira de Almendra (Edu), ex-Prefeito de Jambelro (1952/1955).</p> <p>Foi uma das primeiras casas a serem construídas. Construção que caracteriza a arquitetura do século XIX. Casa de porão alto, sendo as paredes do mesmo em taipa de pilão com 40 cm de espessura e as paredes da parte superior de tijolo com 30 cm de espessura. Possuindo um pé direito de quase 5 m, sendo a casa de porão alto uma transição entre a casa térrea e o sobrado (PIROLLA; EBRAM, 1970?).</p> <p>No período em que foi sede da Secretaria de Cultura do Município, recebia oficinas culturais e festas. Atualmente foi vendido e está fechado para fins de restauração.</p>	

Quadro 80: Casarão Cultural

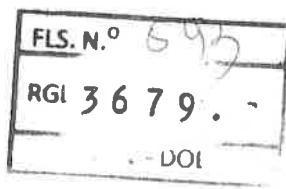


Figura 60: Casarão Cultural

Fonte: Acervo da Prefeitura de Jambelro

Crédito: Cielde Pivott

Arquitetura civil	(<input checked="" type="checkbox"/>) Casa/casarão/sobrado/solar (<input type="checkbox"/>) Hospital (<input type="checkbox"/>) Casa de comércio (<input type="checkbox"/>) Orfanato/creche (<input type="checkbox"/>) Educandário/colégio/escola (<input type="checkbox"/>) Liceu (<input type="checkbox"/>) Chalé (<input type="checkbox"/>) Universidade (<input type="checkbox"/>) Coreto(<input type="checkbox"/>) Palácio/palacete (<input type="checkbox"/>) Asilo (<input type="checkbox"/>) Quinta (<input type="checkbox"/>) Chafariz/fonte/blca (<input type="checkbox"/>) Outro. Qual?
Nome do local:	Antiga Cadeia
Endereço	R. Cel. João Franco de Camargo, 162
Site/e-mail	
Ano/Século da construção	
É aberto à visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Qual (is)?	IPHAN/Federal (<input type="checkbox"/>) CONDEPHAAT/ Estadual (<input type="checkbox"/>) Municipal (<input type="checkbox"/>)
É utilizado para outra função atualmente?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Qual?	Residência



Breve histórico

Considerado um dos mais resistentes da cidade, foi construído pelo Cel. Luiz Bernardo de Almada Gil, que tinha a intenção de fazer um sobrado, dali, motivo pelo qual se observa a polidez da construção, com paredes de taipa de pilão de 70 cm de espessura. Na época foi adaptada para servir de cadeia e depois residência. Apresentou profundas modificações e é ainda uma das mais sólidas construções da época (PIROLLA; EBRAM, 1970?).

Esse imóvel também pertenceu a João Evangelista de Siqueira ("João Pimenta"), que merece louvores pelo cuidado em conservar o prédio sem tirar-lhe as características originais. João Evangelista é filho dos saudosos jambeirenses, Benedicto Alves de Siqueira ("Dito da Light") e de Lilloa Ribeiro da Costa Siqueira (Fonte: Prof. Paulino Gil, extraído de textos do acervo da Prefeitura de Jambeiro).

Quadro 81: Antiga Cadeia



Figura 61: Antiga Cadeia

Foto: Paulo Cassiano

Fonte: Google Maps

Arquitetura civil	<input checked="" type="checkbox"/> Casa/casarão/sobrado/solar <input type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Casa de comércio <input type="checkbox"/> Orfanato/creche <input type="checkbox"/> Educandário/colégio/escola <input type="checkbox"/> Liceu <input type="checkbox"/> Chalé <input type="checkbox"/> Universidade <input type="checkbox"/> Coreto <input type="checkbox"/> Palácio/palacete <input type="checkbox"/> Asilo <input type="checkbox"/> Quinta <input type="checkbox"/> Chafariz/fonte/bica <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Nome do local:	Casarão Restaurante
Endereço	Rua Major Gurgel, 46
Site/e-mail	
Ano/Século da construção	1901/Século XX
É aberto à visitação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Em partes <input type="checkbox"/> Quals?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Qual (Is)?	IPHAN/Federal <input type="checkbox"/> CONDEPHAAT/ Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/>
É utilizado para outra função atualmente?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Qual?	Restaurante.
Breve Histórico	Esse prédio completou, em 2001, 100 anos de existência (esse ano "1901" lá está gravado no alto de sua fachada). Em tempos passados, nesse prédio funcionaram: a loja de tecidos de Jorge Abud ("Jorge Turco"), depois o armazém do Antonio Martini ("seu Antoninho"), o armazém do saudoso Joaquim Odilon, depois uma casa de ração, em seguida (a partir de 1º/09/1995), a Pizzaria Capelli; mais tarde, o Restaurante "Mineiríssimo", em seguida, o Restaurante e Pizzaria "Vó Maria" e hoje o Casarão Restaurante (Fonte: Prof. Paulino Gil).

Quadro 82: Casarão Restaurante

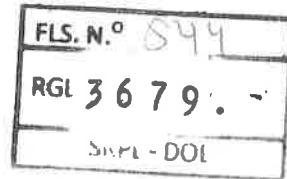


Figura 62: Casarão Restaurante

Fonte: Acervo da Prefeitura de Jambeiro

Crédito: Cleide Pivott

Arquitetura civil	(<input checked="" type="checkbox"/>) Casa/casarão/sobrado/solar (<input type="checkbox"/>) Hospital (<input type="checkbox"/>) Casa de comércio (<input type="checkbox"/>) Orfanato/creche (<input type="checkbox"/>) Educandário/colégio/escola (<input type="checkbox"/>) Liceu (<input type="checkbox"/>) Chalé (<input type="checkbox"/>) Universidade (<input type="checkbox"/>) Coreto(<input type="checkbox"/>) Palácio/palacete (<input type="checkbox"/>) Asilo (<input type="checkbox"/>) Quinta (<input type="checkbox"/>) Chafariz/fonte/bica (<input type="checkbox"/>) Outro. Qual?
Nome do local:	Primeira Casa da Praça Almeida Gil
Endereço	Praça Almeida Gil, 63
Site/e-mail	
Ano/Século da construção	Século XX
É aberto à visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Valor?	
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quals?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) IPHAN/Federal (<input type="checkbox"/>) CONDEPHAAT/ Estadual (<input type="checkbox"/>) Municipal (<input type="checkbox"/>)
É utilizado para outra função atualmente?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Qual?	
Breve Histórico	
A Arquitetura dessa casa faz parte do modelo ideal de residência urbana paulista do século XIX. A residência está dividida em três lanços: o primeiro em sala de estar, o posterior em sala de jantar e serviços e o intermediário com alcova e abertura para outro espaço (PIROLA; EBRAM, 1970?).	

Quadro 83: Primeira Casa da Praça Almeida Gil



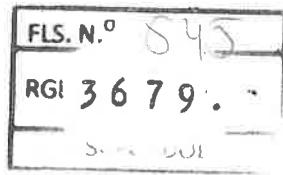


Figura 63: Primeira Casa da Praça Almeida Gil
Crédito: Cleide Pivott **Fonte: Acervo da Prefeitura de Jambeiro**

Arquitetura civil	(<input checked="" type="checkbox"/>) Casa/casarão/sobrado/solar (<input type="checkbox"/>) Hospital (<input type="checkbox"/>) Casa de comércio (<input type="checkbox"/>) Orfanato/creche (<input type="checkbox"/>) Educandário/colégio/escola (<input type="checkbox"/>) Liceu (<input type="checkbox"/>) Chalé (<input type="checkbox"/>) Universidade (<input type="checkbox"/>) Coreto (<input type="checkbox"/>) Palácio/palacete (<input type="checkbox"/>) Asilo (<input type="checkbox"/>) Quinta (<input type="checkbox"/>) Chafariz/fonte/bica (<input type="checkbox"/>) Outro. Qual?
Nome do local:	Residência Antiga
Endereço	Rua Major Gurgel, 100
Site/e-mail	
Ano/Século da construção	
É aberto à visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Valor?	
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) IPHAN/Federal (<input type="checkbox"/>) CONDEPHAAT/ Estadual (<input type="checkbox"/>) Municipal (<input type="checkbox"/>)
É utilizado para outra função atualmente?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Qual?	
Breve Histórico	
Data da construção: 1901. Por volta dos últimos anos do século XIX e início do Século XX, pode-se considerar o começo da libertação da arquitetura em relação ao limite dos lotes (PIROLLA; EBRAM, 1970?).	

Quadro 84: Residência Antiga



Figura 64: Residência Antiga
Crédito: Cleide Pivott

Arquitetura civil	(<input type="checkbox"/>) Casa/casarão/sobrado/solar (<input type="checkbox"/>) Hospital (<input type="checkbox"/>) Casa de comércio (<input type="checkbox"/>) Orfanato/creche (<input type="checkbox"/>) Educandário/colégio/escola (<input type="checkbox"/>) Liceu (<input type="checkbox"/>) Chalé (<input type="checkbox"/>) Universidade (<input type="checkbox"/>) Coreto (<input type="checkbox"/>) Palácio/palacete (<input type="checkbox"/>) Asilo (<input type="checkbox"/>) Quinta (<input checked="" type="checkbox"/>) Chafariz/fonte/bica (<input type="checkbox"/>) Outro. Qual?
Nome do local:	Chafariz do Mercado Municipal
Endereço	Praça Almeida Gil – parte interna do Mercado Municipal
Ano/Século da construção	-
É aberto à visitação?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Número de empregados fixos:	-

FLS. N.º	546
RGL	3679.
SRPL - DOL	

Número de empregados temporários (anual):	-		
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)		
Fluxo de visitantes			
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)		
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)		
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim ()	Não (X)	Em partes () Quals?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (ls)?	Sim ()	Não (X)	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/ Estadual () Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim ()	Não (X)	
Qual?			
Horário de Funcionamento:	Segue o horário de funcionamento do Mercado Municipal		
Descrição:			

Quadro 85: Chafariz do Mercado Municipal



Figura 65: Chafariz do Mercado Municipal

Crédito: Eryca Lourenço de Souza

FLS. N.º 847
RGI 3679.
Série 100

Arquitetura civil	() Casa/casarão/sobrado/solar () Hospital () Casa de comércio () Orfanato/creche () Educandário/colégio/escola () Liceu () Chalé () Universidade (X) Coreto () Palácio/palacete () Asilo () Quinta () Chafariz/fonte/bica () Outro. Qual?
Nome do local:	Coreto
Endereço	Praca Almeida Gil, Centro
Site/e-mail	
Ano/Século da construção	
É aberto à visitação?	Sim (X) Não ()
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (gulas, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (X)
Qual?	
Horário de Funcionamento:	24h00

Quadro 86: Coreto



Figura 66: Coreto

Crédito : Rogério Ribeiro de Paula

Arquitetura civil	() Casa/casarão/sobrado/solar () Hospital () Casa de comércio () Orfanato/creche () Educandário/colégio/escola () Liceu () Chalé () Universidade () Coreto () Palácio/palacete () Asilo () Quinta () Chafariz/fonte/bica (X) Outro. Qual? Clube
Nome do local:	ADC General Motors de São José dos Campos - Clube de Campo
Endereço	Rod. João do Amaral Gurgel, s/nº - Varadouro - Jambeiro/SP
Site/email	www.adcgmstc.com.br
Telefone	(12) 99742-7990
Contato	Amanda
Há quiosques?	Sim (X) Quantos (33) Não ()
Há Chalés?	Sim (X) No. de chalés (10) no. de leitos () Não ()
Há restaurante?	Sim (X) no. de mesas () no. de cadeiras () Não ()
Há salão de eventos?	Sim (X) no. de pessoas que comporta: 510 em pé () Sentadas ()

FLS. N.º 598
RGL 3679.
SMPF - DGI

	Não ()
Equipamentos de lazer:	Piscina (03) aberta (X) coberta () Quadras esportivas (02) Sauna () Outros: _____
É aberto à visitação?	Sim () Não (X) OBS: apenas acompanhado do associado
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada?	Sim () Não (X)
Valor?	
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
Ano/Século da construção	A partir do ano de 1980
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim () Não (X)
Qual (is)?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não ()
Qual?	
Breve histórico:	
CLUBE DE CAMPO dedicado ao lazer dos empregados associados e familiares da empresa General Motors.	

Quadro 87: ADC General Motors de São José dos Campos – Clube de Campo



Figura 67: ADC General Motors de São José dos Campos – Clube de Campo
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Arquitetura civil	() Casa/casarão/sobrado/solar () Hospital () Casa de comércio () Orfanato/creche () Educandário/colégio/escola () Liceu () Chalé () Universidade () Coreto () Palácio/palacete () Asilo () Quinta () Chafariz/fonte/bica (X) Outro. Qual? Clube
Nome do local:	Clube de Campo ADCCTA
Endereço	Rua Prof. Júlio de Moraes, 2300
Site/email	http://adccta.com/o-clube/
Telefone	(12) 3947-3025 / 3947-3475
Contato	Alexandre
Há quiosques?	Sim (x) Quantos? (8) Não ()
Há Chalés?	Sim (x) No. de chalés (6) no. de leitos (20) Não ()
Há restaurante?	Sim (x) no. de mesas (5) no. de cadeiras (20) Não ()
Há salão de eventos?	Sim () Quantos? () nº de pessoas que comporta: em pé () Sentadas ()

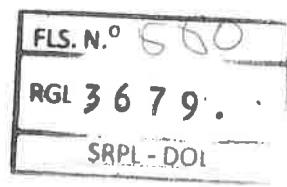
FLS. N.º 891
RGL 3679.
SRPL - DOI

	Não (x)
Equipamentos de lazer:	Piscina: Sim (x) aberta (2) coberta () Não () Quadras esportivas: Sim (x) Não () . Qual modalidade? Uma de areia e outra de futebol Society. Sauna: Sim () Seca () A vapor () Não (x) Outros: Playground, trilha para percorrer a pé, bicicleta ou de moto, lago para pesca esportiva
É aberto à visitação?	Sim () Não (x)
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	Exclusivo para associados e mediante sorteio
Possui Sinalização?	Sim (x) Não ()
Possui Receptivo?	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
Ano/Século da construção	2000
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim () Não (x)
Qual (is)?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (x)
Qual?	Breve histórico: Localizado no município de Jambeiro, o clube foi adquirido em 2009 e vem, desde então, recebendo inúmeras benfeitorias para proporcionar ao sócio cada vez mais conforto e bem-estar. Na área social, localizada logo na entrada principal do clube, estão a piscina social para adultos e crianças, os vestiários, os quiosques com churrasqueiras, o lago para pesca esportiva, a lanchonete, a quadra de areia, a quadra de futebol Society, o playground e o prédio da administração, que comporta também uma sala de enfermagem para exames médicos. Permeando a área construída, destacam-se toda exuberância da flora e fauna local, compostas por uma extensa área de preservação de mata nativa, sels nascentes, inúmeras espécies de pássaros e de árvores frutíferas e floríferas. Para os amantes da natureza, uma trilha ecológica - que pode ser percorrida a pé, de bicicleta ou moto -, possibilita ver de perto toda a beleza lá existente. Para manter o clube em perfeito estado de funcionamento e bem atender o sócio, foram definidas regras para utilização das diversas áreas comuns e privativas. Além disso, também foi definido o sistema de sorteio para a hospedagem da casa sede e chalés. A medida objetiva oferecer chances iguais para os interessados na locação desses espaços, já que a procura é muito grande durante todo o ano. Fotos e informações: http://adccta.com/o-clube/

Quadro 88: Clube de Campo ADCCTA



Instalado em uma área de 33 alqueires, o clube é dotado de 01 casa, 08 quiosques e de 06 chalés, estes últimos construídos recentemente, devido à grande procura por hospedagem no local.



A Casa Sede, totalmente mobiliada, acomoda 15 pessoas para pernoite. No seu entorno, uma piscina e um amplo espaço com churrasqueira permitem ao sócio desfrutar de um ambiente privativo e aconchegante.

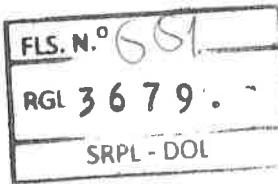


Os Chalés estão mobiliados com cama de casal, TV 32", sofá cama, geladeira, micro-ondas, e ventilador cada chalé acomoda 04 pessoas.



Figura 68: Conjunto de fotos do Clube de Campo ADCCTA
Fonte: Acervo ADC GM/Eryca Lourenço de Souza

Arquitetura civil	<input type="checkbox"/> Casa/casarão/sobrado/solar <input type="checkbox"/> Casa de comércio <input type="checkbox"/> Educandário/colégio/escola <input type="checkbox"/> Universidade <input type="checkbox"/> Asilo <input checked="" type="checkbox"/> Outro. Qual? Haras
Nome do local:	Haras Serimbura Ranch
Endereço	Estrada da Fazenda Serimbura, 1010 - CEP: 12.270-000 - Jambelê - SP



Site/e-mail	Facebook: https://www.facebook.com/serimburaranch/
Ano/Século da construção	-
É aberto à visitação?	Sim () Não (x)
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada?	Sim () Não (x)
Valor?	Empreendimento particular.
Possui Sinalização?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo? (gulas, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim () Não (X)
Qual (is)?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/ Estadual () Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim (X) Não ()
Qual?	O Rancho foi criado com objetivo de proporcionar bem-estar aos animais e comodidade aos proprietários. Cuidado, amor e responsabilidade são nossos valores!

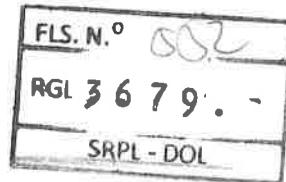
Quadro 89: Haras Serimbura Ranch



Figura 69: Haras Serimbura Ranch

Crédito: Giovanni Alres

Comunidades Tradicionais	Não há.
Sítios Arqueológicos / Paleontológicos	Não há
Itinerários Culturais	Não há.
Parques históricos	Não há.
Lugares de manifestações de fé	Não há.
Feiras/mercados de caráter cultural	Não há.
Arquitetura civil	() Casa/casarão/sobrado/solar () Hospital (X) Casa de comércio () Orfanato/creche () Educandário/colégio/escola () Liceu () Chalé () Universidade () Coreto () Palácio/palacete () Asilo () Quinta () Chafariz/fonte/blc () Outro. Qual?
Nome do local:	Mercado Municipal
Endereço:	Praça Almeida GII, Centro – CEP: 12270-000 – Jambelro SP



Site/e-mail/Telefone	
Ano/Século da construção	1879
É aberto à visitação?	Sim (X) Não ()
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada?	Sim () Não (X)
Valor?	
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quals?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim () Não (X)
Qual (is)?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/ Estadual () Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (X)
Qual?	
Horário de Funcionamento:	

Quadro 90: Mercado Municipal

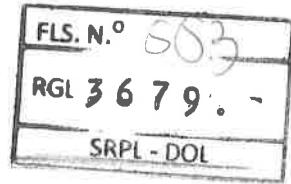


Figura 70: Mercado Municipal

Crédito: Rogério Ribeiro de Paula

Crédito: Cleide Pivott

Arquitetura militar	Não há.
Arquitetura Religiosa	<input checked="" type="checkbox"/> Igreja <input type="checkbox"/> Basílica <input type="checkbox"/> Catedral <input type="checkbox"/> Sé <input type="checkbox"/> Santuário <input type="checkbox"/> Capela <input type="checkbox"/> Ermida <input type="checkbox"/> Abadia <input type="checkbox"/> Oratório <input type="checkbox"/> Casa Paroquial <input type="checkbox"/> Casa Capitular <input type="checkbox"/> Casa da Província <input type="checkbox"/> Palácio Arquiepiscopal <input type="checkbox"/> Mosteiro <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Convento <input type="checkbox"/> Templo <input type="checkbox"/> Templo de religião de matriz africana <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Nome do local:	Igreja Nossa Senhora das Dores
Endereço:	Praça Cônego Higino Corrêa, 58 - Centro
Site/e-mail/Telefone:	Pnsenhora_dores@yahoo.com.br
Ano/Século da construção	Século XIX: 17/09/1871
É aberto à visitação?	Sim (x) Não ()
Número de empregados fixos:	4
Número de empregados temporários (média anual):	0



Existe cobrança de entrada?	Sim () Não (x)
Valor?	-
Fluxo de visitantes	-
Possui Sinalização?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo? (gulas, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim () Não (x)
Qual (is)?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/ Estadual () Municipal ()
Descrição	-
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (x)
Qual?	-
Horário de Funcionamento:	Quinta-feira: 19h00/Sábado: 18h00/Domingo: 9h00, 19h00

Quadro 91: Igreja Nossa Senhora das Dores

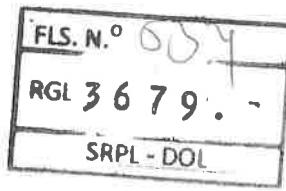


Figura 71: Igreja Nossa Senhora das Dores

Crédito: Giovanni Aires

Fonte: Acervo da Prefeitura de Jambeiro

Arquitetura Religiosa	(X) Igreja () Basílica () Catedral () Sé () Santuário () Capela () Ermida () Abadia () Oratório () Casa Paroquial () Casa Capitular () Casa da Província () Palácio Arquiepiscopal () Mosteiro () Seminário () Convento () Templo () Templo de religião de matriz africana () Outro. Qual?
Nome do local:	Igreja Santa Clara
Endereço:	Rodovia Professor Júlio de Moraes, Km 25
Site/e-mail/Telefone:	Pnsenhora-dores@yahoo.com.br
Ano/Século da construção	Oratório foi construído em 1928
É aberto à visitação?	Sim () Não (x)
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada?	Sim () Não (x)
Valor?	-
Fluxo de visitantes	-
Possui Sinalização?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo? (gulas, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim () Não (x)
Qual (is)?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/



	Estadual () Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (x)
Qual?	
Horário de Funcionamento:	Sempre fechada

Quadro 92: Igreja Santa Clara



Figura 72: Igreja Santa Clara

Fonte: Acervo da Prefeitura de Jambeiro

Arquitetura Religiosa	<input checked="" type="checkbox"/> Igreja <input type="checkbox"/> Basílica <input type="checkbox"/> Catedral <input type="checkbox"/> Sé <input type="checkbox"/> Santuário <input type="checkbox"/> Capela <input type="checkbox"/> Ermida <input type="checkbox"/> Abadia <input type="checkbox"/> Oratório <input type="checkbox"/> Casa Paroquial <input type="checkbox"/> Casa Capitular <input type="checkbox"/> Casa da Providência <input type="checkbox"/> Palácio Arquiepiscopal <input type="checkbox"/> Mosteiro <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Convento <input type="checkbox"/> Templo <input type="checkbox"/> Templo de religião de matriz africana <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Nome do local:	Igreja São Benedito
Endereço:	Rua Antônio de Castro Leite, s/nº - Centro - Jambeiro - SP
Site/e-mail/Telefone:	Pnsenhora_dores@yahoo.com.br
Ano/Século da construção:	1875
É aberto à visitação?	Sim () Não (x)
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	-
Possui Sinalização?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo? (gulas, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes <input type="checkbox"/> Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim () Não (x)
Qual (is)?	IPHAN/Federal CONDEPHAAT/ Estadual () Municipal ()
Descrição	-
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (x)
Qual?	
Horário de Funcionamento:	Domingo: 07h00

Quadro 93: Igreja São Benedito

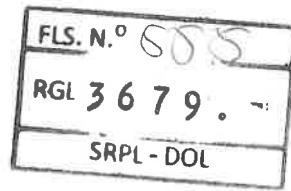
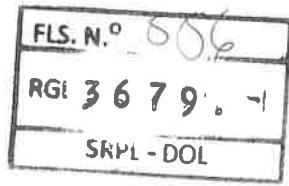


Figura 73: Igreja São Benedito
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Arquitetura Religiosa	<input checked="" type="checkbox"/> Igreja <input type="checkbox"/> Basílica <input type="checkbox"/> Catedral <input type="checkbox"/> Sé <input checked="" type="checkbox"/> Santuário <input type="checkbox"/> Capela <input type="checkbox"/> Ermida <input type="checkbox"/> Abadia <input type="checkbox"/> Oratório <input type="checkbox"/> Casa Paroquial <input type="checkbox"/> Casa Capitular <input type="checkbox"/> Casa da Providência <input type="checkbox"/> Palácio Arquiepiscopal <input type="checkbox"/> Mosteiro <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Convento <input type="checkbox"/> Templo <input type="checkbox"/> Templo de religião de matriz africana <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Nome do local:	Santuário de Nossa Senhora Rosa Mystica
Endereço:	Rodovia dos Tamoios, Km 18,5 – Rosa Mystica
Site/e-mail/Telefone:	Tel.: (12) 3978-1184
Ano/Século da construção	-
É aberto à visitação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Valor?	
Possui Sinalização?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Possui Receptivo? (gulas, monitores)	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Em partes <input type="checkbox"/> Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Qual (is)?	IPHAN/Federal <input type="checkbox"/> CONDEPHAAT/ Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/>
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Qual?	
Horário de Funcionamento:	Segunda a Sábado – das 08:00 às 16:00 Domingo – das 08:00 às 14:00

Quadro 94: Santuário de Nossa Senhora Rosa Mystica



Vista geral



Capela em Desagravo à N. Sra. Aparecida onde está o túmulo do Padre José de Jambelio



Acessibilidade desde a área de estacionamento com capacidade para carros e ônibus



Via Sacra

FLS. N.º 882
 RGL 3679. -
 SRPL - DOL



Quiosques para receber grupos – 8 unidades

Figura 74: Conjunto de fotos do Santuário de Nossa Senhora Rosa Mystica

Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Arquitetura Religiosa	<input type="checkbox"/> Igreja <input type="checkbox"/> Basílica <input type="checkbox"/> Catedral <input type="checkbox"/> Sé <input type="checkbox"/> Santuário <input checked="" type="checkbox"/> Capela <input type="checkbox"/> Ermida <input type="checkbox"/> Abadia <input type="checkbox"/> Oratório <input type="checkbox"/> Casa Paroquial <input type="checkbox"/> Casa Capitular <input type="checkbox"/> Casa da Providência <input type="checkbox"/> Palácio Arquiepiscopal <input type="checkbox"/> Mosteiro <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Convento <input type="checkbox"/> Templo <input type="checkbox"/> Templo de religião de matriz africana <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Nome do local:	Capela do Frei Vittorio Infantino
Endereço	Rodovia João Amaral Gurgel, km. 17,5
Site / e mall	Facebook: https://www.facebook.com/pages/Casa-Do-Frei-Vittorio/560292763988602
Ano/Século da construção	-
É aberto à visitação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Valor?	
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Possui Receptivo? (gulas, monitores)	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Em partes <input type="checkbox"/> Quals?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Qual (Is)?	IPHAN/Federal <input type="checkbox"/> CONDEPHAAT/Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/>
Descrição	Local onde fica a residência do Frei Vittorio Infantino desde 1967. É Italiano da comunidade Tricarito, com pouco mais de 6 mil habitantes. Quando chegou ao Brasil há cerca de 50 anos fundou o Hospital São Francisco de Assis – o hospital do Frei em Jacareí, uma das referências da saúde no Vale do Paraíba.
	Atualmente, as missas são realizadas todos os domingos às 10h00 e recebe grupos de pessoas provenientes de outras cidades da região e litoral para participar de um almoço benéfico para ajudar instituições.
É utilizado para outra função atualmente?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Qual?	

Quadro 95: Capela do Frei Vittorio Infantino

FLS. N.º	506
RGL 3679. -1	
SKPL - DOL	



Figura 75: Capela do Frei Vittorio Infantino

Capela e Vista das cidades de São José dos Campos, Caçapava e parte de Taubaté
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Arquitetura Funerária	() Panteão () Mausoléu () Cruzeiro () Túmulo () Memorial (X) Cemitério () Outro. Qual?
Nome do local:	Cemitério Municipal
Endereço	Rua Washington Luiz s/nº
Site/e-mail	-
Ano/Século da construção	-
É aberto à visitação?	Sim (X) Não ()
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	-
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quals?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (Is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/ Estadual () Municipal ()
Descrição	O funcionário Marcelo é o único coveiro que é considerado empregado no cemitério de Jambeiro e as pessoas o procuram para saber a localização dos túmulos de seus familiares e amigos. O canto das cigarras permeia por toda a parte. Os túmulos pertencentes às famílias mais antigas ficam localizados próximo à entrada do cemitério. No local existe uma capela onde ocorre a reza do terço com moradores mais antigos, todas as segundas-feiras às 15h00.

Quadro 96: Cemitério Municipal



Portão de entrada

FLS. N.º 607
RGL 3679.
SMTI - DOL



Funcionário: Coveiro Marcelo



Capela



Túmulo do "Fundador de Jambeiro" – Cel. Luiz Bernardo de Almeida Gil

Figura 76: Conjunto de fotos do Cemitério

Crédito: Eryca Lourenço de Souza



Marcos Históricos	(<input checked="" type="checkbox"/>) Divisão territorial (<input type="checkbox"/>) Referência a história (<input type="checkbox"/>) Relativo a festas e rituais (<input type="checkbox"/>) Outro. Qual?
Nome do local:	Marco Territorial - Capela do Frei Vítorio Infantino
Endereço	Rodovia João Amaral Gurgel, Km 17,5 (SP-103)
Site / e mail	
Ano/Século da construção	Século 21
É aberto à visitação?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Número de empregados fixos:	- 0 -
Número de empregados temporários (média anual):	- 0 -
Existe cobrança de entrada?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Valor?	
Fluxo de visitantes	50/mês
Possui Sinalização ?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (gulas, monitores)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Qual (Is)?	IPHAN/Federal (<input type="checkbox"/>) CONDEPHAAT/Estadual (<input type="checkbox"/>) Municipal (<input type="checkbox"/>)
Descrição	O marco indica o encontro dos limites territoriais de Jambeiro com São José dos Campos e Caçapava. Ampla área às margens da Rodovia João Amaral Gurgel (SP-103), Km 17,5. Com vista privilegiada que inclui morros, vales e os prédios das cidades de São José dos Campos, Caçapava e um pouco de Taubaté.

Quadro 97: Marco Territorial - Capela do Frei Vítorio Infantino

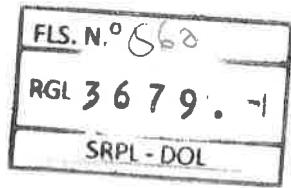


Figura 77: Marco – Divisão Territorial - Capela do Frei Vittorio Infantino
Capela
Crédito: Cleide Pivott



Altar da Capela
Crédito: Cleide Pivott



Marco
Crédito: Cleide Pivott

Obras de Infraestrutura	Não há.
Lugares de referências à memória	Não há
Lugares de Cultura / Outros	Não há.

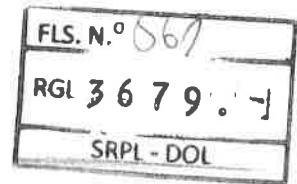
D.3 – Eventos

CALENDÁRIO DE EVENTOS DE JAMBEIRO

Mês	Evento
Fevereiro	Carnaval
Março	Aniversário da Cidade (30 de março)
Abril	Festival Gastronômico
Maio	Dia do Sertanejo
Maio	Coroação – Rosa Mystica
Junho	Festa Junina – Vila Vlcentina
Julho	Festa do Tropelro (geralmente na 1ª semana de julho – a 1ª Festa foi em 1986)
Agosto	Dia do Folclore/Jogos da Primavera
Setembro	Dia da Independência Corrida Festa da Padroeira, Nossa Senhora das Dores, ocorre normalmente no 3º domingo de setembro, coincidindo com o "Dia do Jambelrense". O dia consagrado à Nossa Senhora das Dores – 15 de setembro – é feriado municipal.
Outubro	Dia da Criança/Corrida da Montanha
Novembro	Evento da Vila Vlcentina
Dezembro	Natal da cidade - Ceia Comunitária – realizada na semana antes do Natal (a 1ª Ceia foi em 1991).

Quadro 98: Calendário de eventos de Jambelro

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Dia do Sertanejo
Descrição do evento	Festa de Cultura Popular
Data	maio
Demandas:	(X) municipal () regional () nacional () internacional
Características:	() Esportivo () Religioso () Exposição () Feira () Temático () Comemorativo (X) Artístico Cultural Estimativa do Número de Visitantes: 1.000 em 2018
Abrangência:	municipal
Realização/Administração:	pública
Localização:	Praça Almeida Gil
Frequência:	anual
Visitação:	aberta ao público, gratuito
Acesso:	via = fácil
Serviços de apoio:	segurança, estacionamento, transporte, coleta de lixo, bares/restaurantes, Instalações sanitárias



Quadro 99: Dia do Sertanejo

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Festa Nossa Senhora Rosa Mystica
Descrição do evento	Festa religiosa católica maio
Demandas:	() municipal (X) regional () nacional () internacional
Características:	() Esportivo (X) Religioso () Exposição () Feira () Temático () Comemorativo () Artístico Cultural Estimativa do Número de Visitantes: 2.500 em 2018
Abrangência:	municipal
Realização/Administração:	pública
Localização:	Rodovia Tamoios – área rural
Frequência:	anual
Visitação:	aberta ao público, gratuito
Acesso:	via = fácil
Serviços de apoio:	segurança, estacionamento, transporte, coleta de lixo, bares/restaurantes, instalações sanitárias

Quadro 100: Festa Nossa Senhora Rosa Mystica

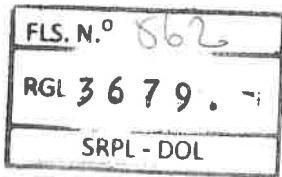
Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Festa Nossa Senhora das Dores
Descrição do evento	Festa religiosa, católica com missa e procissão
Data	3º domingo de setembro
Demandas:	(X) municipal () regional () nacional () internacional
Características:	() Esportivo (X) Religioso () Exposição () Feira () Temático () Comemorativo () Artístico Cultural Estimativa do Número de Visitantes: 500 em 2018
Abrangência:	municipal
Realização/Administração:	pública
Localização:	Praça Almeida Gil - sede
Frequência:	anual
Visitação:	aberta ao público, gratuito
Acesso:	via = fácil
Serviços de apoio:	segurança, estacionamento, transporte, coleta de lixo, bares/restaurantes, instalações sanitárias

Quadro 101: Festa Nossa Senhora das Dores

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Festa Santa Clara
Descrição do evento	Festa religiosa católica
Demandas:	(X) municipal () regional () nacional () internacional
Características:	() Esportivo (X) Religioso () Exposição () Feira () Temático () Comemorativo () Artístico Cultural () Outros. Qual _____ Estimativa do Número de Visitantes: 800 em 2018
Abrangência:	municipal
Realização/Administração:	pública
Localização:	
Frequência:	anual
Visitação:	aberta ao público, gratuito
Acesso:	via = fácil
Serviços de apoio:	transporte, coleta de lixo, instalações sanitárias

Quadro 102: Festa Santa Clara

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Festa São Benedito
Descrição do evento	Festa religiosa católica
Demandas:	(X) municipal () regional () nacional () internacional
Características:	() Esportivo () Religioso () Exposição () Feira () Temático () Comemorativo () Artístico Cultural



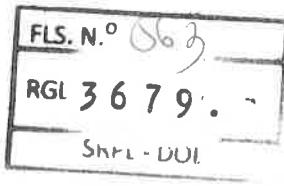
	() Outros. Qual _____ Estimativa do Número de Visitantes: 500 em 2018
Abrangência:	municipal
Realização/Administração:	pública
Localização:	Praça Almeida Gil - sede
Frequência:	anual
Visitação:	aberta ao público, gratuito
Acesso:	via = fácil
Serviços de apoio:	segurança, estacionamento, transporte, coleta de lixo, bares/restaurantes, instalações sanitárias

Quadro 103: Festa São Benedito

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Carnaval de Rua
Descrição do evento	Festa popular
Data	Fevereiro
Demandas:	(X) municipal () regional () nacional () internacional
Características:	() Esportivo () Religioso () Exposição () Feira () Temático () Comemorativo () Artístico Cultural () Outros. Qual _____ Estimativa do Número de Visitantes: 5.000 em 2018
Abrangência:	municipal
Realização/Administração:	pública
Localização:	Praça Almeida Gil - sede
Frequência:	anual
Visitação:	aberta ao público, gratuito
Acesso:	via = fácil
Serviços de apoio:	segurança, estacionamento, transporte, coleta de lixo, bares/restaurantes, instalações sanitárias
Está no calendário Oficial da Cidade?	Sim (x) Não ()
Público estimado por dia:	
Organização:	Seção de Cultura e Turismo
Contato:	Lilian Pedroso
Tel.:	(12) 3978-2601
Email	cultura@jambeiro.sp.gov.br

Quadro 104: Carnaval de Rua

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Aniversário de Jambeiro
Descrição do evento	Festa popular
Demandas:	(X) municipal () regional () nacional () internacional
Características:	() Esportivo () Religioso () Exposição () Feira () Temático (X) Comemorativo () Artístico Cultural () Outros. Qual _____ Estimativa do Número de Visitantes: 1.000 em 2018
Abrangência:	municipal
Realização/Administração:	pública
Localização:	Praça Almeida Gil - sede
Frequência:	anual
Visitação:	aberta ao público, gratuito
Acesso:	via = fácil
Serviços de apoio:	segurança, estacionamento, transporte, coleta de lixo, bares/restaurantes, instalações sanitárias
Está no calendário Oficial da Cidade?	Sim (x) Não ()
Organização:	Seção de Cultura e Turismo
Contato:	Lilian Pedroso
Tel.:	(12) 3978-2601
Email	cultura@jambeiro.sp.gov.br



Quadro 105: Aniversário de Jambeiro

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Desfile 30 de Março Desfile 7 de Setembro
Descrição do evento	Festas Cívicas
Demandas: Características:	(X) municipal <input type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional <input type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira <input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural <input type="checkbox"/> Outros. Qual _____ Estimativa do Número de Visitantes: 800 em 2018
Abrangência:	municipal
Realização/Administração:	pública
Localização:	Praça Almeida Gil - sede
Frequência:	anual
Visitação:	aberta ao público, gratuito
Acesso:	via = fácil
Serviços de apoio:	segurança, estacionamento, transporte, coleta de lixo, bares/restaurantes, instalações sanitárias

Quadro 106: Desfile 30 de Março/Desfile 7 de Setembro

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Eventos Gastronômicos
Descrição do evento	Festa popular
Demandas: Características:	(X) municipal <input type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional <input type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira <input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural <input type="checkbox"/> Outros. Qual _____ Estimativa do Número de Visitantes: 800 em 2018
Abrangência:	municipal
Realização/Administração:	pública
Localização:	Praça Almendra Gil - sede
Frequência:	anual
Visitação:	aberta ao público, gratuito
Acesso:	via = fácil
Serviços de apoio:	segurança, estacionamento, transporte, coleta de lixo, bares/restaurantes, instalações sanitárias

Quadro 107: Eventos Gastronômicos

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Cela Comunitária
Descrição do evento	Festa popular
Demandas: Características:	(X) municipal <input type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional <input type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira <input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural <input type="checkbox"/> Outros. Qual _____ Estimativa do Número de Visitantes: 700 em 2018
Abrangência:	municipal
Realização/Administração:	pública
Localização:	Praça Almeida Gil - sede
Frequência:	anual
Visitação:	aberta ao público, gratuito
Acesso:	via = fácil
Serviços de apoio:	segurança, estacionamento, transporte, coleta de lixo, bares/restaurantes, instalações sanitárias

Quadro 108: Cela Comunitária

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Festa do Peão
Descrição do evento	Festa popular

FLS. N.º	868
RGL 3679.71	
SRPL - DOL	

Demandas: Características:	(X) municipal () regional () nacional () internacional () Esportivo () Religioso () Exposição () Feira () Temático () Comemorativo () Artístico Cultural () Outros. Qual _____ Estimativa do Número de Visitantes: 1.000 em 2018
Abrangência:	municipal
Realização/Administração:	pública
Localização:	Praça Almeida Gil - sede
Frequência:	anual
Visitação:	aberta ao público, gratuito
Acesso:	via = fácil
Serviços de apoio:	segurança, estacionamento, transporte, coleta de lixo, bares/restaurantes, instalações sanitárias

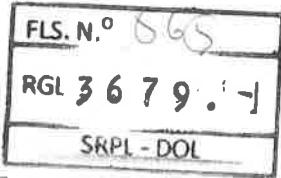
Quadro 109: Festa do Peão

ESPAÇOS PARA EVENTOS

Razão Social:	Espaço Tapanhão		
Nome Fantasia:	Espaço Tapanhão		
Proprietário: Eunice Siqueira Dias	Contato: (12) 99754-1016		
CNPJ:	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: 01/01/1998			
Nº CADASTUR	Inscrição Estadual:		
Endereço	Estrada Municipal Odilon Vieira de Almeida		
Site	-		
E-mail	amacedodias@yahoo.com.br		
Telefone	(12) 99754-1016		
Número de empregados fixos:	3	Número de empregados temporários (média anual):	2
No. de Aptos.	07	No. de Leitos: 80	
Tipo de hospedagem	() Hotel () Hostel/Albergue	() Hotel Histórico () Cama e café	() Hotel Fazenda () Colônia de Férias
() Resort	() Flat	() Pousada	() SPA
() Hospedagem Conventual (mosteiro, seminário, convento)			
(X) Outros	Qual(is)? Espaço de eventos com hospedagem.		

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
Restaurante: () almoço () só hóspedes	() jantar	() aberto ao público	Nº de lugares: Tipo de Comida:
Salão de eventos:			
() TV () Vídeo () Computador	() Datashow	() Som	() Microfones
Nº de pessoas:	Em pé:	Sentadas:	
No. de mesas:	No. de cadeiras:		
Estacionamento:	(X) sim () não	Nº de carros: 30	
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais		() sim	(X) não
Aceita animais de estimação?:	(x) sim () não	Quais: pequeno porte	
Instalações para Esportes: Sim			
No. de Piscina: 3 (x) Ar livre () coberta () térmica (X) comum			
Atrativos naturais: () cachoeira () lago () trilha () outro			
Desritivo:	<p>Localizado no município de Jambeiro, o Espaço Tapanhão oferece tudo o que você precisa para o seu Retiro, Casamento, Confraternização e festas em geral. Com 3 piscinas, sendo uma com cascata e tobogâna, playground, salão de jogos, quadra de areia, campo de futebol Society, três churrasqueiras convencionais e uma churrasqueira no rolete, fogão industrial e fogão à lenha, salões de festa com capacidade para até 250 pessoas, chalés e alojamentos com capacidade de pernolite para até 80 pessoas.</p> <p>O empreendimento se localiza em um local onde funcionava uma antiga fazenda leiteira, em uma casa de pau a pique bem rústica.</p> <p>Neste local já funcionou uma pousada e um restaurante e foi sede do Museu Vida no Campo, o qual</p>		



retratou a história do índio, do negro e do calpira no Vale do Paraíba, dando ênfase a alimentação e cultura destes povos:

Quadro 110: Espaço Tapanhão

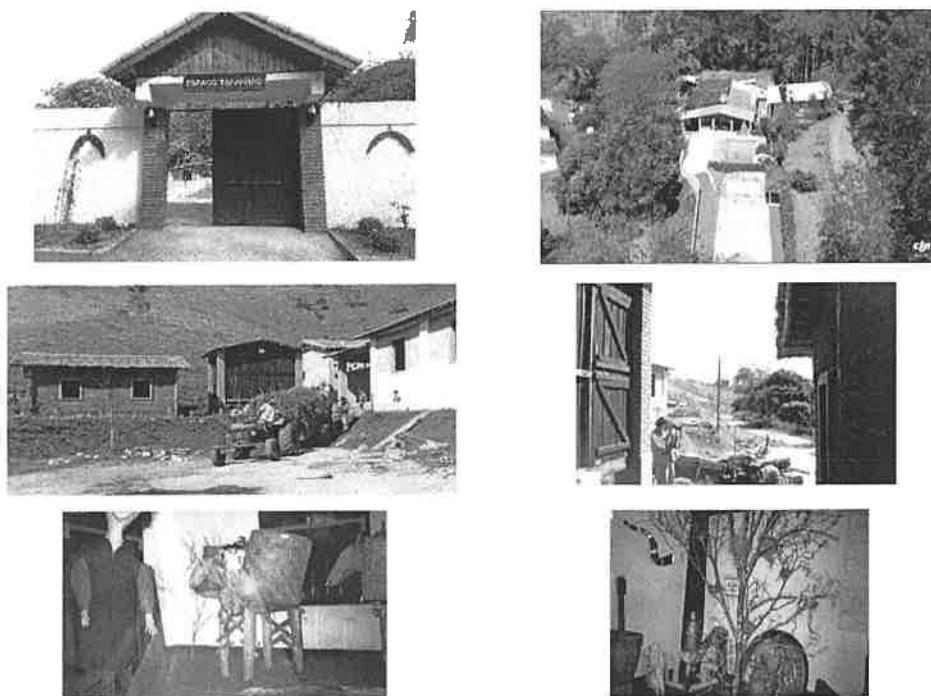


Figura 78: Conjunto de fotos do Espaço Tapanhão
Crédito: Alessandra Macedo Dias

Área de Lazer e equipamentos para entretenimento:

Piscinas: 3 unidades.



1 de 0,50 cm de profundidade

1 de 1,0 m de profundidade com rede de vôlei

1 de 1,20 m a 1,50 m com tobogã e cascata

Figura 79: Piscinas do Espaço Tapanhão
Crédito: Alessandra Macedo Dias

Playground, salão de jogos, quadra de areia e campo de futebol Society:

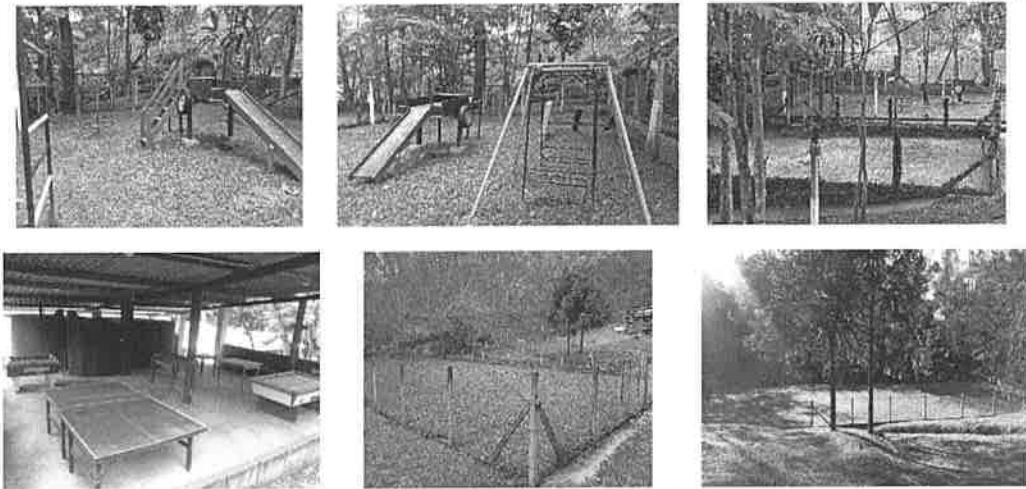
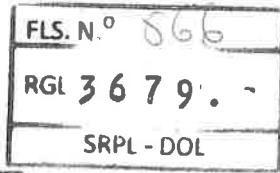


Figura 80: Área de Lazer e jogos do Espaço Tapanhão
Crédito: Alessandra Macedo Dias

Salão de festas

São 2 salões grandes com acomodações para até 250 pessoas, um aberto utilizado mais como refeitório e outro fechado mais utilizado como salão de festas ou de culto para Igrejas:



Figura 81: Salão de Festas do Espaço Tapanhão
Fonte: Alessandra Macedo Dias

Infraestrutura de cozinha

São utensílios de cozinha para até 80 pessoas, (exceto copos), 2 geladeiras, 2 freezers, fogão comum e semi-industrial e fogão à lenha:



Figura 82: Infraestrutura das cozinhas do Espaço Tapanhão
Fonte: Alessandra Macedo Dias

Churrasqueiras: total de 3 unidades

FLS. N.º	867
RGL	3679.
SRPL - DOL	



Figura 83: Churrasqueiras do Espaço Tapanhão
Crédito: Alessandra Macedo Dias

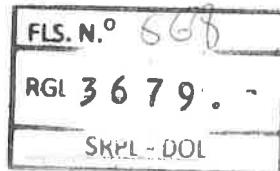
O Espaço Tapanhão é um verdadeiro refúgio na Mata Atlântica pelo fato de ter sediado a Estação Ecológica do Tapanhão que, desde a década de 1990, realizou trabalhos significativos para o meio ambiente aliados ao Turismo Ecológico:



Figura 84: Mata Atlântica no Espaço Tapanhão
Fonte: Alessandra Macedo Dias

D.4 – Gastronomia

Nas oficinas de planejamento deste plano, foram eleitos os pratos típicos que devem ser incentivados como atrativo gastronômico por meio de festivais gastronômicos porque fazem parte da alimentação tradicional dos jambeirenses. São eles: comidas caipiras, feijão tropeiro genuíno e arroz com suã.



D.5 - Artesanato/Trabalhos Manuais

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Doce, Balas de Coco
Características:	Bala tradicional, açúcar, leite, coco e água.
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Angelina Zandonads Hilário
Telefone/Site/e-mail	(12) 3978-1172
Endereço	Rua Padre Victor Ribeiro Mazzel, 140
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 111: Angelina Zandonads Hilário

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Trufas de Chocolate
Características:	Técnica caseira
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Ana Isabel Sampaio Faria da Silva
Telefone/Site/e-mail	(12) 99656-6177
Endereço	Estrada dos Mendes (Chácara Santa Educírgens)
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):-
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 112: Ana Isabel Sampaio Faria da Silva

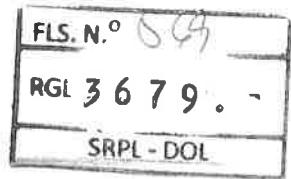
Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Decoupage
Características:	Tinta, cola, papel, caixas de madeira, latas (reciclagem)
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Andreia Leandro Cassiano Ferreira
Telefone/Site/e-mail	(12) 99648-9296
Endereço	Rodovia dos Tamoios, Km. 24,5 - Tapanhão
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):-
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 113: Andreia Leandro Cassiano Ferreira

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Crochê, Boneca de Pano, Feltro, Panos de Prato
Características:	Linhos, Lãs, Feltro, Agulhas, Máquina de costura, tecidos
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Alessandra D. B. Dias
Telefone/Site/e-mail	(12) 98162-6941
Endereço	Km. 17,5 - Rodovia dos Tamoios - Chácara Santo Antônio - Canaã 2
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):-
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 114: Alessandra D. B. Dias

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Crochê
Características:	Linha, barbante, agulha, etc.
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Maria Rocha



Telefone/Site/e-mail	(12) 3978-1337
Endereço	
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):-
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 115: Maria Rocha

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Crochê, barbante, feltro (toalhas de mesa, tapetes, porta panos de prato), bicos em panos de prato, pinturas em tecido
Características:	Trabalho com barbante e crochês para fazer tapetes e toalhas, panos de prato com bico de crochê, mobles e porta pano feito com feltro.
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome	Andreia Cristina da Silva
Telefone/Site/e-mail	(12) 99724-6779
Endereço	Viela das Coleirinhas, 18 – Jardim Luciana
Número de empregados fixos:	- Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 116: Andreia Cristina da Silva

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Caixinhas de enfeites, bolsas, bonecas, artigos de bebê, artigos de cozinha, enfeites em geral.
Características:	Costura, cola quente etc.
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Adriana Aparecida da Silva
Telefone/Site/e-mail	(12) 99609-8018 / 8885-4681
Endereço	Rua Major Gurgel, 299
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

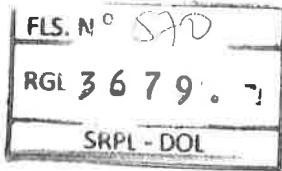
Quadro 117: Adriana Aparecida da Silva

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Doce de Figo/Laranja
Características:	Descascar a fruta, a ferventar e colocar na calda. Esterilização dos vidros com água fervente.
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Ana Silvia Gil Almeida Cioffi
Telefone/Site/e-mail	(12) 99195-0875
Endereço	Sítio Beija Flor – Bairro Santa Clara
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 118: Ana Silvia Gil Almeida Cioffi

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Conservas de Pimenta
Características:	Pimentas, condimentos
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	André Luis Almeida Guimarães
Telefone/Site/e-mail	(12) 99760-1535
Endereço	Rua Capitão Jesuíno, 35
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 119: André Luis Almeida Guimarães



Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.

Nome do artigo:	Toalhas
Características:	Linha, agulha, toalha
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Ana Marta dos Santos
Telefone/Site/e-mail	(12) 99603-6900 / 99681-9032
Endereço	Estrada Sítio Santa Clara, 501 – Bairro Santa Clara
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):-
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 120: Ana Marta dos Santos

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.

Nome do artigo:	Crochê
Características:	Manual
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Angela Cristina Martinelli Botelho da Rosa
Telefone/Site/e-mail	(12) 99740-4101
Endereço	José Mariano Monteiro, 193
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (X)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 121: Angela Cristina Martinelli Botelho da Rosa

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.

Nome do artigo:	Madeira
Características:	Pintura de P.V.A e carimbos com stêncil
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Ana Maria Rodrigues de Almeida
Telefone/Site/e-mail	(12) 3653-3123 / 98808-4493
Endereço	Bairro das Coletas
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 122: Ana Maria Rodrigues de Almeida

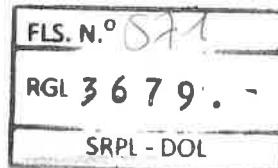
Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.

Nome do artigo:	Madeira, Alumínio
Características:	Ferramentas manuais
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Antônio Carlos Marinho
Telefone/Site/e-mail	(11) 7351-5454
Endereço	Rua Coronel Antônio Bernardes, 135
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 123: Antônio Carlos Marinho

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.

Nome do artigo:	Crochê, Bordados, Panos de prato e copa, fuxico, tricô, doces
Características:	Linha, agulha, tecido, lã
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Bartira Martinelli Faria
Telefone/Site/e-mail	(12) 9740-0819
Endereço	Bairro dos Francos
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)



Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
------------	---

Quadro 124: Bartira Martinelli Faria

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Bordado, aplique, pintura em tecido
Características:	Manual
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Bianca Pereira Hilário
Telefone/Site/e-mail	(12) 99739-3363 (Bia) / 99759-3380 (Thiago)
Endereço	Rua Cel. Antônio Bernarda de Almeida, 46 – Centro
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 125: Bianca Pereira Hilário

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Porta Retrato
Características:	Solda
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Camila Aparecida dos Santos
Endereço	Rodovia Professor de Julio Paula Mendes, 181 – Bairro Santa Clara
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 126: Camila Aparecida dos Santos

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Tecido, linha , bolsa (porta lingerie)
Características:	Máquina de costura
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Celina de Oliveira do Carmo
Telefone/Site/e-mail	(12) 99608-7556
Endereço	Estrada do Capivari, 680
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 127: Celina de Oliveira do Carmo

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Bolachinhas, pães, bolos, doces
Características:	Trigo, açúcar, nata, fermento
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Carla Regina dos Santos Ribeiro
Telefone/Site/e-mail	(12) 9704-5041 / 99798-5514
Endereço	Bairro dos Francos (Estrada da Mina) – Fazenda Amarela
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 128: Carla Regina dos Santos Ribeiro

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Crochê, tricô, capitonê
Características:	Lã, linha, tecido
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Conceição de Fátima Gomes Siqueira Ferreira
Telefone/Site/e-mail	(12) 99789-0043
Endereço	Governador Lucas Nogueira Garcêz, 46
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):

FLS. N.º	572
RGL 3679. -	
SRPL - DOL	

É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
--------------------------------------	--

Quadro 129: Conceição de Fátima Gomes Siqueira Ferreira

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Variados
Características:	
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Clodete Florêncio M. de Azeredo
Telefone/Site/e-mail	(12) 98215-6377 / 99776-1227 / 99759-0751 (Fortunato)
Endereço	Rodovia dos Tamoios, Km. 24,5 – Santa Bárbara
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 130: Clodete Florêncio M. de Azeredo

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Bolsa e bonecas
Características:	Diversos
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Maria das Dores Rodrigues Castilho
Telefone/Site/e-mail	(12) 99677-1579
Endereço	Rua Capitão Jesuíno, 112
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 131: Maria das Dores Rodrigues Castilho

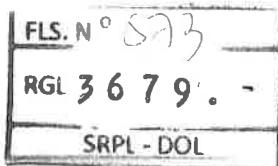
Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Cachaças e licores
Características:	Destilados
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	João Antônio Martinez Rezende
Telefone/Site/e-mail	(12) 3978-1188
Endereço	Rua Cel. João Franco de Camargo, 22
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 132: João Antônio Martinez Rezende

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Tapete
Características:	
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Elizabeth de Jesus Leandro
Telefone/Site/e-mail	(12) 99774-8100
Endereço	Rua das Camélias s/nº - Santa Cruz
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 133: Elizabeth de Jesus Leandro

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Doces, goiaba
Características:	Caseira (fogão à lenha)
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Edna Costa Guimarães Araújo
Telefone/Site/e-mail	(12) 99742-0233 (Ana Angélica)
Endereço	Recinto Vô Jadir – Estrada dos Francos – Bairro dos Francos



Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 134: Edna Costa Guimarães Araújo

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Vasos, bonecas, chaveiros, canetas
Características:	Tecido, madeira, feltro, garrafas pet
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Marla de Fátima Moraes
Telefone/Site/e-mail	(12) 99794-2640
Endereço	Rodovia dos Tamoios, 24
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 135: Maria de Fátima Moraes

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Crochê
Características:	Linhos, barbantes, agulhas de crochê
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Flora Martineli Cursino Santana
Telefone/Site/e-mail	(12) 3978-1379 / 99664-8903
Endereço	Rua Cel. Antônio Bernardes de Almeida, 274
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 136: Flora Martineli Cursino Santana

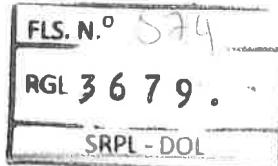
Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Peneira, cesta
Características:	taquara
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Francelina Ortiz Santos
Telefone/Site/e-mail	(12) 99771-1314
Endereço	Rio Claro – Chácara Nossa Senhora Aparecida - Paraibuna - SP
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (X)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 137: Francelina Ortiz Santos

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Pano de prato
Características:	Pintura com tinta e aplique
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Gislene Gregati Machado Mendes Ribeiro
Telefone/Site/e-mail	(12) 99736-8917
Endereço	Cel. Batista, 164 – Fundos – Bairro Centro
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 138: Gislene Gregati Machado Mendes Ribeiro

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Sabonetes artesanais, sachês, aromatizadores de ar
Características:	Sabonetes
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Heliany Félix da Silva
Telefone/Site/e-mail	(12) 3978-1797 / 99745-4521



Endereço	Praça Benedito Ivo, 10
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 139: Helianny Félix da Silva

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Doces e Temperos
Características:	Açúcar, sal, amendoim e coco.
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Hortência Possidônio dos Santos
Telefone/Site/e-mail	(12) 99606-9402
Endereço	Fazenda Bela Vista – Bairro dos Francos
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 140: Hortência Possidônio dos Santos

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Crochê
Características:	Linha, agulha
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Irene Alves Leandro
Telefone/Site/e-mail	(12) 9707-8461 / 3978-1700
Endereço	Rua Maria Vieira, 76
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 141: Irene Alves Leandro

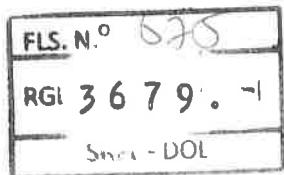
Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Diversos
Características:	Decoupage, biscuit
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Ilza Leite
Telefone/Site/e-mail	(12) 98885-7460 / 3021-4595
Endereço	Rua Cel. João Franco de Camargo, 420 – Centro
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 142: Ilza Leite

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Mel e Própolis
Características:	Centrifugado
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Joel Cesar Costa Guimarães
Telefone/Site/e-mail	(12) 99723-1523
Endereço	Sítio da Cachoeira
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 143: Joel Cesar Costa Guimarães

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Tapete barbante
Características:	Crochê e costuras
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Janete Aparecida da Costa Santos



Telefone/Site/e-mail	(12) 98816-1704 / 99749-7631
Endereço	Rodovia dos Tamoios, Km 20 – Fazenda Brasil – Bairro Capivari
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 144: Janete Aparecida da Costa Santos

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Trabalhos em madeira, panos de prato e ponto cruz
Características:	Trabalho em madeira, caixa, tintas, tecido. Pano de prato: tecido, linha, cola colorida. Ponto Cruz: toalhinha de bebê e linha
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Letícia Ferreira Mendes Costa Preta
Telefone/Site/e-mail	(12) 9768-6467
Endereço	Cel. Antônio Bernardes de Almeida, 101, APH, Centro
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (X)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 145: Letícia Ferreira Mendes Costa Preta

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Crochê, bordados
Características:	Linha, barbante, Lâ
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Lucinda Santana
Telefone/Site/e-mail	(12) 99647-2720
Endereço	Rua Dona Maria Vieira, 40 – Bairro Bom Jardim
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (X)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 146: Lucinda Santana

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Caixas Pitrens
Características:	Manual
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Luanda C. Dias Faria
Telefone/Site/e-mail	(12) 99709-9545
Endereço	Rua Bráz dos Santos, 333 – Jardim Centenário
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (X)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 147: Luanda C. Dias Faria

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Crochê, doces e salgados
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Margarida Botelho
Telefone/Site/e-mail	(12) 99793-7646
Endereço	Rua Cel. Antônio Bernardes de Almeida, 262.
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 148: Margarida Botelho

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Garrafas decoradas
Características:	Tinta, corda
Local (is) para compra	Casa do Artesão

FLS. N.º 576
RGL 3679.
SRPL - DUL

Nome:	Maria Inês dos Santos
Telefone/Site/e-mail	(12) 99620-9233
Endereço	Rua Benedito Santos, 157
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 149: Maria Inês dos Santos

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Tecido, potes, bordados, mosaico
Características:	
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Mariana Elizabeth de Mener
Telefone/Site/e-mail	(12) 99740-9807
Endereço	Rua Carlos Rebelo, 82 - Centro
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 150: Mariana Elizabeth de Mener

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Tricô, Crochê
Características:	
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Maria Margarida Fonseca da Rosa
Telefone/Site/e-mail	(12) 99643-9372 / 99653-6704
Endereço	Varadouro
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 151: Maria Margarida Fonseca da Rosa

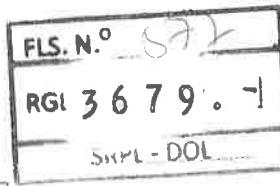
Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Tapetes de retalho
Características:	Pano e retalho
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Maria Helena Cardoso
Telefone/Site/e-mail	(12) 99782-5091
Endereço	Estrada do Varadouro, 1016
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 152: Maria Helena Cardoso

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Rosquinha creme crocante
Características:	Farinha trigo, creme de leite, ovos, açúcar, fermento
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Maria Aparecida de Freitas Netto Ribeiro
Telefone/Site/e-mail	(12) 99718-0052
Endereço	Rua Fernando Hilário, 383
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 153: Maria Aparecida de Freitas Netto Ribeiro

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Diversos
Características:	Costura em tecidos e feltros



Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Maria Claudia de E. Pacheco
Telefone/Site/e-mail	(12) 99724-5409
Endereço	Sítio Lírio de São José – Bairro Santa Clara – Tapanhão
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 154: Maria Claudia de E. Pacheco

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Toucas, boinas, cachecóis, panos de prato, jogos de banheiro, tapetes, centros de mesa, golas, toalhas bordadas, ponchos. Trufas e pirulitos de chocolate, cones trufados
Características:	Crochê, Tricô, ponto cruz, ponto russo, crochê tunisiano, crochê peruano.
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Maria Ivonete Novaes Gregate Soares
Telefone/Site/e-mail	(12) 99736-2340 / 99670-3407 (André) / 99700-2814 (Andressa)
Endereço	Vida dos Sabiás, 18 – Jardim Luciana – CDHU II
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 155: Maria Ivonete Novaes Gregate Soares

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Chinelos costumizados
Características:	
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Maria Aparecida Vieira Cardoso
Telefone/Site/e-mail	(12) 98847-1737
Endereço	Rua Cel. Antônio Bernardes de Almeida, 250 40
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 156: Maria Aparecida Vieira Cardoso

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Biscuit, fuxico, E.V.A, feltro
Características:	Tecido, cola, massa biscuit, microfibra, tinta.
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Rosilda A. Santos
Telefone/Site/e-mail	(12) 99611-4751/3978-1320
Endereço	Rua Cel. Batista, 21
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 157: Rosilda A. Santos

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Doces, bolos, artesanato diversos
Características:	manual
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Rita de Cássia Aparecida Santana
Telefone/Site/e-mail	(12) 99602-7806
Endereço	Sítio Primavera – Bairro Tapanhão

FLS. N.º	877
RGI	3679
DOL	

Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 158: Rita de Cássia Aparecida Santana

FLS. N.º	823
RGL 3679. -i	
Série - DUL	

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Crochê e tricô
Características:	Linha, lã, barbante, agulha de crochê e agulha de tricô
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Rosângela de Lourdes Santana
Telefone/Site/e-mail	(12) 3978-1379
Endereço	Rua Cel. Antônio Bernardes de Almeida
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 159: Rosângela de Lourdes Santana

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Crochê
Características:	Barbante, linha
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Regina Alves de Moraes Mattos (Célia Guimarães)
Telefone/Site/e-mail	(12) 3978-1208 / 99743-0227
Endereço	Rua Argentino Soares Ribeiro, 99
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 160: Regina Alves de Moraes Mattos (Célia Guimarães)

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Vinho seco e suave
Características:	Fermentação artesanal da uva
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Joaquim Franco de Almeida Neto - Vinhos D'Almeida
Telefone/Site/e-mail	(12) 3978-1581 / 98868-9842
Endereço	Rodovia João do Amaral Gurgel, km. 21,5
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 161: Joaquim Franco de Almeida Neto - Vinhos D'Almeida

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Cones de chocolate trufado
Características:	Cones de sorvete, chocolate, leite condensado, cacau, coco.
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Susanne de Almeida Diniz
Telefone/Site/e-mail	(12) 99206-3479
Endereço	Rua Valdemar Gomes Alencar, 61
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 162: Susanne de Almeida Diniz

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Tapetes de retalhos
Características:	Pano com saco plástico
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Sebastião Lúcio
Telefone/Site/e-mail	(12) 99621-0624
Endereço	Rua José dos Santos, 71
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

FLS. N.º	570
RGL	3679.
SMPK - DOL	

Quadro 163: Sebastião Lúcio

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Doces
Características:	Leite condensado, coco ralado, ameixa
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Solange Cristina V. Prado - Sol
Telefone/Site/e-mail	(12) 8837-4245
Endereço	Rua Coronel Batista, 47
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 164: Solange Cristina V. Prado - Sol

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Caixinha de madeira e papelão, tapetes, vestidinho de boneca, almofadas.
Características:	Máquina de costura, tear
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Valdirene da Penha Santana Cassiano
Telefone/Site/e-mail	(12) 3978-1858 / 99757-8227
Endereço	Viela dos Sablás, 38 - Jardim Luciana
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 165: Valdirene da Penha Santana Cassiano

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Cartões Postais
Características:	
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Veildes Silva Lima dos Santos
Telefone/Site/e-mail	(12) 3978-1176 / 98875-1081
Endereço	Rua Prefeito José T. Duarte, 253 - Jardim das Oliveiras
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 166: Veildes Silva Lima dos Santos

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Tapete
Características:	Retalhos
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Vera Lúcia do Socorro Costa
Telefone/Site/e-mail	(12) 99775-3743
Endereço	Rua Prefeito José T. Duarte, 207
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 167: Vera Lúcia do Socorro Costa

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Tapete em Crochê
Características:	Crochê, linha, agulha, barbante
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Valdirene Martineli Silva
Telefone/Site/e-mail	(12) 99785-6482
Endereço	Rua 10 de Março, 225 - Jardim Centenário - Jambeiro - SP
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (X)

FLS. N.º	581
RGI	3679. -
- DOL	

Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
------------	---

Quadro 168: Valdirene Martineli Silva

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Paçoca
Características:	Farinha, açúcar, amendoim
Local (Is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Vera Lúcia Samuel
Telefone/Site/e-mail	(12) 3978-1337/99715-0897
Endereço	Rua Capitão Jesuíno, 99
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 169: Vera Lúcia Samuel

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Pano de prato
Características:	Pintura, bordado, crochê
Local (Is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Vera Lúcia Fileto
Telefone/Site/e-mail	(12) 99607-7058
Endereço	Rua Gov. Lucas Nogueira Garces, 80
Número de empregados fixos:	Número de empregados temporários (média anual):
É tombado como patrimônio	Sim () Não (x)
Imaterial?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Quadro 170: Vera Lúcia Fileto



Figura 85: Artesanato de Jambeiro

Créditos: Cleide Pivott e Facebook da Casa do Artesão de Jambeiro

FORMAS DE EXPRESSÃO/MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

(X) Música () Dança () Literatura/oral () Ciência/Performática () Outras. Qual (Is)?	
Nome da manifestação:	Dupla Sertaneja Nome: Mirabel Viola & Santiago Tipo: Música Sertaneja Raiz Tel.: (12) 98229-5829 / 9765-3419
Período de ocorrência (meses/datas móveis)	Shows e apresentações contratados Apresentações no Coreto da Praça Almeida Gil

FLS. N.º	592
RGI	36790
SMTL - DOL	

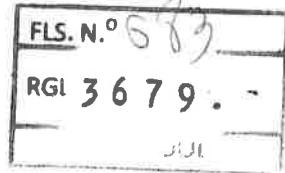
E tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()				
<p>Breve Histórico Apixonado desde a Infância pela viola, Mirabel Iniciou cedo seu contato com o instrumento que até hoje faz parte de sua vida, acompanhado de seus filhos, Nei e Marcelo que integram a Banda.Hoje tocam em diversos lugares animando o público por onde passam. A paixão pela música raiz descreve muito bem o trabalho da dupla Mirabel Viola & Santiago, pois buscam nos elementos da cultura caipira a Inspiração de que precisam para suas músicas e para bons temas de moda de viola.</p> <p>Entre os grandes sucessos estão: Liga pra mim, Perlquita da comadre, Me leva morena e Eu também amo Jambeiro, sendo um verdadeiro hino a esta cidade. Segue a letra:</p> <p>Eu Também Amo Jambeiro (Mirabel Viola e Pedro Moreira)</p> <table> <tr> <td>Quem ainda não conhece Convidó vem conhecer Uma pequena cidade Quem já viu pode dizer Escondida entre as serras Mas é linda pra valer Jambeiro Terra querida Berço que me viu nascer</td> <td>Cascatas e verdes matas Beleza que não tem fim Lindas flores desabrocham Pelos campos e Jardins Cercada pelas paisagens Que a natureza criou Lindas pedras e montanhas Coisas que Jesus deixou</td> </tr> <tr> <td>Eu vejo lá na distância Bem longe no infinito Nosso céu tem mais estrelas E a Lua mais bonita Eu vejo quando ela nasce Na noite de escuridão Como é lindo a gente ver Clareando meu sertão</td> <td>Rodovia dos Tamolos Tem o Trevo do Tropelro Sentido Litoral à esquerda é Jambeiro Quando passo por ali Saudade dos companheiros José Olímpio e Zé Mira Foram heróis dos Tropeiros</td> </tr> </table>		Quem ainda não conhece Convidó vem conhecer Uma pequena cidade Quem já viu pode dizer Escondida entre as serras Mas é linda pra valer Jambeiro Terra querida Berço que me viu nascer	Cascatas e verdes matas Beleza que não tem fim Lindas flores desabrocham Pelos campos e Jardins Cercada pelas paisagens Que a natureza criou Lindas pedras e montanhas Coisas que Jesus deixou	Eu vejo lá na distância Bem longe no infinito Nosso céu tem mais estrelas E a Lua mais bonita Eu vejo quando ela nasce Na noite de escuridão Como é lindo a gente ver Clareando meu sertão	Rodovia dos Tamolos Tem o Trevo do Tropelro Sentido Litoral à esquerda é Jambeiro Quando passo por ali Saudade dos companheiros José Olímpio e Zé Mira Foram heróis dos Tropeiros
Quem ainda não conhece Convidó vem conhecer Uma pequena cidade Quem já viu pode dizer Escondida entre as serras Mas é linda pra valer Jambeiro Terra querida Berço que me viu nascer	Cascatas e verdes matas Beleza que não tem fim Lindas flores desabrocham Pelos campos e Jardins Cercada pelas paisagens Que a natureza criou Lindas pedras e montanhas Coisas que Jesus deixou				
Eu vejo lá na distância Bem longe no infinito Nosso céu tem mais estrelas E a Lua mais bonita Eu vejo quando ela nasce Na noite de escuridão Como é lindo a gente ver Clareando meu sertão	Rodovia dos Tamolos Tem o Trevo do Tropelro Sentido Litoral à esquerda é Jambeiro Quando passo por ali Saudade dos companheiros José Olímpio e Zé Mira Foram heróis dos Tropeiros				

Quadro 171: Mirabel Viola & Santiago – Dupla Sertaneja



Figura 86: Mirabel Viola & Santiago
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

<input type="checkbox"/> Música <input type="checkbox"/> Dança <input type="checkbox"/> Literatura/oral <input type="checkbox"/> Ciência/Performática <input checked="" type="checkbox"/> Outras. Qual(is)? Artes Plásticas	
Nome da manifestação:	Artista Plástico Nome: Giovanni Aires Tipo: cursos de artes plásticas Tel.: (12) 99797-1743
Período de ocorrência (meses/datas móveis)	Durante o ano.
E tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()



Breve histórico

Há alguns anos desenvolve um projeto com modelagem e argila inspirados nos figureiros de Taubaté com crianças nas escolas, no programa "Escola da Família", mas agora com figuras da cultura de Jambelro. Em seu currículo artístico, já trabalhou na ilustração de dois livros de poesias, trabalhou por 4 anos como chargista, caricaturista e ilustrador em um jornal em Montes Claros - MG, onde também atuou na organização visual de um evento literário, chamado "Pseupoeítico" por 2 anos seguidos.

Quadro 172: Giovanni Aires

Prêmios:

O tema deste grande trabalho que concorreu a um prêmio na Síria é o "racismo", em que procurou retratar sem palavras a guerra entre o branco e o negro que gera sangue em um mesmo planeta.



Figura 87: Ilustração premiada de Giovanni Aires

Fonte: Giovanni Aires



Figura 88: Própria Caricatura Curso de modelagem e argila
Crédito: Giovanni Aires

<input checked="" type="checkbox"/> Música <input type="checkbox"/> Dança <input type="checkbox"/> Literatura/oral <input type="checkbox"/> Ciência/Performática <input type="checkbox"/> Outras. Qual(is)?	
Nome da manifestação:	Zé Mira
Período de ocorrência (meses/datas móveis)	
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> IPHAN/Federal <input type="checkbox"/> CONDEPHAAT/Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/>
Breve histórico José Alves de Mira nasceu em 1924 na cidade mineira de Cristina e veio para São Paulo na década de 1940. Morou em Jambelro e, mais tarde, em 1969, fixou-se em São José dos Campos. Foi tropeiro, agricultor, lavrador, pedreiro, mestre de Folia de Reis, do Divino e de Moçambique. Como compositor, sua obra é inspirada na paisagem caipira do Vale do Paraíba paulista. Zé Mira teve expressiva atuação na vida cultural da região com seus grupos de tradição, sendo um dos fundadores da primeira orquestra de viola caipira da cidade de São José dos Campos. Sua trajetória de vida foi registrada no livro 'Nas Trilhas de Zé Mira', de autoria da jornalista e fotógrafa Lídia Bernardes (já falecida). O mestre Zé Mira (José Alves de Mira), considerado um dos ícones da cultura popular do Vale do Paraíba, faleceu em 2008.	

Quadro 173: Zé Mira

FLS. N.º	517
RGL	3679. -1
SMPF - DOL	

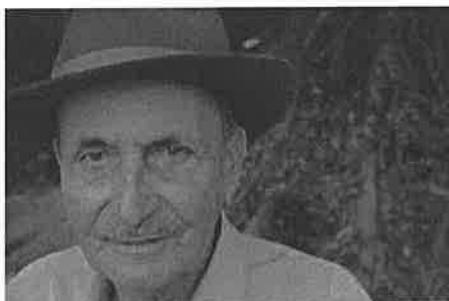


Figura 89: Zé Mira
Fonte: Israel (2018)

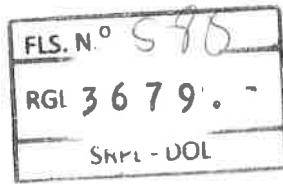
<input type="checkbox"/> Música <input type="checkbox"/> Dança <input type="checkbox"/> Literatura/oral <input type="checkbox"/> Ciência/Performática <input checked="" type="checkbox"/> Outras. Qual(is)? Artes Plásticas	
Nome da manifestação:	Ruth Vieira de Arruda
Período de ocorrência (meses/datas móveis)	
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> IPHAN/Federal <input type="checkbox"/> CONDEPHAAT/Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/>
Breve histórico: Nasceu em Jambeiro, foi criada em Presidente Alves (SP) e Promissão (SP). Casou-se jovem e passou a residir em Campinas (SP), transferindo-se anos depois para São Paulo. Dona de casa e mãe de família, jamais teve tempo para manifestar seus pendoros artísticos. Em fins de 1978, liberada dos encargos do lar, pelo casamento dos filhos, incluiu suas atividades artísticas, dedicando-se à pintura, ao desenho e à poesia. Era autodidata. Participou em numerosas exposições no Brasil e no exterior, tendo recebido muitos prêmios. Laureada com cerca de 20 medalhas de ouro, 7 de prata e 12 medalhas de bronze, além de vários troféus, sendo algumas recebidas nas exposições feitas em Paris, França, Tampa, EUA, Lisboa, Portugal e Beijing, China.	

Quadro 174: Ruth Vieira de Arruda



Figura 90: Ruth Vieira de Arruda
Fonte: João Baranov

<input type="checkbox"/> Música <input type="checkbox"/> Dança <input type="checkbox"/> Literatura/oral <input type="checkbox"/> Ciência/Performática <input checked="" type="checkbox"/> Outras. Qual(is)? Docelra	
Nome da manifestação:	Dona Ditinha – Benedita Messias Docelra
Período de ocorrência (meses/datas móveis)	
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> IPHAN/Federal <input type="checkbox"/> CONDEPHAAT/Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/>
Breve histórico: Dona Ditinha nasceu em Jambeiro e completa 93 anos em maio de 2019. Tem 9 filhos. Faz doces de goiaba “desde sempre”. Vende os doces na praça Almendra Gil todos os domingos de manhã.	



Quadro 175: Dona Ditinha



Figura 91: Dona Ditinha

Fonte: Acervo da Prefeitura de Jambeiro

<input type="checkbox"/> Música <input type="checkbox"/> Dança <input type="checkbox"/> Literatura/oral <input type="checkbox"/> Ciência/Performática <input checked="" type="checkbox"/> Outras. Qual (is)? Artesanato	
Nome da manifestação:	Flora Martinelli Cursino Santana Artesã
Período de ocorrência (meses/datas móveis)	
É tombado como patrimônio imaterial?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> IPHAN/Federal <input type="checkbox"/> CONDEPHAAT/Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/>
Breve histórico: Dona Flora nasceu em 25 de abril de 1940, na Fazenda São José em Jambeiro. Sua família trabalhava para o casal Alberto e Flora Ramos. Aprendeu crochê com a patroa aos 7 anos e não parou mais. Ensino para filhos e netos. Tem 48 descendentes incluindo tataranetos. Seu filho Carlos Santana (46 anos) também faz roupas em crochê. Dona Flora reside na mesma casa que construiu com a venda dos trabalhos há 48 anos. Nunca frequentou escola, mas foi alfabetizada pelas filhas da patroa. Nas manhãs de domingo, Dona Flora expõe seus trabalhos numa barraca em frente ao Mercado Municipal.	

Quadro 176: Flora Martinelli Cursino Santana



Figura 92: Artesã Flora Martinelli Cursino Santana

Crédito: Cleide Pivott

E- Segmentação

E1 - Tipologia

Qual (is) segmento(s) de Turismo são encontrado(s) no município?			
	Existente	Potencial	Inexistente
Ecoturismo ²		X	

² De acordo com classificação do Ministério do Turismo.

FLS. N.º 578
RGL 3679. -
SRPL - DOL

Cultural e Histórico ¹		X	
Cultural – Cívico ¹			X
Cultural – Religioso ¹		X	
Cultural – Místico/Esotérico ¹		X	
Cultural – Étnico ¹			X
Estudo e Intercâmbio ¹			X
Esportes ¹		X	
Pesca ¹		X	
Náutico ¹		X	
Aventura ¹		X	
Sol e Praia ¹			X
Negócios /Evento ^{1*}		X	
Rural ¹		X	
Saúde ¹			X
Social ¹			X
Outros			
Turismo Industrial		X	
Inverno / Montanha		X	
Gastronômico		X	
LGBT			X
Observadores de Aves		X	
Cicloturismo	X		
Geoturismo 3			X
Turismo Ferroviário			X
Parques temáticos			X
Clubes da Terceira Idade			X
Locais turísticos com Acessibilidade			X

Quadro 177: Tipologia



Cicloturismo

Motociclismo

Figura 93: Cicloturismo e Motociclismo em Jambeiro

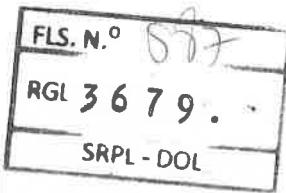
Crédito: Cleide Pivott

E.2 - Turismo Cultural-Histórico

Possui algum evento/edificação/local histórico ou acontecimento marcante ligado a Revolução Constitucionalista de 32?
Sim () Não (X)

Possui algum evento / edificação / museu / monumento ligado a um personagem (área política/ artística/científica /esportiva/ outra) de relevância estadual/ nacional/ internacional que tenha nascido

³ Geoturismo é um tipo de atividade turística que inclui a apreciação de feições geológicas especiais (ex. Foz do Iguaçu, Pão de Açúcar, Chapada Diamantina, Pantanal, Fernando de Noronha, cavernas, dunas, falésias, águas termais) mas que além disso é complementada pelo conhecimento sobre a sua história, suas características, sua conservação e seu bom uso. (Mantesso Neto, 2015).



ou morado no município?
Sim () Não (X)

Lugares de Cultura/ Outros	() Obra de interesse artístico () Cineclube (X) Museu/Memorial () Biblioteca () Teatro/Anfiteatro () Centro Cultural/Casa de Cultura/Galeria () Outro. Qual?
Nome do local:	Museu Reverência aos nossos ancestrais
Endereço	Alameda dos Paturis, 138- Canaã I – Bairro: Capivari – Jambeiro – SP – Caixa Postal 585 – São José dos Campos-SP – CEP: 12245-970
Site / e mail	cvakaraipoty@gmail.com
Ano/Século da construção	Fundado em 14 de Novembro de 2006
É aberto à visitação?	Sim (X) Não ()
Número de empregados fixos:	-
Número de empregados temporários (média anual):	-
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	Sob agendamento. Grupos. Recebeu mais de 2.500 mil pessoas, em média de 3 pessoas por dia.
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes (X) Quais? Na área externa, o proprietário João Cabral conduz a visita apresentando o acervo e interagindo com o visitante.
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim () Não (X)
Qual (is)?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/ Estadual () Municipal ()
Descrição	Possui cerca de 1.546 (mil quinhentos e quarenta e seis) peças aproximadamente de cunho histórico. Recebe visitantes nacionais e internacionais e já recebeu visitantes dos seguintes países: França, Japão, Inglaterra, Argentina e EUA. E cerca de 3 cientistas estrangeiros.
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (X)
Qual?	

Quadro 178: Museu Reverência aos nossos ancestrais

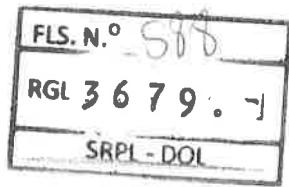
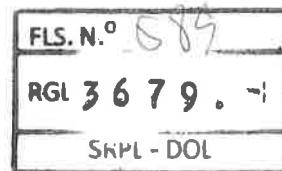


Figura 94: Sr. João de Toledo Cabral
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Sua preocupação em manter o museu após seu falecimento é tamanha que, em 09 de outubro de 2017, Sr. João de Toledo Cabral escreveu uma carta ao prefeito de Jambelro, Carlos Alberto de Souza, doando o seu acervo para que a prefeitura possa dar continuidade antes ou após o seu falecimento.



Fotos de algumas peças do acervo:



Utensílios antigos diversos, eletrodomésticos antigos, canhão entre outros.



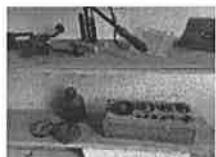
Cerâmica dos índios Aratu, Rodovia dos Tamoios. Aproximadamente de 1750. Essa trilba foi extinta e até hoje não foi comprovado como isso ocorreu.



Telefone, utilizado pela Estação Ferroviária de Rio Claro - SP. Doação de Décio Moreira, datado de 1949.



Bala de canhão. Velo do Norte para o Rio de Janeiro e deste para o museu; Ano aproximado, 1650.



Carimbo marca d'água, lei federal que regulamentava filmes brasileiros. Aproximadamente da década de 1940.



Azulejo, Forte de Santo Amaro da Barra Grande, construído pelo Imperador D. Felipe, da Espanha. Doação da Prefeitura de Guarujá-SP. Data de Aproximadamente da década de 1590.



Árvore Petrificada (pedaço), Era Mesozóica, aproximadamente 100 milhões de anos. Doação do professor Salvador Muñoz Pagán.



Máquina Calculadora, Original Odhner, Goteborg Sverige-Suécia. Doação de Carla Grubel Cabral. Modelo 1049. Ano 1932

Figura 95: Conjunto de fotos do acervo do Museu Reverência aos nossos ancestrais
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

FLS. N.º 570
RGI 3679.



Figura 96: Centro de Vivência Ambiental Karaí Poty
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

Espaço especial dedicado para itens relacionados à Rodovia dos Tamoios:



Rodovia dos Tamoios e suas histórias

"Multas décadas atrás meu pai Francisco de Souza Cabral, motorista do comando da 6º Unidade do Exército em Caçapava, fez com seu Ford Bigode a viagem "inaugural" da Rodovia dos Tamoios, construída pelo Exército e a Força Pública. Uma estrada que liga não apenas São José dos Campos a Caraguatatuba, mas também o passado ao futuro.

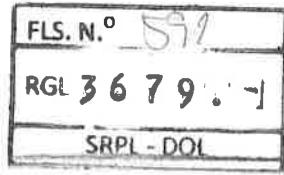
A recente duplicação, no governo Geraldo Alckmin dessa antiga e lendária estrada, trouxe alegria ao coração de cada trabalhador que a fez, estabelecendo uma simonia silenciosa com o espírito das comunidades Indígenas de etnias Guarani e Aratu que um dia aqui habitaram harmoniosamente com a natureza.

À sombra de um anguqueiro, cercado de pitifulhos, orquídeas e urutaus, é possível sonhar com a descida da serra, onde ecoa pela mata adentro a voz embargada de um velho cacique aconselhando sua tribo.

Que esse passeio pelo tempo seja feito sob a proteção de São Cristovão, dos xamãs e dos deuses Tupã e Patcha Mama, rumo às águas atlânticas do Litoral Norte. Aos motoristas e familiares de ontem e de hoje uma gratificante viagem!

No dia do Índio, 19 de abril de 2014 - João e descendentes de Francisco Cabral.

Figura 97: História da Rodovia dos Tamoios
Crédito: Eryca Lourenço de Souza



E.2 - Turismo Cultural - Étnico

Não há.

E.3 - Turismo Náutico/Pesca

Possui algum empreendimento abaixo?			
Tipo:	(<input type="checkbox"/>) Marítima (<input type="checkbox"/>) Fluvial (<input checked="" type="checkbox"/>) Lacustre/ Represa		
Marinas	(<input type="checkbox"/>) Existente Quantos? (<input checked="" type="checkbox"/>) Inexistente Nº Empregados		
Píer / Atracadouro	(<input type="checkbox"/>) Existente Quantos? (<input checked="" type="checkbox"/>) Inexistente Nº Empregados		
Outros. Quais ?	(<input type="checkbox"/>) Existente Quantos? Nº Empregados (<input type="checkbox"/>) Existente Quantos?		
Passeios de Barcos regulares ?	(<input type="checkbox"/>) Sim Quantos? Percurso: (<input checked="" type="checkbox"/>) Não		
Locais p/ locação de barcos ?	(<input type="checkbox"/>) Sim Quantos? (<input checked="" type="checkbox"/>) Não		
Locais p/ locação de Jet Ski ?	(<input type="checkbox"/>) Sim Quantos? (<input checked="" type="checkbox"/>) Não		
Principais tipos de pescado?			
Período de Pesca?			

Quadro 179: Turismo Náutico/Pesca

E.4 - Turismo de Aventura

E.4.1 - Modalidades

	Existente	Potencial	Inexistente
Acqua Ride			X
Arvorismo			X
Balonismo			X
Bugue			X
Bungee Jump			X
Caminhada/Trekking	X		
Canoagem			X
Cavalgada	X		
Cicloturismo/Bike	X		
Escalada/Montanhismo			X
Espeleoturismo (cavernas)			X
Flutuação/Mergulho			X
Kitesurf			X
Moto/Jipe	X		
Para-quedismo			X
Rafting			X
Rapel			X
Surf/Bodyboarding			X
Tirolesa			X
Voo livre (Asa delta/ Paraglider)			X
Wakeboard/Esqui Aquático			X
Vela/latismo			X

Quadro 180: Modalidades de Turismo de Aventura

E.4.2 - Empresas que realizam atividades de Turismo de Aventura –

Não há.

FLS. N.º	592
RGL	3679. -
SRPL - DOL	

E.5 - Sol e Praia

Não há.

E.6 - Turismo Rural

Nome Joel Guimarães	Apicultor – Produção de mel
Tipologia Produtor Rural CNPJ: 11.100.673/0001-30	() Hotel Fazenda () Propriedade rural com pernoite (X) Propriedade Rural para visitação
Nome Sítio da Cachoeira	
Endereço Estrada Particular Urbano Costa Guimarães – fica ao final da estrada municipal Bairro dos Francos	
Site	
Email	
Telefone: (12) 99723-1523	
Número de empregados fixos: não tem	
Número de empregados temporários (média anual): não tem	
Possui atividades agropecuária?	Sim () Não (X) Qual (is)?
Possui atividades de transformação (queijo, doces, bebidas)?	Sim (X) Não () Qual (is)? Conserva de pimenta
Possui atividades Ecoturísticas (trilhas, observação aves?)	Sim () Não (X) Qual (is)?
Possui atividades de aventura?	Sim () Não (X) Qual (is)?
Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, cavalgada, carroça etc.)?	Sim () Não (X) Qual (is)?
Possui atividades de Pesca?	Sim () Não (X) Qual (is)?
Possui atividades esportivas?	Sim () Não (X) Qual (is)?
Possui atividades pedagógicas ?	Sim () Não (X) Qual (is)?
Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc.)?	Sim () Não (X) Qual (is)?
Possui edificação histórica ?	Sim () Não (X) Qual (is)?
Breve histórico	O acesso à propriedade de Joel Guimarães se dá através da Estrada Bairro dos Francos, seguindo até o final e seguir pela Estrada Particular Urbano Costa Guimarães. Sua produção atende a várias cidades da região e dentre outros produtos estão: Mel Puro e própolis.
	Antigamente, havia uma incrível cachoeira no local, mas hoje dá espaço a muitas pedras que de certa forma dão charme ao local, que fica estrategicamente localizado em terreno alto ao final da Estrada Particular Urbano Costa Guimarães, favorecendo assim a produção do mel.

Quadro 181:Turismo Rural: Joel Guimarães - Apicultor – Produção de mel





FLS. N.º	593
RGL	3679.1-1
SMPL-DOL	

Figura 98: Conjunto de fotos da propriedade do Apicultor Joel Guimarães
Crédito: Eryca Lourenço de Souza

E.7 - Turismo de Saúde

Não há.

E.8 - Turismo Industrial

Há empresas mas não são abertas à visitação.

E.9 – Turismo de Inverno/Montanha

Não há.

E.10 - Turismo Gastronômico

Razão Social:	Victor Bellini de Almeida ME		
Nome Fantasia:	Cervejaria Complô		
Proprietário: Victor Bellini de Almeida	Contato: (12) 98868-9841		
CNPJ: 26.741.049/0001-82	Inscrição Municipal:		
Início das Atividades: 25/05/2018			
Nº CADASTUR	Inscrição Estadual: 397.010.417.112		
Endereço	Rodovia João do Amaral Gurgel, km. 21,5		
Site	Facebook: https://www.facebook.com/cervejariacomplio/		
E-mail	victor@cervejariacomplio.com.br		
Telefone	(12) 98868-9841		
Número de empregados fixos:	1	Número de empregados temporários (média anual):	-
Funcionamento:	meses do ano: 12	Dias da semana: 02 (sab. e dom.)	Horários: das 15h às 20h.
Capacidade: 100	Nº de mesas: 25	Nº de cadeiras: 50	
Principais Pratos	Petiscos e chopes		
Decoração diferenciada?	(X) sim () não Qual(is)? Típica alemã com alguns itens de antiguidade.		
Tipo	(X) Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
	() Sorveteria	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia Fast Food	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
() Outros	Qual(is)?		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Aceita reservas: (X) sim () não	Aceita grupos: (X) sim () não		
Forma de Pagamento: (X) dinheiro (X) cartão de crédito	(X) cartão de débito () Cheque		
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais: (X) sim () não			
Infraestrutura/Serviços	Descrição/Observação		
No. de Banheiros: (2) Fem. (2) Masc.			
Fraldário: () sim (X) não			

FLS. N.º	694
RGL	36790-7
SKPL - DOL	

Lavatório para mãos: (X) sim () não	
Estacionamento: (X) sim () não	Nº de carros: 100
<p>Breve histórico O empreendimento está localizado a poucos metros do Km 21,5 da Rodovia João do Amaral Gurgel, na altura do portal de Jambelro e pertence à família Almeida que transformou a antiga quadra de tênis que quase não era utilizada graças a visão empreendedora de Victor Almeida, neste incrível centro de apreciação de cerveja artesanal e cuja produção ocorre no mesmo local.</p> <p>A decoração mescla itens da cultura alemã com antiguidades, dando um ambiente todo especial. É aberto todos os sábados e domingos das 15h às 20h. Produtos servidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 3 tipos de chope artesanal engatados; - Refrigerante natural; - Suco de uva natural; - Vinho artesanal; - Água à vontade saborizada; - Uma série de variedades de tábuas de frios artesanais; 	

Quadro 182: Turismo Gastronômico

Fotos: Victor Bellini de Almeida ME - Cervejaria Complô



Figura 99: Cervejaria Complô

Crédito: Victor Bellini de Almeida



Crédito: João Baranov

A seguir, apresentam-se dois mapas indicando a localização dos atrativos com potencial turístico levantados nesse estudo.

FLS. N.º 892
RGL 3679. -
SMTL - DOL

146

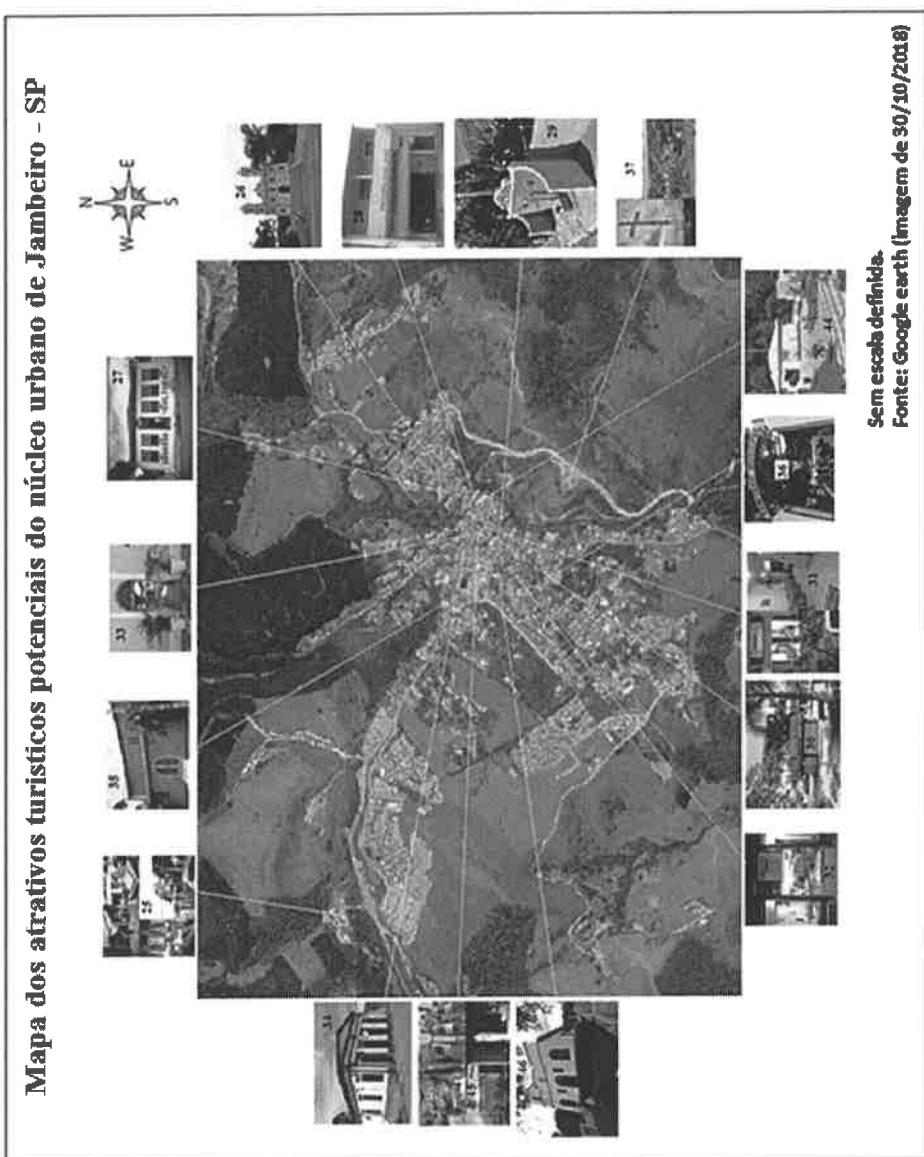
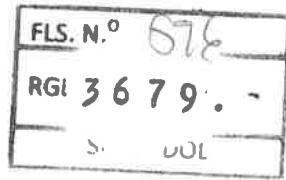


Figura 100: Mapa dos atrativos turísticos potenciais do núcleo urbano de Jambeiro



147

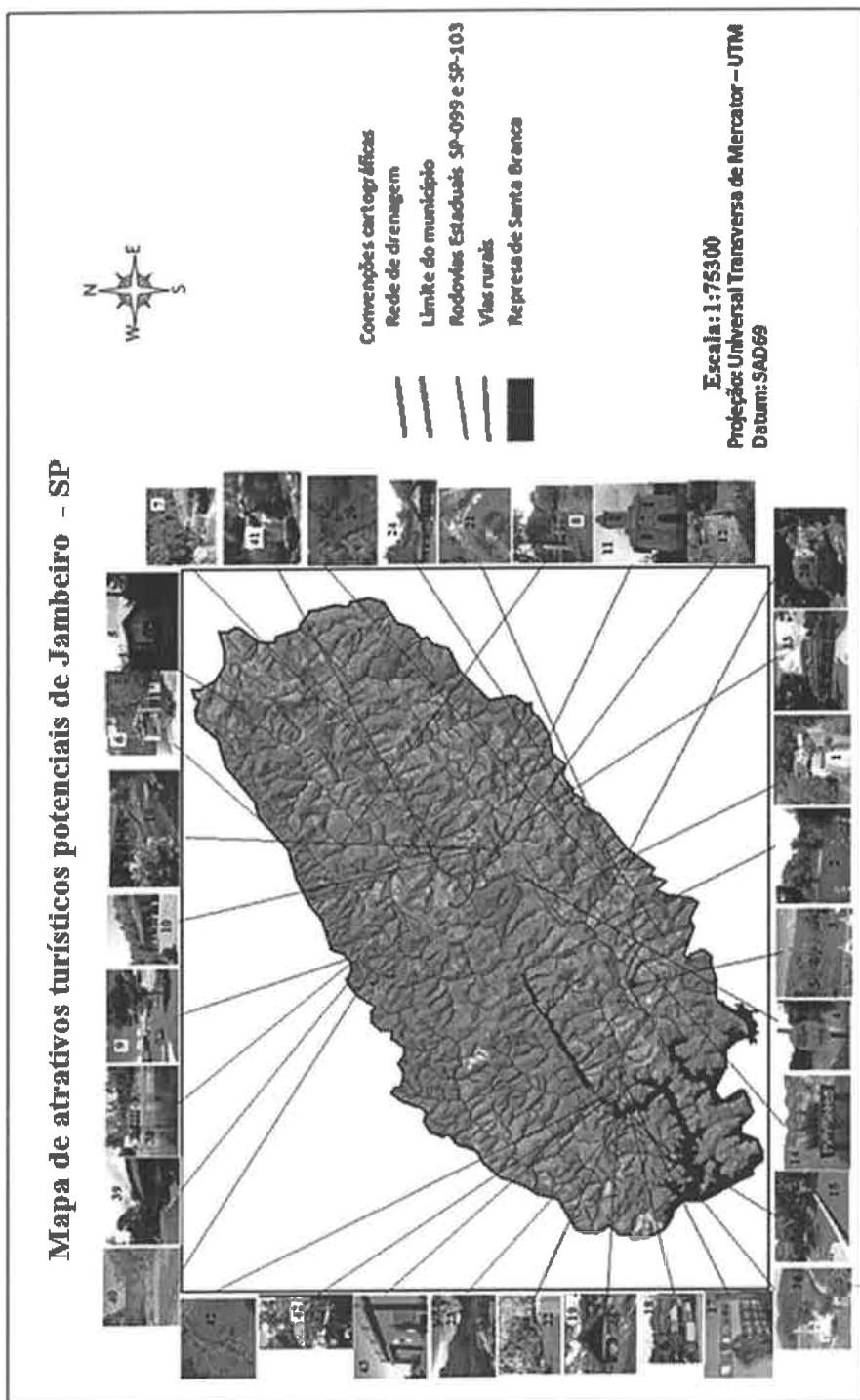
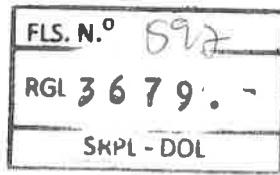


Figura 101: Mapa dos atrativos turísticos potenciais de Jambeiro.

Fonte: Bertoldo (2018)



E.11 - Turismo LGBT

Não há.

E.12 - Observadores de Aves

Não há.

E.13 - Parques Temáticos

Não há.

E.14 - Terceira Idade

Não há.

E.15 – Acessibilidade

Não há.

E.16 – Geoturismo*

Não há.

E.17 – Turismo Ferroviário

Não há.

Responsável pelas informações:

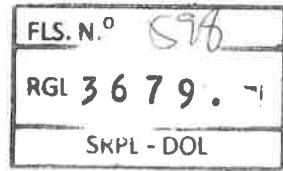
Nome: Cleide Pivott

Empresa: Pivott Turismo Sustentável

Cargo: Proprietária

Telefone(s): (12) 98844-4020

E-mail: pivott.cleide@gmail.com



Caracterização do Município

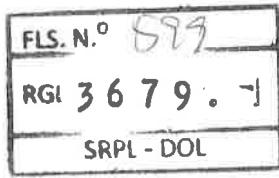
HISTÓRIA (pesquisa de Me. Rafael Aquino)

Introdução

O pequeno município de Jambeiro se localiza em uma das regiões mais privilegiadas do Estado de São Paulo e, pode-se dizer, até mesmo do Brasil: o Vale do Paraíba. A região apresenta uma história rica não apenas por estar ligada a importantes ciclos de produção econômica, participando dos ciclos de exploração do ouro mineiro, de cultivo do café exportado para Europa e, atualmente, do desenvolvimento industrial, como também por sua exuberância natural e cultural. O vale preserva ainda hoje redutos da Mata Atlântica em reservas naturais na Serra da Mantiqueira e na porção sul da Serra da Bocaina, e preserva também tradições antigas ligadas à cultura caipira através de música e artesanato que são encontrados ainda hoje em muitas cidades.

Dentro do Vale do Paraíba, Jambeiro se encontra na microrregião do Alto do Paraíba, em um dos contrafortes da Serra do Mar, fazendo fronteira com os municípios de São José dos Campos, Caçapava, Redenção da Serra, Paraibuna, Santa Branca e Jacareí. Os principais eventos considerados como importantes à sua história tratam do período que tem início com a conquista de sua autonomia política em relação ao município de Caçapava. Isso, porém, não significa que a história de Jambeiro se iniciou apenas a partir deste processo. Pelo contrário, os eventos anteriores são igualmente importantes por lançarem luz sob uma evolução que culminou com a conquista da autonomia e para que a própria população local conheça e valorize sua terra, sua história e sua tradição. E para compreender melhor esse período da história de Jambeiro é necessário compreender um pouco da história do Vale do Paraíba a qual está ligada intimamente.

Desta forma, neste breve capítulo, a história da cidade de Jambeiro é apresentada desde os períodos do início da colonização dos portugueses e seus descendentes até os dias atuais de novo desenvolvimento econômico industrial, passando assim também pelo período de formação do município, do cultivo do café e da produção leiteira.



Dos índios aos bandeirantes e aos tropeiros

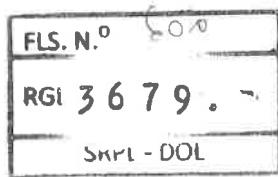
A região do Vale do Paraíba, onde se encontra Jambeiro, desde antes da chegada dos portugueses ao Brasil, era habitada pela nação indígena dos tupinambás, cujo território se estendia do rio Juqueriquerê, na atual Caraguatatuba, até o Cabo de São Tomé, hoje Estado do Rio de Janeiro (MARTINS, 2011). Estes indígenas, descritos pelo uso do arco e flecha nas guerras e pela prática do canibalismo, na ocasião do início da colonização europeia, no território paulista no século XVI, se organizaram na chamada Confederação dos Tamoios. Em aliança com colonizadores franceses, que buscavam no Brasil uma forma de escapar das guerras religiosas que assolavam a Europa, essa confederação ameaçou declarar guerra aos portugueses e com isso colocaram em risco o projeto colonial lusitano e a sobrevivência da povoação de São Paulo de Piratininga (atual cidade de São Paulo). Porém, graças à intervenção dos jesuítas, dentre os quais se encontrava um dos fundadores de São Paulo o Padre Manoel da Nóbrega, a paz foi travada entre portugueses e a nação indígena (PERRONE-MOISÉS; SZUTMAN, 2010).

De qualquer forma a confederação indígena – cujo nome deriva da expressão “tamuya”, que significa “pessoa mais velha ou mais antiga” e faz referência a organização política dos tupinambás por meio de conselho de anciões (MARTINS, 2011) – ganhou notoriedade e continuou a permear o imaginário da região do Vale do Paraíba e do Litoral Norte, a ponto de seu nome ser escolhido para designar a rodovia que liga as duas regiões (Rodovia dos Tamoios, SP-099). Além disso, apesar de os tupinambás acabarem dizimados, em grande parte devido às epidemias contraídas dos europeus, sua língua sobreviveu para formar a língua geral do território brasileiro na época colonial. Essa língua geral de raiz tupinambá foi disseminada em grande medida por bandeirantes, que possuíam sangue indígena, e chegou a ser designada como Língua Brasílica até ser suplantada finalmente pelo português no século XVIII (BACELAR; GOIS, 1997).

A formação do Vale do Paraíba e de suas cidades como se conhece hoje, por sua vez, tem início por volta do ano de 1640 quando, após a expulsão dos jesuítas da Capitania de São Paulo, grandes bandeiras de apresamento indígena adentraram a região (MAESTRI, 1993). Os bandeirantes, vindos de São Paulo de Piratininga e de São Sebastião do Rio de Janeiro, fundaram as cidades de Taubaté, Guaratinguetá e Jacareí, para então avançarem para além da Serra da Mantiqueira e arredores do Mato Grosso. Aqueles que se instalaram no Vale do Paraíba ainda se dedicaram ao cultivo dos canaviais na região, que viria a servir de adubo para os cafezais no século XIX e constituir as famílias de fazendeiros nobres locais (MARTINS, 2011).

Do Vale do Paraíba irradiaram os bandeirantes que descobriram o ouro mineiro e deram o pontapé inicial para o chamado Ciclo do Ouro (ABREU, 1991). A exploração mineira impulsionou um desenvolvimento comercial, uma vez que a população das Minas Gerais precisava ser abastecida de víveres e mercadorias de consumo vindos de outras regiões da colônia. O personagem histórico que ficou conhecido por viajar entre Minas e as outras regiões do Brasil para realizar este comércio é o tropeiro e é esse personagem também que possibilita uma primeira ponte entre a história geral do Vale do Paraíba com a história da cidade de Jambeiro (SCHMIDT, 1959).

O tropeiro não teve sua importância somente para o abastecimento de Minas, como também contribuiu para o abastecimento do interior produtor de açúcar e para a condução desse produto até o porto de Santos, de onde seria exportado. Transportou ainda a produção cafeeira nascente pelo Vale do Paraíba até o advento da ferrovia em 1867 (SCHMIDT, 1959).



É deste trajeto através do Vale do Paraíba pelos tropeiros que aparece Jambeiro. Como se conta, antes ainda que a cidade existisse como tal, havia em Caçapava uma serra a que os viajantes denominavam “morro do Jambeiro”. Neste morro havia um pé de jambo que projetava uma sombra que proporcionava um local de descanso das caminhadas feitas pela região e, especula-se, que tenha servido como ponto de referência, como: “... a gente se encontra lá no morro, perto do jambeiro...”. E é este morro que marca hoje a divisa entre os municípios de Jambeiro e Caçapava (O Jambeirense, edição 1395/136, 30/03/1992).

Jambeiro: o processo de criação do município e o ciclo do café

Uma vez compreendido o percurso histórico em que aquele território que hoje é Jambeiro toma parte, é possível discutir a história da cidade em si. Desta forma, desta seção em diante, a partir de documentos, de registros do jornal O Jambeirense e de relatos da história oral compartilhada pelos cidadãos da cidade, a história do município é explorada.

Os primeiros moradores, ainda no século XVIII, do território que viria a ser Jambeiro, então o bairro do Capivary – assim chamado devido ao rio Capivari (afluente do rio Paraíba) que cortava a região – pertencente a Taubaté, foram o tenente José Vieira da Silva e sua esposa Bernardina Edibia. Uma das filhas do casal, Anna Gomes de Almeida (batizada em Taubaté em 1802) se casou em 1825 com Luiz Jacinto Gil dando origem a uma das famílias mais tradicionais da cidade, os Almeida Gil, cujos descendentes ainda podem ser encontrados morando em Jambeiro. Este casal herdou parte das terras do tenente José Vieira da Silva e onde posteriormente foi estabelecida a sede da fazenda da família.

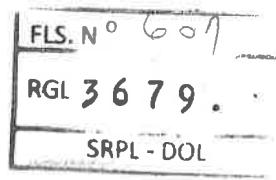
Já em 12/06/1868, o Capitão Jesuíno Antonio Baptista (nascido em 1820 em São Luiz do Paraitinga), deu um dos passos mais importantes para o processo de autonomização administrativa a Jambeiro. Ele e sua mulher, Maria Bento Rangel, fizeram a doação de um terreno a “Nossa Senhora das Dores, para o patrimônio de sua Capella” e, assim que a construção da capela foi concluída, em 17/09/1871, ela recebeu a benção do Vigário de Caçapava, Padre Francisco Marcondes do Amaral Rodovalho.

Para compreender a importância da doação do terreno e da construção da capela, é preciso ter em mente que na época imperial, os municípios eram divididos por freguesias, uma estrutura administrativa civil sobreposta à eclesiástica em uma época em que Estado e Igreja tinham laços estreitos (em contraste ao Estado laico que passou a vigorar após a proclamação da República). Por sua vez, para que um território pudesse receber o status de freguesia, era necessário que se constituísse um patrimônio onde se instalasse uma Paróquia.

Ou seja, foi o patrimônio doado pelo Capitão Baptista que possibilitou a instalação da Paróquia e por sua vez a elevação do território à Freguesia. E assim, em 10/04/1872, assinou-se a Lei Provincial nº 52 que determinava que: “O bairro do Capivary, Município de Caçapava” seria “elevado à categoria de Freguezia, com a mesma denominação”. Especula-se ainda que o Capitão Baptista possuía próximo ao terreno doado um armazém e que, com a nova capela, ele buscava também atrair um maior movimento para o seu negócio.

Sobre o período tratado até aqui, vale destacar a bela descrição publicada no jornal O Jambeirense de 03/02/1918 feita pelo Padre Celestino Gomes de Oliveira Figueiredo, Vigário da Paróquia de Nossa Senhora das Dores:

“Era no anno de 1793: o quasi ignorado bairro do Capivary ou Caçapavinha, também assim conhecido, repousava



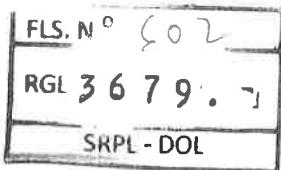
despreocupado no sopé de várias montanhas que ora o estreitam protectoramente, para o defender da fúria indomável dos fortes e tempestuosos ventos, ora se distanciam em sinuosidades caprichosas e pitorescas, para lhe sanear o ambiente, para lhe rasgar e adornar os horizontes, para lhe avolumar as águas que, em tortuosos regatos, mansamente volteiam a seus pés. As suas casas, tão modestas na forma quão reduzidas em número, espalham-se dispersas pela antiga estrada de Caraguatuba, pelo tradicional caminho da "Ilha", como o povo chismava esta via de comunicação com o litoral. Os anos passam ... e o tempo, fazendo sua rota, vai decorrendo, e o "Capivary", pequeno ainda, humilde como sempre, quedava-se na sua pequenez, continuava na sua humildade de serrano, sem sonhar com grandezas que desconhecia, sem phantasiar magnificências que ignorava. Em 1869, porém, um capivarense illustre, o benemerito e jamais esquecido Capitão Jesuíno Antônio Baptista, querendo engrandecer a sua terra, lança os alicerces de uma Capela, destinada ao culto católico, e com tenacidade prossegue a obra que deveria ser o marco miliário a atestar os primeiros passos do futuro município, comarca e paróquia de Jambeiro".

É preciso notar que o tom otimista e grandioso do Padre pode ser explicado pelo momento em que escrevia, em que Jambeiro vinha desde o século anterior de um período de intenso desenvolvimento da economia cafeeira que incentivava o crescimento da população local, que chegou próximo a 10 mil habitantes na década de 1920.

Retornando ao século XIX, após a elevação do bairro do Capivary a Freguesia, a evolução jurisdicional de Jambeiro evoluiu rapidamente marcado pelos seguintes eventos:

- Em 23/11/1872 foi nomeado o primeiro vigário da Freguesia, o Pe. João Pereira Ramos, do reino de Portugal, que tomou posse no dia 1º/12/1872 (mais de 100 anos depois, pelo Decreto 246, de 25/07/1976, o Padre foi homenageado com a atribuição de seu nome a uma das ruas do Jardim Centenário);
- Em 30/03/1876, a Freguesia conquistou a emancipação político-administrativa através da Lei Provincial nº 56 que determinava que "A Freguesia de Capivary, município de Caçapava, fica elevada à categoria de Villa";
- Em 08/05/1877, a Lei Provincial nº 36 alterou o nome da Villa de Capivary para o nome pelo qual ela é conhecida atualmente: "A Villa de Nossa Senhora de Capivary de Caçapava passa a denominar-se Villa do Jambeiro";
- Em 10/08/1878, instalou-se a câmara municipal e os primeiros vereadores tomaram posse.
- Finalmente, a Lei nº 7 de 15/07/1898 elevou Jambeiro à categoria de Cidade.

Com a inauguração da câmara municipal, os próprios vereadores eram aqueles que administravam e tomavam as decisões políticas em Jambeiro, enquanto que a figura do



prefeito como líder político foi instaurada apenas no ano de 1908. Este prefeito, porém, não era escolhido pelo voto popular, como nos dias de hoje. Na época, os próprios vereadores escolhiam um dentre eles para assumir o cargo de prefeito e a eleição direta aconteceu somente após o fim do regime ditatorial de Getúlio Vargas em 1947.

É interessante ressaltar ainda que dentre os vereadores que constituíram a primeira câmara em 1878 estava o Coronel Luiz Bernardo de Almeida Gil, filho daqueles que estiveram entre os primeiros moradores do Bairro do Capivary, Luiz Gil e Anna de Almeida, citados anteriormente. Curiosamente, apesar de os Almeida Gil estarem entre as famílias mais tradicionais de Jambeiro, uma disputa entre dois irmãos da família acabou por cindir a família em dois: os Almeida e os Gil.

Finalmente, na década de 1930, a produção cafeeira brasileira ainda estava sentindo o baque da Grande Depressão de 29, o que abalou profundamente a população de Jambeiro uma vez que sua economia tinha uma grande dependência da exportação do café. Este período marcou o fim do ciclo cafeeiro do país e da cidade e com isso paulatinamente se iniciou um novo ciclo econômico de Jambeiro que modificou radicalmente a vida na cidade e até mesmo a sua composição social.

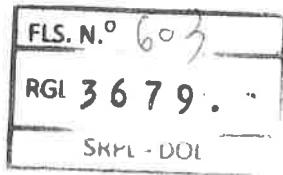
O ciclo leiteiro

A queda do preço do café e a consequente diminuição dos campos dedicados a sua produção levaram muitas famílias de pequenas cidades do Vale do Paraíba a procurar oportunidades de emprego em outras regiões do Estado, como as cidades industriais da região metropolitana da cidade de São Paulo. O mesmo ocorreu em Jambeiro, de modo que a sua população se encontrava por volta de 3.000 habitantes na década de 1960.

Ao mesmo tempo, Jambeiro viveu um período de imigração de trabalhadores rurais vindos de cidades do sul de Minas Gerais. Essa nova população integrou a nova economia de base da cidade, a pecuária leiteira. Porém, essa atividade produtiva demandava uma mão de obra ainda muito inferior àquela absorvida pelas plantações de café, de modo que o número de pessoas que saíram de Jambeiro continuou sendo muito inferior ao de pessoas que se mudavam para o município.

A população mineira que passou a compor Jambeiro também trouxe consigo mudanças sociais e culturais para a cidade. Uma primeira dessas mudanças foi a penetração de uma nova religião entre a população. A Igreja Presbiteriana de Jambeiro chegou no final de 1938 junto com o casal formado por Antonio Mendes Ribeiro e sua esposa D. Anna Maria de Jesus junto com seus doze filhos, que vinham de Minas Gerais. Inicialmente, os cultos presbiterianos eram conduzidos na fazenda da família para, na década de 1940, ser finalmente construído o templo na Rua Coronel Batista (O Jambeirense de 23/03/1993).

O jornal da cidade, *O Jambeirense*, relatou décadas depois que a convivência entre os presbiterianos, recém-chegados, e os católicos, majoritários e tradicionais no município, foi amistosa. Não é possível afirmar categoricamente que a descrição do jornal é incorreta uma vez que, como ele mesmo reporta, Antonio Mendes Ribeiro foi Vereador da Câmara Municipal entre maio de 1952 e setembro de 1954. Porém, moradores de Jambeiro ouviram e conhecem histórias de conflitos entre a população católica e a população presbiteriana, o que inclui casos que muito se assemelhavam a famosa obra de Romeu e Julieta de Shakespeare – em que um rapaz e uma moça de famílias inimigas se apaixonam. Os mesmos moradores que contam



essas histórias hoje reconhecem também que tais conflitos ficaram no passado e que atualmente os praticantes de cada religião não mais se discriminam entre si.

É preciso destacar ainda que dentre os imigrantes mineiros que se estabeleceram em Jambeiro estava também a família de José Alves de Mira, ou somente Zé Mira, o artista que se imortalizou como exemplo vivo da cultura caipira do Vale do Paraíba. A família de Zé Mira se mudou para Jambeiro em 1948 e passou a trabalhar com corte e venda de madeira para pagar pelas terras que haviam comprado e aos poucos estabeleceram sua própria lavoura. Zé Mira, que iniciara o aprendizado de algumas notas no cavaquinho ainda quando criança, com os anos consolidou seu amor pela arte de produzir sons e com sua sensibilidade latente passou às composições próprias que descreviam o cotidiano do caipira, história de amigos e sua preocupação com a preservação da natureza (BERNARDES, 1999).

O ciclo industrial

Até 1998, o contato com a indústria ainda era limitado e Jambeiro ainda produzia somente as matérias primas utilizadas na atividade industrial. Exemplo disso são os eucaliptos que haviam sido plantados a partir da década de 1970 em fazendas arrendadas do município por empresas da indústria do papel, como Papel Simão e Votorantim. Essas empresas se valiam do espaço desocupado da cidade e de uma mão de obra barata que muitas vezes vinham de regiões distantes e não da própria cidade.

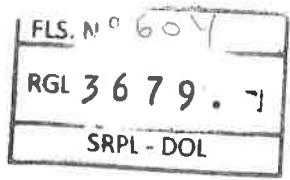
O desenvolvimento industrial de Jambeiro chegou finalmente em 1998, na ocasião da criação do Distrito Industrial e Comercial no bairro do Capivari. As empresas instaladas na cidade eram do setor de autopeças, de instrumentos musicais, de componentes para refrigeração e climatização e tubos e plásticos. Apesar de as indústrias também utilizarem principalmente mão de obra de outras cidades, essa nova atração de pessoas para Jambeiro ajudou também a impulsionar novamente o comércio local.

Já na última década, com a criação da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte e a consequente duplicação da Rodovia dos Tamoios que visa melhor integrar a região, Jambeiro entrou em um novo momento de atração industrial. As indústrias agora mais ligadas ao setor petroleiro que liga os portos de São Sebastião a projetos que se estendem até Taubaté. Com isso a população de Jambeiro passou por um novo incremento, porém esses novos habitantes que trabalham nas novas indústrias se concentram em condomínios fechados mais próximos da Rodovia dos Tamoios do que da região central do município (ARRUDA, 2013).

É possível encerrar essa síntese da história de Jambeiro, ao menos no nível simbólico, com os índios que uma vez povoaram a região, índios esses que forneceram o nome para a principal via de acesso, e hoje também de desenvolvimento, da cidade.

SÍMBOLOS MUNICIPAIS

O HINO OFICIAL DE JAMBEIRO foi composto pelo autor (letra e música) especialmente para as comemorações do 1º CENTENÁRIO DE JAMBEIRO, festejado no dia 30 de março de 1976.



HINO DO MUNICÍPIO DE JAMBEIRO

Letra e música de Manoel Rocha Filho (Manoelzinho)

I	II	III
Meu Jambeiro, meu torrão querido, és sempre o meu preferido!	De teus jambos belos, nacarados, tu tens o mesmo dulçor.	Aqui todos cantam tua história, quer sejam filhos, ou não, todos fazem a tua glória, pois todos se orgulham do teu nobre chão!
Aos teus filhos, glória e louvor, tu és todo o nosso orgulho e amor!	Os teus campos, rios e prados são qual tela de real pintor!	

Cunhas e Moraes,
Ivo, Almeida, Gil,
Gurgel e Bernardes e outros mil,
terra de Francos e Vieiras,
de Durãos e mais estirpes
altaneiras!

Tu és meu fanal, és meu ideal,
o teu nome sempre há de brilhar
E Deus, do alto dos céus,
para sempre há de te abençoar!

ESTRIBILHO

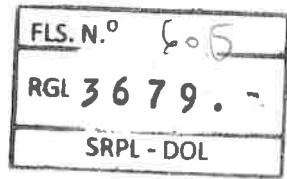
Meu JAMBEIRO adorado,
um pouquinho do Brasil!
Meu JAMBEIRO abençoado,
és pequeno, mas viril!

ESTRIBILHO

Meu JAMBEIRO adorado...

ESTRIBILHO

Meu JAMBEIRO adorado...



BRASÃO DO MUNICÍPIO DE JAMBEIRO



Figura 102: Brasão do município

O Brasão do município de Jambeiro foi modificado pela seguinte Lei:

LEI Nº. 290 DE 30 DE AGOSTO DE 1968.

Modifica o Brasão Municipal

Antonio de Castro Leite, Prefeito Municipal de Jambeiro,
usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Faz saber que a Câmara Municipal decretou e ele
promulga a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica modificado em seu todo o Brasão Municipal
instituído por lei anterior.

Artigo 2º - Fica o Governo Municipal autorizado a usar o
Brasão Municipal, conforme o modelo, com suas formas e
dizeres.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua
publicação.

Artigo 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

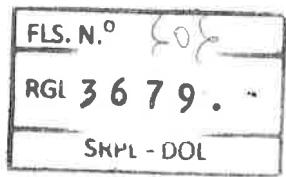
Prefeitura Municipal de Jambeiro, 30 de agosto de 1968.

Antonio de Castro Leite

Prefeito Municipal

Registrada e publicada na Secretaria da Prefeitura
Municipal de Jambeiro, aos 30 de agosto de 1968.

Maria José Almela Mira



Secretaria

Descriptivo da LEI nº 290, de 30 de agosto de 1968, que modificou o BRASÃO MUNICIPAL

Descriptivo: escudo samnítico encimado pela coroa mural de seis torres, de argento. Em campo de argento, um mantel de sinople carregado de uma buzina de caça, estilo boladeiro, de jalde, nascente do qual uma árvore de sinople carregada de frutos de sua cor, chefe de goles com uma flor-de-lis de argento e um coração transpassado de seta, de jalde. Bordadura de jalde carregada de oito frutos da espécie jambo ao natural. Como suporte, à destra e sinistra do escudo, galhos de café frutificados ao natural e entrecruzados em ponta, sobre os quais se sobrepõe um listel de goles contendo em letras argentinhas o mote "IN CORDE PATRONAE", ladeado pelos milésimos "1872" e "1876".

Simbologia: o escudo samnítico usado para representar o brasão de armas da cidade e município de Jambeiro foi o primeiro estilo de escudo introduzido em Portugal por influência francesa, evocando aqui a raça latina colonizadora e principal formadora da nacionalidade brasileira. A coroa mural que o sobrepõe é o símbolo universal dos brasões de domínio que, sendo de argente (prata), de seis torres, das quais apenas quatro são visíveis em perspectiva no desenho, classifica a cidade que representa a terceira grandeza, ou seja, sede de Município.

O metal argente (prata) do campo do escudo é símbolo heráldico de paz, trabalho, prosperidade, amizade e pureza. O mantel de sinople (verde) representa a Serra do Jambeiro e a árvore nascente do mesmo é o próprio Jambeiro que lhe empresta o nome e que também deu origem ao topônimo da cidade. É carregado o mantel de uma buzina de caça, estilo boladeiro, de jalde (ouro), evocando a atividade pastoril do município, notadamente a pecuária que se constitui na mais alta expressão econômica da região. A cor verde (sinople), em que o metal é representado, simboliza a vitória, honra, cortesia, civilidade e abundância; é a cor simbólica da esperança, e a esperança é verde, porque alude aos campos verdejantes na primavera, fazendo esperar copiosa colheita. O metal jalde (ouro) é símbolo heráldico de fortuna, riqueza, esplendor, grandeza, mando e alta nobreza. Por isso é usado na representação iconográfica da buzina de caça e da bordadura; é a bordadura o simbolismo de favor e proteção e, no brasão, é carregada de jambo ao natural, reafirmando o parlantismo do escudo, posto que evoca o topônimo da cidade de Jambeiro.

Em chefe, parte superior do escudo, de goles (vermelho), a flor-de-lis de argento (prata) e o coração transpassado de seta de jalde (ouro) são símbolos de Nossa Senhora das Dores, Padroeira de Jambeiro.

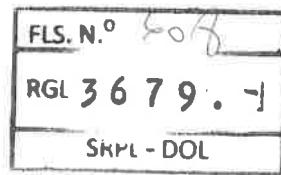
A cor do esmalte - goles (vermelho) - representada em chefe, é símbolo do amor, dedicação e desprendimento; já na representação do listel tem o significado de intrepidez, coragem, audácia e valentia, que são predicados do povo

FLS. N° 547
RGL 3679, -]
SRPL - DOL

Jambaiense e seu propósito de bem servir à Pátria comum, defendendo nossas instituições democráticas.

Nos ornamentos exteriores, os galhos de café frutificados ao natural, lembram o principal produto oriundo da terra dadivosa e fértil que também contribui para a riqueza econômica do município.

No listel, em letras argentinas (prateadas), o mote "IN CORDE PATRONAE", em latim ("no Coração da Padroeira"), reafirma o sentimento religioso do povo Jambaiense, ladeado pelos milésimos "1872" - data da criação da Freguesia - e "1876" - data da emancipação política com sua elevação a Município.



BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE JAMBEIRO

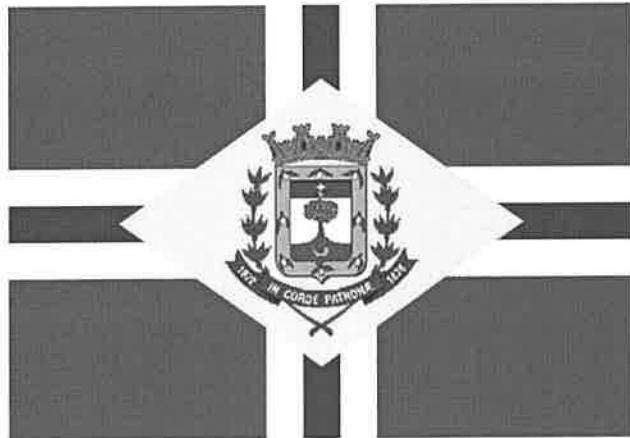


Figura 103: Bandeira do Município de Jambeiro

Projeto que institui a BANDEIRA MUNICIPAL DE JAMBEIRO, Estado de São Paulo, de conformidade com o disposto no artº 1º, § 3º, da Constituição Federal.

Descriptivo – Esquartelada em cruz, formando os quartéis figurões geométricos retangulares de verde e constituídas por quatro faixas brancas, carregadas sobre faixas azuis que partem dos vértices de um losango amarelo central, onde o brasão de armas da cidade é aplicado.

Justificativa e simbolismo: de conformidade com a tradição da heráldica portuguesa, da qual herdamos os cânones e regras, as bandeiras municipais podem ser oitavadas, esquarteladas, sextavadas ou terciadas, tendo por cores as mesmas constantes no campo do escudo e ostentando ao centro o brasão da cidade.

A Bandeira Municipal de Jambeiro obedece a essa regra geral, sendo esquartelada em cruz, lembrando, também neste símbolo, o espírito cristão do seu povo.

O Brasão no centro da Bandeira representa o Governo Municipal, e o losango amarelo – onde é aplicado – simboliza a própria cidade, sede do Município. As faixas que partem do losango central, dividindo a Bandeira em quartéis, simbolizam a irradiação do Poder Municipal a todos os quadrantes de seu território, e os quartéis, assim constituídos, representam as propriedades rurais nele existentes. A simbologia das cores é a mesma constante do descriptivo do Brasão, as quais, por feliz coincidência, são as mesmas da Bandeira Nacional.

ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO

A Lei Orgânica do município, no Título VII - Disposições Gerais e Transitórias, estabelece no Artigo 206 que “Jambeiro comemorará, anualmente, o dia 30 de março, a fundação da cidade.”

FLS. N.º	609
RGL 3679, -	
SKPL - DOL	

LOCALIZAÇÃO

Jambeiro é um dos 645 municípios do Estado de São Paulo, no sudeste do Brasil. Está localizado na microrregião Paraibuna-Paraítinga, em um dos contrafortes da Serra do Mar.

O município de Jambeiro está inserido na Região de Governo de São José dos Campos, na Região Metropolitana Vale do Paraíba e Litoral (RMVale).

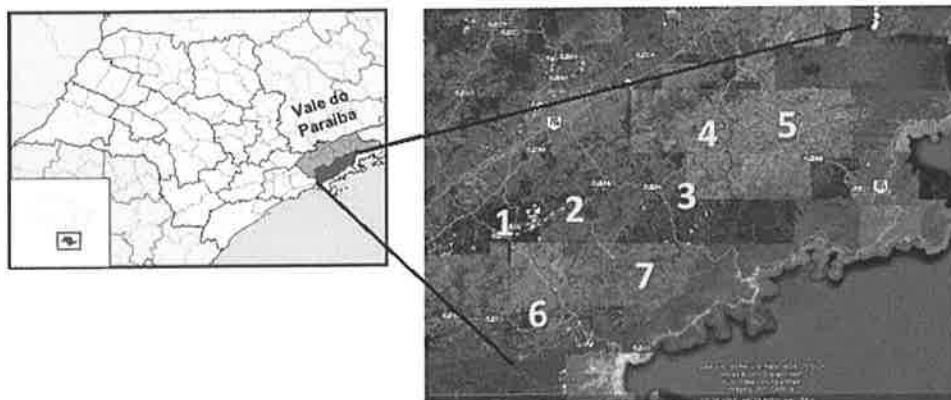


Figura 104: Localização da Microrregião do Paraítinga-Paraibuna, com seus municípios: 1) Jambeiro, 2) Redenção da Serra, 3) São Luiz do Paraitinga, 4) Lagoinha, 5) Cunha, 6) Paraibuna e 7) Natividade da Serra. (Imagens adaptadas do Google Maps ® 2011)

Fonte: www.researchgate.net

O Quadro 183 apresenta as informações relativas à localização de Jambeiro.

Coordenadas Geográficas	Longitude oeste: 45° 49'22" a 45° 36'13" Latitude sul: 23° 21'29" a 23° 11'32"	
Cidades Limítrofes	Norte	São José dos Campos e Caçapava
	Leste	Redenção da Serra
	Sul	Paraibuna
	Sudoeste	Santa Branca
	Oeste	Jacareí
Distâncias	São Paulo (capital)	119 Km
	Caçapava	22 Km
	Paraibuna	18 Km
	São José dos Campos	32 Km
	Taubaté	44 km
	Campos do Jordão	85 Km
	Caraguatatuba	68 Km
	Itajubá	174 Km
	Rio de Janeiro	348 Km

Quadro 183: Localização do município de Jambeiro

Fontes: www.geografos.com.br/cidades-sao-paulo/jambeiro.php

www.adistanciaentre.com/

www.mfrural.com.br/mobile/cidade/jambeiro-sp.aspx

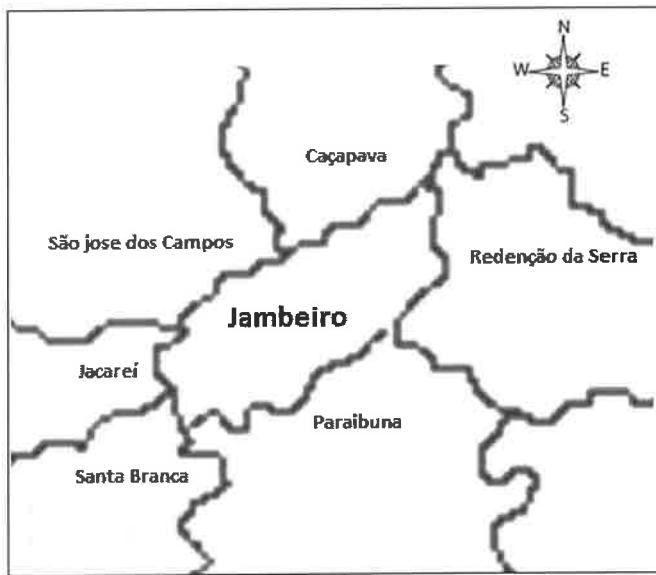


Figura 105: Mapa dos municípios linderos a Jambeiro
Fonte: Bertoldo (2018)

ACESSO

O principal acesso para Jambeiro é rodoviário. O acesso a São José dos Campos é feito pela Rodovia Professor Júlio de Paula Moraes (SP-103) e Rodovia Tamoios (SP-099).

Para São Paulo, o acesso é feito pelas Rodovias Professor Júlio de Paula Moraes (SP-103), Tamoios (SP-099), Carvalho Pinto (SP-070) e Ayrton Senna (SP-070) ou pelas Rodovias João Amaral Gurgel (SP-103) até Caçapava, Carvalho Pinto (SP-070) e Ayrton Senna (SP-070).



Figura 106: Mapa de localização e estradas do município de Jambeiro
Fonte: Google Maps (2018)

EDUCAÇÃO



Seção Educação

Responsável: Anna Carolina Souza S. Guimarães
 Endereço: R. Major Gurgel, 79 – Centro - Jambeiro – SP
 Telefone: (12) 3978-1629
 E-mail: educacao@jambeiro.sp.gov.br

Jambeiro possui 3 escolas da pré-escola ao ensino fundamental, e 1 escola de ensino de Ensino Médio.

Funcionam no Município:

- Escola Estadual de 2º Grau - EE “Cel. Joaquim Franco de Almeida” (2º termo), com Curso Supletivo,
- Escola Municipal de Ensino Fundamental (1º termo) - EMEF “Profª Maria Olímpia Vieira”, que desde 2008 funciona em regime de tempo integral;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental - EMEF “Dr. João Leite Vilhena” (ex-Escola Estadual de 1º Grau [Rural] – EEPG[R]), no bairro do Capivari; e
- Escola Municipal de Ensino Pré-Primário “Deputado Antonio Feliciano da Silva”.

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.4 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.9. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava Jambeiro na posição 592 de 645. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 295 de 645. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97, em 2010. Isso posicionava o município na posição 410 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 2574 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Outros dados:

Tabela 01: Educação:

	%
Analfabetos com 15 anos ou mais de idade:	7,14%
População de 18 a 24 anos com pelo menos ensino médio completo:	64,12%

Fonte: PNUD, Ipea e FJP (http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/jambeiro_sp)

Tabela 02: Síntese dos dados da Educação:

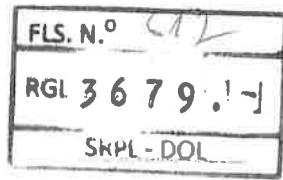
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,7 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	5,4
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	4,9
Matrículas no ensino fundamental [2017]	799 matrículas
Matrículas no ensino médio [2017]	231 matrículas

Fonte: IBGE (2018)

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/jambeiro/panorama>

SAÚDE

Seção de Saúde



Responsável: Priscila Rios
Contatos: saude@jambeiro.sp.gov.br
Telefones: 3978-1651/99716-2413

A Seção de Saúde administra os seguintes postos de atendimento:

- UPA – Unidade de Pronto Atendimento – 24 horas
- PSF - Programa Saúde da Família – das 7h00 às 16h00
- URS – Unidade de Referência em Saúde - das 7h00 às 16h00
- Setor de Fisioterapia - das 7h00 às 16h00

A Seção de Saúde trabalha em convênio com o SUS. O primeiro atendimento é feito na UBS – Unidade Básica de Saúde. Nos casos mais graves, a Seção de Saúde aciona o SAMU para levar o paciente para Caçapava primeiramente ou a São José dos Campos como segundo destino. No caso de acidente, o SAMU define a cidade prioritária.

A Seção de Saúde tem 80 funcionários. A URS oferece os serviços de agendamentos, coleta de sangue, ginecológico e dentista.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 14,29 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,2 para cada 1.000 habitantes (IBGE, CENSO 2010).

Em complementação, a Concessionária Tamoios oferece serviço de Primeiros Socorros

A Concessionária Tamoios disponibiliza 5 ambulâncias para prestar assistência médica às vítimas de acidentes na Rodovia dos Tamoios, removendo-as corretamente e em condições adequadas ao hospital mais próximo da rede credenciada. São 4 ambulâncias de resgate e 1 ambulância de suporte avançado, esta última sendo tripulada por um motorista, um enfermeiro e um médico, munidos de todos os equipamentos necessários para atendimento e transporte de pacientes de alto risco que necessitem de cuidados médicos intensivos.

HABITAÇÃO

De acordo com o IBGE (CENSO, 2010), Jambeiro possui 1.648 domicílios particulares permanentes, sendo que 1.077 (65,35%) são próprios das famílias.

Arruda (2013, p. 48) informa que, no município, entre as Rodovias Tamoios (SP-099) e Júlio de Paula Moraes (SP-103), há quatro condomínios fechados, os quais são legalizados e 2 outros ainda em processo de legalização.

Segundo o corretor de plantão no Recanto Santa Bárbara, em 10 de outubro de 2018, o Condomínio Santa Bárbara tem 130 casas e 540 lotes a partir de 1.000 m² à venda com valores estimados a partir de R\$110 mil. Já o loteamento São Francisco tem cerca de 20 casas igualmente com lotes de 1.000 m² e valores similares.

Indicadores de Habitação - Município - Jambeiro – SP

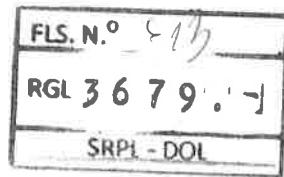


Tabela 03: Indicadores de Habitação - Município - Jambeiro – SP:

	2010
% da população em domicílios com água encanada	95,69
% da população em domicílios com energia elétrica	100,00
% da população em domicílios com coleta de lixo	99,18

Fonte: PNUD, Ipea e FJP (http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/jambeiro_sp)

CONSELHOS MUNICIPAIS

Os conselhos estabelecidos na cidade de Jambeiro atualmente são:

- Conselho Municipal de Criança e Adolescente.
- Conselho Municipal de Segurança.
- Conselho Municipal de Assistência Social.
- Conselho Municipal de Educação.
- Conselho Municipal FUNDEB.
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.
- Conselho Municipal de Turismo COMTUR.
- Conselho Municipal de Cultura.
- Conselho Municipal de Saúde.

DEMOGRAFIA

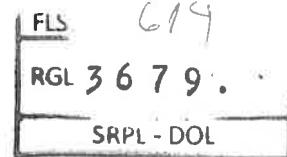
Em 2010, a População de Jambeiro era de 6.680 habitantes e seu grau de urbanização era de 47,88%, indicando que 52,13% da população vivia na zona rural. Entre 2000 e 2010, o município apresentou a maior variação populacional positiva da microrregião Paraibuna-Paraitinga: 40,34% (MACHADO, 2016, p. 49).

De acordo com estimativas do SEADE (2018) o número da população do município decresceu para 6.064 habitantes com a taxa de urbanização em 47,87% prevalecendo mais da metade dos habitantes vivendo na zona rural. A densidade demográfica atual é de 32,88 habitantes/km². Em 2010, a porcentagem do número de menores de 15 anos foi de 22,98% e com mais de 60 anos foi de 11,86% (MACHADO, 2016, p. 50). Em 2018, segundo o SEADE, a população com menos de 15 anos é de 19,08% e com mais de 60 anos é de 14,35%.

Tabela 04: População:

População	População (2010)	% do Total (2010)
População total	5.349	100,00
População residente masculina	2.769	51,77
População residente feminina	2.580	48,23
População urbana	2.561	47,88
População rural	2.788	52,12

Fonte: IBGE (Censo 2010)



ELEITORES

Em setembro de 2018 o município de JAMBEIRO SP tem o total de 4.898 eleitores, sendo 2.392 mulheres (48,84%) e 2.506 homens (51,16%) (Eleições & Política).

RELIGIÃO

Distribuição das Religiões de Jambeiro

No Censo 2010, foram avaliadas as religiões, distribuídas em religião católica apostólica romana, espírita e evangélicas.

Tabela 05: Distribuição das Religiões em Jambeiro:

Religião	População	Porcentagem
Católica Apostólica Romana	3.886	72,65%
Espírita	69	11%
Evangélica	1.149	35%

Fonte: http://populacao.net.br/populacao-jambeiro_sp.html

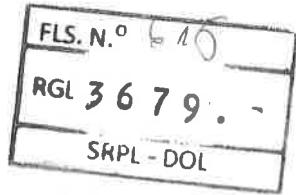
CULTO CATÓLICO

HISTÓRICO

A Paróquia de Nossa Senhora das Dores foi fundada em 10/04/1872, com a elevação do bairro do Capivary, pertencente a Caçapava, à condição de Freguesia, de acordo com a Lei Provincial nº 52, de 10/04/1972. A Imagem da Padroeira do Município, Nossa Senhora das Dores – adquirida pelo Cap. Jesuíno Antonio Baptista em 1871 – recebeu a bênção do Vigário de Caçapava, Côn. Francisco Marcondes do Amaral Rodovalho, em 17/09/1871, data em que ele celebrou a 1ª Santa Missa na Capela construída entre 1868 e 1871 pelo mesmo Cap. Jesuíno Antonio Baptista, doador do patrimônio *“a Virgem Nossa Senhora das Dores”*. Note-se que a constituição de um patrimônio era condição indispensável para a criação de uma Freguesia e a consequente instalação de uma Paróquia.

TEMPLOS – Há na cidade, além da igreja matriz de Nossa Senhora das Dores, a igreja de São Benedito (na Rua Antonio de Castro Leite) e a capela de São Vicente de Paulo, na Vila Vicentina. Na zona rural existem a igreja de Santa Clara (inaugurada em 19/04/1928) no bairro do mesmo nome), as capelas de Nossa Senhora da Conceição (no bairro do Tapanhão), de São Pedro (no bairro das Coletas), de Santa Bárbara (na fazenda do mesmo nome); no bairro do Capivari, a igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (na Fazenda Brasil) e na Obra Social Rosa Mystica, as capelas de Nossa Senhora Rosa Mystica, de Nossa Senhora del Carmen (do Carmo), Padroeira do Chile; a de São João Batista e a Capela do Desagravo a N. Srª Aparecida, onde repousam os restos mortais do Pe. José Sazami Kumagawa (Pe. José “de Jambeiro”), que foi pároco de Jambeiro de 1978 a 1989.

VILA VICENTINA – Sob os auspícios da Igreja Católica, existe no Município o Movimento Vicentino desde 11/03/1911, data em que foi fundada por D. Epaminondas Nunes de Ávila e Silva, 1º Bispo Diocesano de Taubaté, a Conferência de São Vicente de Paulo, sob a invocação de São José.



Depois foram criadas outras Conferências: de Santa Clara (06/06/1914), no bairro do mesmo nome; de Nossa Senhora das Dores (13/01/1916), de N. Srª Conceição (12/04/1916), do Sagrado Coração de Jesus e, no bairro das Coletas, a Conferência de Santa Cruz. De todas elas, a única Conferência remanescente é a de Nossa Senhora das Dores.

Em 15/02/1918 – com o saldo das doações recebidas de quase todas as cidades da região quando da grande inundação que assolou Jambeiro em 02/03/1917 – o Pe. Celestino Gomes de Oliveira Figueiredo (Vigário da Paróquia de 1916 a 1921 e construtor da atual igreja matriz) começou a edificação da Capela de São Vicente de Paulo e das primeiras casas da Vila Vicentina – destinadas ao acolhimento de idosos carentes – em terreno doado pelo jambeirense Benedicto Albino dos Santos e sua mulher, D. Antonina Ferreira dos Santos. Posteriormente, em 1920, mais uma área foi acrescentada à Vila Vicentina, por doação do Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa e sua mulher, D. Eudóxia Castilho Costa, de Taubaté.

ESPIRITISMO

Casa Espírita Ponto da Luz - Funciona na Rua Antonio de Castro Leite, nº 311.

CULTO EVANGÉLICO

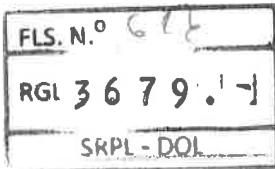
IGREJA PRESBITERIANA – estabeleceu-se em Jambeiro no final de 1938, com a chegada de Antônio Mendes Ribeiro, sua esposa D. Anna Maria de Jesus (“Sanica”) e doze filhos, vindo do Estado de Minas Gerais. Posteriormente, aqui nasceram os dois últimos filhos do casal, Antonio (Cacá), em 1939, e Samuel, em 1940. Inicialmente os cultos foram celebrados na sede da fazenda da família. Daí a algum tempo, na década de 50 do século passado, foi construído o atual templo da Rua Cel. Batista. Em 14/03/1953, “foi organizada a IGREJA PRESBITERIANA DE JAMBEIRO” (cfr. “Notícias Evangélicas” – “O Jambeirense” de 23/03/1993). A Igreja Presbiteriana mantém cordial relacionamento com a maioria católica do Município, tendo ficado célebres os fortes laços de amizade da família Mendes Ribeiro com dois ex-Vigários da Paróquia, Pe. Geraldo Rodrigues de Oliveira (1943/1944) e Côn. Antonio Borges (1958/1969). Antonio Mendes Ribeiro nasceu em Pouso Alto-MG em 07/09/1894 e faleceu em 17/03/1973; sua esposa D. Anna - “Sanica” (também de Pouso Alto-MG) – faleceu em 04/08/1979, com 80 anos de idade. Ambos estão sepultados no Cemitério de nossa cidade. Antonio Mendes Ribeiro chegou a exercer o mandato de Vereador de nossa Câmara Municipal, entre maio/1952 e setembro/1954, tendo sido distinguido com o título de Cidadão Jambeirense pelo Decreto nº 68, de 31/07/1968, do Prefeito Antonio de Castro Leite. Seu nome está imortalizado numa das ruas do Jardim Centenário, conforme Decreto nº 246, de 25/07/1976, do Prefeito Antonio Santiago da Silva Filho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL – Sede na Rua Cel. João Franco de Camargo, nº 303, na esquina com a Rua D. Maria Vieira.

ASSEMBLEIA DE DEUS - Ministério S. José dos Campos - Na Rua Major Gurgel, junto à ponte do ribeirão Jambeiro.

ASSEMBLEIA DE DEUS - Ministério Madureira – Sede na Rua Antônio Mendes Ribeiro, nº 227 – Jardim Centenário.

IGREJA BATISTA SERRA DO JAMBEIRO - No final de agosto/99 começou a construção de uma “casa de oração” na Praça Benedito Ivo. As atividades da igreja começaram em outubro/99. A inauguração oficial do templo ocorreu em 29/04/2000. Mais tarde, graças à doação feita pela



Profª Ana Maria Saraiva Lino Peres da Silva, viúva do Eng. José Pedro Claro Peres da Silva (+ 22/08/2003), a Igreja transferiu-se para a Rua. Major Gurgel.

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS - Ministério Taubaté - Rua Cel. João Franco de Camargo, s/n - ou Estrada Municipal Desembargador Descio Mendes Pereira, s/n.

ASSEMBLEIA DE DEUS - Ministério Belém - Rua Antonio de Castro Leite, nº 49-A - desde 2010.

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS - Missão São José - Rua Washington Luís, s/n (Jambeirinho) - desde 2010.

IGREJA PENTECOSTAL DEUS É AMOR - Desde 06/04/2002 na Rua Cel. João Franco de Camargo, s/n.

IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS - Rua Washington Luís, s/n (Jambeirinho) - desde 2010.

IGREJA EVANGELIZANDO AS NAÇÕES - Rua Major Gurgel, s/nº - desde 2010.

IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS (IURD) - o templo da IURD está localizado na R. Cel. João Franco de Camargo, à esquerda da Casa Paroquial.

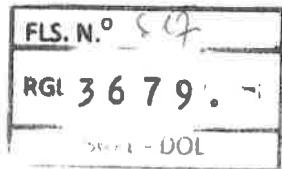
IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR - Iniciou atividades em junho/2001, em prédio alugado na Rua Cel. João Franco de Camargo, nº 10, transferindo-se, a partir de setembro/2003 para a R. Major Gurgel.

COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

A narrativa que segue foi extraída dos Arquivos do jornal “O JAMBEIRENSE” – última atualização em outubro/2013.

De propriedade da **EDITORA JAMBEIRENSE** – Sociedade Civil de fins não lucrativos – o jornal “O JAMBEIRENSE” está sendo editado em sua 8ª fase, iniciada em 22/08/1981, data que marcava a passagem do 50º aniversário de falecimento do Prof. Júlio de Paula Moraes, um dos fundadores do jornal. “O JAMBEIRENSE” foi fundado em 07/07/1904 pelo Prof. Júlio de Paula Moraes (* 14/11/1873-Jambeiro + 22/08/1931-Jambeiro) e pelos Drs. Orônio Bernardes de Almeida Gil (* 05/01/1880-Jambeiro + 07/11/1907-Ribeirão Bonito-SP) e Crescêncio José de Oliveira Costa Filho (* 24/04/1883-Taubaté + 12/02/1940-São Paulo). Com tiragem mensal de 1.000 exemplares, o jornal tem cerca de 400 assinantes distribuídos em cerca de 40 cidades, algumas das quais em outras unidades do País (Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro) e do exterior (Portugal e Paraguai). Diretores (não remunerados) – Irineu Serafim e Benedicto Ernesto Alves de Moraes (reg. MTb nº 186).

De janeiro a dezembro/1997 (excetuado o mês de maio) foi editado um tablóide – “FOLHA CIDADE”, com circulação mensal, constando como propriedade da Editora Jambo Ltda. - ME CGC 01.611.041/0001-87 - Inscrição Municipal



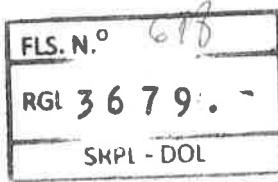
687 - Praça Almeida Gil, 67 - Jambelro/SP - CEP 12290-000 (hoje, extinta).

Em abril/2003 circulou o 1º número do tablóide "JAMBEIRO EM NOTÍCIAS", com distribuição gratuita, constando como editor responsável o jornalista Dailor Varela (que também era o editor do "Boletim Oficial do Município de Jambeiro"). Em julho/2003 saiu a 2ª edição, não tendo sido publicada nenhuma outra edição do jornal.

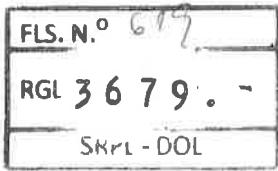
CRONOLOGIA

Jornais

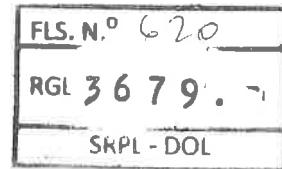
- 07/07/1904 – Surge "O Jambeirense", fundado pelos jambeirenses, prof. Júlio de Paula Moraes (então, com 30 anos, nascido em 14/11/1873) e dr. Oroncio Bernardes de Almeida Gil (na época, com 24 anos, nascido em 05/01/1880), e pelo taubateano, dr. Crescencio José de Oliveira Costa Filho, promotor público da então Comarca de Jambeiro (então, com 21 anos, nascido em 24/04/1883).
- Em 04/10/1904 e em 26/02/1905, respectivamente, o dr. Crescencio e o dr. Oroncio deixam o jornal, devido à mudança de ambos para Ribeirão Bonito-SP.
- 15/11/1904 – 1ª edição de "O Tagarela", "orgam quinzenal, critico, humoristico e litterario", Redator-gerente: agrimensor Luiz Tenório Cavalcanti (pseudônimo: "L'Onetrio" – anagrama de "L.Tenorio").
- Setembro/1905 – aparece "A Matraca", "folha litteraria, humoristica e critica".
- Redator : Luiz Tenorio Cavalcanti; gerentes: Benedicto Ramos Nascimento e Júlio de Paula Moraes.
- Outubro/1905 – surge "A Mutuca", "orgam infantil bi-mensal" (apenas uma edição).
- Junho/1907 – edita-se "A Morte", "folha litteraria, humoristica e critica".
- Redator : Luiz Tenorio Cavalcanti; gerente : Benedicto Santos.
- Janeiro/1908 – aparecimento de "O Folgazão", "orgam quinzenal, critico, humoristico e litterario".
- Redator : Hippolyto Modesto de Moraes (irmão de Júlio de Paula Moraes).
- 26/11/1916 – último número da 1ª fase do "O Jambeirense", iniciada em 07/07/1904
- 20/01/1918 – reaparece "O Jambeirense", em sua 2ª fase.
- Diretor proprietário : prof. Júlio de Paula Moraes.
- Meados de 1918 – encerra-se a 2ª fase do "O Jambeirense".
- 17/02/1924 – início da 3ª fase do "O Jambeirense", a qual dura até 06/08/1933.
- Propriedade de Moraes & Filhos.
- Diretor-redator-gerente : prof. Júlio de Paula Moraes.



- 02/06/1928 – surge “A Brisa”, “jornal critico, humoristico e noticioso”.
- Redator-chefe: Cacildo de Moraes (7º filho de Júlio de Paula Moraes). O último número de “A Brisa” foi editado em 19/08/1928.
- 30/03/1930 – aparece “O Arco-Iris”, “semanario humoristico, sem cor politica”, “orgam official do “Gremio Arthur Azevedo”.
- Redator : C. Moraes; diretor : E. Moraes. Último número - 32 - editado em 16/11/1930.
- 14/01/1933 – surge “O Grilo”, “orgão semanal, critico, humoristico e noticioso – dedicado à juventude jambeirense”.
- Redator-chefe : P.K.Dor. Último número - 14 - editado em 14/05/1933.
- 06/08/1933 – último número da 3ª fase do “O Jambeirense”.
- 18/11/1934 – aparece “A Cascata”, “jornal critico, literario e noticioso”.
- Redator-chefe : Paulino B.A.Gil (somente um número).
- 04/10/1936 – ressurge “O Jambeirense”, em sua 4ª fase.
- Redator : prof. Paulino Bernardes Gil; gerente: Setembrino de Moraes (10º filho do prof. Júlio de Paula Moraes). Essa fase durou até 1º/11/1936.
- 15/11/1936 – edita-se “A Justiça”, “orgam independente”.
- Redator-responsável : prof. Paulino Gil. São editados dois números (o 2º em 22/11/1936).
- 13/11/1938 – 5ª fase do “O Jambeirense”, que dura até 22/01/1939.
- Diretor : Enoch Elias de Barros; redatores : prof. Edison F. Ramalho e Waldemar Recheter; gerente : S.J. Morais.
- Maio/1964 – 6ª fase do “O Jambeirense”, sob a responsabilidade de ZGurgel (são editados três ou quatro números).
- 17/09/1972 – aparece o “Nosso Jornal”, “informativo jambeirense”, do qual são editados seis números, até setembro/1973.
- Diretor-redator : Olimpio Santos Neto; diretor-secretário: Nelson Rodrigues Manno.
- Junho/1979 – 7ª fase do “O Jambeirense”, com apenas uma edição.
- Diretor-editor responsável : Olimpio Santos Neto.
- 22/08/1981 – 8ª fase do “O Jambeirense” – com o subtítulo “órgão mensal dedicado aos interesses do Município e da região” – tem início nesse dia 22/08/1981, quando se lembrava o 50º aniversário do falecimento do prof. Júlio de Paula Moraes. São promovidas várias homenagens ao grande conterrâneo, inclusive uma sessão solene da Câmara Municipal, tendo como orador convidado o saudoso Olavo do Amaral Gurgel.
- “O Jambeirense” é propriedade da Editora Jambeirense Ltda., sociedade civil de fins não lucrativos – CGC/MF 51610251/0001-29 – inscrição municipal nº 238.
- Diretores : Ernesto Alves de Moraes e Benedicto Ernesto Alves de Moraes (reg. MTb nº 186), sobrinhos-netos do prof. Júlio de Paula Moraes.



- Em 12/04/1986 Ernesto Alves de Moraes retira-se da sociedade, sucedendo-lhe um dos netos do prof. Júlio de Paula Moraes, Irineu Serafim – filho de Antonio Seraphim e de Jocelynna Moraes Serafim.
- Editores responsáveis : jornalista Aércio Muassab (MTb 10.627), até março/1992; a partir de abril/1992, a jornalista Iára de Carvalho (MTb 10.655).
- O 1º número foi composto e impresso na oficina gráfica do “Diário de Taubaté”;
- - do 2º número (20/09/1981) ao nº 34 (30/05/1984), a composição e impressão foram na “Tribuna do Norte”, de Pindamonhangaba;
- - do nº 35 (27/06/1984) ao nº 1.348/89 (31/10/1988), no “O Taubateano” (sendo que os nºs. 68, com suplemento (30/01/1987) e 69 (25/02/1987) foram compostos, respectivamente, na Editora Gráfica Jornalística Carvalho/Silva Ltda., de Taubaté, e BETTA Linotipo, de São Miguel Paulista);
- - do nº 1.349/90 (30/11/1988) ao nº 1.446/187 (28/05/1996), na Editora e Gráfica Paula Gomes, de Taubaté;
- - do nº 1.447/188 (30/06/1996) ao nº 1.486/227 (19/09/1.999), na Gráfica Ativa, de Taubaté (fone 222.1020), com diagramação e editoração eletrônica de Ângelo Moraes, também de Taubaté;
- - do nº 1.487/228 (23/10/1999) ao nº 1.493/234 (28/04/2000), na Editora de Jornais Jecris do Vale do Paraíba Ltda., de Pindamonhangaba (fone (0.xx.12) 243.4331;
- - do nº 1.494/235 (28/05/2000) ao nº , no Diário de Taubaté (fone (0.xx.12) 232.2480.
- janeiro/1997 – Surge o jornal mensal “Folha Cidade” (com o subtítulo “O direito à informação”), propriedade da Editora Jambo Ltda.ME – CGC 01.611.041/0001-87 – inscrição municipal nº 687.
- Diretor : Benedito Antunes de Andrade Jr.; jornalistas responsáveis : Daniela Gurgel (MTb 24.118), até novembro/1997, e Pedro Santana (MTb 025.967), em dez/97; colaboradores: Domingos S. Almeida Hilário e Daisy Maria de Andrade.
- O “Folha Cidade” deixou de circular a partir de janeiro/1998, tendo sido editados 11 números (0 a 10), de janeiro a dezembro/97 (em maio/97 o jornal não saiu).
- novembro/1999 – é editado o 1º e único número de “Cidade de Jambeiro” - tablóide- suplemento do jornal “O Independente” (Expediente - propriedade : I.L.Martins - CGC 00.224.672/0001-80 – Editor : Isacil Lélis Martins - responsável pela diagramação & arte final e colaborador : Benedito Antunes de Andrade Júnior – impressão - fone (0.xx.12) 243.4331 - Av. Desembargador Paulo de Oliveira Costa, 832 – fone/fax 221.5935/222.4917)



- janeiro/2000 - “NOSSA CIDADE” - órgão informativo da Prefeitura Municipal de Jambeiro -ano I - número 01 - janeiro/2000 - constando no “Expediente NOSSA CIDADE é um órgão informativo da Prefeitura Municipal de Jambeiro - pmjambeiro@uol.com.br - Administração 1997/2000 - Prefeito Municipal José Geraldo V. Coelho - Impressão Diário de São José - Distribuição gratuita”
- 12/05/2000 - “Boletim Oficial do Município de Jambeiro” - editado pela Prefeitura Municipal com base na Lei nº 1.102, de 14/04/2000, e na Emenda nº 01 à Lei Orgânica do Município de 14 de abril de 2000 (ambas publicadas no “Diário de S. José” de 05/05/2000 (pág. 15) e ambas, objeto de ação anulatória de atos jurídicos que tramita no Fórum da Comarca de Caçapava desde 31/05/2000).

RÁDIO (entre 1997 e jun./2001)

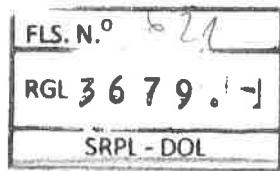
Entre o início de 1997 e os primeiros meses de 2001 funcionou na cidade uma Rádio Comunitária (com situação não legalizada), na frequência de 106.1 MHz. A Rádio começou suas atividades com o nome de “RÁDIO JAMBEIRO FM”, passando depois para “RÁDIO VERDE VALE” e, por último, isto é, a partir de meados de julho/1999, para a denominação de “RÁDIO ALVORADA FM”, quando foram paralisadas as atividades da emissora. Essa Rádio instalou-se primeiramente na Rua Cel. João Franco de Camargo, nº 43; em meados de outubro/1999 a Rádio transferiu-se para a Rua Cel. Batista, nº 130 (fone (0.xx.12) 3978.1443 (na época, 378.1443); mudou-se pouco tempo depois para o pavimento superior da Drogaria da Praça Almeida Gil e, por último, para a Rua Major Gurgel, nº 115, sede da Associação Atlética Jambeirense-AAJ, onde em dezembro/2000 veio a ocorrer a paralisação das atividades da Rádio. Nessa data, era diretor da Rádio Alvorada o sr. Joel Pereira, e gerente, o adv. Benedito Vieira da Silva, diretor do Departamento de Assuntos Jurídicos da Prefeitura local. Mais tarde, diversos foram os endereços da Rádio Alvorada e, entre eles, a R. Pe. José Maria da Silva Ramos (no Jardim N. Sra das Dores, a Praça Almeida Gil e a R. Cel. Baptista, no centro da cidade).

Atualmente, há a Rádio Jambeiro FM mantida pela Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Jambeiro, sob a administração dos associados Benedito Martins; Benedito Vieira, Claudio Palito, José Benedito dos Santos Filho (Nene do Carrinho) e situa-se na Praça Almeida Gil.

A Rádio Jambeiro FM é uma concessão da ANATEL, sob o número 50400846105, para a Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Jambeiro, fundada em 22 de agosto de 2000. Identidade: CNPJ 04.056.126/0001-39; Inscrição Municipal 30/2017, início da operação: 12/03/2007. Frequência 104,9 MHz e o indicativo da estação é ZYU645.

Características:

Trata-se de rádio comunitária, outorgada concessão à Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Jambeiro, através do ato no. 51.282 de 30 de junho de 2005 da ANATEL, publicado no Diário Oficial da União – DOU – em 01/07/2005. Nos termos dos artigos 48 e 163 da Lei 9.472 de 16 de julho de 1997.



Situação legal: a Rádio Jambeiro FM entrou em operação, por força de autorização provisória da ANATEL, publicada em 30 de junho de 2005, entrando em operação no dia 20 de setembro de 2005 e, permanece até a presente data, operando 24 horas por dia ininterruptamente.

Custeio: A Rádio Jambeiro FM é mantida através de “apoio cultural”, angariado no comércio local e por contribuição dos associados.

Programação: a programação da Rádio Jambeiro FM é variada, programas ao vivo – com diálogos com a comunidade, programas musicais, música POP, sertaneja, músicas clássicas – veiculação de programas sociais da Prefeitura, da Câmara, Transmissão de sessões da Câmara ao vivo.

ESPORTE E LAZER

Seção de Esporte, Lazer e Juventude - SELJ

Responsável pela Seção: Alessandro Alves

Ag. Administrativo: Ricardo Cordeiro

Contatos: esporte@jambeiro.sp.gov.br

Telefones: 3978-1628

Associação Atlética Jambeirense – Fundada em 28/02/1959, funciona em dependências pertencentes à Municipalidade. Sua sede social localiza-se na Rua Major Gurgel, nº 115, tendo salões de festas, 2 piscinas e quadra de esportes, pista de skate e quadra descoberta.

Bem utilizado é o Ginásio Poliesportivo “Carlos Alberto dos Santos - Carlão”.

No Estádio Municipal “Prof. Eduardo Vieira de Almeida” são realizadas as partidas de futebol.

Três Escolas – a E. E. “Cel. Joaquim Franco de Almeida”, a E.M.E.I. “Profª Maria Olímpia Vieira”, na cidade e, na zona rural (Bairro do Capivari) a E. M. E. F. “Dr. João Leite Vilhena” têm quadras cobertas, dotadas de sistema de iluminação.

1) Dados da Seção de Esporte, Lazer e Juventude - SELJ

Nº. Total de Funcionários: 04 Funcionários, 03 Estagiários e 09 Professores.

2) Breve histórico da atuação esportiva no município.

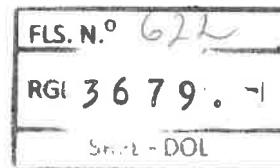
Principais campeonatos dos quais os times da cidade participou e se destacou.

O Esporte é bem atuante, com aulas em 08 modalidades, todas gratuitas nas idades a partir de 09 anos, com estrutura, com uniformes e na sua maioria crianças e adolescentes do próprio município. As principais competições que participam são os Regionais, Jogos Abertos da Juventude, Copa Band Vale de Futebol, Copa Joseense de Voleibol e Copa Vale de Voleibol.

3) Instalações (centro esportivo, quadras, piscinas etc.) e respectivas localizações incluindo bairros.

Dentro do município há 01 Ginásio para as modalidades de Voleibol e Futsal, 01 Piscina, 02 Campos de Futebol, 01 Academia e 01 Quadra Society.

4) Público-alvo, estimativa de participantes (estudantes do ensino fundamental e médio e não estudantes).



O público-alvo são crianças a partir de 09 anos de idade até a 3^a idade, a estimativa de mais de 1.000 pessoas fazendo aulas e participando das atividades no esporte.

5) Modalidades de Esporte:

Futsal, Futebol de Campo, Vôlei, Basquete, Capoeira, Judô, Natação e Hidroginástica e Ginástica para 3^a idade.

6) Calendário das principais competições no ano (mês e ano).

- Caraguá Cup - julho de 2018
- Jogos Abertos da Juventude - maio de 2018
- Taça Aniversário da Cidade - abril de 2018
- Campeonato Municipal de Futebol de Campo - maio, junho e julho de 2018
- Jogos Regionais - julho de 2018
- Copa Comércio e Indústria de Futsal - setembro, outubro e novembro de 2018
- Campeonato Veteranos de Society - outubro, novembro e dezembro de 2018
- Torneio Independência de Judô - setembro de 2018
- Copa Hirakawa de Judô - junho de 2018
- Copa Vale de Voleibol - junho a novembro de 2018
- Copa Joseense de Voleibol - abril e maio de 2018
- Copa Band Vale de Futebol - setembro de 2018

7) Projetos em andamento e futuros previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias do município.

Projetos em andamento e já liberadas as verbas são a Pista de Skate e Quadra Society.



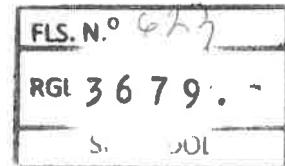
Figura 107: Ginásio Poliesportivo e piscina da Seção de Esporte, Lazer e Juventude
Crédito: Cleide Pivott

SERVIÇO SOCIAL

Seção de Desenvolvimento Social

Responsável pela Seção: Maria Gorete Cassiano dos Santos
 Contato: social@jambeiro.sp.gov.br
 Tel. (12) 3978-1215

O Setor Social atende em média mensalmente 90 usuários da assistência social, os atendimentos são: cesta básica, relatórios para saúde (medicamentos de alto custo, óculos,



prótese, órtese e outros), declarações para emissão de documentos/isenção de taxas, auxílio funeral, solicitação de vagas em Instituições; passagens interestaduais, atendimento a migrantes, auxílio para material de construção, empréstimo de cadeira de rodas, andador e muletas; atendimento aos familiares de pessoas em presídio; orientações e ajuda com transporte para INSS, OAB e outros.

Seção de Desenvolvimento Social
Responsável pelo CRAS: Mariane dos Santos Amaral

O CRAS - Centro de Referência de Assistência Social de Jambeiro

Denominado “Espaço Cidadão”, o CRAS é responsável pela gestão e execução dos serviços dos seguintes programas sociais:

- **Programa Renda Família** – é um benefício estadual de transferência de renda que promove ações complementares e concede apoio financeiro direto às famílias cadastradas e selecionadas através do Cadastro Único. Visa a autossustentação e a melhoria na qualidade de vida da família beneficiária do programa. Público atendido: 15 usuários vinculados ao Programa Renda Cidadã.
- **Programa Ação Jovem** – programa de transferência de renda com o objetivo de estimular a conclusão da educação básica e preparar o jovem para o mercado de trabalho. Público atendido: 20 jovens vinculados ao Programa Ação Jovem.
- **Programa Bolsa Família** – criado em 2003, o programa beneficia, milhões de famílias em todos os municípios brasileiros. Sob a gestão nacional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Público atendido: aproximadamente 290 famílias vinculadas ao Programa Bolsa Família no mês de referência/setembro/2018.
- **Programa de Atenção Integral à Família (PAIF)** oferta ações socioassistenciais de prestação continuada, por meio do trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de prevenir o rompimento dos vínculos familiares e a violência no âmbito de suas relações, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária.

O atendimento na unidade é contínuo e dispõe de profissionais nas áreas de Serviço Social, Psicologia, Escriturário, além de professoras de artesanato.

INDICADORES SOCIAIS

IPRS - Índice Paulista de Responsabilidade Social

De acordo com a publicação da Assembleia Legislativa/Fundação Seade sobre o IPRS para o Vale do Paraíba, no período de 2012 a 2014, o indicador é um Índice de Desenvolvimento Humano inteiramente pensado e adaptado às especificidades da realidade dos municípios paulistas. Nasceu por demanda a Assembleia Legislativa de São Paulo e foi elaborado pela Fundação Seade.

O indicador é composto de três dimensões: riqueza, escolaridade e longevidade. Cada uma delas contém indicadores que permitem hierarquizar a posição de determinada unidade



territorial (Município e Região Administrativa – RA), os quais são expressos em uma escala de 0 a 100. O IPRS monitora a evolução das condições de vida das populações dos municípios.

A combinação das três dimensões propicia uma tipologia que classifica os 645 municípios do Estado de São Paulo em cinco grupos com características similares de riqueza municipal, longevidade e escolaridade da população, a saber:

- Grupo 1:** Pólos
- Grupo 2:** Economicamente Dinâmicos e Baixo Desenvolvimento Social,
- Grupo 3:** Saudáveis e de Baixo Desenvolvimento Econômico,
- Grupo 4:** Baixo Desenvolvimento Econômico e em Transição Social e
- Grupo 5:** Baixo Desenvolvimento Econômico e Social".

Quadro 184: Descrição dos grupos do IPRS

O município de Jambeiro está classificado no Grupo 1 que agrupa os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Tabela 06: IPRS - Resultado da análise para Jambeiro em 2014:

Município	Riqueza	Longevidade	Escalaridade
Jambeiro	53	72	54

Fonte: São Paulo (ALESP/IIP/SEADE, 2017)

De acordo com a análise do Seade, o indicador agregado de riqueza registrou estabilidade, mantendo seu escore acima da média estadual no período. O município adicionou pontos em seu escore de longevidade e, em consequência, o indicador agregado situou-se acima do nível médio do Estado nesse período. O indicador agregado de escolaridade permaneceu no nível médio estadual, ainda que tenha somado pontos no escore, em 2014. Em síntese, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de indicadores sociais, o escore de longevidade superou a média estadual, enquanto o de escolaridade manteve-se no nível médio do Estado, em 2014.

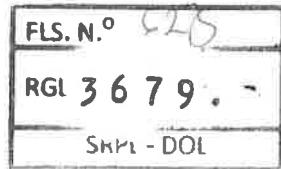
O IPRS classifica Jambeiro como integrante do Grupo 1 que representa os “municípios com alto nível de riqueza e bons índices sociais” em 2014.

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

O IDH foi desenvolvido pela ONU - Organização das Nações Unidas - dentro do PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Trata-se de uma medida de comparação entre Municípios, Estados, Regiões e Países, com objetivo de medir o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida oferecida à população. Este índice é calculado com base em dados econômicos e sociais (expectativa de vida ao nascer, educação e PIB per capita) e varia de 0 (nenhum desenvolvimento) a 1 (desenvolvimento total).

O IDH, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), é um Indicador que focaliza o município como unidade de análise, a partir das dimensões de longevidade, educação e renda.

Na determinação do IDH esses indicadores participam com pesos iguais, segundo a fórmula: $IDH = (1/3) (IL + IE + IR)$, onde IL é o índice de longevidade, IE é o índice de educação e IR é o índice de renda.



O IDH Municipal varia de 0 a 1 considerando indicadores de longevidade (saúde), renda e educação. Quanto mais próximo de 0, pior é o desenvolvimento humano do município. Quanto mais próximo de 1, mais alto é o desenvolvimento do município.

Para referência, segundo classificação do PNUD, os valores distribuem-se em 3 categorias:

- 1) $0,0 < IDH < 0,5$ = (Baixo Desenvolvimento Humano)
- 2) $0,5 < IDH < 0,8$ = (Médio Desenvolvimento Humano)
- 3) $0,8 < IDH < 1,0$ = (Alto Desenvolvimento Humano)

Quadro 185: Classificação do IDH - PNUD

A pesquisa foi elaborada a partir do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA e Fundação João Pinheiro - FJP, com dados extraídos dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010.

O IDHM de Jambeiro foi classificado com o índice de 0,756 em 2010. No ranking nacional, o município está na 440^a posição.

ECONOMIA

A economia rural de Jambeiro baseia-se na Pecuária leiteira, extração vegetal (eucaliptos), Agricultura - com destaque para plantações de milho e feijão - e, no final do século passado, teve início a fase Industrial, com a criação do Distrito Industrial e Comercial de Jambeiro, no bairro Santa Bárbara.

1. Café – Até a década de 30, a economia do município esteve ligada à cultura do café, que era, aliás, a principal fonte de renda do Vale do Paraíba. A população de Jambeiro chegou a atingir, naquele tempo, cerca de 10.000 habitantes.

2. Pecuária leiteira – Com a queda do preço do café no final dos anos 20 do século XX, houve o êxodo de muitas famílias jambeirenses para outras regiões do Estado (fenômeno também ocorrido em todas as pequenas cidades do Vale), passando a economia a basear-se na pecuária leiteira, que emprega reduzida mão-de-obra. Em consequência, a população do município chegou a cair, na década de 1960, para menos de 3.000 habitantes.

3. Eucalipto – No final dos anos 70 do século passado foi a vez da “invasão dos eucaliptos” : indústrias de papel (Papel Simão, depois, Votorantim) arrendaram grande parte das fazendas do município e, empregando mão-de-obra barata – aliciada principalmente em regiões distantes – iniciaram a plantação com o posterior corte de eucalipto, fato que se estendeu por muitos outros municípios valesparaibanos.

4. Pedreiras – outra fonte de receita do município proveio da exploração de pedreiras (Pedreira Santo Antônio e Serveng).

5. Indústrias – A era industrial do Município iniciou-se em 1998, com a criação do Distrito Industrial e Comercial de Jambeiro no bairro do Capivari. A primeira indústria a iniciar a construção com a vinda das indústrias Delphi (fabricante de autopeças, desativada atualmente), foi a Brin-Plas (fábrica de instrumentos musicais, infelizmente desativada alguns



anos depois), Artcos (fabricação de vasilhames de alumínio para produtos especiais), Forming Tubing do Brasil Ltda. (fabricante de componentes para refrigeração e climatização) e Tuplás Ind. e Com. Ltda. (fabricante de mangueiras, tubos e subdutos plásticos). Desse modo Jambeiro tomou novo impulso no final do século XX: em 1998, na fase de construção das fábricas, houve o aproveitamento de pouca mão-de-obra local, sendo a maioria dos trabalhadores de municípios vizinhos, recebendo o comércio local grande incremento.

6. Comércio – A atividade comercial, bastante intensa na época do café, ficou muito abalada na década de 30 do século XX em virtude da mudança de grande número de famílias para as cidades industrializadas da região e da Grande São Paulo. Agora, em decorrência da criação do Distrito Industrial e Comercial de Jambeiro no bairro do Capivari e a instalação de indústrias no município, espera-se que aconteça o incremento do comércio local.

Observe-se ainda que muitas moradoras locais se dedicam ao artesanato, sendo bastante apreciados os produtos por elas confeccionados – bordados, colchas, redes, doces caseiros etc. – que são expostos para venda na “Casa do Artesão”, no Largo do Laurinho. O Mercado Municipal ficou mais de um ano fechado para reforma: no início falou-se numa restauração completa para torná-lo como quando foi construído, mas esse projeto infelizmente não foi levado adiante.

Em 2015, a Participação das atividades econômicas em Jambeiro (SEADE) foram:

Tabela 07: Participação das atividades econômicas em Jambeiro:

Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado:	53,90%
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado:	43,61%
Participação da Agropecuária Total do Valor Adicionado:	2,48%

Fonte: SEADE (2018)

De acordo com Arruda (2013, p. 49), em Jambeiro, há três distritos industriais:

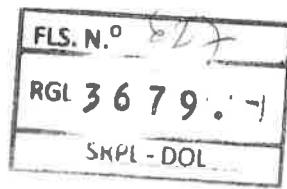
- Polo industrial onde se localizam 11 indústrias;
- Distrito industrial com 2 indústrias de calderaria que fornecem produtos à Petrobras; e
- Distrito industrial com 3 indústrias de calderaria que também fornecem produtos à Petrobras.

Indústrias:

Tabela 08: Dados do setor industrial:

Unidades locais	228 unidades
Número de empresas atuantes	215 unidades
Pessoal ocupado	2.722 pessoas
Pessoal ocupado assalariado	2.478 pessoas
Salário médio mensal	3,1 salários mínimos

Fonte: Cadastro Central de Empresas (IBGE, 2016):



INDICADORES ECONÔMICOS

Finanças Públicas

Tabela 09: Receitas e Repasses de Tributos em 2017:

Município	Receita municipal (R\$ milhões)	Repasso de Tributos Estaduais ((R\$ milhões)	Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R\$ milhões)
Jambeiro	31.790,00	4.303,00	7.184,00

Fonte: IBGE (2017)

Impostos

Tabela 10: Impostos:

Município	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial - IPTU (x R\$.000,00)	Imposto Sobre Serviços - ISS (x R\$.000,00)	Imposto sobre Transmissão- Intervivos - ITBI (x R\$.000,00)
Jambeiro	856,00	2.927,00	188,00

Fonte: IBGE (2017)

Dados econômicos do município

Tabela 11: Dados econômicos do município:

	Ano	Município
PIB (Em milhões de reais correntes)	2015	275.824
PIB per Capita (Em reais correntes)	2015	45.276,49
Participação no PIB do Estado (Em %)	2015	0,01
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2015	5.563
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2015	120.731
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2015	67.542

Fonte: Site Deepask.com (2018)

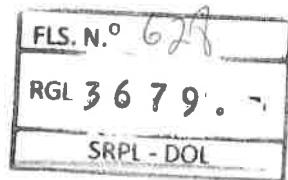
Valor Adicionado

O valor adicionado por setor da economia mede a contribuição de cada setor da economia no Produto Interno Bruto (PIB) de determinada região, no período de um ano. O valor adicionado por setor permite identificar a participação relativa de cada setor econômico, com base no seu valor agregado, fornecendo dados que podem subsidiar a elaboração de políticas públicas (SÃO PAULO, 2010, p. 45).

População Economicamente Ativa (PEA)

De acordo com o IBGE (2010), a População Economicamente Ativa (PEA) de Jambeiro é composta por 2.816 pessoas, sendo 1.732 homens e 1.084 mulheres.

Emprego e Rendimento:



Em 2016, o salário médio mensal era de 3,1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 43,9%.

Participação das atividades econômicas no PIB

Tabela 12: Participação das atividades econômicas no PIB:

Agropecuária	2,0%
Indústria	43,8%
Serviços	24,5%

Fonte: Site Deepask.com (2018)

Tabela 13: Emprego e Rendimento - Participação dos Empregos Formais:

Emprego e Rendimento	Ano	Município
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	2017	6,28%
Participação dos Empregos Formais da Indústria	2017	58,75%
Participação dos Empregos Formais da Construção	2017	6,25%
Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2017	2,84%
Participação dos Empregos Formais dos Serviços	2017	25,88%

Fonte: SEADE (2018)

Rendimento Médio dos Empregos Formais

Tabela 14: Rendimento Médio dos Empregos Formais:

Emprego e Rendimento	Ano	Município
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	2017	R\$1.930,29
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Indústria	2017	R\$3.362,50
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Construção	2017	R\$2.680,40
Rendimento Médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2017	R\$1.546,40
Rendimento Médio dos Empregos Formais dos Serviços	2017	R\$2.026,82
Rendimento Médio do Total de Empregos Formais	2017	R\$2.853,68

Fonte: SEADE (2018)

SANEAMENTO AMBIENTAL

De acordo com a Lei Federal nº. 11.445/07, que estabelece as diretrizes nacionais e a política federal de saneamento, o saneamento básico é composto pelo conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (SÃO PAULO, 2011, p. 107).

IQA e IAP Qualidade das águas

Em função do valor obtido no cálculo do Índice de Qualidade de Águas (IQA) e do Índice de Qualidade de Água para fins de Abastecimento Público (IAP), a qualidade das águas superficiais pode ser classificada como ótima, boa, regular, ruim ou péssima.

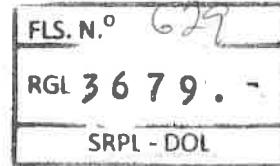


Tabela 15: IQA e IAP – Qualidade das águas:

Índice ≤ 19,0	- Péssima
19,0 < Índice ≤ 36,0	- Ruim
36,0 < Índice ≤ 51,0	- Regular
51,0 < Índice ≤ 79,0	- Boa
79,0 < Índice ≤ 100,0	- Ótima

Fonte: CETESB (2010b), elaborado por SMA/CPLA (2010) apud SÃO PAULO (2010, p. 60)

Em 2009, a média anual no ponto de amostragem de análise de água para Jambeiro, Represa Santa Branca, a qualidade da água obteve o índice de 89, portanto de ótima qualidade.

Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos Domiciliares (RSD)

Tabela 16: Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos Domiciliares (RSD)

Município	População (hab.)	RSD (t/dia)	Percentual de RSD em relação ao total da UGRHI
Jambeiro (2009)	até 100.000	1,10	0,11%

Fonte: (SÃO PAULO, 2010, p. 56)

Tabela 17: Resumo dos dados do saneamento básico do município:

Município Censo 2010	Abastecimento de Água - (área urbana)	Esgoto Sanitário Nível de Coleta (área urbana)	Coleta de Lixo - Nível de Atendimento
Jambeiro	99,12	94,95	99,62

Fonte: SEADE (2018)

Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR)

O Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR) analisa as condições ambientais das instalações de disposição final de resíduos sólidos domiciliares no Estado. Para isto os aterros são inspecionados por técnicos da CETESB periodicamente e, a partir das informações coletadas, são classificados em Inadequados, Controlados ou Adequados. O IQR é calculado por meio de uma fórmula matemática, podendo variar de zero a dez.

Tabela 18: Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR):

Faixas do IQR

0 a 6,0	- Condições Inadequadas (I)
6,1 a 8,0	- Condições Controladas (C)
8,1 a 10,0	- Condições Adequadas (A)

Fonte: CETESB (2010b), elaborado por SMA/CPLA (2010) apud SÃO PAULO (2010, p. 75)

Tabela 19: Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR) de Jambeiro:

Município	RSD (t/dia)	IQR
Jambeiro	1,1	7,6

Fonte: adaptado de CETESB (2010a) apud SÃO PAULO (2010, p. 75)

Índice de cobertura vegetal nativa – 2008/2009

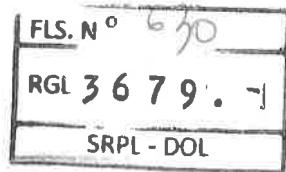


Tabela 20: Índice de cobertura vegetal nativa – 2008/2009

Município	Área (ha)	Vegetação nativa (ha)	Percentual
Jambeiro	18.376	3.167	17,20%

Fonte: SÃO PAULO (2010, p. 64)

Em comparação com Monteiro Lobato que apresentou o maior índice de cobertura vegetal nativa dos 39 municípios da RMVale, nesse período, (50,80%), Jambeiro apresentou resultado inferior em virtude de reflorestamentos e campos antrópicos.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Concessionária Tamoios

Além do Serviço de Primeiros Socorros, a Concessionária Tamoios presta os seguintes serviços e infraestrutura. Esse texto foi extraído do Plano de Turismo Sustentável de Paraibuna (2017, p. 256).

Serviços oferecidos

Os dados que seguem foram informados pela Assessoria de Comunicação da Concessionária Tamoios para inserção no Plano de Turismo Sustentável de Paraibuna (2017).

Inspeção de Tráfego

Para garantir a fluidez e zelar pela segurança dos usuários que trafegam pela Rodovia dos Tamoios, as Viaturas de Inspeção da Concessionária circulam 24 horas por dia em intervalos definidos sob os critérios observados no contrato de concessão.

São quatro veículos operacionais que têm como missão o auxílio ao usuário. Em sua rotina, as Viaturas de Inspeção atuam no monitoramento da rodovia, removem objetos e executam sinalizações de caráter emergencial sempre com foco na prevenção de acidentes.

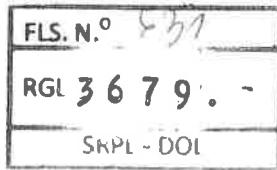
Remoção de Veículos – Guincho

A Concessionária Tamoios disponibiliza um serviço para remoção de veículos, 24 horas por dia. A frota é composta por 5 guinchos leves e 2 guinchos pesados, distribuída em locais estratégicos da rodovia com a missão de remover o veículo com segurança, até o ponto de apoio mais próximo, para que o usuário tenha condições de solicitar os recursos próprios para a resolução do problema. Este serviço é autorizado apenas dentro da área de concessão.

SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário

As bases de Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU, estão localizadas no Km 19,6 (pista sentido Litoral) e Km 48,4 (pista sentido Vale do Paraíba) da Rodovia dos Tamoios.

No SAU, o usuário pode encontrar uma área para descanso com sanitários, fraldário e água. Cada SAU conta com um atendente preparado para prestar todas as informações que sejam necessárias a respeito da rodovia, 24 horas por dia.



Base de Serviço Operacional

As Bases de Serviços Operacionais são locais estratégicos onde estão alocados os recursos operacionais (guinchos e ambulâncias) que irão atuar no processo de suporte rodoviário na Rodovia dos Tamoios. Essas bases estão localizadas no Km 60, na pista sentido São José dos Campos, e no Km 81, na pista sentido Caraguatatuba.

Serviço de Remoção de Animais

A Concessionária Tamoios atua no recolhimento de animais encontrados na pista evitando acidentes e zelando pela segurança viária. Um veículo operacional fica exclusivamente disponível para a prática deste serviço, totalmente equipado e com profissional treinado para executar esta atividade. Todos os animais recolhidos na Rodovia receberão a correta destinação e guarda em conformidade com a legislação.

Serviço de Combate a Incêndio - Caminhão Pipa

A Concessionária Tamoios possui um caminhão-pipa devidamente equipado para combate a pequenos focos de incêndio, auxílio na lavagem de pista em casos de acidentes e limpeza dos dispositivos de sinalização.

Faixa de Domínio

Define-se como "Faixa de Domínio" a base física sobre a qual assenta uma rodovia, constituída pelas pistas de rolamento, canteiros, obras-de-arte, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança. É responsabilidade da Concessionária Tamoios, através do Contrato de Concessão Patrocinada SLT Nº 008/2014, zelar pela integridade da Faixa de Domínio, administrando a sua ocupação de acordo com as normas vigentes.

Todos esses serviços podem ser solicitados pelo número **0800 545 0000** e estão disponíveis para os **25 milhões de usuários** que trafegam todo ano na Rodovia.

Telefones úteis

Câmara Municipal:	(12) 3978-1321
Centro de Saúde:	(12) 3978-1651
Conselho Tutelar:	(12) 3978-1616
Correios:	(12) 3978-1175
Paróquia Nossa Senhora das Dores:	(12) 3978-1165
Prefeitura Municipal:	(12) 3978-2600
Polícia Civil:	(12) 3978-1182
Polícia Militar:	(12) 3978-1234
Secretaria de Cultura e Turismo:	(12) 3978-2601
Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura:	(12) 3978-2611
Secretaria de Transporte:	(12) 99714-8808
Secretaria de Esporte:	(12) 3978-1628
SABESP:	(12) 3978-1134

Quadro 186: Telefones úteis

ELEMENTOS DO MEIO AMBIENTE

Caracterização Física do Município (Estudos realizados pela Profa. Dra. Mathilde Aparecida Bertoldo).

FLS. N.º	632
RGE	3679.
SMPi - DOL	

Caracterização do meio físico

A caracterização ambiental do município de Jambeiro tem por objetivo subsidiar o Plano de Turismo Sustentável. O município de Jambeiro abrange uma área de 184,41km² (IBGE,2010). Está localizado no Estado de São Paulo, fazendo parte da Região Metropolitana do Vale do Paraíba – RMVale, Figura 108.

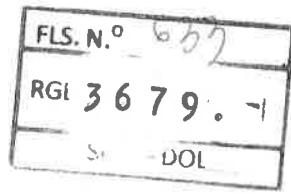


Figura 108: Localização e acesso ao Município de Jambeiro

Fonte: Bertoldo (2018)

Situa-se entre as coordenadas geográficas: longitude oeste: 45° 49'22" a 45° 36'13", e latitude sul: 23°21'29" a 23°11'32". Faz divisa ao norte com São José dos Campos e Caçapava, a leste com Redenção da Serra, a oeste com Jacareí, a sudoeste com Santa Branca e ao sul com Paraibuna. As maiores altitudes ocorrem ao norte e ultrapassam os 1.000 m. O núcleo urbano se encontra a 695 m de altitude em relação ao nível do mar.

As principais redes de drenagem que cortam o Município são: Córrego Rancho Alegre, Ribeirão dos Francos, Rio Piraí ou Taperão, Córrego do Jambeiro, Córrego Santa Isabel, Córrego Capim Seco, Córrego do Jataí e Ribeirão do Patanhão (PMJ, 2015).



Neste estudo do meio físico local, apresentam-se os mapas regionais referentes aos recursos hídricos, geologia, geomorfologia, uso e ocupação do solo, áreas de potencial à degradação do solo, unidade de solo, pontos de erosão e as análises referentes às caracterizações físicas considerando o uso e ocupação do solo.

Características Geológicas

A geologia regional pode ser caracterizada por rochas cristalinas metamórficas e ígneas, originando solos: distrófico e eutrófico. As unidades principais foram descritas de acordo com Mapa Geológico do Estado de São Paulo (IPT, 1981).

Principais unidades geológicas no município de Jambeiro (KURKDJIAN et al., 1992) (Figura 109).

Unidade gr: os granitóides geralmente apresentam composição heterogênea variando da tonalítica a granítica. São foliados e se distribuem de forma alongada e paralela aos eixos de dobramento de uma das fases do Proterozóico Superior. Seus limites com as demais unidades são difusos, gradativos ou abruptos. São originados de rochas cristalinas ígneas. São rochas fortemente coesivas, muito pouco permeáveis, grau de fraturamento moderado a muito alto. Sua resistência à erosão é muito alta, embora a associação solo-rocha alterada apresente um potencial erosivo muito alto a moderado em função do relevo e da declividade nas áreas de ocorrência.

Unidade ms: é um pacote essencialmente metapelítico. Predominam xistos e filitos, quartzitos, calcários, dolomitos, calcissilicáticas, calcixistos e metabasitos. Exibem feições resultantes de cisalhamento e encontram-se fortemente estiradas. São rochas cristalinas metamórficas. Sua coesão é moderada a forte. Muito pouco permeáveis moderadamente fraturadas. Quanto a sua resistência à erosão predomina a moderada, mas pode ser fraca ou forte em função de sua composição ser quartzosa ou carbonática.

Unidade gms: representa na área Complexo Embu do Grupo Açuquui. Predominam rochas feldspatizadas e migmatizadas. Conservam-se migmatitos heterogêneos e gnaisses biotíticos finos (foliados), biotita gnaiss laminados, paragnaisse associados à quartzitos, calcissilicáticas, anfibolitos e migmatitos, homogêneos de estruturas variadas. São originárias de rochas cristalinas metamórficas, feldspatizadas e migmatizadas. São fortemente coesivas com permeabilidade moderada a baixa. São rochas fortemente resistentes embora os solos a que deu origem apresenta uma alta erodibilidade devido ao relevo e a declividade das áreas ocupadas pela unidade.

Na Tabela 21, há a quantificação das áreas de abrangência de cada unidade geológica que compõe o município.

Tabela 21 - Áreas de abrangência de cada unidade geológica.

Unidades geológicas	Área (%)
gr	65,44
gms	33,43
ms	1,13
Total	100

Fonte: Bertoldo (2018)

A distribuição das unidades geológicas é apresentada na Figura 110.

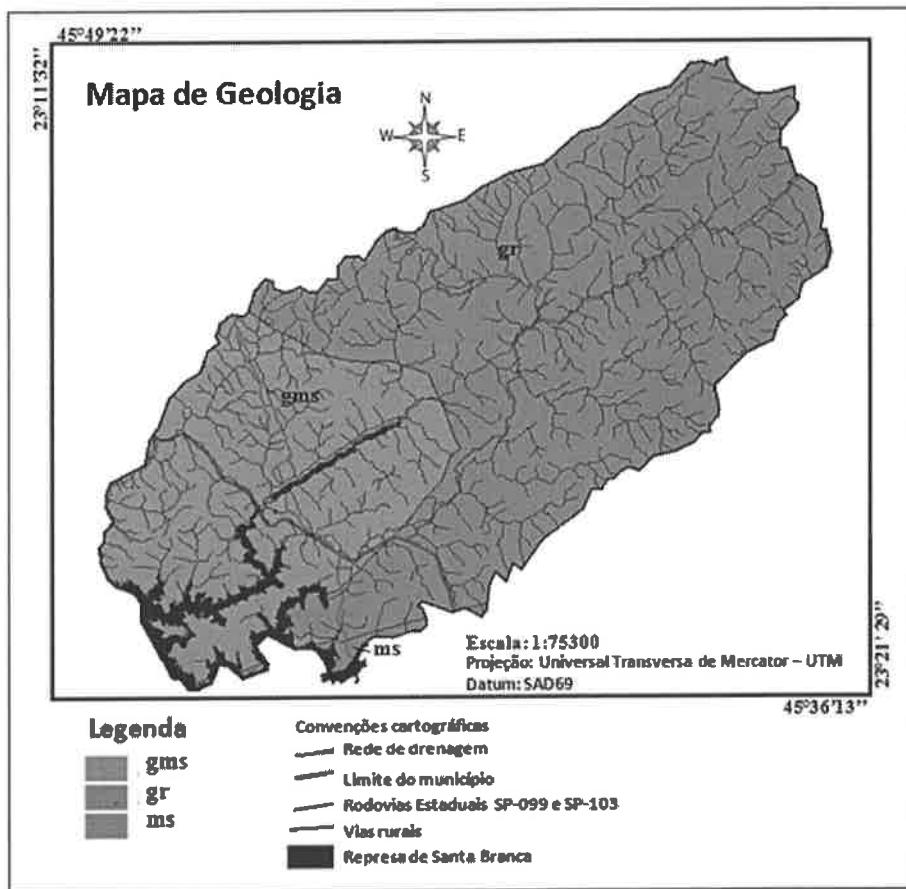
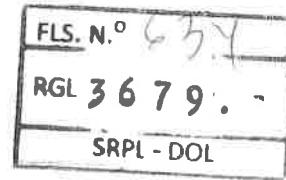


Figura 109: Unidades geológicas no município de Jambeiro.
Fonte: IPT (1981)

Características Geomorfológicas

A legenda do mapa geomorfológico apresenta as formas de relevo predominantes na escala 1:250.000 (KURKDJIAN et al., 1992), com apoio do mapa do IPT, 1981b. Consideraram-se também as formas de interflúvios, vales e vertentes, distribuídos de acordo com o padrão de drenagem presente. Estes dados são de importância, pois temos condições de avaliar indicações de unidades de conservação, áreas susceptíveis a erosão, escorregamento de encostas, áreas de expansão urbana e atividade agrícola e industrial.

As unidades geomorfológicas (Tabela 22 e Figura 110) presentes no município de Jambeiro (IPT, 1981b) são as seguintes:

Unidade Morros paralelos: morros arredondados, vertentes com perfis retilíneos e convexos. Drenagem de alta densidade, padrão de drenagem em treliça e localmente subdendrítica. Vales fechados a abertos com planícies aluvionares restritas. Predominam declividades médias a altas (acima de 15%) e amplitudes locais de 100 m a 300 m.

FLS. N.º 535
RGL 3679.
SRPL - DOL

Unidade Morros restritos: morros de topos arredondados, com vertentes de perfis retilíneos e por vezes abruptos, e presença de serras restritas. Drenagem de alta densidade apresentando padrão dentrítico a pinulado com vales fechados e planícies aluvionares interiores restritos.

Tabela 22: Quantificação das unidades geomorfológicas no município de Jambeiro.

Unidades geomorfológicas	Área (%)
Morros paralelos	66,48
Morros com serras restritas	33,52
Total	100,00

Fonte: Bertoldo (2018)

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: À direita

Formatado: À direita

Formatado: À direita

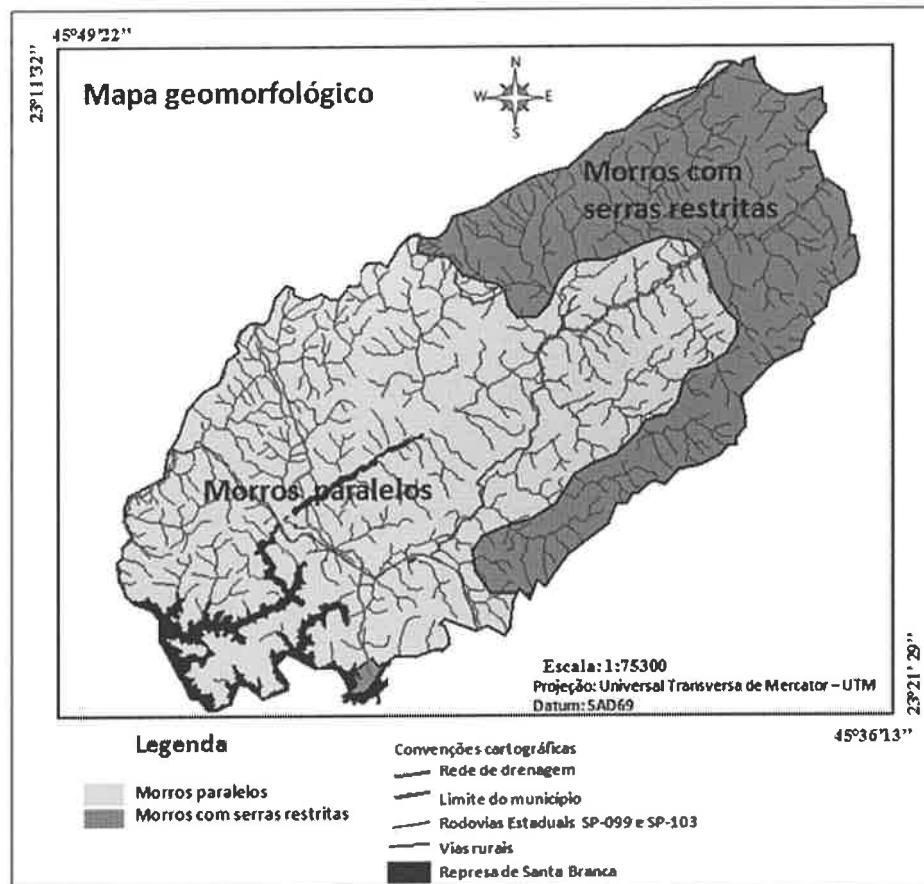


Figura 110: Distribuição das unidades geomorfológicas do município de Jambeiro
Fonte: Kurkdjian et al. (1992)

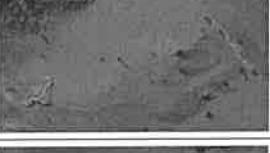
Os tipos de processos erosivos mais observados no município foram: a erosão laminar, sulco e voçorocas. Apresentam-se em relevo onde predominam vertentes com perfis convexos ocorrendo de forma mais ou menos generalizada associada entre si em processos acelerados de desenvolvimento principalmente devido ao manejo mal conduzido predominantemente em áreas antrópicas como em pastagens naturais e formadas, e em áreas de reflorestamentos e

FLS. N.º	638
RGL	3679
SRPL - DOL	

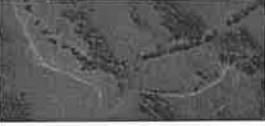
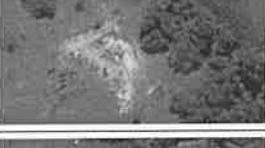
mata/capoeira são menos frequentes. As litologias que constituem o relevo da área de estudo são diferenciadas de acordo com o tipo dos processos erosivos, sendo que nas rochas graníticas e em magmatitos os processos são mais frequentes e evoluídos. Nas rochas foliadas onde encontramos os xistos, os sulcos erosivos evoluem mais rapidamente. A erosão laminar ocorre no município associado a outros processos, apresentando graus variados de desenvolvimento, acentuados nas vertentes com declividades altas nas áreas de pastagens naturais ou formadas, principalmente em locais perto de espelhos d'água para sedentarismo do gado. Nas áreas de rochas quartzíticas ou em áreas de empréstimo ou de aterro a erosão é intensa evoluindo para erosão linear que por sua vez evolui para sulcos. Ocorrem em vertentes convexas e de maior declividade com cobertura vegetal degradada, onde o solo apresenta sem proteção. É comum nos arredores das trilhas de pisoteio de gado ser associada a erosão laminar que possibilitam o desenvolvimento de sulco erosivo que dão origem ao rompimento dos agregados do solo, coesão das camadas inferiores, provocando ou o escorregamento ou voçorocas como é o caso na região. Os principais pontos de erosão se encontram na Figura 111.

Ponto	Erosão	Coordenadas		Observação
		Longitude (O)	Latitude (S)	
1		45°39'12,03"	23°12'24,3"	Erosão laminar em estado adiantado
2		45°39'15,27"	23°12'50,53"	Voçoroca
3		45°37'42,87"	23°12'27,86"	Erosão laminar
4		45°38'32,59"	23°13'24,07"	Erosão laminar e sulcos

FLS. N.º	854
RGL	3679.1-1
SNEI - DOL	

5		45°39'23,49"	23°13'20,78"	Erosão em desenvolvimento para voçoroca
6		45°40'24,40"	23°13'30,19"	Início de erosão laminar
7		45°39'44,42"	23°13'46,96"	Erosão em sulco
8		45°38'12,68"	23°13'57,76"	Erosão em sulco
9		45°38'21,57"	23°13'57,95"	Erosão laminar evoluindo para voçoroca
10		45°38'15,83"	23°14'5,48"	Erosão em sulco evoluindo para voçoroca
11		45°37'48.98"	23°13'55.80"	Erosão laminar

FLS. N.º 638
 RGL 3679.
 SRPL - DOL

12		45°39'31.54"	23°14'12.76"	Erosão em sulco
13				Solo exposto revolvido com evolução para erosão laminar.
14		45°40'54.73"	23°14'28.05"	Evolução para voçoroca com pequena represa a nordeste da figura.
15		45°40'3.41"	23°14'31.48"	Erosão em sulcos.
16		45°39'38.35"	23°14'38.56"	Erosão laminar em estágio avançado
17		45°38'56.88"	23°14'22.59"	Erosão laminar e em sulco
18		45°38'24.08"	23°14'21.65"	Voçoroca
19		45°37'38.08"	23°14'40.48"	Erosão em sulco e laminar

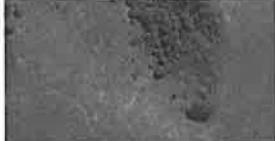
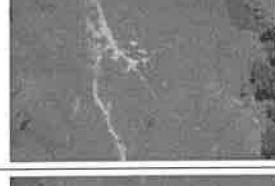
FLS. N.º 639
RGL 3679.
SRPL - DOL

20		45°38'33.03"	23°14'38.73"	Erosão laminar e em sulco.
21		45°39'52.17"	23°14'50.53"	Erosão laminar em sulco e pequenas voçorocas
22		45°40'23.46"	23°14'34.57"	Erosão em sulco em estágio avançado
23		45°42'13.82"	23°13'56.51"	Erosão em sulco e laminar
24		45°40'33.30"	23°15'12.58"	Erosão em sulco evoluindo para voçoroca
25		45°42'10.79"	23°15'6.07"	Erosão em sulco laminar. Área dos arredores com presença intensa de erosão
26		45°39'26.76"	23°14'59.30"	Erosão em sulco laminar observando espelho d'água para uso de pecuária
27		45°38'2.87"	23°14'57.49"	Erosão em sulco e laminar no meio da mata.

FLS. N°	670
RGL	3679
SRPL - DOL	

28		45°38'23.12"	23°15'27.89"	Erosão laminar e sulco evoluindo para voçoroca
29		45°39'40.99"	23°15'47.12"	Voçoroca
30		45°39'53.60"	23°15'35.71"	Erosão em sulco e laminar
31		45°41'49.29"	23°15'52.84"	Erosão em sulco e laminar
32		45°42'39.13"	23°15'43.08"	Voçoroca e erosão em sulco bem evoluída.
33		45°43'30.33"	23°16'9.37"	Erosão laminar em estágio evoluído
34		45°42'14.24"	23°16'2.86"	Erosão em sulco
35		45°40'28.74"	23°16'10.50"	Voçoroca

FLS. N.º	671
RGL	3679.
SKPI - DOL	

36		45° 41' 8.93"	23° 16' 30.52"	Erosão laminar
37		45° 41' 15.47"	23° 16' 37.64"	Voçoroca em fase de estabilização e erosão laminar e sulco
38		45° 40' 35.34"	23° 16' 33.34"	Erosão laminar
39		45° 42' 36.40"	23° 17' 11.04"	Erosão laminar
40		45° 41' 37.72"	23° 17' 18.39"	Terreno sendo trabalhado apresentando erosão laminar
41		45° 39' 22.82"	23° 17' 13.60"	Erosão laminar
42		45° 39' 24.23"	23° 17' 30.26"	Erosão em sulco e laminar
43		45° 39' 33.82"	23° 17' 32.55"	Erosão laminar em fase inicial

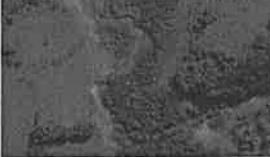
FLS. N.º	642
RGL 3679.	
SRPL - DOL	

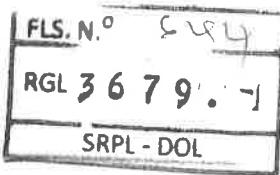
44		45° 40'58.77"	23° 17'33.93"	Erosão laminar e sulco
45		45° 42'38.38"	23° 17'34.51"	Erosão laminar e em sulco
46		45° 43'7.66"	23° 17'21.72"	Erosão em sulco com laminar em desenvolvimento
47		45° 43'36.79"	23° 17'38.89"	Erosão em sulco
48		45° 41'33.18"	23° 17'41.06"	Voçoroca
49		45° 41'0.40"	23° 17'42.69"	Erosão laminar em fase inicial.
50		45° 43'33.93"	23° 17'47.00"	Erosão em sulco
51		45° 43'33.77"	23° 18'16.74"	Erosão em sulco e laminar em fase de Início

FLS. N.º 672

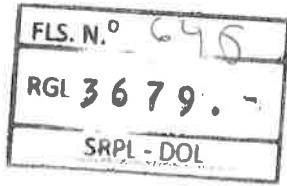
RGL 3679 - J

SRPI - DOL

52		45° 41'27.99"	23° 18'18.52"	Erosão em sulco e laminar
53		45° 41'14.11"	23° 18'8.52"	Erosão em sulco e laminar
54		45° 46'59.70"	23° 18'21.30"	Erosão laminar e em sulco
55		45° 46'54.35"	23° 18'34.72"	Erosão laminar e formação de sulco
56		45° 41'16.61"	23° 18'47.49"	Erosão laminar e em sulco
57		45° 44'56.85"	23° 19'59.88"	Erosão em sulco e laminar
58		45° 47'19.16"	23° 18'54.21"	Área com terra revolvida apresentando sulco de erosão.
59		45° 46'54.80"	23° 19'58.26"	Desbarrancamento Intenso às margens da Represa de Santa Branca formando voçorocas



60		45° 46'16.19"	23° 19'56.81"	Formação de processos erosivos às margens da represa sem proteção
61		45° 47'6.21"	23° 19'57.95"	Processos erosivos às margens da represa sem proteção originando voçorocas
62		45° 47'26.34"	23° 19'41.18"	Voçoroca no início de braço da represa.
63		45° 47'44.54"	23° 19'53.89"	Processos erosivos às margens da represa sem proteção originando voçorocas
64		45° 44'32.41"	23° 20'27.81"	Erosão laminar em área de cultivo de eucalipto
65		45° 46'3.74"	23° 20'34.62"	Processos erosivos às margens da represa sem proteção originando voçorocas
66		45° 46'4.70"	23° 20'39.48"	Erosão laminar e processo erosivo às margens da represa desprotegida e com cultivo de eucalipto
67		45° 44'43.99"	23° 16'41.42"	Solo exposto em área de cultivo de eucalipto apresentando erosão laminar e sulcos



68		45° 44' 9.92"	23° 15' 55.52"	Erosão laminar
----	--	---------------	----------------	----------------

Figura 111: Exemplos de áreas com erosões laminar, sulco e vaçorocas observadas no município de Jambeiro

Fonte: Google Earth - imagens de 10/05/2018/Bertoldo (2018)

Características das classes de altitudes

A Altitude é definida como a distância vertical medida entre um determinado ponto, e o nível médio do mar. A definição das classes de altitude do município de Jambeiro se baseou nas maiores e menores valores de altitude de acordo com observações da distribuição das curvas de nível regionais. Foram espaçadas de 100 em 100 metros de altura. Ficaram definidas: >600 m, 600 a 700 m, 700 a 800 m, 800 a 900 m, 900 a 1.000 m e >1.000 m. A quantificação e a distribuição das áreas das classes de altitude no município de Jambeiro são apresentadas na Tabela 23 e Figura 112 respectivamente.

Tabela 23: Quantificação das áreas das classes de altitude no município de Jambeiro.

Classes de altitude (m)	Área (%)
600 a 700m	24,7
700 a 800m	54,4
800 a 900m	17,9
900 a 1000m	5,5
>1000m	0,5
Total	100,0

Fonte: Bertoldo (2018)

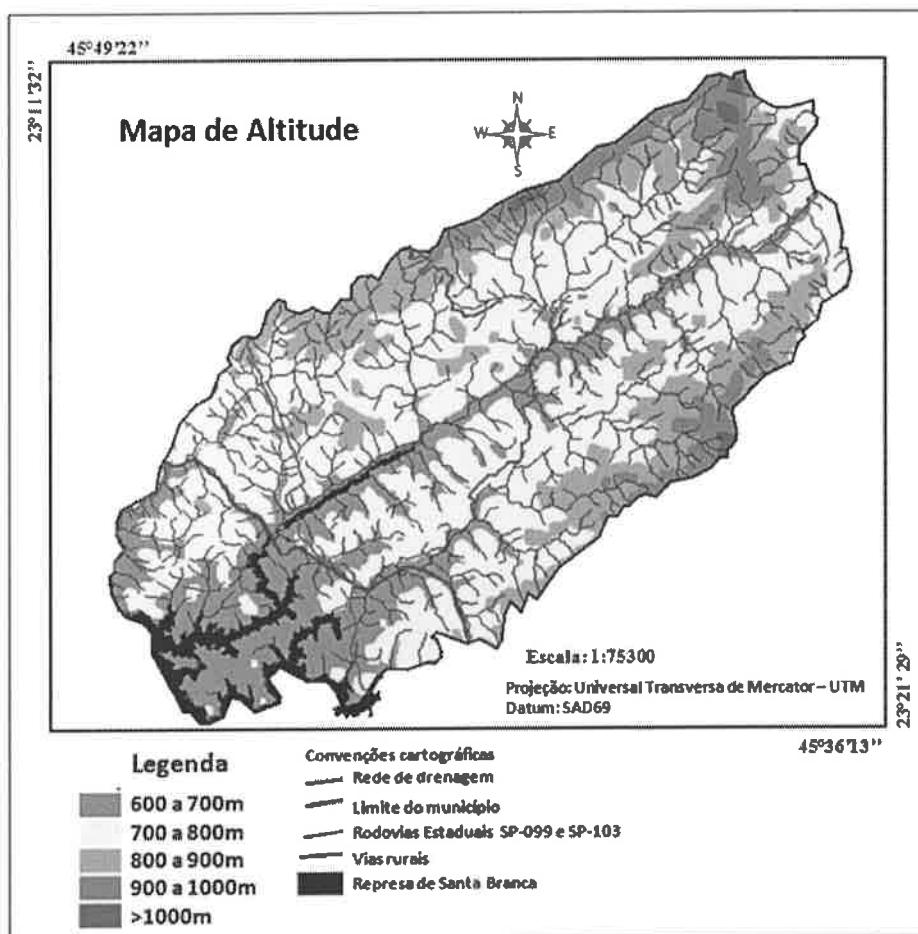


Figura 112: Distribuição das áreas das classes de altitude do município de Jambeiro.
Fonte: Bertoldo, 2018.

Característica do Solo

De acordo com Oliveira (1999), (escala 1:500.000) o município de Jambeiro é constituído pela unidade de solo ARGISSOLOS VERMELHO AMARELOS distrófico. São solos minerais com horizonte B textural, com argila de atividade baixa, normalmente profundos, são bem a moderadamente drenados. Apresentam A moderado com textura média/argilosa, ocorrendo mudança textural abrupta. Sua saturação de bases no horizonte diagnóstico (B_d) é menor que 50% de sua capacidade de troca sendo ocupada pelo hidrogênio e alumínio. Seu horizonte B é de cor vermelho amarelado com teores Fe₂O₃ baixos. Predominam nos relevos forte ondulado e montanhoso. Como associação e/ou inclusão temos os ARGISSOLOS VERMELHOS eutróficos também com horizonte A moderado e textura média argilosa em relevos forte ondulados e montanhosos originados de rochas cristalinas ígneas.

No município de Jambeiro podemos observar que são utilizados com pastagens e culturas de subsistência. Na maioria das propriedades rurais este tipo de manejo é conduzido a partir da



diversificação das culturas, ocorrendo um aumento na renda e alimento garantido. O objetivo deste tipo de cultivo é aproveitar o melhor período de plantio e safra de cada alimento, permitindo uma maior produção, evitando que o solo fique degradado. Porém, em áreas de pastagem que sofrem o pisoteio constante do gado podem apresentar erosões.

As mudanças provocadas no solo pelo homem, independente de seu material de origem ou ambiente em que se encontra, atuam em suas propriedades e características intensa e rapidamente. Como exemplo, temos o uso de mecanização sem critério (aragem morro abaixo), o desmatamento indiscriminado que aceleram processos erosivos que resultam na redução da fertilidade e elevação da acidez do solo e exposição de horizontes sub-superficiais que possuem uma estrutura mais frágil.

A degradação do Solo decorre da incidência de impactos negativos sobre propriedades químicas e físicas do solo que comprometem os processos de vida e a capacidade produtiva do solo.

A qualidade e a capacidade produtiva do solo podem ser avaliadas e monitoradas pelos proprietários pelo uso de indicadores de qualidade do solo. Assumindo que a qualidade do solo é a capacidade de um solo de produzir, seja em um ecossistema natural ou manejado, sustentando a produtividade de plantas e animais, mantendo ou aumentando a qualidade do ar e da água e promovendo a saúde das plantas, dos animais e dos homens. A qualidade do solo sendo mantido o que estiver acontecendo na paisagem, seja ela gerenciada ou natural, deve ser sustentável. Por isso, a qualidade do solo é a integração de suas propriedades biológicas, físicas e químicas, que o habilita a exercer suas funções na plenitude. De forma geral, os indicadores para avaliar a qualidade do solo devem contemplar as propriedades físicas, químicas e biológicas.

De acordo com as limitações relacionadas aos Argissolos distróficos, a sua utilização exige um manejo adequado com a adoção de correção, adubação e de práticas conservacionistas para o controle da erosão. O mapa de solos município de Jambeiro é apresentado na Figura 113.

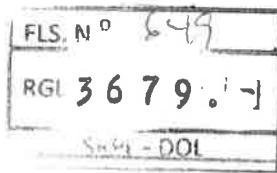
FLS. N.º	648
RGL	3679.
-	
SRPI - DOL	



Figura 113: Mapa de solos do município de Jambeiro.
Fonte: Oliveira (1999)

Características da Rede de drenagem

Foi definida considerando as curvas de nível de 10 em 10 metros, obtidas a partir do projeto SRTM (dados disponibilizados para a América do Sul) obtendo-se a cartografia digital para a área de estudo (VALERIANO, 2004, p. 20), considerando o retângulo envolvente da área de interesse. Depois de estabelecidas as curvas de níveis, foram traçados os vetores para compor a rede de drenagem utilizando o software SPRING 5.2.7 (Sistema para Processamento de Informações Georreferenciadas). A edição vetorial foi realizada no plano de informação do tipo temático/drenagem, no módulo temático e sua quantificação no módulo: medidas de classe (km). Com a rede de drenagem definida (Lei nº 12.651/12) foram identificadas as áreas consideradas Área de proteção ambiental APP para as nascentes considerando o raio de 50 m no entorno desta, para cada curso de água, de 30 metros e para a área de abrangência da Represa de Santa Branca, de 100 m de acordo com a Lei Complementar nº 60 de 17 de julho de 2015 que Instituiu o Plano Participativo no Município de Jambeiro (PMJ, 2015).



Foi definido na escala utilizada o comprimento total da rede de drenagem: 430,2 km; a área de abrangência da Represa de Santa Branca: 5,7 km²; o número de nascentes de acordo com a definição das drenagens de primeira ordem de cada curso d'água.

De acordo com a distribuição da rede de drenagem no município considerando a geomorfologia e geologia (IPT, 1981a e b, KURKDJIAN et al., 1992) pode-se classificá-la nos padrões de dentrítica e sub-dentrítica (PIRES NETO, 1991).

O padrão de drenagem dentrítico é característico de substratos com resistência uniforme. Sedimentos horizontais ou oblíquos, predominando em rochas cristalinas com declive regional diversificado. O padrão subdentrítico se refere a um controle estrutural secundário dado por uma adaptação de um padrão dentrítico inicial, de controle estrutural incipiente, ou pelo encaixamento progressivo de drenagem que passa a sofrer influência do embasamento.

Os mapas da distribuição da rede de drenagem, da represa de Santa Branca e dos pontos considerados de nascentes se encontram nas Figuras 114 e 115, e as áreas definidas como Área de Proteção Permanente (APPs) para a rede de drenagem, nascentes e represa são apresentados nas Figuras 116, 117 e 118.



Figura 114: Distribuição da rede de drenagem e represa de Santa Branca no município de Jambeiro.
Fonte: Bertoldo (2018)

FLS. N.º	650
RGL 3679.1-1	
SRPL - DOL	



Figura 115: Mapa da Área de Proteção Permanente – APP da rede de drenagem, no município de Jambeiro.
Fonte: Bertoldo (2018)

FLS. N°	661
RGL	36790-7
SRPL - DOL	

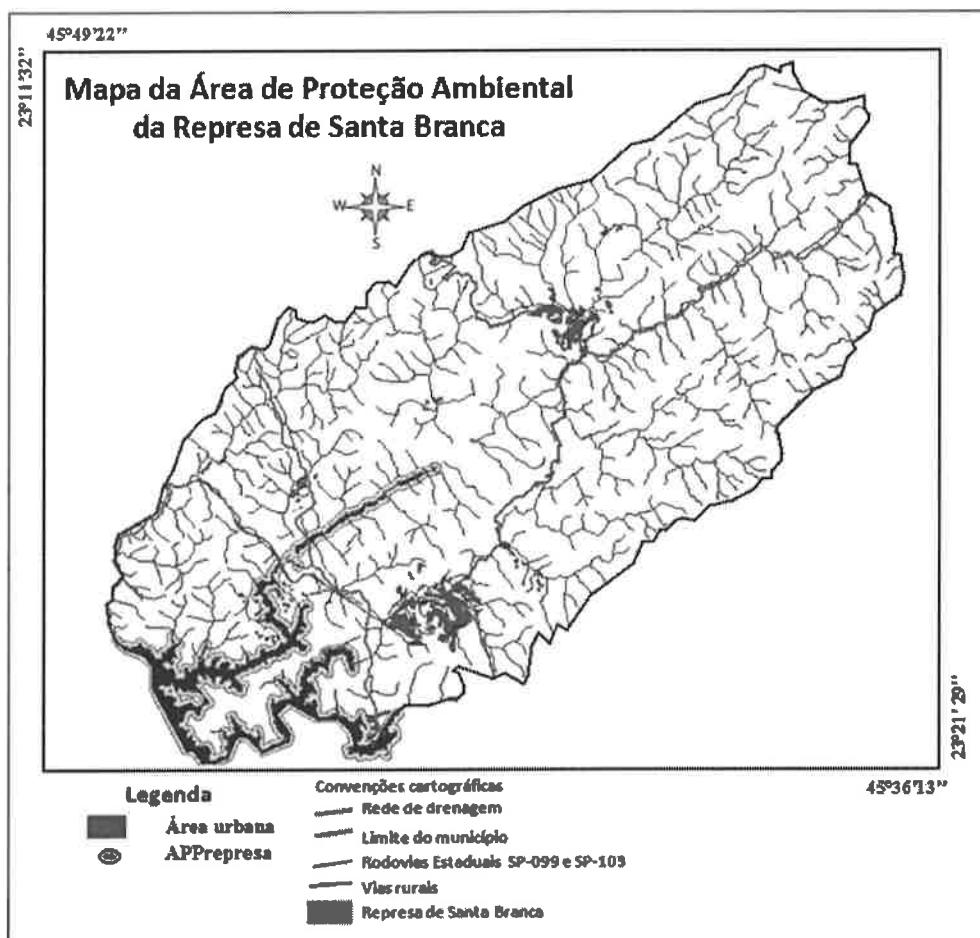


Figura 116: Distribuição da APP da Represa de Santa Branca no município de Jambeiro.
Fonte: Bertoldo (2018)

FLS. N°	652
RGL	3679.
SRPL - DOL	

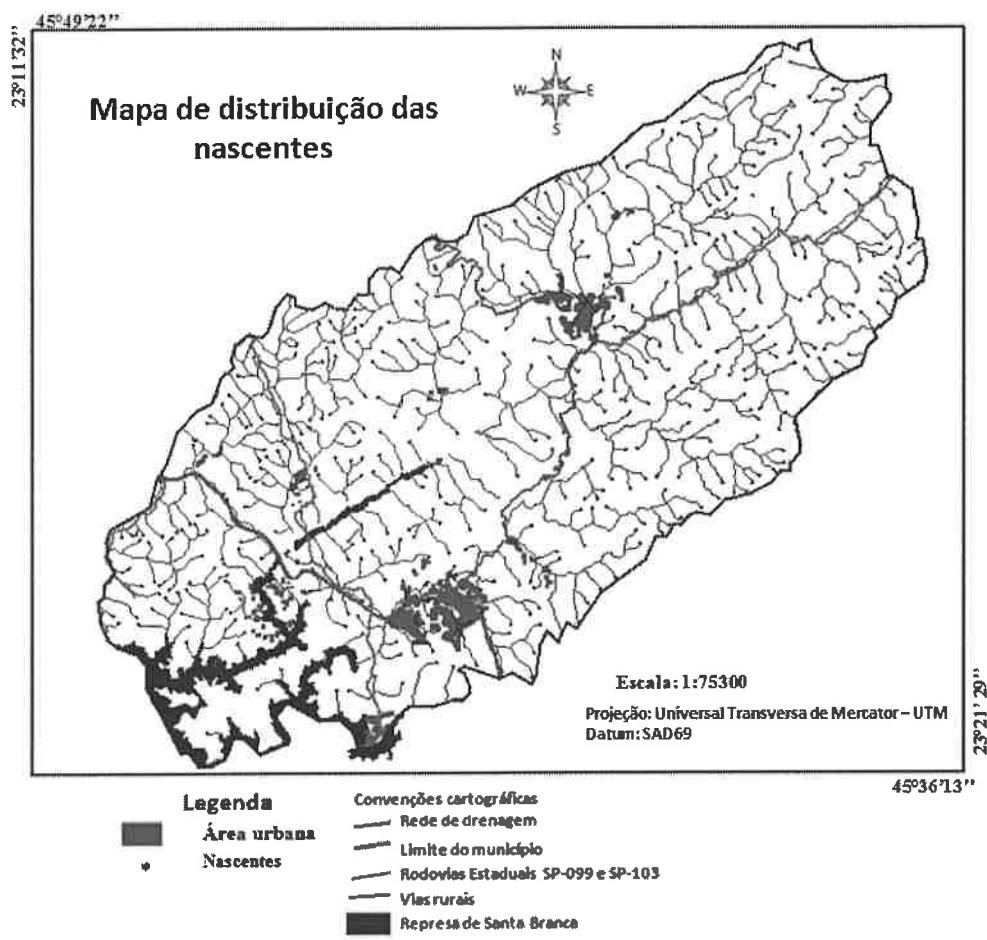


Figura 117: Distribuição das nascentes no município de Jambeiro.
Fonte: Bertoldo (2018)

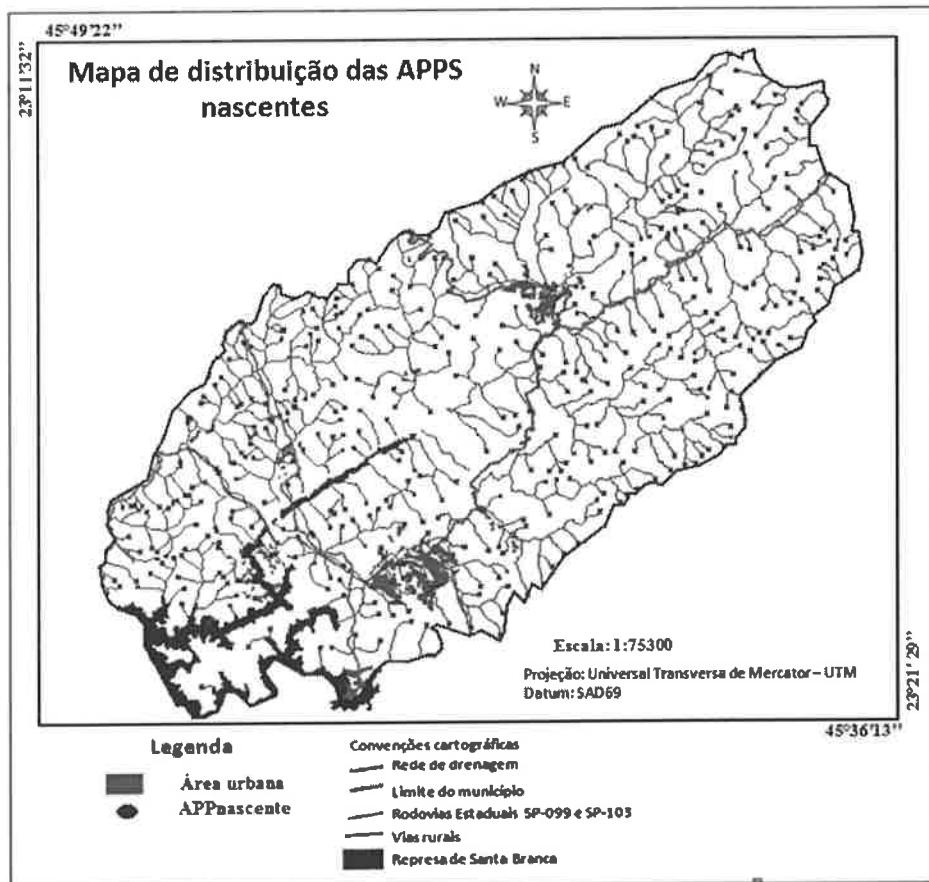
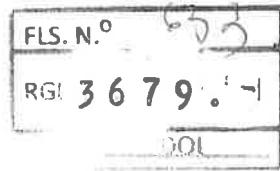


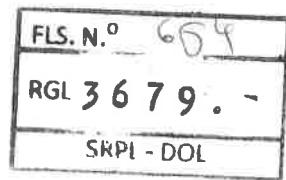
Figura 118: Distribuição das APPs nascentes no município de Jambeiro.

Fonte: Bertoldo (2018)

Características das Áreas de potencial de degradação ambiental

Degradação ambiental é qualquer processo que diminua a capacidade de determinado ecossistema em sustentar a vida. Esse processo está ligado a alterações biofísicas que afetam o equilíbrio ambiental, que modificando a fauna e flora natural, causam perdas da biodiversidade.

Os estudos considerando a fragilidade dos ambientes são de grande importância para o planejamento ambiental. A identificação dos ambientes naturais e suas fragilidades potenciais e emergentes proporcionam melhor definição das diretrizes e ações a serem implementadas no espaço físico-territorial, servindo de base para o zoneamento e fornecendo subsídios à gestão do território (SPÓRL, 2004). Para o diagnóstico das potencialidades dos recursos naturais são avaliadas todas as componentes do estrato geográfico que dão suporte a vida flora, fauna e do homem utilizando levantamentos dos solos, relevo, geologia, geomorfologia, padrões da distribuição das redes de drenagem, do clima. Para a análise da fragilidade, é fundamental o caráter integrador do conhecimento individualizado, a partir do princípio de



que a natureza apresenta característica intrínseca entre as suas componentes físicas e bióticas (ROSS, 1994).

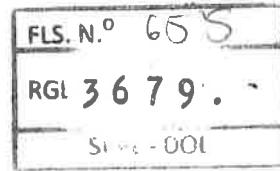
Considerando que na dinâmica da paisagem do município de Jambeiro, a questão territorial é essencial para a compreensão dos processos de desenvolvimento local no contexto de uso e ocupação do solo, uma vez que a apropriação do município apresenta usos e ocupações decorrentes a alguns anos dos processos de reestruturação do território com a introdução de cultivo de reflorestamento com eucalipto.

Ao enfocar os processos desencadeados ao longo do tempo no município, como a evolução de erosões e a implantação do cultivo de eucalipto, são necessárias medidas de prevenção para conservação do meio ambiente e que a população seja orientada para tal.

Para Pinto et al. (2007), a prática de atividades rurais sem o emprego de práticas conservacionistas de uso, de ocupação e de manejo do solo, e sem considerar a capacidade de suporte do meio físico, vem provocando crescentes e desastrosos desequilíbrios nos sistemas ambientais. Com isso é de fundamental importância a compreensão das relações existentes entre os componentes do sistema, não só para entender seu funcionamento, como também para promover o ordenamento do uso, ocupação e gestão sustentável dos sistemas ambientais (CARVALHO; PINTO, 2009).

O grau de degradação do município de Jambeiro foi caracterizado conforme Quadro 187 baseado em estudo de riscos ambientais no que se refere aos processos que podem gerar alterações no ecossistema.

As classes de declividade, decorrente dos valores apresentados de altitude da superfície da região foram estabelecidos a partir dos parâmetros considerados no Quadro 187 para a classificação das áreas de potencial de degradação, que considera quais os principais processos e eventos que podem gerar alterações na qualidade ambiental. As classes definidas foram: 0-2%, 2-30% e >30%. O mapa de declividade foi obtido utilizando o software SPRING 5.2.7 (Sistema para Processamento de Informações Georreferenciadas), no módulo MNT, a partir das curvas de nível de 10x10 metros (VALERIANO, 2004) gerando uma grade triangular (TIN), sendo confeccionado o fatiamento para gerar o mapa de classes de declive.



Eventos	Processos	Categoria do risco
Carreamento de sedimentos e outros resíduos provenientes da atividade de monocultura de eucalipto e pastagem.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Declividade > 30% (acentuada); ✓ Presença de pastagem cultivada; ✓ Presença de Cultura de Eucalipto; ✓ Presença de rede de drenagem perene e efêmera; ✓ Inexistência de mata ciliar; ✓ Efluente doméstico; ✓ Não utilização de técnicas conservacionistas; 	Risco Potencial Alto
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Declividade entre 2 a 30% (suave a moderada); ✓ Presença de Pastagem Cultivada; ✓ Presença de Cultura de Eucalipto ✓ Presença de rede de drenagem perene e efêmera; ✓ Inexistência de mata ciliar; ✓ Efluente doméstico; ✓ Não utilização de técnicas conservacionistas; 	Risco potencial médio
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Declividade < 2% (suave); ✓ Presença de Pastagem Cultivada ✓ Presença de Cultura de Eucalipto ✓ Presença de rede de drenagem perene e efêmera; ✓ Inexistência de mata ciliar; ✓ Utilização de curvas de nível; 	Risco potencial baixo

Quadro 187: Características para avaliação da categoria de potencial de degradação no município de Jambeiro
Fonte: Carvalho e Pinto (2009) - (adaptado)

A Tabela 24 e a Figura 119 apresentam a quantificação de áreas estabelecidas para as classes de declividade e a sua distribuição territorial.

Tabela 24: Quantificação das áreas das classes de declividade para análise do potencial de degradação do solo no município de Jambeiro:

Classes de declives	Área (%)
<2%	11,9
2-30%	74,1
>30%	14,0
Total	100,0

Fonte: Bertoldo (2018)

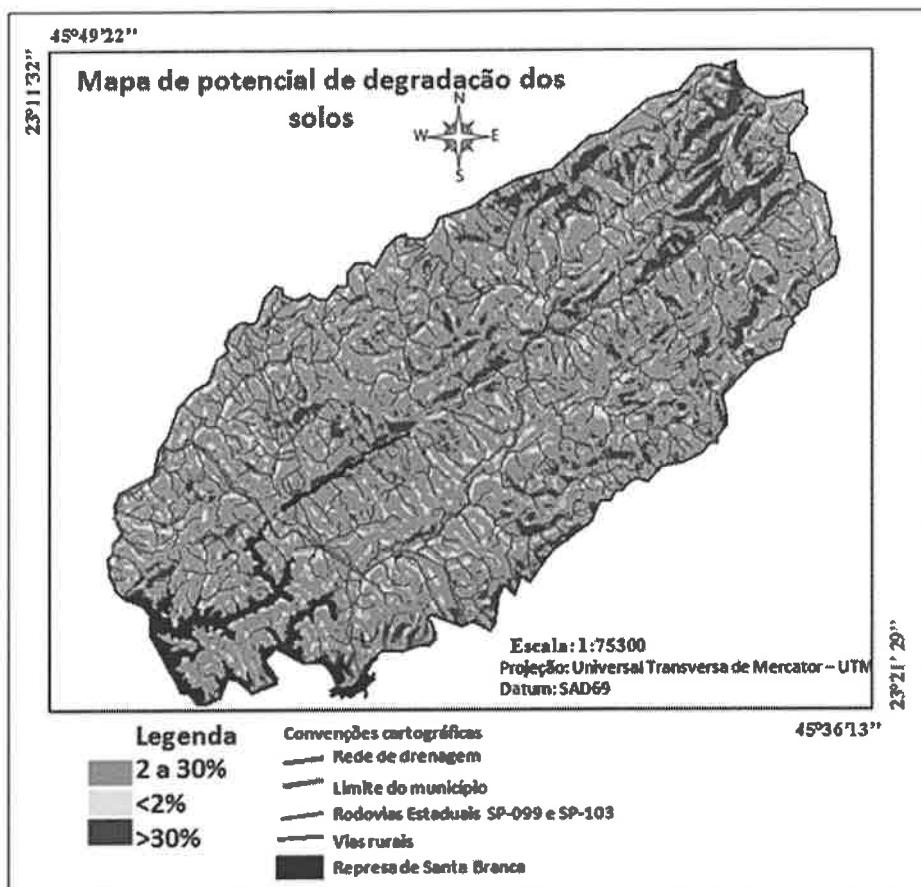


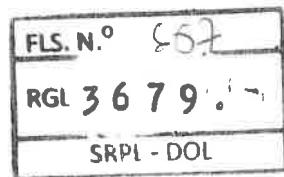
Figura 119: Distribuição territorial das classes de declividade para análise do potencial de degradação do solo no município de Jambeiro.

Fonte: Bertoldo (2018)

Características do Uso e ocupação do solo

A dinâmica da paisagem implica em estudos de avaliação e de diagnóstico que monitorem a dinâmica espaço/temporal do uso e ocupação do solo para evitar a degradação ambiental e ordenar a ocupação territorial, viabilizando, portanto, as ações de planejamento e gestão municipal e monitoramento. O mapeamento de uso e ocupação do solo é um importante instrumento tanto em relação ao zoneamento quanto na regulação e controle da expansão urbana no município. A forma como o município é ocupado é função de sua estruturação e desenvolvimento, considerando as diferentes atividades, produção e comportamento da sociedade no espaço geográfico.

As vantagens de utilizar imagens orbitais nos levantamentos do uso atual das terras (FREITAS FILHO; MEDEIROS, 1993) consistem em atingir grandes áreas de difícil acesso e fazer o imageamento a altas altitudes, possibilitando uma visão sinóptica da superfície terrestre, com repetitividade.



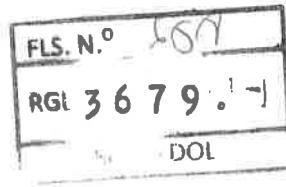
O Mapa de Uso e Ocupação do Solo de Jambeiro foi elaborado com base em análise pela interpretação visual de imagens de satélite da série Landsat 8, composição colorida 3B5G8R, com 15 m de resolução obtida pelo catálogo de imagens do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, utilizando o software SPRING 5.2.7, data de 27/06/2018, com auxílio do software Google Earth com imagens Quickbird composição colorida RGB de 22/09/2018, com 0,60m de resolução utilizadas principalmente para definir as rodovias de acesso ao núcleo municipal e estradas rurais, localização dos bairros rurais.

Cada classe foi classificada a partir da edição vetorial, classificado a partir de interpretação visual. Após o processo de interpretação visual das imagens a quantificação das classes, foi obtida pelo módulo temático/medidas de classe, em hectares.

Foram definidas oito classes de uso e ocupação do solo, definindo a legenda de acordo com os critérios da ocupação regional, com as seguintes classes: mata/capoeira, área urbanizada, campos antrópicos, área de mineração, área agrícola, reflorestamento, espelho d'água e área industrial.

A classe mata/capoeira é constituída por árvores de maiores portes, características do Bioma da Mata Atlântica, matas secundárias, matas em regeneração e capoeiras. A classe área urbanizada é constituída por uma área residencial densamente ocupada apresentando uma infraestrutura básica, como por exemplo, pavimentação, saneamento, rede elétrica, atividade de comércio e serviços em geral. É caracterizada pelo núcleo urbano do município e de bairros rurais espalhados em todo o território. Pode compreender ocupações de diferentes padrões como os terrenos vazios, cemitérios, escolas, igrejas, mercados, entre outros que fazem parte da infraestrutura municipal. A classe de campos antrópicos é caracterizada por vegetação rasteira predominando gramíneas, e arbustos de pequeno porte. São geralmente utilizadas como pastagem para a pecuária, podendo também ser áreas sem uso definido. Na classe de áreas agrícolas foi possível apenas o mapeamento de áreas ocupadas com forrageiras para alimentação do gado. A região é caracterizada pela agricultura familiar não ocupando áreas extensas de plantio. A classe reflorestamento constitui formações arbóreas e homogêneas cultivadas com fins econômicos. Predomina eucalipto. A classe áreas de mineração de acordo com Kurkdjian et al. (1992) explora jazidas de minerais industriais sendo áreas de pesquisa e de lavra. A classe referente ao espelho d'água caracterizou as lagoas, lagos e reservatórios observados na área rural e a Represa de Santa Branca e a classe área industrial as localizações das indústrias no município.

A interpretação visual foi obtida utilizando-se características que são essenciais para a interpretação: tonalidade, textura, forma, altura e cor. Com base na tonalidade, podem-se distinguir diferentes comportamentos espectrais para definição dos alvos, principalmente diferentes tipos de cobertura vegetal. A textura do alvo na imagem definiu a diferença entre as classes de mata/capoeira e reflorestamento. A mata apresenta uma textura rugosa e o reflorestamento apresenta textura mais lisa e homogênea. A forma é importante devido ao fato do reflorestamento apresentar formas homogêneas e limites definidos e a mata/capoeira não apresenta contornos definidos e sua forma, na maioria das vezes, não é homogênea. A altura é importante para definir também a diferenciação dos padrões obtidos para o reflorestamento e para a mata/capoeira, pois reflorestamento adulto apresenta sombra, devido à altura do dossel. A cor, por sua vez, é importante para definir as diferenças entre as classes e principalmente para definir a área de ocupação urbana. Com os padrões definidos iniciou-se a interpretação visual na imagem contrastada 3B5G8R, utilizando o módulo



Temático/edição vetorial, do software SPRING 2.5.7 (CÂMARA et al., 1996) gerando, assim, o mapa de Uso e Ocupação da Terra para a análise espacial como subsídio à ferramenta análise/LEGAL (Linguagem Espacial para Geoprocessamento Algébrico) no software SPRING 5.2.7, no qual o cruzamento dos planos de informação possibilitou a aquisição de dados para a avaliação ambiental pela integração dos dados do município de Jambeiro.

A Tabela 25 e a Figura 120 representam respectivamente a quantificação e a distribuição das classes de uso e ocupação do solo no município de Jambeiro.

Tabela 25: Quantificação das áreas do uso e ocupação do solo no município de Jambeiro.

Uso e ocupação do solo	Área (%)
Reflorestamento	12,7
Mata/capoeira	33,7
Campos antrópicos	48,5
Área urbanizada	1,4
Espelho d'água	3,0
Área agrícola	0,1
Área de mineração	0,3
Área industrial	0,3
Total	100,0

Fonte: Bertoldo (2018)

FLS. N.º	609
RGL	36791
001	

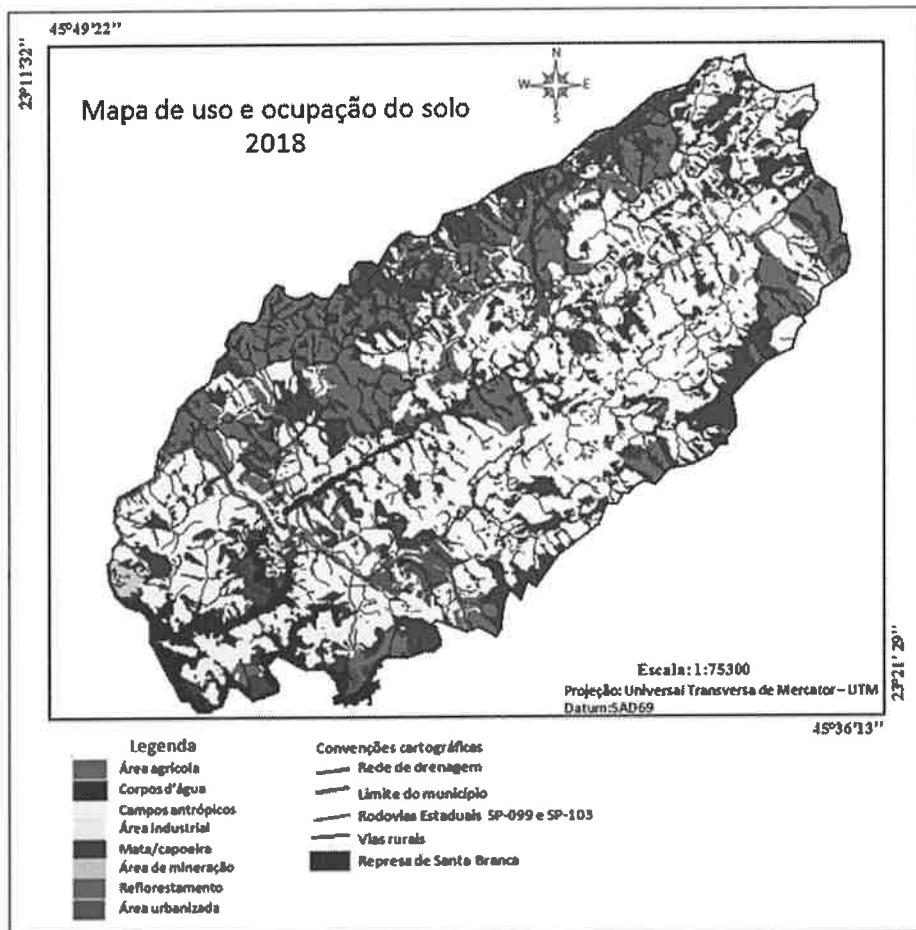


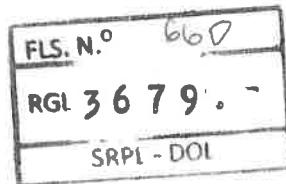
Figura 120: Distribuição das áreas do uso e ocupação do solo no município de Jambeiro.

Fonte: Bertoldo (2018)

Característica da Unidade de Conservação

O território de Jambeiro está em Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Uma APA é uma categoria de Unidade de Conservação de uso Sustentável, que define: "área geral extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos e culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais "(Lei Federal nº 9.985/00). Podem ser estabelecidas em áreas de domínio público e/ou privado, pela União, Estados ou Municípios, não sendo necessária a desapropriação das terras. No entanto, as atividades e usos desenvolvidos estão sujeitas a um disciplinamento específico. Podem abranger em seu interior outras unidades de conservação, bem como ecossistemas urbanos, e propiciar experimentação de novas técnicas e atitudes que permitam conciliar o uso da terra e o desenvolvimento regional com a manutenção dos processos ecológicos



essenciais. Toda APA deve ter zona de conservação de vida silvestre (ZVS), onde será definido o uso dos sistemas naturais para outras finalidades que não seja de conservação. O objetivo primordial de uma APA é a conservação de processos naturais e da biodiversidade, orientando o desenvolvimento, adequando às atividades humanas às características ambientais da área.

A APA Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul foi declarada Unidade de Conservação pelo Decreto Federal N° 87.561, de 13 de setembro de 1982, que dispõe sobre medidas de recuperação e proteção ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Possui uma extensão de 42,68 Km² aproximadamente de abrangência no município de Jambeiro (PMJ, 2015), localiza-se no centro/sul do município, englobando a área de proteção permanente APP da represa de Santa Branca. A Figura 121 representa a localização da APA da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul no município de Jambeiro.

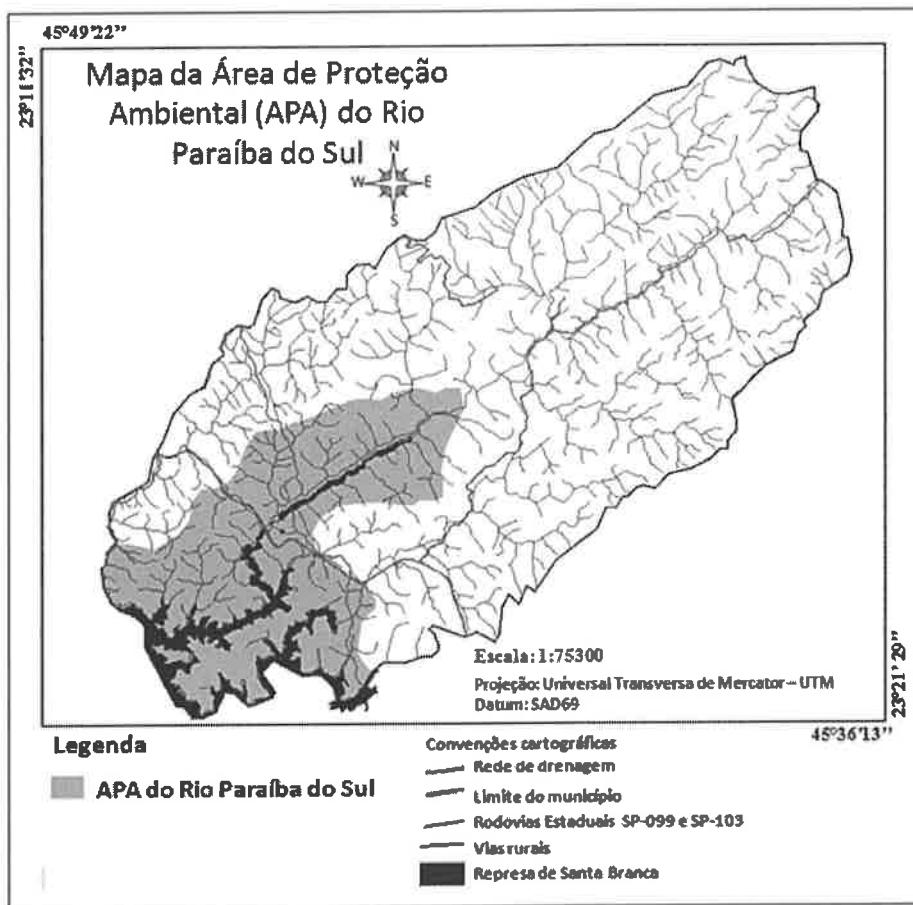
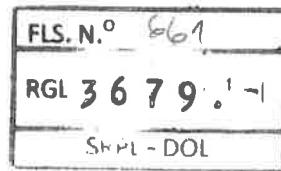


Figura 121: Localização da APA da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul no município de Jambeiro.

Fonte: PMJ (2015)

Análise e integração dos dados



Foram descritos os resultados obtidos pela análise e integração dos dados básicos obtidos na caracterização física ambiental do município de Jambeiro. Para tal efeito, primeiramente foi feita a análise do uso e ocupação do solo e, na sequência, uma análise dos resultados observados no cruzamento do uso e ocupação do solo para o ano de 2018 com as características do meio físico de maior relevância para a integração dos dados, caracterizando assim o ambiente atual do município de Jambeiro.

As análises espaciais para a integração dos dados foram geradas a partir da ferramenta análise/LEGAL (Linguagem Espacial para Geoprocessamento Algébrico), do software SPRING 5.2.7, no qual o cruzamento dos planos de informação possibilitou a aquisição de dados para a complementação da caracterização ambiental. Tendo como base o mapa de uso e ocupação do solo 2018, realizou-se o cruzamento dos PIs para obtenção do uso e ocupação das APP(rede de drenagem, nascentes e represa de Santa Branca); nas áreas de potencial de degradação, área da APA da Bacia do Rio Paraíba do Sul, uso e ocupação em relação a distribuição das altitudes e área de potencial de degradação para assim identificar os conflitos de uso e ocupação no município de Jambeiro. Foram definidos programas específicos para cada tipo de cruzamento para obtenção do uso e ocupação do solo em cada característica física de interesse.

Uso e ocupação do solo

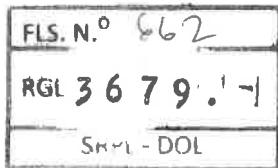
A economia da agropecuária de Jambeiro se baseia na pecuária leiteira, extração vegetal com o cultivo de eucaliptos, agricultura familiar, na maioria das propriedades rurais com plantações de milho e feijão.

Pela Tabela 25 e Figura 120, podemos observar que a classe de maior porcentagem de ocupação foi a de campos antrópicos apresentando 48,5% de ocupação seguida pela classe de mata/capoeira com 33,7% de ocupação e em terceira posição de ocupação seriam as áreas ocupadas com reflorestamento.

Considerando a classe de campos antrópicos podemos observar que ela se encontra subutilizada, seja pela predominância de propriedades rurais desenvolvendo agricultura familiar, sem grandes extensões de terra plantadas, sendo conduzido o manejo de gado leiteiro em pastagem natural ou formada (em menor escala), ou seja, pela implantação das culturas de eucalipto o que no momento oferece um maior retorno financeiro aos proprietários. Os campos antrópicos são os que apresentam maiores pontos de erosões definindo um manejo mal conduzido. Com a implantação de um manejo adequado, como adubações e calagens de acordo com as análises dos solos, cultivo em nível ou em terrenos mais íngremes terraceamento ou cordões de contorno, pode-se ter um maior aproveitamento do solo como o cultivo de fruticultura e horticultura, para confecções de geleias, polpas, conservas e patês. No município já se encontra uma fábrica de pamonha que exporta, com plantio próprio e adquirido para completar o volume necessário para a produção.

Pode-se pensar então em cultivos de feijão, arroz de sequeiro, café, pimenta, mandioca, batata doce, alho, morango, manga, banana, e por fim organizar um espaço para implantar um viveiro onde seriam doadas mudas e sementes para o cultivo das propriedades que praticam a agricultura familiar para subsidiá-las.

A classe de mata/capoeira é formada por espécies arbóreas do Bioma da Mata Atlântica cuja vegetação primária regional é a Floresta Ombrófila Densa e a Floresta Ombrófila Densa

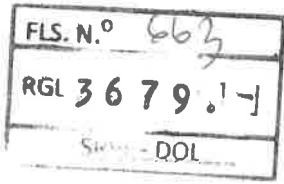


Submontana. A Floresta Ombrófila Densa ocupa as áreas úmidas. Caracteriza-se pela presença de fanerófitas perenifoliadas com brotos foliares geralmente desprovidos de proteção contra a seca. A Floresta Ombrófila Densa Submontana apresenta certo grau de intervenção antópica, pode ser caracterizada pela estrutura fanerofítica e pela presença de estrato de 25 a 30 metros de altura (KURKDJIAN et al., 1992). Nestas classes de mata e capoeira pode-se implementar um sistema agroflorestal com cultivos que possa beneficiar a regeneração do solo. Como por exemplo, temos os cultivos de grãos em área florestada em regeneração, onde o solo além de ser beneficiado com a calagem e adubação a cobertura morta que fica no solo depois da colheita ajuda na proteção a erosão. Pode-se também cultivar o palmito juçara para produção da polpa dos frutos substituindo assim as espécies nativas que são protegidas pelo IBAMA. Pode-se também cultivar ervas medicinais, noz macadâmia, plantas exóticas.

A área com a classe de reflorestamento ocupa em torno 12,4% da área total do município. O eucalipto vem adquirindo importância como matéria-prima para a construção civil, moveleira, construções rurais e móveis. Plantá-lo é uma alternativa excelente de renda para produtores rurais, especialmente onde há demanda para seus produtos, sendo que empresas nacionais conseguem produtividades de 40 m³/ha/ano de madeira. No entanto, a produtividade média de plantios feitos por pequenos e médios produtores rurais é muito menor, principalmente por desconhecimento de alguns cuidados básicos que devem ser tomados durante o cultivo da espécie (HIGA et al., 2000). Nas áreas cultivadas com eucalipto no município de Jambeiro é comum verificar a adoção de técnicas conservacionistas como a manutenção de resíduos de colheita do ciclo anterior. O aspecto ambiental das plantações de eucalipto é um dos mais debatidos, tendo seus principais pontos o consumo de água. Estudos recentes em relação a esses aspectos têm mostrado que os eucaliptos não interferem na quantidade de chuvas e na qualidade e quantidade da água subterrânea; os eucaliptos precisam de água tanto quanto outras espécies florestais, e pesquisas mostram que usam melhor a água, produzindo normalmente mais folhas, casca, raiz e madeira por unidade de água consumida; as plantações de eucalipto precisam de nutrientes da mesma forma que outras espécies florestais e menos que culturas agrícolas; não existem evidências que as plantações de eucaliptos impedem o desenvolvimento de outras plantas nas suas proximidades. Isso tende a acontecer devido a competição e não do efeito químico do eucalipto sobre outra planta (HIGA et al., 2000).

Outro aspecto também bastante resistente ao seu plantio é a redução da biodiversidade como consequência da exploração florestal. Todas as plantações florestais, inclusive as de eucalipto, dificilmente abrigarão uma diversidade tão grande de seres vivos como as florestas naturais. Mas a manutenção de áreas de proteção ambiental e a colheita de forma sustentável, retirando-se somente o produto a ser usado, poderão diminuir o impacto sobre a biodiversidade.

O tipo de manejo utilizado para o plantio do eucalipto propicia proteção ao solo contra a erosão causada pela chuva, pelo sol e pelo vento (SCOLFORO, 2008). Além disso, ele favorece a conservação da matéria orgânica do solo e possibilita que essa seja reaproveitada no ciclo de nutrientes, através de sua decomposição e liberação de nutrientes para uma posterior reabsorção pelas raízes das plantas (SCHUMACHER et al., 2003). A contribuição deste ciclo pode ser observada nos plantios florestais que se estabelecem e se mantêm em solos de baixa fertilidade, uma vez que, na maioria das vezes, ocupam terras exauridas por culturas agrícolas e pastagens degradadas. O cultivo de espécies florestais costuma resultar em melhoria da estrutura e fertilidade do solo, especialmente da camada superficial, como consequência do



maior acúmulo de matéria orgânica, propiciado pelos ciclos mais longos, em relação a culturas agrícolas (MONTAGGNINI & SANCHO, 1994).

Scolforo (2008) demonstra que a água disponível para o crescimento do eucalipto é proveniente, sobretudo, da camada superficial do solo. Enquanto que, em termos de qualidade do solo, Gama Rodrigues e Barros (2002), consideram que o eucalipto apresenta grande capacidade de conservação de nutrientes imobilizados na sua biomassa e uma eficiente ciclagem bioquímica, que resulta numa alta produtividade com menores requerimentos nutricionais.

É relevante considerar que os supostos impactos ambientais causados pelo cultivo do eucalipto irá depender das condições prévias ao plantio, podendo-se citar: o bioma original da área, a densidade pluviométrica, a declividade, o tipo do solo, as técnicas de manejo empregadas e as atividades consorciadas (VITAL, 2007).

A Tabela 26 apresenta as principais propriedades que cultivam eucalipto no município sendo subsidiadas pela Fibria.

Tabela 26: Propriedades que cultivam eucalipto no município subsidiadas pela Fibria em Jambeiro.

Propriedades rurais	Área total plantada (ha)
Sinhô	147,81
Varadouro	84,91
São João	404,66
Velha	93,17
Serrote II	197,57
Santo Antonio Varadouro	422,31
Santa Cruz I	211,28
Recanto do Didi	99,90
Lampião	109,42
Nossa Senhora Aparecida	181,90
Espírito Santo	184,12
Jardim da Dinda	142,45
Jataí	141,6
Abraão	97,70
Almeida Rosa	145,75
Amarela	113,83
São Domingos	398,69
Total	3.177,07

Fonte: Fibria (2016)

Estas áreas seriam em relação à área total de plantio, sendo que a área plantada varia de acordo com a colheita e o replantio. Com isso a Fibria garante o abastecimento de madeira de eucalipto para as Unidades Industriais, dentro de parâmetros de produtividade, sustentabilidade, qualidade e custo.

A área ocupada pela classe referente à urbanização, quarta classe em termos de ocupação do solo, 1,4%, é caracterizada pela sede do município e pelos bairros rurais. Em relação aos bairros rurais, temos de acordo com Figura 122 (PMJ, 2015): Canaã 1, Canaã 2, Varadouro, Capivarí, Tapanhão, Cond. São Francisco, Cond. Santa Bárbara, Clara, Ponte, Serra, Francos e Coletas.

O processo de ocupação da área urbana do município caracteriza-se pelo avanço do sítio urbano em direção às áreas de encostas e morros de topografia mais acidentada, sem critérios e regulamentos. Nesse sentido, tem-se o surgimento de alguns novos núcleos nas áreas mais elevadas.

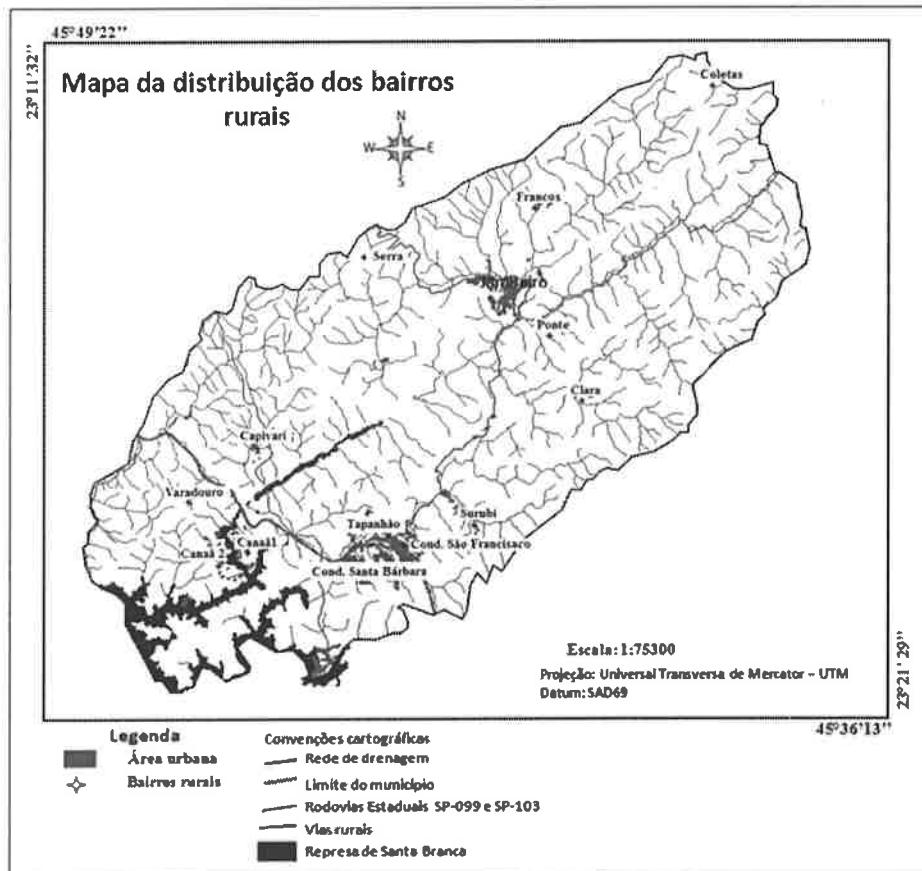
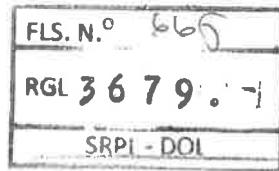


Figura 122: Distribuição dos Bairros rurais no município de Jambeiro.
Fonte: PMJ (2015)

Com relação aos serviços básicos na área urbana do município de Jambeiro temos os serviços de abastecimento de água prestados pela SABESP, sob a Lei nº 526 de 28 de abril de 1976 (PMJ, 2007). O sistema de abastecimento de água tem índice de atendimento de 99% e está dividido em três sistemas: Sede, Canaã e Santa Bárbara.

O sistema Sede é o principal e é composto de captação em poço, estação de tratamento de água, sistema de reservação e distribuição. A Estação de Tratamento de Água é do tipo compacta composta de câmara de aeração e filtros lentos. No sistema de reservação e após a dosagem de produtos químicos para o tratamento a água é encaminhada para reservatórios com capacidade de 60 m³ e 50 m³, e destes reservatórios a água é distribuída por gravidade para a zona baixa de Jambeiro. O sistema de reservação conta também com um reservatório de 75 m³, responsável pelo abastecimento da parte alta da sede do município. A rede de



distribuição do sistema sede possui 19,7 km e atende 866 economias residenciais e 93 economias não residenciais.

O abastecimento de água do sistema Canaã é composto de captação em poço, desinfecção e fluoretação da água, reservação e distribuição. No Canaã a captação é feita por Adução de Água Bruta e é feita por poço artesiano profundo com capacidade de 7,7 l/s. A água captada é encaminhada para o centro de reservação, onde são aplicados produtos químicos para desinfecção e fluoretação. Após o tratamento a água é armazenada em reservatórios de 50 m³, responsável pelo abastecimento da zona baixa por gravidade. O sistema Canaã conta com 6,1 km de rede de distribuição, atendendo 86 economias residenciais e 2 economias não residenciais.

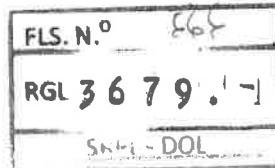
O sistema Santa Bárbara é composto de captação em poço, desinfecção e fluoretação da água, reservação e distribuição. Para captação de água bruta o sistema utiliza poço artesiano profundo. A água bruta passa por processo de desinfecção e fluoretação e é encaminhada para um reservatório 50 m³. O reservatório abastece o bairro Santa Bárbara por gravidade, possuindo 5,0 km de rede de distribuição, atendendo 67 economias residenciais e 16 economias não residenciais.

O índice de atendimento do sistema de coleta de esgotos na sede de município de Jambeiro é de 96%. Porém, da área que abrange o sistema de coleta de esgotos, cerca de 10% incluindo residências e não residenciais não estão ligadas à rede coletora, lançando diretamente no córrego Jambeiro que corta a sede municipal. Do esgoto coletado, 100% é encaminhado para tratamento. A Estação de Tratamento que tem capacidade de 3,7 l/s opera atualmente com vazão média de 5,0 l/s.

Com relação à destinação final dos resíduos sólidos domiciliares e restos de construção gerados no município, eles são depositados no Aterro Municipal de Jambeiro, situado no bairro rural Capivari.

Os resíduos de serviços de saúde são coletados, transportados, tratados e destinados a uma empresa terceirizada. Os resíduos sépticos são estocados em contêineres onde permanecem armazenados até a coleta, que ocorre com periodicidade quinzenal. Embora não citado pela municipalidade, esse tipo de empresa gerenciadora de resíduos de serviços de saúde faz este transporte para tratamento em unidades localizadas no próprio Vale do Paraíba, sendo o produto normalmente encaminhado para disposição final em aterros dessa mesma região. A classe definida como área industrial apresentou uma ocupação de 0,5% no município e está restrita aos galpões aviários, indústria de fabricação de mangueiras, sacos de lixo, cosméticos, sendo a maioria estabelecida no Distrito Industrial e Comercial de Jambeiro, no bairro Santa Bárbara, às margens da rodovia Tamoios. A classe definida como área agrícola foi mapeada apenas em relação às áreas de plantio de capineiras utilizadas para manejo na pecuária, pois as áreas destinadas ao plantio de grãos por serem áreas pequenas não foi possível definir devido à resolução das imagens utilizadas. De acordo com IBGE (2017), a área de plantio em Jambeiro foi de 22,4 ha de cultura semitemporária (capineiras e forrageiras), e de 182,4 ha de cultura temporária (arroz, feijão e milho).

As áreas definidas como espelho d'água se referem aos lagos natural e artificial, lagoas que se encontram no município como a Represa de Santa Branca e as represas para dessedentação animal.



Cruzamento das unidades de conservação com o uso e ocupação do solo.

Este item tem por finalidade avaliar a distribuição e a quantificação do uso e ocupação nas unidades de conservação presentes no município de Jambeiro. São elas: APA da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, APP das redes de drenagem, nascentes e da Represa de Santa Branca.

Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Pela Tabela 27 e Figura 123 podemos observar a quantificação e distribuição, respectivamente, do uso e ocupação do solo na APA da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul que abrange o território do município de Jambeiro SP.

Tabela 27: Quantificação das áreas de uso e ocupação do solo na APA da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul Jambeiro:

Uso e ocupação do solo	Área (%)
Área urbanizada	1,3
Mata/capoeira	27,43
Represa de Santa Branca	12,78
Campos antrópico	51,41
Área agrícola	0,00
Reflorestamento	5,85
Área industrial	0,00
Área de mineração	1,22
Total	100,00

Fonte: Bertoldo (2018)

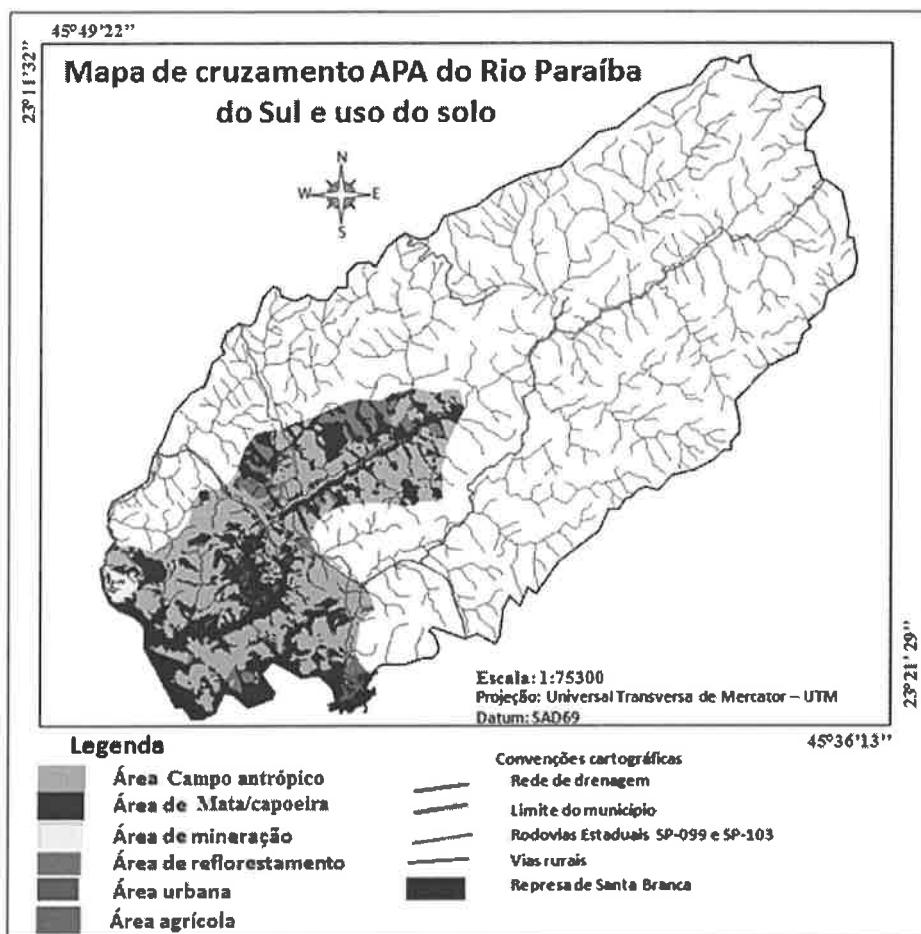
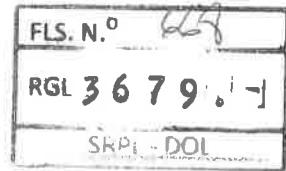


Figura 123: Distribuição do uso e ocupação do solo na APA da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, Jambeiro.

Fonte: Bertoldo (2018)

Apesar das restrições legais ao uso da terra, há vários núcleos populacionais em expansão e atividades econômicas prejudiciais à integridade ambiental como o cultivo do eucalipto, impactando, a qualidade dos recursos hídricos (represa, rede de drenagens e nascentes) e a biodiversidade local. Os principais desafios que a área apresenta se encontra em atividades que apesar de serem permitidas devem ser fiscalizadas e monitoradas para a preservação ambiental local. Dentre elas as principais seriam: desenvolvimento residencial e comercial; assentamentos; áreas industriais; pecuária e pastagens; produção de energia elétrica; mineração e extração; exploração de florestas nativas e colheita de madeira; perda de espécies nativas; erosão e assoreamento como os observados nas margens da represa de Santa Branca e ameaças culturais e sociais específicas.

Pela Tabela 27 podemos observar que a área ocupada pelo campo antrópico é o de maior abrangência (51,41%), sendo utilizada na maioria das vezes como pastagem para a pecuária. A área ocupada cultivo de eucalipto (5,85%), já está sendo introduzida considerando-se a



necessidade de verificação na lei de criação da APA a possibilidade de se ter este tipo de cultivo para fins comerciais e também no estatuto municipal de uso e ocupação do solo. A área urbanizada presente ocupa 1,3% e os núcleos são considerados como bairros rurais, que pela paisagem predominante tem sua expansão em pleno desenvolvimento. A Classe de mata/capoeira apresentou-se como a segunda área de maior abrangência, porém ocupada com vegetação secundária e capoeiras. A área de mineração apesar de representar apenas 1,22% já se encontra estabelecida no município há muito tempo. A área que a Represa de Santa Branca ocupa deve ser preservada e devidamente florestada no entorno de suas margens a partir da cota que foi projetada para proteger suas margens de assoreamentos.

Assim, além de restringir os usos da terra, é preciso elaborar e implantar políticas públicas que propiciem o estabelecimento de usos adequados nessas zonas.

Área de Proteção Permanente (APP) para a rede de drenagem e nascentes

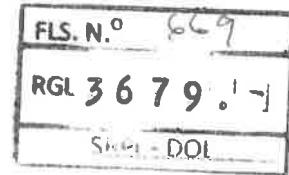
Segundo Castro (1999), cada vez mais há a necessidade de conservação da vegetação no entorno das nascentes e ao longo dos cursos d'água, pois tem sido constantemente relatada a redução de vazão e o desaparecimento de inúmeras nascentes de água. É evidente que o processo de industrialização, cultivos com manejo inadequado e urbanização propiciando a degradação ambiental contribui para o intenso uso dos recursos naturais e para o comprometimento da quantidade e qualidade dos recursos hídricos hoje observados.

Por meio do Decreto nº 60.521/14, o Governo do Estado de São Paulo instituiu o Programa Mata Ciliar que incentiva a execução de pesquisas científicas, o desenvolvimento, o aperfeiçoamento e a difusão de metodologias de recuperação ambiental, a realização de ações para mobilização, sensibilização e capacitação de técnicos, agentes públicos e produtores rurais para recomposição de matas ciliares e nascentes, e da vegetação nativa em bacias formadoras de mananciais de água. Objetivando à segurança hídrica para o abastecimento público, em fevereiro de 2015, o Governo Estadual instituiu também o Decreto nº 61.137/15, ampliando o escopo do Programa Mata Ciliar, que passou a se chamar Programa Nascentes, que será gerido por um Comitê Gestor que tem por meta "a restauração de cerca de 20 mil hectares de matas ciliares e a proteção de 6 mil quilômetros de cursos d'água" (SÃO PAULO, 2013). O programa instituído no campo das políticas públicas pelo governo estadual direciona esforços para a restauração de áreas de mananciais pela recomposição das matas ciliares e nascentes.

Pelas Tabelas 28 e 29 e Figuras 124 e 125, pode-se observar a quantificação e distribuição, respectivamente da APP da rede de drenagem e nascentes do município de Jambeiro.

Pela Tabela 28 podemos observar que a área de APP da rede de drenagem considerando a escala para interpretação na imagem ocupa na classe mata/capoeira 59,34%, seguida pela classe de campo antrópico com 33,33%. Pode-se também observar que o cultivo de eucalipto também se acha presente ocupando uma área de 4,42%. Na classe de área urbana com uma abrangência de menos que 1% se desenvolveu no núcleo urbano do município. Em relação à área ocupada pelo espelho d'água que se caracteriza pelos lagos e pequenas represas de dessedentação para a pecuária, ocupa uma área de 0,72%. Na área de mineração se encontra uma vegetação bem esparsa e apresentou uma ocupação de 1,2%.

Tabela 28: Quantificação das áreas de uso e ocupação do solo na APP da rede de drenagem do município de Jambeiro.



Uso e ocupação do solo na APP rede de drenagem Área (%)

Mata/capoeira	59,34
Área campo antrópico	33,33
Reflorestamento	4,42
Espelho d'água	0,72
Área urbana	0,99
Área agrícola	0,00
Área de mineração	1,20
Total	100,00

Fonte: Bertoldo (2018)

Formatado: À direita
Formatado: À direita

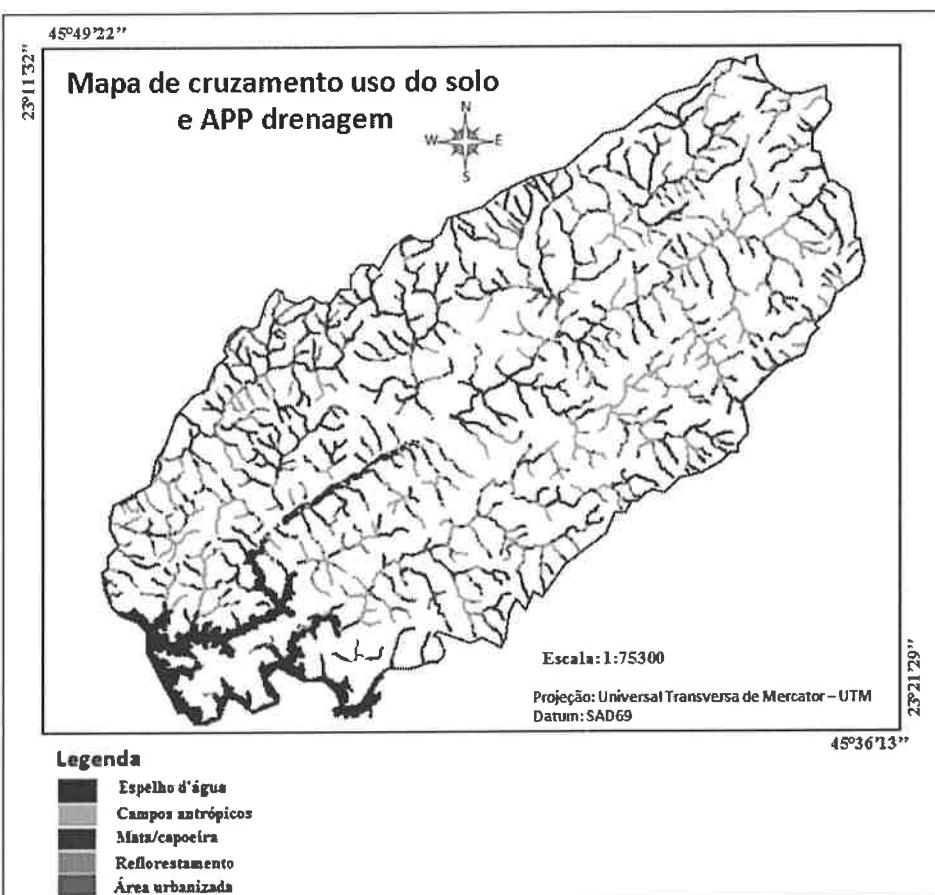


Figura 124: Distribuição das áreas de uso e ocupação do solo na APP da rede de drenagem do município de Jambeiro.
Fonte: Bertoldo (2018)

Tabela 29: Quantificação das áreas de uso e ocupação do solo na APP das nascentes do município de Jambeiro.

Uso e ocupação do solo na APP nascentes	Área (%)
	%
Mata/capoeira	50,73
Campos antrópico	36,46
Reflorestamento	9,90
Espelho d'água	0,11
Área urbana	0,42
Área de mineração	2,38
Total	100,00

Fonte: Bertoldo (2018)

- Formatado: Fonte: 12 pt, Negrito
- Formatado: Tabela formatada
- Formatado: À direita

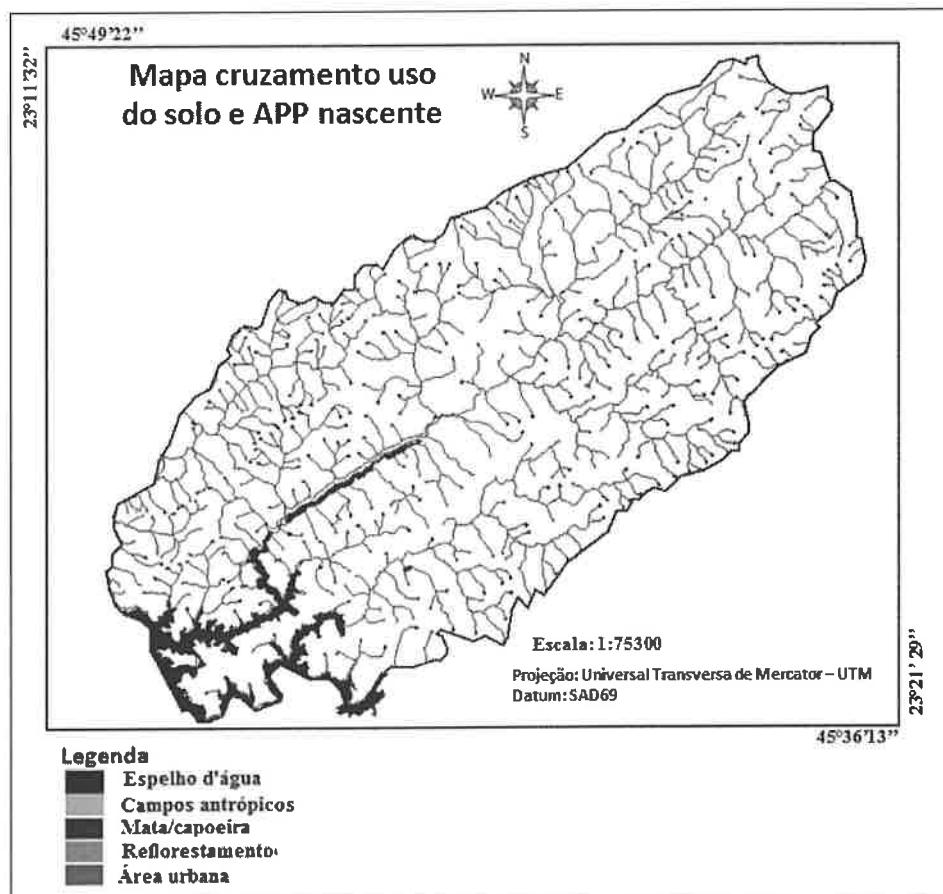


Figura 125 - Distribuição das áreas de uso e ocupação do solo na APP das nascentes do município de Jambeiro.
 Fonte: Bertoldo (2018)

Pela Tabela 29, podemos observar que mais de 50% das áreas definidas como APP das nascentes abrangem a classe mata/capoeira, sendo a classe de campo antrópico a segunda



mais observada com praticamente 36,5% de ocupação. Também a área ocupada por cultivo de eucaliptos abrange 9,9% das áreas destinadas à preservação de nascentes.

O processo de restauração das matas ciliares e das nascentes no município de Jambeiro deve ser subsidiado por projetos para aumentar a infiltração de água das chuvas, alimentando os lençóis subterrâneos, melhorando a condição de produção de água das nascentes, em quantidade e qualidade; proteger o solo das APPs contra processos erosivos; combater a degradação dessas áreas por meio do reflorestamento com plantio de espécies nativas do Bioma da Mata Atlântica; aumentar a biodiversidade vegetal, incluindo espécies de interesse econômico; promover o sequestro de carbono; e contribuir com a melhoria do microclima.

Cruzamento das classes de altitude com o uso e ocupação do solo.

A Tabela 30 e Figura 126 apresentam a quantificação e a distribuição do uso e ocupação do solo nas classes de altitude estabelecidas para o estudo.

Tabela 30: Quantificação do uso e ocupação do solo nas classes de altitude no município de Jambeiro.

	Uso e ocupação do solo				
	600 a 700% 700%	700 a 800% 800%	800 a 900% 900%	900 a 1000% 1000%	> 1000% %
Reflorestamento	3,61	15,54	19,40	7,49	3,42
Mata/capoeira	25,94	29,11	47,07	65,14	79,76
Campos antrópicos	57,04	53,42	33,34	27,30	16,83
Área urbana	3,35	1,10	0,00	0,00	0,00
Espelho d'água	8,89	0,13	0,18	0,07	0,00
Área agrícola	0,31	0,06	0,00	0,00	0,00
Área de mineração	0,67	0,21	0,00	0,00	0,00
Área industrial	0,20	0,43	0,00	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Bertoldo 2018

- Formatado:** Fonte: 12 pt, Negrito
- Formatado:** Centralizado
- Formatado:** Fonte: Franklin Gothic Medium
- Formatado:** Centralizado
- Formatado:** Fonte: Franklin Gothic Medium
- Formatado:** À direita

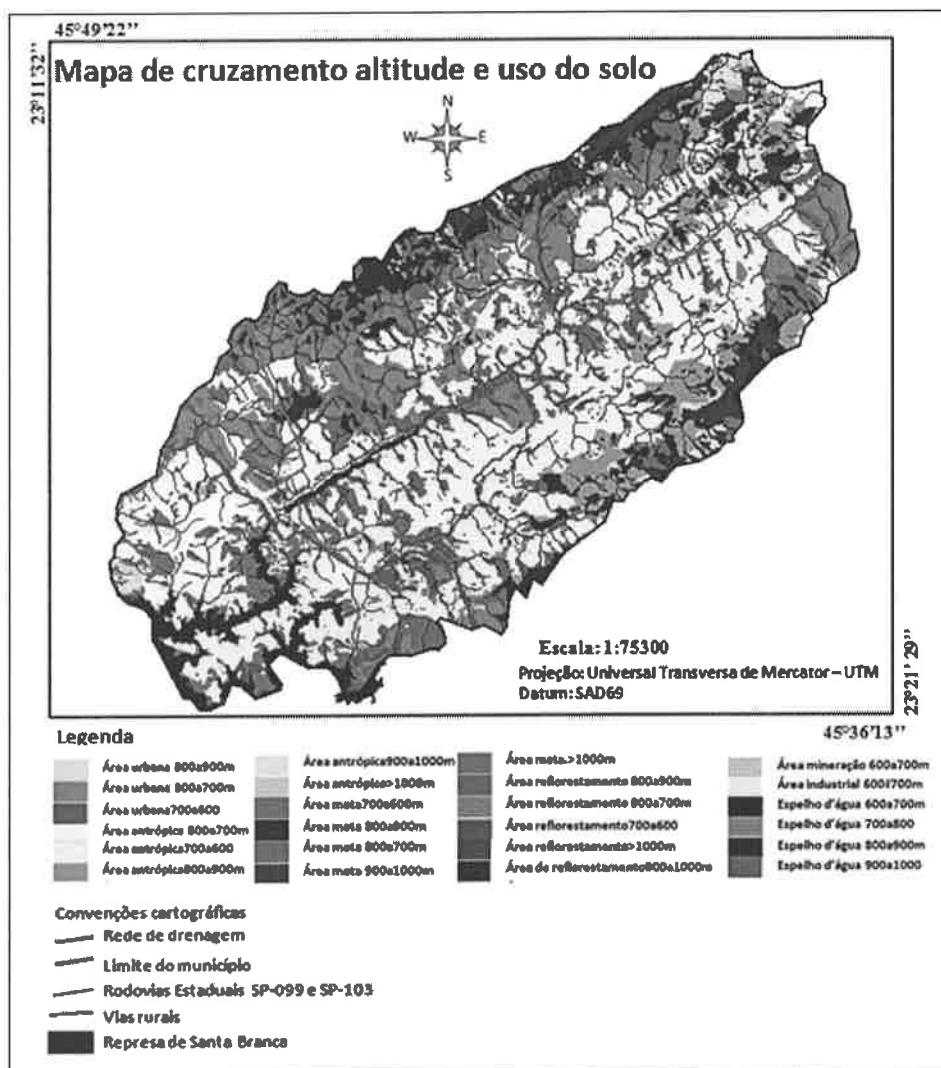
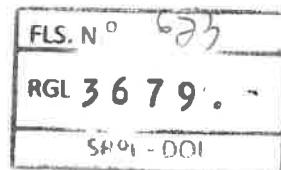


Figura 126: Distribuição do uso e ocupação do solo de acordo com a distribuição das classes de altitude no município de Jambeiro.

Fonte: Bertoldo 2018

Podemos observar que a classe de uso e ocupação do solo referente ao reflorestamento ocupa principalmente a classe de altitude de 800 a 900 metros com 19,4%, de forma contínua, entremeada na cobertura vegetal nativa nas áreas de unidades de conservação, seguida pela classe de 700 a 800 metros com 15,54% de ocupação podendo observar que pode ocorrer fragmentada, em áreas da classe de campo antrópico e também entremeada na cobertura vegetal nativa na zona rural do município, principalmente em áreas de proteção permanente de rede de drenagem e nascentes.



A Fibria, principal gestora do cultivo do eucalipto no município, realiza seu manejo florestal de forma a conciliar o cultivo de eucalipto com a conservação dos recursos naturais, as inovações tecnológicas e o respeito às comunidades, considerando que a base florestal é intercalada com áreas destinadas à conservação da biodiversidade, como as áreas de APP para nascentes e rede de drenagem. Os plantios são realizados em áreas por contratos de arrendamentos ou por meio de parcerias com produtores rurais.

Toda a produção é baseada em plantios renováveis de eucalipto, com o objetivo de abastecer o complexo industrial localizado em Jacareí, SP, com capacidade para produzir 1,1 milhão de tonelada anual de celulose.

Cruzamento das classes de potencial de degradação com o uso e ocupação do solo.

O potencial de degradação dos solos presentes no município foi caracterizado em categorias de risco a partir da análise da possibilidade dos carreamentos de sedimentos (desagregação dos solos) e outros resíduos provenientes da monocultura de eucalipto e pastagens considerando o manejo. Na Tabela 31 e Figura 127, temos a quantificação e distribuição, respectivamente, das áreas obtidas pelo cruzamento do mapa de uso e ocupação do solo e o mapa de potencial de degradação considerando o potencial de degradação dos solos.

A Tabela 31 apresenta a quantificação do uso e ocupação do solo nas categorias do risco de acordo com Carvalho e Pinto (2009), para o município de Jambeiro.

Uso e ocupação do solo	Classes de degradação						
	<2%		2-30%		>30%		Total
	Área	Área	Área	Área	Área	Área	
	Km ²	%	Km ²	%	Km ²	%	
Reflorestamento	2,19	10,27	18,86	13,59	2,45	10,08	23,50
Mata/capoeira	5,92	27,75	44,95	32,38	11,35	46,73	62,21
Campo antrópico	10,28	48,21	69,00	49,71	10,22	42,11	89,50
Área urbana	0,38	1,76	2,01	1,45	0,12	0,51	2,50
Espelho d'água	2,39	11,21	2,97	2,14	0,14	0,58	5,50
Área agrícola	0,17	0,80	0,03	0,02	0,00	0,00	0,20
Área de mineração	0,00	0,00	0,50	0,36	0,00	0,00	0,50
Área industrial	0,00	0,00	0,50	0,36	0,00	0,00	0,50
Total	21,32	100,00	138,82	100,00	24,28	100,00	184,41

Fonte: Bertoldo 2018

- Formatado: Fonte: Negrito
- Formatado: Centralizado
- Formatado: Fonte: 12 pt, Negrito
- Formatado: Centralizado
- Formatado: Fonte: Negrito
- Formatado: Centralizado
- Formatado: Fonte: Negrito
- Formatado: Centralizado
- Formatado: À direita

A Figura 127 apresenta a distribuição do uso e ocupação do solo nas categorias de risco de acordo com Carvalho e Pinto (2009) para o município de Jambeiro.

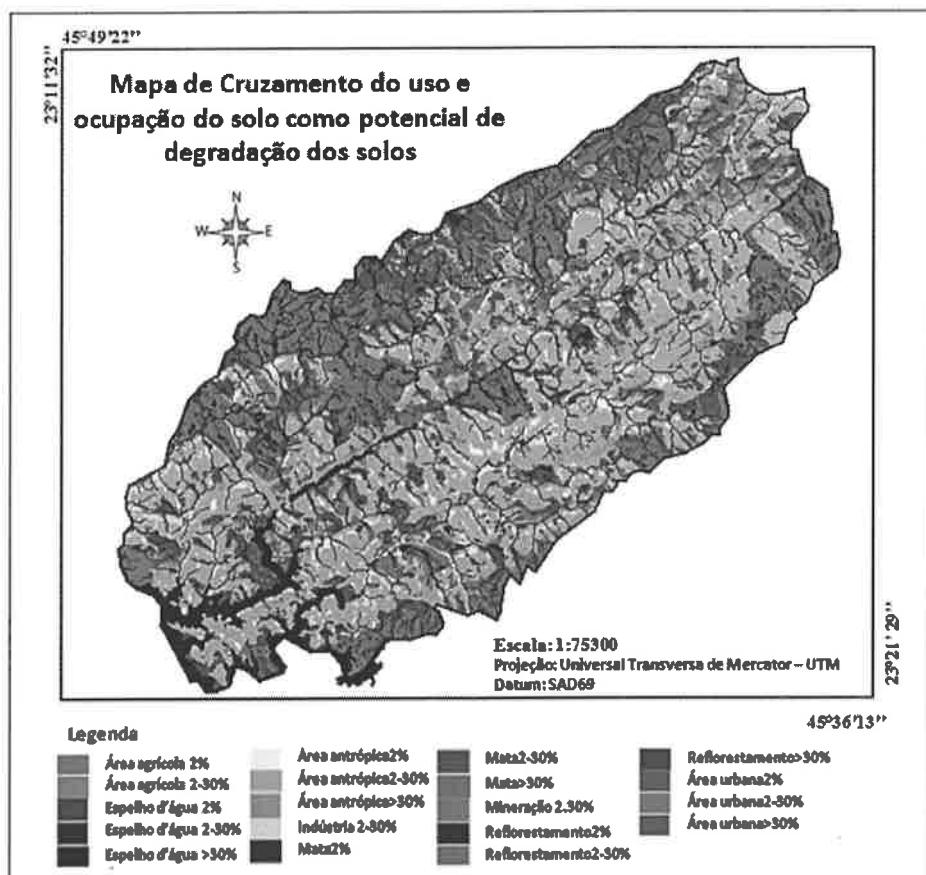


Figura 127: Distribuição do uso e ocupação do solo nas categorias de risco de acordo com Carvalho e Pinto (2009) para o município de Jambeiro.

Fonte: Bertoldo 2018

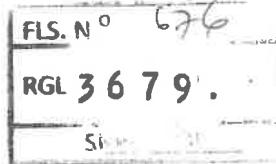
A região que abrange o risco de potencial baixo, considerando a declividade de >2% como ponto crítico para sua definição, se caracteriza pela ocorrência de inundações na época de cheias dos tributários que compõem a rede de drenagem do território. Sua declividade varia de plana que são caracterizadas pelas margens da drenagem e suaves a partir da região que faz parte das planícies das margens das drenagens. Podemos observar que as principais características locais seria a presença apenas pastagens naturais em campo antrópico (48,21%), nenhuma correspondência a pastagem cultivada (de acordo como padrão espectral), presença de cultura de eucalipto (10,27%) não observando manejo adequado. O relevo plano a suave ondulado (<2%) favorece a mecanização com maquinários. Devido a essas condições favoráveis, há uma redução no custo de operações florestais como o preparo do solo e plantio e maiores investimentos podem ser feitos com a intenção de corrigir as limitações químicas

FLS. M° 675
 RGL 3679.7
 SRPI - DOL

dos solos através da aplicação de fertilizantes. Não se observou drenagem perene ou efêmera e nem a existência de cultivos em nível. A classe mata/ capoeira se encontra fragmentada nesta região de baixo risco sendo necessário o replantio nas áreas de mata ciliar de espécies nativas para sua reconstituição. O processo de ocupação da área urbana do município caracteriza-se pela presença da área urbana em relevos mais suaves e planos porem podemos observar que há um avanço do sítio urbano em direção às áreas de encostas e morros de topografia mais acidentada, sem critérios e regulamentos. Nesse sentido, tem-se o surgimento de alguns novos núcleos nas áreas mais elevadas. Os intervalos de declividade estabelecidos pela Lei Federal nº 6.766/79 (BRASIL, 1979), para uso e ocupação urbana estabelece classes de 0-2%, 2-30% e > 30%. Estabelece que não seja permitido loteamento em terrenos alagadiços ou sujeitos a inundações (definidos como 0-2%) e em terrenos com declividade igual ou superior a 30%. Desta forma, levando em consideração o parâmetro declive, nos locais com mais de 30%, não deve existir ocupação urbana, por se tratar de área pouco favorável e possivelmente instável, nem em locais com menos de 2% por estarem sujeitos a inundações. Sendo área favorável à ocupação urbana de 2 – 30%, quando não houver forte fator impeditivo em sua utilização.

A região que abrange o risco de potencial médio, considerando a declividade de 2 a 30% como ponto crítico para sua definição, se caracteriza pela presença do cultivo de eucalipto (13,59%) não observando o manejo adequado para a conservação dos recursos naturais evidenciando que o solo presente em toda área se encontra com deficiência de nutrientes, e média capacidade de desagregação levando ao empobrecimento do solo se não houver o manejo correspondente. Com relação à classe de mata/capoeira (32,38%) podemos observar que ela se encontra fragmentada em áreas de cultivo de eucalipto e continua onde há a conservação da vegetação nativa. Nesta região, também a classe de campo antrópico apresentou maior área de abrangência (49,71%), sendo caracterizados pela presença de pastagens naturais, espelhos d'água, área industrial e mineração. Podemos observar que a área urbana (1,45%) também se faz presente nesta classe devido principalmente a necessidade de expansão, porem sem critérios e regulamentos para a contenção de encostas que causam o risco de escorregamento.

Pode-se, neste intervalo de declividade, que caracteriza o potencial médio de risco de degradação ambiental, que a presença de erosão do solo como resultante da desagregação, e arraste de suas partículas pelas gotas de chuva, vento, e manejos inadequados causam perdas de nutrientes e de matéria orgânica, altera a textura e a estrutura do solo, diminui as taxas de infiltração, e de armazenamento de água. Por consequência, ocorre diminuição da produtividade das terras. Os tipos de erosão mais observados foram a laminar, sulco, variando ambas de leve a mais acentuada. A erosão denominada por voçorocas representou boa porcentagem de presença nesta área, principalmente nas áreas de campo antrópico que são utilizados como pastagem para a pecuária apresentando seu estágio inicial em áreas de espelho d'água destinadas a dessendentação da pecuária, sendo de corte ou de leite. Exemplos de erosões no município são apresentadas na Figura 111.



As áreas que se encontram com declives acima de 30%, caracterizando a classe de potencial de degradação alto nos permite observar que há presença do cultivo de eucalipto (10,08%), campo antrópico (42,11%), mata/capoeira predominando (46,73%), e também, porém em menores áreas os espelhos d'água e áreas urbanas. Os espelhos d'água presentes na área seriam as represas nas propriedades com cultivo de eucalipto e a área urbana a comunidade as margens da Represa de Santa Branca. A área urbana caracteriza pelas construções em platôs, para proteção aos riscos de escorregamentos necessitando de conservações de proteção dos barrancos com vegetação para que o impacto da chuva seja amenizado para a não desagregação das partículas do solo. A classe mata/capoeira tem sua distribuição continua ou fragmentada associada ao cultivo do eucalipto. Pode-se observar que os terrenos que estão sendo preparados ou que foram feitos os cortes do eucalipto e que se encontra com o solo exposto apresentam algum tipo de desenvolvimento de erosão ou laminar ou em sulcos (Figura 111). Para o cultivo do eucalipto nestas áreas é necessário práticas de conservação do solo principalmente o cultivo em nível e cordões de contorno para quebrar a velocidade da água e evitar a erosão laminar que deve evoluir rapidamente para sulcos e voçorocas, principalmente em épocas de plantio ou logo após o corte das árvores – colheita.

No município, nestas áreas de declividade mais acentuada não se observou a presença de pastagem cultivada, presença de rede de drenagem efêmera, efluentes domésticos (nas áreas com presença de urbanização é utilizada fossa asséptica em cada propriedade de acordo com as normas de uso). Não se observou a utilização de técnicas conservacionistas nem mesmo nas áreas destinadas ao cultivo do eucalipto.

Considerações finais

As caracterizações ambientais apresentadas no texto para compor o Plano de Turismo Sustentável do município de Jambeiro levaram em consideração aspectos ambientais que influenciam diretamente nos processos de degradação do solo.

Para tal efeito, considerou-se como principal objeto para a análise de interpretação da integração de dados o uso e ocupação do solo, pois este interfere diretamente no manejo juntamente com as características físicas definindo assim no município um diagnóstico para se instituir o Turismo Sustentável local, considerando as normas ambientais, de acordo com o estabelecido por legislações pertinentes já aprovadas por leis tanto federal, estadual ou municipal.

O Município de Jambeiro apesar de ter uma porcentagem em torno de 33,7% de sua área ocupada com a classe de mata/capoeira, atualmente, a região está quase que extensivamente devastada por uma combinação infeliz de processos antrópicos cumulativos correspondentes principalmente às atividades de pecuária leiteira e de corte e ao cultivo de eucalipto, atividades estas, que utilizam o solo sem manejo adequado onde se podem observar processos de erosão já estabelecida e muitos processos em desenvolvimento. Apesar das



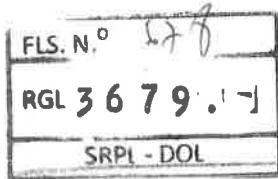
características referentes às disponibilidades de água e de nutrientes pelos solos considerando sua capacidade de troca menor que 50%, também a baixa porcentagem de óxido de ferro predominando óxidos de alumínio e hidrogênio com boa a moderada drenagem é na conformação da superfície, que as influências das classes de relevos nas perdas de nutrientes pela erosão e na disponibilidade de água variam. As diferenças no ambiente da paisagem natural do município são influenciadas pela necessidade de se programar o melhor uso do solo, principalmente por diversas propriedades arrendarem suas terras para o cultivo da cultura do eucalipto, pois assim apresenta menos preocupações já que a área destinada à cultura é administrada por empresa privada e não pelos proprietários que não definem o manejo, onde as perdas de nutrientes e solos ocorrem empobrecendo a área, e quando esse processo se consume a empresa abandona a área deixando um solo sem condições de recuperação para uma produtividade a contento.

É importante destacar que o processo de elaboração da proposta de manejos deve ser definido após uma análise laboratorial dos solos com definição física, química e morfológica para desenvolver um planejamento como um meio e uma oportunidade de construção e reconstrução participativa de espaços urbanos e rurais de todo o município, respeitando a identidade e a diversidade cultural de Jambeiro, com novos dispositivos básicos para contribuir na implantação e monitoramento ambiental de seus grandes desafios. Trata-se, portanto, de um processo dinâmico, permanente, evolutivo e interativo, o qual deve ser conduzido pela Prefeitura para concretização das ações estratégicas a serem propostas que venham a facilitar a tomada de ações corretivas pela administração e priorizar os investimentos.

Considerando que para a implantação de um Turismo Sustentável seja necessário um planejamento que possa controlar a degradação do potencial do solo em determinado tipo de uso e ocupação , Belli Filho (2014) demonstra que os processos de degradação potencial do solo podem ser controlados, com técnicas para aumentar sua resistência e/ou diminuir a ação que seriam as práticas conservacionistas, que podem ser de caráter vegetativo, edáfico e mecânico, porém se não praticadas continuamente resolvem apenas parcialmente o problema, podendo ser utilizadas simultaneamente. Podem ser caracterizadas das seguintes maneiras:

Práticas de caráter vegetativo

Nas práticas de caráter vegetativo, utiliza-se a vegetação para proteger o solo dos processos erosivos. A densidade de cobertura vegetal é o princípio básico para proteger o solo contra os efeitos da erosão (que desagrega as partículas e provoca o arraste dos sedimentos) e esta é tanto menor quanto mais densa for a vegetação que recobre e protege o solo, pois diminui a energia do impacto das gotas de chuva ao tocar o solo. A cobertura com florestas nativas em solos situados em declives íngremes, pobres ou erodidos é a maneira mais econômica e segura de utilização. Nos locais de topografia acidentada, as florestas devem ser formadas no topo dos morros a fim de reduzir as enxurradas que se formam nas cabeceiras, atenuando os



problemas de erosão nos terrenos situados a jusante, e proporcionando, pela maior infiltração, a regularização das fontes de água alimentando o lençol freático subterrâneo.

Para a recuperação de matas ciliares em unidades de conservação degradadas pode ser restabelecida ou pela regeneração natural ou do plantio de espécies selecionadas de acordo com as espécies do bioma, no caso Bioma da Mata Atlântica.

No caso da regeneração natural, diferentes grupos de plantas vão ao longo do tempo criando condições ecológicas no local que permitem chegar a uma comunidade estruturada e estável. É preciso, porém, que tenha presença de vegetação remanescente, sementes no solo, ou nas proximidades e condições para a rebrota de espécies arbustivas e arbóreas. Assim, cada área degradada apresentará uma dinâmica sucessional específica.

Para a recuperação de áreas de unidades de conservação deve ser efetuado pelo plantio de mudas de espécies nativas, utilizando-as como critérios básicos, considerando o uso de espécies atrativas à fauna e adaptadas às condições de umidade do solo.

As florestas exercem papel importante no equilíbrio ecológico de uma região, fornecendo abrigo e alimento para aves e animais úteis como controladores de pragas.

As pastagens que são áreas com grande propensão à erosão principalmente quando os solos são frágeis e localizados em locais com declividade mais acentuada devem ser exploradas, preferencialmente, pastagens permanentes ou anuais, que também fornecem boa proteção ao solo. As pastagens, embora em intensidade menor do que as florestas podem oferecer uma eficiente proteção ao solo contra a erosão com um manejo adequado com número certo de cabeças de gado por área de pastagem para não resultar em uma vegetação excessivamente raleada e reduzida, favorecendo os processos erosivos. O pastoreio racional é um método de manejo do conjunto solo, planta e animal, e propõe condutas de pastoreio direto em rotações de pastagens pela subdivisão da área em parcelas. Também preconiza a diversificação de espécies forrageiras. Esse conjunto de práticas possibilita a recuperação do pasto à medida que cada parcela passa por um período de repouso, criando as condições necessárias para o rebrote das plantas forrageiras e a recuperação de suas reservas de energia.

O uso de plantas de cobertura, chamadas de adubos verdes, em rotação, sucessão ou em consórcio protege a camada superficial, bem como mantém e/ou melhora as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Algumas espécies que podem ser usadas no inverno são aveia (*Avena* spp), azevém (*Lolium multiflorum* Lam), centeio (*Secale cereale* L.), chícharo comum (*Lathyrus sativus* L.), ervilhacas (*Vicia* spp), fava (*Vicia faba* L.), fava forrageira (*Vicia faba* L.), gorga (*Spergula arvensis* L.), nabo forrageiro (*Raphanus sativus* L.), serradela (*Ornithopus sativus* Broth.) e tremoços (*Lupinus* spp) e no verão são caupi (*Vigna sinensis* Endl.), crotalárias (*Crotalaria* spp), feijão de porco (*Canavalia ensiformis* DC), guandu (*Cajanus*



cajan (L.) Millsp), mucunas (*Stizolobium* spp), sesbania (*Sesbania* spp), milheto (*Pennisetum glaucum* L.), sorgo (*Sorghum bicolor* L.) e girassol (*Helianthus annuus* L.).

As culturas em faixas consiste na disposição das culturas em faixas de largura variável, de forma que a cada ano, alternem-se plantas que oferecem pouca proteção ao solo com outras de crescimento mais denso. É uma prática complexa, porque combina o plantio em contorno, a rotação de culturas, as plantas de cobertura e até os terraços.

Dentre os diversos sistemas de controle da erosão hídrica e eólica, é uma das mais eficientes. Para o controle da erosão hídrica, o plantio deve ser orientado no sentido das curvas de nível do terreno e para o controle da erosão eólica, no sentido contrário dos ventos dominantes.

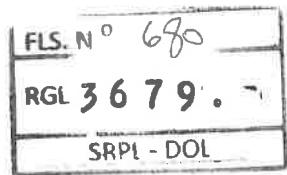
A disposição alternada de culturas diferentes faz com que as perdas por erosão sofridas em determinada cultura, sejam, em parte, controladas pela cultura que vem logo em seguida.

Uma mesma cultura, plantada em diferentes épocas, pode proporcionar diferentes densidades de cobertura do solo, e a largura das faixas será determinada em função do declive do terreno, do tipo de solo e da cultura. Quanto maior a declividade, mais próximas devem ser as faixas das culturas.

Nos cordões de vegetação permanente utilizam fileiras de plantas perenes, de crescimento denso, dispostas com determinado espaçamento horizontal e sempre em nível. Em culturas anuais cultivadas continuamente na mesma faixa, ou em rotação, são intercaladas faixas estreitas de vegetação cerrada, formando os cordões de vegetação permanente. Em culturas perenes como nos pomares, os cordões são dispostos entre as árvores, com determinado espaçamento horizontal, formando barreiras para o controle da erosão.

Quebrando a velocidade de escorramento da enxurrada, os cordões de vegetação permanente provocam a deposição de sedimentos transportados e facilitam a infiltração de água de escorramento no terreno. Eles podem ser usados em terrenos com até 60 % de declividade. A distância entre os cordões de vegetação permanente varia com a declividade do terreno e as características do solo. Esses deverão ter um a três metros de largura e as vegetações a empregar na sua formação podem apresentar cultivos de valor econômico, deverá possuir as características de crescimento rápido que formam uma barreira densa junto ao solo, durabilidade e não ter caráter de planta invasora. Exemplos de espécies usadas são: cana-de-açúcar, capim limão, capim elefante.

O que denominamos roçada seria o corte das plantas espontâneas a uma pequena altura da superfície do solo com a finalidade de manter a cobertura do solo e controlar a erosão. A operação deve ser repetida a fim de evitar concorrência com a cultura de interesse econômico.



O uso desta prática não propicia a desagregação da camada superficial de solo, que facilita a erosão; não ocorre o corte das raízes superficiais das plantas perenes e o comprometimento da produção, pois com a permanência da vegetação cobrindo o solo, não haverá efeito da energia de impacto da gota de chuva; e o sombreamento do solo diminuirá a oxidação acelerada da matéria orgânica.

O uso de cobertura morta protege o solo do impacto das gotas da chuva, diminui o escoamento da enxurrada e incorpora a matéria orgânica ao solo, que aumenta a sua resistência ao processo erosivo. No caso da erosão eólica, também protege o solo contra a ação direta dos ventos e impede o transporte das partículas. A cobertura morta contribui para o armazenamento de água nas zonas de precipitação menos abundantes e diminui a temperatura do solo diminuindo a evapotranspiração.

A utilização da prática exige um bom nível de fertilidade do solo, principalmente, com relação ao nitrogênio. A cobertura do solo com material de elevada relação C/N influencia a população de microrganismos e, em consequência, podem causar uma rápida redução da disponibilidade do elemento, especialmente, nas primeiras semanas da decomposição do material.

Práticas de caráter edáfico

O controle da erosão é garantido através do adequado crescimento da vegetação e da manutenção ou melhoria da fertilidade do solo.

A adubação verde é a incorporação, ao solo, de plantas especialmente cultivadas para esse fim ou de outras vegetações cortadas ainda verdes para serem enterradas. Estas plantas protegem o solo contra ação direta da chuva quando vivas e, depois de enterradas, melhoram as condições físicas e químicas do solo pelo aumento dos teores de matéria orgânica.

Constitui uma das formas mais baratas e acessíveis de incorporar matéria orgânica ao solo, sendo conhecidos os seus efeitos na estabilização e mesmo no aumento das produções.

A adubação química: a manutenção e/ou melhoria da fertilidade do solo proporciona melhor cobertura vegetal do terreno e, consequentemente, melhor proteção do solo. É mais econômico e eficiente repor regularmente os elementos nutricionais do solo do que, após vários anos, tentar restaurar o solo que já está empobrecido.

A adubação orgânica no solo com estercos ou compostos exerce papel importante no melhoramento das condições para o desenvolvimento das culturas. Tem-se como benefícios

FLS. N° 687
RGL 3679.
SKPI - DOL

nas propriedades físicas a melhoria da estrutura do solo, aeração, armazenamento de água e drenagem interna do solo. Sobre as propriedades químicas do solo, ocorre enriquecimento gradual do solo com macro e micronutrientes essenciais às plantas e o aumento gradativo do teor de matéria orgânica do solo. Os efeitos dos adubos orgânicos sobre as propriedades biológicas do solo são o aumento na biodiversidade de microrganismos úteis que atuam em processos relacionados à fertilidade do solo e no controle de pragas que atacam as raízes das plantas.

A calagem é utilizada em solos ácidos, como é o caso do Argissolo Vermelho Amarelo que predomina no território que abrange o município de Jambeiro, cujo baixo pH e a presença de alumínio (Al) e manganês (Mn) tóxico afetam o crescimento das raízes, prejudicando o desenvolvimento das plantas, aumentando a sua sensibilidade à seca e diminuindo a sua produção. O desenvolvimento de microrganismos também é reduzido, principalmente, o das bactérias fixadoras de nitrogênio (N) atmosférico.

Com a prática da calagem, busca-se corrigir a acidez do solo e fornecer elementos como cálcio (Ca) e magnésio (Mg) para as plantas. O Ca estimula o crescimento das raízes e, assim, ocorre o aumento do sistema radicular e da absorção de água e nutrientes do solo. Tem-se, também, o aumento da disponibilidade de fósforo (P).

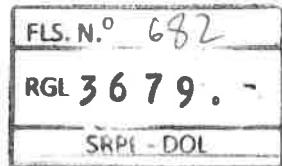
A calagem também ajuda na melhoria da agregação do solo, pelo efeito floculante do Ca. A disponibilidade de resíduos de rochas de jazidas tem levado à recomendação de pós de rocha, principalmente em regiões de rochas calcárias ou próximas.

Práticas de caráter mecânico

São práticas que através da disposição do cultivo em nível ou de porções de terra buscam diminuir a velocidade do escoamento da enxurrada e facilitar a infiltração de água no solo. São elas:

Distribuição racional das estradas nas propriedades: as estradas devem ser construídas o mais próximo do contorno (em curvas de nível) e os carreadores em pendente, que fazem ligação entre estradas niveladas, devem ser em menor número possível, e locados nos espiões e eixos de grota. Nesses locais, também será mais fácil construir os canais escoadouros. Com essa disposição das estradas, as glebas ficarão com uma forma alongada e recurvada no sentido das linhas do nível do terreno.

O traçado das estradas (ou carreadores), nas propriedades rurais em linha reta, sem considerar a topografia do terreno, tem sido a causa de elevadas perdas de solo por erosão. Com a



disposição dos carreadores em linha reta, as culturas agrícolas quase sempre ficam com as linhas a favor do escorramento das águas, aumentando as perdas por erosão e dificultando a adoção futura de práticas de controle.

Plantio em contorno; consiste em dispor as fileiras dos cultivos no sentido transversal à pendente, em nível ou linhas em contorno. Assim, todas as operações de cultivo serão executadas em nível. A linha de nível é aquela cujos pontos estão todos na mesma altura (cota) do terreno.

Ao se cultivar as plantas em contorno, cada fileira, assim como os pequenos sulcos e camalhões de terra que as máquinas de preparo e cultivo deixam na superfície do terreno, atuarão como obstáculo ao livre percurso da enxurrada, diminuindo a velocidade de escoamento e a capacidade de arrastamento de partículas. Embora seja uma operação simples e constitua uma medida de controle da erosão, o uso da prática em glebas com culturas perenes pode resultar na perda de área com ruas mortas entre 4 a 6%.

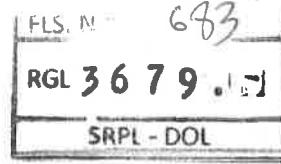
Terraceamento: os terraços são estruturas construídas com a disposição de terra para formar um camalhão combinado com um canal, construídos em corte da linha de maior declive do terreno. O terrameamento é sempre combinado com plantio em contorno; pelo seu alto custo, é recomendado onde outras práticas, simples ou combinadas, não proporcionam o efetivo controle da erosão. A sua principal função é diminuir o comprimento de rampa de forma a interceptar a enxurrada antes que ganhe volume e atinja alta velocidade e tenha poder erosivo. O terraço reduz a formação de sulcos em regiões de alta precipitação e retém mais água em zonas mais secas.

Os terraços, quando bem planejados e construídos, reduzem as perdas de solo e água por erosão e previnem a formação de sulcos e grotas (voçorocas).

Contudo, para o sucesso do controle da erosão não devem ser usados isoladamente, e sim associados a outras práticas, como plantio e cultivo em contorno, o manejo de restos culturais, a rotação de culturas, as culturas em faixas e outras.

A declividade do terreno é fator determinante para implantar os terraços, pois a erosão aumenta com o declive. Entretanto, o custo da construção e de manutenção dos terraços aumenta com o grau do declive do terreno e esse fator pode tornar dispendioso o seu uso do ponto de vista econômico.

Os terraços em nível são recomendados para solos que possuem elevada permeabilidade, possibilitando uma rápida infiltração das águas até as camadas mais profundas, enquanto os terraços em desnível são indicados para solos com permeabilidade moderada ou lenta no



perfil, que impossibilite uma infiltração em intensidade adequada das águas provenientes das chuvas. Portanto, este tipo de terraço deve sempre estar associado a canais escoadouros, sejam eles naturais ou artificiais, com a finalidade de conduzir as águas das chuvas que excedem a capacidade de infiltração do solo.

Canais escoadouros: são canais de dimensões apropriadas, vegetados, capazes de transportar com segurança a enxurrada de um terreno dos vários sistemas de terraceamento ou outras estruturas. Em geral, são locados em depressões rasas e largas do terreno, com declividade moderada, e estabelecida com leito resistente à erosão. Sua melhor localização é a depressão natural, para onde as águas escorrem, bem como nos espiões, divisas naturais e caminhos.

A vegetação de proteção do canal escoadouro deve ser escolhida de modo a suportar a velocidade de escoamento das enxurradas, não ter caráter de planta invasora e, se possível, ser utilizada como forragem. Várias são as espécies indicadas: entre as gramas, a batatais (*Paspalum notatum* Flüke), a tapete (*Axonopus compressus* Swartz-Beauv), a paspalum (*Paspalum dilatatum* Poir), a inglesa (*Stenotaphrum secundatum* Walt-Kuntze) e a seda (*Cynodon dactylon* (L.) Pers.); entre os capins, o quicuio (*Pennisetum clandestinum* Hochst.) e o rodes (*Chloris gayana* Kunth.) e do grupo das leguminosas, o cudzu-comum (*Pueraria thunbergiana* Benth), o cudzu-tropical (*Pueraria phaseoloides* Benth) e a centrosema (*Centrosema pubescens* Benth.).

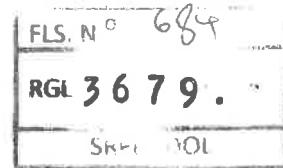
LEGISLAÇÃO

Desde 1991, a legislação turística era de responsabilidade do Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR), quando passou a ser considerada Autarquia Especial e ganhou a condição de Instituto. Porém, em 2003, foi criado o Ministério do Turismo (MTur), na primeira gestão do ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva e, a partir de então, a EMBRATUR é responsável pela promoção, divulgação e apoio à comercialização de produtos, serviços e destinos turísticos brasileiros no exterior.

O Ministério do Turismo elaborou a Lei Geral do Turismo, Lei 11.771 de 17 de setembro de 2008, composta por 49 Artigos e 6 Capítulos que dispõe sobre a Política Nacional do Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico, disciplinando a prestação de serviços turísticos, o cadastro, a classificação e a fiscalização dos prestadores destes serviços (CARVALHO, 2009, p. 65).

Entre as diretrizes que orientam o Plano Nacional de Turismo há o Programa de Regionalização do Turismo (BRASIL, 2013) que identifica seis grandes objetivos:

- incentivar o brasileiro a viajar pelo Brasil;



- incrementar a geração de divisas e a chegada de turistas internacionais;
- promover a sustentabilidade, a inclusão social e a geração de emprego;
- aumentar a competitividade do Turismo brasileiro;
- fortalecer a gestão descentralizada do Turismo no Brasil; e
- preparar o Turismo brasileiro para os megaeventos.

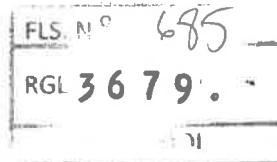
O Mapa do Turismo Brasileiro é o instrumento que orienta a atuação do MTur no desenvolvimento das políticas públicas: define a área - o recorte territorial - que deve ser trabalhada prioritariamente pelo MTur. Os municípios que o compõem foram indicados pelos órgãos estaduais de Turismo em conjunto com as instâncias de governança regional, a partir de critérios construídos em conjunto com Ministério do Turismo (BRASIL, 2013).

A **Região Turística Rios do Vale** é composta por 11 municípios, cuja característica similar é pertencerem à Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul que abrange 39 municípios no Estado de São Paulo. As nascentes do Rio Paraíba do Sul estão localizadas em Cunha e Areias e sua formação acontece pela confluência dos rios Paraibuna e Paraitinga na Represa de Paraibuna. O Rio Paraíba do Sul percorre a região por cerca de 900 km antes de desembocar no Oceano Atlântico, em São João da Barra, RJ (SÃO PAULO, 2010).

Os municípios que estão na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul são: Aparecida, Arapeí, Areias, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, **Jambeiro**, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Santa Branca, Santa Isabel, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luís do Paraitinga, Silveiras, Taubaté e Tremembé. Além destes, há 5 outros municípios com sede fora da bacia e pertencentes à bacia do Alto Tietê: Arujá, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes e Salesópolis (SÃO PAULO, 2010).

A porção paulista da bacia tem grande importância estratégica, uma vez que sua produção concentra cerca de 4,5% do PIB estadual, de acordo com o SEADE (2010), possui indústrias de alta tecnologia e está localizada entre as duas maiores metrópoles do país, São Paulo e Rio de Janeiro.

Os 11 municípios que compõem a Região Turística Rios do Vale oferecem diversos atrativos naturais como cachoeiras e rios excelentes para rafting, boia-cross, passeios de barco na Represa de Paraibuna, onde alguns trechos podem ser feitos de balsa, Mata Atlântica, picos e áreas para trekking, favorecendo o Ecoturismo associado ao Turismo de Aventura, além das estradas vicinais utilizadas por cicloturistas.



Culturalmente, a música é uma constante seja em festas religiosas, no carnaval ou nos festivais regionais. A população preserva seus costumes e folclore. Pratos típicos como o “fogado” são fartamente distribuídos em comemorações como a Festas do Divino, Festas de Padroeiros, aniversários das cidades etc. Muitos prédios de mercados municipais mantêm sua arquitetura de estilo colonial com produtos vindos diretamente da roça. Na região, nasceram os “caipiras do Brasil”, Jeca Tatu no Sítio do Pica-Pau Amarelo criado pelo escritor Monteiro Lobato e o eterno Jeca do cinema brasileiro criado por Mazzaropi. Com mais de 200 anos, as figureiras taubateanas mantêm a tradição da arte sacra. A tecnologia das indústrias convive com a história contada por sítios arqueológicos e por roteiros rurais.

Todos os 11 municípios possuem atributos turísticos e estão localizados numa região favorável de grande potencial turístico, sendo necessário sua integração para juntos desenvolverem o Turismo que querem para a região. Caçapava, Jacareí, **Jambeiro**, Lagoinha, Natividade da Serra, Paraibuna, Redenção da Serra, Santa Branca, São Luís do Paraitinga, Taubaté e Tremembé agora unem seus esforços para a organização e promoção dos seus produtos turísticos por meio da **Região Turística Rios do Vale**.

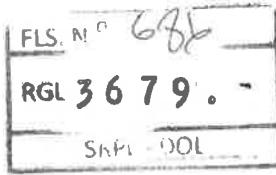


Figura 128: Folheto da Região Turística Rios do Vale
Crédito: Cleide Pivott

Turismo Governo Estadual

LEI 1.261/15 – Estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas.

O Governo do Estado de São Paulo instituiu a Lei Complementar 1.261, em 29 de abril de 2015, a qual estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico, destinatários de recursos financeiros que contribuem para incrementar a geração de emprego e renda, o bem-estar social e o desenvolvimento de práticas de melhoria e preservação do meio ambiente. A criação da categoria de Municípios de Interesse Turístico permite que os municípios com uma população de até 200 mil habitantes com potencial turístico recebam anualmente parte dos recursos vinculados ao Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos.



O Artigo 5º, Alínea d, Parágrafo 2º, apresenta que a classificação de Município de Interesse Turístico será outorgada a 140 municípios que preencherem os pré-requisitos estabelecidos na Lei 1.261/2015, enquanto que o número de Estâncias é fixado em 70.

A Resolução ST-14, de 21 de junho de 2016, publicada pela Secretaria Estadual de Turismo, estabelece parâmetros para elaboração do Plano de Turismo dos municípios paulistas, conforme a Lei 1.261/2015, salientando que o Plano de Turismo do Município deverá ser elaborado pelo órgão de Turismo da Prefeitura ou em convênio com Faculdade de Turismo ou entidade pública ou privada especializada, com a aprovação do Comtur e da Câmara Municipal (Artigo 1º) bem como mediante oficinas e audiências públicas como instrumentos de participação social.

O planejamento turístico é, nesta etapa, fundamental para que o município desenvolva a atividade dentro dos critérios de sustentabilidade (valorização da sua cultura, preservação do meio ambiente e distribuição de renda de forma mais justa) e possa ser classificado como Município de Interesse Turístico do Estado de São Paulo, de acordo com a Lei 1.261/15.

Em adição, o Artigo 4º dessa Lei estabelece que as seguintes condições são indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município de Interesse Turístico:

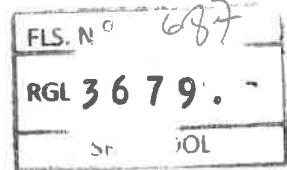
I - ter potencial turístico;

II - dispor de serviço médico emergencial e, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística;

III - dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos;

IV - possuir expressivos atrativos turísticos, Plano de turismo e Conselho Municipal de Turismo, nos mesmos termos previstos nos incisos II, VI e VII do artigo 2º desta lei complementar.

Dessa forma, a elaboração do Plano de Turismo Sustentável é extremamente necessária para que Jambeiro busque a sua classificação como Município de Interesse Turístico. Entretanto, a sua maior importância recai sobre o fato de Jambeiro ter, pela primeira vez, um instrumento capaz de delinear o futuro do Turismo no município, não deixando de aproveitar todos incentivos federais e estaduais que têm sido oferecidos, mas principalmente empreendendo esforços para que o Turismo se desenvolva de forma sustentável, estruturada e organizada, proporcionando o envolvimento da população para que possa usufruir dos benefícios da atividade turística bem como minimizar os eventuais impactos negativos.



LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JAMBEIRO

A Lei Orgânica do Município de Jambeiro foi decretada e promulgada no dia 03 de abril de 1990, pelo então presidente da Câmara, Vereador Antonio Santiago da Silva Filho. Teve 6 emendas no período de 2000 a 2015.

Apresentam-se, a seguir, as referências aos Setores de Turismo e Cultura registradas na Lei Orgânica do Município de Jambeiro as quais são reiteradas por este Plano de Turismo Sustentável de Jambeiro:

Nas Disposições Preliminares, Título I, temos o Capítulo II - da Competência que, em seu Artigo 6º, estabelece que: "Ao Município compete, objetivando o bem-estar do povo e o desenvolvimento pleno de suas funções sociais, legislar sobre assuntos de interesse local, privativamente, entre outras, as seguintes atribuições: [...].

Dessas atribuições, destaca-se o inciso XI que estabelece: "promover a proteção do patrimônio histórico cultural local, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual;"

No Artigo 7º desse mesmo Capítulo é indicado que "o Município tem como competência concorrente, com a União e o Estado, entre outras, os seguintes incisos:

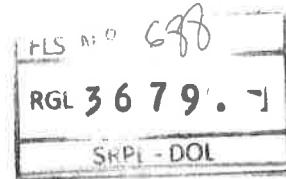
IV - proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;

V - impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico e cultural;

VI - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência;

XV: promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico.

No Título V - da Ordem Econômica, em seu Capítulo I - dos Princípios Gerais da Atividade Econômica, salienta-se o Artigo 151 o qual estabelece que "o município promoverá e incentivará o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico, na forma da lei."



PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE JAMBEIRO

LEI COMPLEMENTAR nº 60 DE 17 DE JULHO DE 2015

O Plano Diretor Participativo de Jambeiro, Lei Complementar nº 60 de 17 julho de 2015, contém diversos Artigos que disciplinam a atividade turística e o Meio Ambiente no município. No entanto, esta lei está sendo revisada pelo Executivo e suas alterações serão objeto de análise e aprovação do Legislativo no início de 2019. Certamente o teor da redação da Lei Complementar ora revista e do Plano de Turismo Sustentável são complementares.

A legislação municipal específica para Turismo de Jambeiro atualmente são as seguintes:

1. Lei no. 1.237 de 26 de abril de 2005. Cria o Conselho Municipal de Jambeiro e dá outras providências (ANEXO A).
2. Portaria 9.115 de 18 de setembro de 2018. Nomeia os integrantes do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR de Jambeiro para o biênio de 2018/2019 e dá outras providências.

Folha 689
Proc. 3645 M

Nos termos do item 2, parágrafo único do artigo 148, do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes à 48^a a 52^a Sessões Ordinárias (de 24/05 a 30/05/2019), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

SPL 30/05/2019.



ANEXO
Proposta de Emenda à Constituição
que altera o art. 1º, § 2º, da Constituição Federal
que altera o art. 1º, § 2º, da Constituição Federal
que altera o art. 1º, § 2º, da Constituição Federal

Assinado digitalmente

**COTA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO solicitando
documentos em Projeto de Lei que classifica Município como Estância
Turística**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI N° 687, DE 2019

AUTOR: Deputado Alexandre Pereira.

OBJETO: Classifica o Município de Jambeiro como Estância Turística

Com o objetivo de instruir integralmente o presente projeto, na forma estabelecida pela Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, a qual estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico, solicitamos ao autor da propositura que oficie à Prefeitura do Município em questão, para que nos seja remetida, nos termos do artigo 5º, inciso I, alíneas "a" e "e", a documentação abaixo discriminada, a fim de que esta Comissão possa exarar seu parecer:

I – estudo da demanda turística existente nos 2 anos anteriores à apresentação do projeto, realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada;

II – certidões emitidas pelos órgãos oficiais competentes para comprovar a existência de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos.

Sala das Comissões,


Janaina Paschoal